ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938

Redator-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Novo calçamento para a Rio-São Paulo!

A MAJESTOSA RODOVIA SERA' PAVIMENTADA A CIMENTO EM TODA A SUA EXTENSÃO - EM JANEIRO O INICIO DAS OBRAS

Trecho da Estrada Rio-S. Paulo

Segundo soubemos em fonte fidedigna, o governo federal vai ordenar a cimentação da estrada de rodagem Rio-São Paulo, em toda sua extensão. As obras terão inicio em janeiro proximo. Razões de ordem orçamentaria impedem que os serviços sejam atacados desde já. A verba necessaria a tão grande melhoramento, que tornará a rodovia que liga as duas capitais igual á Rio - Petropolis, deverá ser incluida no orçamento do ano vindouro.

SEIS MILHÕES DE DOLLARS PARA O BRASIL RENOVAR O SEU APARELHAMENTO FERROVIARIO!

A CONCESSÃO DE CREDITO AO GOVERNO BRASILEIRO PELO BANCO FEDERAL

WASHINGTON, 28 (Havas) — O Sr. Warren Pierson, diretor do Banco Federal das Exportações, que acaba de regressar de uma viagem de estudos ao Oriente, declarou á Agencia Havas:

"Já haviamos preparado o terreno para os creditos futuros no Oriente. A guerra infelizmente, veiu transtornar a situação. Em vista da situação intranquila da Asia e da Europa as nossas melhores possibilidades comerciais estão em nosso proprio hemisferio.

O banco recebe pedidos de credito para vendas de algodão americano á Europa, mas o maior numero de pedidos provém de exportadores para a America do Sul.

"Examine-se cada pedido — declara o Sr. Warren Pierson — e si o credito é bom, concede-se de 50 a 60 por cento a titulo de adiantamentos."

A ultima operação dessa natureza foi o credito concedido ao governo do Haiti, de cinco milhões de dollars, para obras publicas.

O banco está prestes a annunciar agora a concessão do credito de seis milhões de dollars para o Brasil, afim de renovar seu aparelhamento ferroviario.

O Sr. Warren Pierson exprimiu a esperança de que a controversia com o Mexico se encerre rapidamente, porque é desaconselhavel conceder creditos e restringir depois as vendas norte-americanas ao Mexico.

Comunicou a propria morte pelo telefone!

ATAVIADA E PERFUMADA, A BAILARINA ENVENENOU-SE E NO ULTIMO MINUTO COMUNICOU A UM CONHECIDO QUE ESTAVA MORRENDO — ENVOLTA NUM QUIMONO AZUL

Junto á cabeceira da cama, sobre o creado-mudo, a lata de formicida, a garrafa de guaraná e o copo usados por Candida Reis no seu gesto extremo de desespero. Apenas um terço do conteúdo da lata foi usado para o efeito fulminante da morte

Um suicidio impressionante pelas circunstancias que o envolveram teve a noite passada por palco um elegante apartamento da avenida Mem de Sá n. 207. Matou-se ali, no apartamento n. 9, Candida Reis, uma mariposa do luxo da cidade.

Antes de ingerir, porém, a droga mortifera, que havia misturado a um copo de guaraná e que se apurou depois ser formicida, Candida ou Candinha, como era chamada na intimidade, vestiu a sua mais bela "toilette" de casa e perfumou-se com uma essencia cara. Tomou depois todo o conteudo do copo. Não se fizeram esperar os efeitos tremendos do toxico. A mulher, então, num doloroso gesto de arrependimento, em insofrido desespero, correu ao seu telefone e procurou comunicar-se com um seu conhecido um oficial do Exercito. Conseguiu a ligação. Contou em rapidas palavras o que fizera e o que lhe estava acontecendo, mas não terminou o que queria dizer.

Aquele oficial, sem perda de tempo, correu ao apartamento de Candinha, encontrando-a morta já. Caira ela por terra, ainda tendo a dextra o aparelho telefonico.

Ao mesmo tempo que isso acontecia, chegava, tambem, ao

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Os chauffeurs têm, quasi todos, em seus carros, a imagem de S. Christovão, como se vê na gravura

LARANJA

Um quilo - - $600
Duzia - - - 2$000

MAS QUEM COMPRAR A QUILO SAI FURTADO... — VANTAGENS E DESVANTAGENS

Quando o antigo presidente da Associação dos Feirantes falava á NOITE. — (Texto na terceira pagina)

A cidade a Noel Rosa

Inauguração, hoje, do marco que lembra o popular cantor

(Texto na 3ª pag.)

O marco evocativo da vida de Noel Rosa, a ser inaugurado hoje, na Praça Tobias Barreto

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro da Educação solicitou ao Sr. José Soares Franco, chefe de seu gabinete, que embarcou ontem para o Brasil, que faça estudos sobre o ensino naquele paiz.

A lenda de S. Christovão

Como ganhou o paraiso o santo que transportava viajantes pelo rio a váu — Os chauffeurs da cidade vão glorificar o padroeiro da profissão

SÃO CHRISTOVÃO viveu ha muitos seculos. No inicio do cristianismo quando o sangue dos martires corria como um regato pelas ruas das cidades pagãs um menino forte, tão grande e tão forte que aos doze anos já assustava os pais, com o tamanho e a força resolveu servir a Deus. Ficou á beira de um rio caudaloso e transportava os viajantes para o outro lado, dominando as aguas com a estatura gigantesca. Uns lhe pagavam um obulo, outros lhe atiravam um pedaço de pão. Alguns nem lhe agradeciam, outros até praguejavam quando o santo tropeçava nas pedras e sacudia o passageiro que se instalára nos seus ombros para passar o rio. Era tudo pelo amor de Deus. Uma noite um menino pediu para passar. Pequenino e fragil, ele não pesaria demasiado nos ombros do santo, já velho. A tempestade bramia e Christovão quis passar o rio. As ondas subiam altas e lhe batiam na boca. O menino, tão leve no principio, pesava agora como dez homens fortes. E o santo sentiu que ia morrer. Num desespero elevou ao alto a carga preciosa, pedindo a Deus que salvasse ao menos o menino, tão inocente, que não tinha nenhuma culpa. E de repente sentiu que uma grande luz o envolvia e que ia subindo para o céu. O menino era Jesus, o mesmo Jesus que brincava na oficina de carpinteiro, que sorria para Nossa Senhora. E foi assim que São Christovão foi para o paraiso.

Essa lenda deu origem á escolha do santo para padroeiro dos "chauffeurs". Ele tambem transportava passageiros pelas agua do largo rio.

Os motoristas do Rio, atendendo ao apelo do vigario da paroquia de São Christovão, o padre Dr. Manoel Gomes, vão celebrar com grande pompa a festa do santo. Uma grande procissão vai se fazer, com inumeros carros, acompanhando a imagem do milagroso cananeu que deu nome a um dos bairros mais cheios de tradições da capital da Republica.

S. Christovão que está nos painéis de quasi todos os automoveis, desde o caminhão de transporte até a limousine de grande luxo, vai ter a glorificação de todos os seus devotos, e a manifestação de fé e de respeito da classe numerosa e trabalhadora, que tanto tem contribuido para o progresso da cidade.

A procissão que os profissionais do volante vão promover, no mais significativo ato de fé, a S. Christovão, padroeiro da classe, realizar-se-á no proximo domingo.

O cortejo, que se revestirá, certo, de todo o esplendor liturgeco, sairá da matriz do tradicional bairro, conduzindo a imagem do glorioso santo.

Aproveitando o ensejo da solenidade, o padre Manoel Gomes, da paroquia de S. Christovão, lançará a iniciativa da organização de uma pia sociedade, constituida, exclusivamente, de motoristas. Aquele reverendo, para realizar essa obra de cristianismo, solicitou o amparo de figuras da mais alta expressão social e dos meios esportivos automobilisticos.

A data nacional do Perú

Assinala-se hoje a passagem da data nacional da Republica do Perú, festa que encontra a mais grata repercussão em toda a America.

Foi a 28 de julho de 1821, que a nobre nação irmã adquiriu a independencia politica, integrando-se no conceito das nações livres do Continente, dominado, a essa época, por um invencivel surto de insurreição. Desde então, o Perú tem sabido progredir e crescer, honrando as tradições dos fundadores da nacionalidade, dos bravos cavaleiros castelhanos, vencedores de oceanos, de cordilheiras.

Em comemoração á magna data de sua patria, o embaixador Jorge Prado oferecerá, hoje á noite, no Hotel Gloria, um banquete ao chanceler Oswaldo Aranha, ao qual deverão comparecer os representantes dos paises americanos acreditados no Rio de Janeiro. Será, assim, uma festa de belissima expressão continental.

Misterio!

DESAPARECEU DURANTE A PESCARIA — ONDE O CADAVER FOI ENCONTRADO TRES DIAS DEPOIS — HISTORIA QUE PARECE MAL CONTADA — TRATA-SE DE UM PLANO DIABOLICO — ACUSAÇÕES DA MÃE DO MORTO

(Reportagem na terceira pagina)

Maria Senna Ribeiro e Lucio Ricardo

UNIFORME fascista para maestros!

E o minimo de apertos de mão no cinema

ROMA, 28 (United Press) — Prosseguindo na recente politica do governo no sentido de tornar mais fascistas os costumes italianos, o Ministerio da Cultura Popular decretou que os maestros das orquestras que figuram nas representações de operas ao ar livre, assim como nos concertos publicos, deverão usar, doravante, o uniforme fascista para verão feito em linho branco, ao invés de casaca e colarinho duro.

Quanto ao cinema, o Ministerio ordena tambem que em todas as salas o aperto de mão seja limitado ao minimo, devendo ser substituido pela saudação fascista.

Os Srs. Plinio Salgado e Flores da Cunha apontados como cabeças

COMO E' EXPOSTA AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA A SUA SITUAÇÃO NO INQUERITO POLICIAL SOBRE A REBELIÃO DE MAIO — AS OUTRAS FIGURAS PRINCIPAIS — AUTORES E CUMPLICES — ALUDINDO AO SR. GUSTAVO BARROSO — CONCLUSÕES

Deu entrada no Tribunal de Segurança o relatorio elaborado pelo delegado Paula Pinto, a quem coube realizar o inquerito relativo aos acontecimentos de maio ultimo na parte referente aos cabeças do movimento, seus articuladores, aliciadores, prestantes de meios e cursos e outros acusados.

O relatorio é amplo e começa estudando a genese da rebelião, para assinalar após que 213 pessoas foram ouvidas no inquerito.

Na 3ª pagina, reproduzimos os trechos mais interessantes do trabalho do Sr. Paula Pinto.

AS FESTAS DE S. PAULO

A visita do presidente á São Paulo não foi apenas um acontecimento de natureza politica. Foi antes um fenomeno de ordem social. Politico na aparencia, nas ligações superficiais que os homens publicos costumam tirar de todos os movimentos de opinião, social no seu sentido profundo e nas consequencias que dai advirão para o regime e para o país. Si sómente o "clan" partidario se tivesse mobilizado para homenagear o chefe da Nação poder-se-ia considerar como politico o que vem de ocorrer em São Paulo. Mas quem foi a grande massa, representada em seu seio todas as correntes, sua significação torna-se mais alta e mais ampla.

E' preciso não esquecer o Isso estado dalma atribuido pelos interessados ao bravo povo paulista, quando pretendiam fazer passar o presidente por inimigo pessoal de Piratininga, como se fosse admissivel a um homem qualquer uma tal capacidade de sentir para o mal, a ponto de detestar sem proveito uma coletividade de alguns milhões de patricios.

Si das lutas revolucionarias devessem se originar dissidios irreparaveis, poucos no Brasil se dariam as mãos.

Contudo, á força de se repetir a lenda, os que a engendraram acabaram vitimas da propria fantasia, como o marselhês da anedota, que inventou a historia e depois foi ver si era verdade que uma sardinha monstro havia entupido o porto de Marselha, não deixando que nenhum navio entrasse ou saisse.

A manifestação de São Paulo foi ainda um fenomeno social pela avalanche que se precipitou a participar dos festejos, pela espontaneidade dos aplausos, pelo numero e expressão das classes que a ela se associaram e, mais que tudo, pela presença das mulheres de todas as idades, em todas as reuniões, nas chegadas, nas ruas e salões, ao longo das calçadas ou nas sacadas das arranha-céus, saudando-o com calor ou disputando o seu aperto de mão. So quem ignora a força de convicção e o espirito publico de que é capaz a mulher paulista poderá negar o alcance de sua solidariedade.

Tres aspectos distintos lancam sobre os sucessos de São Paulo uma luz singular: o moral, o social e o economico. Através desses tres elementos basicos todas as forças vivas do Estado desfilaram. O elemento economico nós o encontramos em Ribeirão Preto, Baurú, Barretos, Santos e na capital, centros de produção e riqueza, emporios comerciais ou distribuidores de mercadorias. O fator social é o das cidades de fisionomia industrial como a Paulicéa, onde o desfile dos sindicatos associados á classe popular superava, pelo volume da caudal, as demais manifestações.

O aspecto moral resulta de duas circunstancias. Primeiro, do elemento feminino na impressionante proporção de seu comparecimento. Segundo pela presença dos antigos deputados sicados, indo nobremente apertar a mão do adversario vitorioso de 1930.

Ninguem melhor que esses homens representa, em São Paulo, o espirito de tradição, de ordem e de trabalho tenaz, e que si defeitos tem, foi, contudo, a geração a que pertenceram, que soube continuar a ação construtiva dos antepassados, colaborando para a grandeza da terra natal, nos cargos que ocuparam, sem se macularem, tanto no Estado como na Republica.

A apoteose paulista desfez a lenda de odio irremediavel e vale por um plebiscito. Foi uma resposta ao ato de 10 de novembro e ao mesmo tempo um "bill" para o governo, "bill" a descoberto, concedido entre as mais vivas demonstrações de regosijo.

Outro resultado dos acontecimentos foi a morte do boato. Todas as ameaças, todas as agitações que as velhas Cassandras pregavam, aqui, ali e acolá, tinham por base o misterio de São Paulo. Lá sinavam o caldeirão onde os boateiros cozinhavam os ingredientes do alarme e do pessimismo, trazendo a Nação em permanente sobressalto.

Desfez-se a cortina de fumaça. Desapareceram os interpretes graciosos da conta de paulista, os fiadores que queriam apadrinhar o governo federal junto á opinião bandeirante para fazer crer que jamais seria possivel ao chefe da Nação entrar em contacto com o grande Estado sem o seu intermedio.

O merito do Sr. Adhemar de Barros foi ter tido sempre uma linguagem clara e leal em relação ao governo.

Esta cronica é o depoimento de uma testemunha de vista. Não fosse a exiguidade do espaço e eu conjugaria a narrativa com detalhes expressivos das festas grandiosas, que não perderão, entretanto, a oportunidade.

Cypriano Lage

Ecos e Novidades

AS FIBRAS — É imperioso que prossigam com o maior afinco os estudos do Conselho Federal de Comercio Exterior em torno do problema das fibras texteis nacionais. Trata-se de materia prima da maxima importancia em nossa economia e de consumo crescente em toda a parte. Senhor de um imenso e riquissimo patrimonio florestal, o Brasil possue, nativas, quasi todas as fibras do mundo. E evidente que poderiamos produzi-las em grande escala, até mesmo para uma larga exportação. No entanto, não as produzimos sequer em quantidade suficiente para as nossas necessidades, e somos forçados a importa-las em amplas proporções, para atender ás exigencias da industria do país, resultando dai uma abundante evasão de ouro, prejudicial á nossa balança de comercio. Somente de juta compramos no exterior cerca de meio milhão de libras por ano. Não se alegue que o incremento da produção encontra dificuldades de ordem tecnica entre nós. No solo e nos climas privilegiados do Brasil tudo se consegue.

* * *

MESTRAS E PROTETORAS — Já aqui focalizámos o caso da merenda escolar, mostrando que ela não representa nenhum auxilio oficial. O que frequentam as escolas tem essa refeição graças aos admiraveis esforços das professoras, que, penosamente, angariam recursos para custeá-la e providenciam com todo o zelo para o seu preparo e distribuição. Mas, em relação á assistencia á petizada desvalida, que procura alfabetizar-se, há ainda um outro ponto que se precisa esclarecer: os materiais de aprendizagem, inclusive os livros, que a Prefeitura ordinariamente fornecia, são tambem adquiridos com o dinheiro proveniente de esportulas, que as dedicadas preceptoras publicas vão reunindo, obtidas de pessoas generosas, a começar pelos pais dos alunos abastados ou remediados. Essas coisas devem ser conhecidas, para que se faça justiça á obra do nosso magisterio primario.

No Centro Maranhense

O Centro Maranhense organizou uma festa civico-artistica para comemorar a data da adesão da antiga provincia do Maranhão á independencia do Brasil, que se realizará ás 20 1/2 horas de hoje no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, instalado no Palace Hotel. A essa festa deverão comparecer os elementos de maior destaque da colonia maranhense desta capital.

De quem é o pombo-correio ?

O Sr. Armando Seraphim Pinto, residente á rua Campos da Paz, 175, no Rio Comprido, encontrou no Cáis do Porto, caido ao chão, um pombo-correio, tendo a seguinte chapa de matricula: "S. Brasil-2127", o qual, segundo comunicou á NOITE, poderá ser procurado pelo proprietario naquela residencia.

As realizações da Engenharia do Exercito

O general Manoel Rabello esteve no cinema Imperio onde assistiu a passagem de um film sobre as ultimas realizações da Diretoria de Engenharia do Exercito, figurando entre outras os detalhes da solenidade do lançamento da pedra fundamental da nova Escola Militar em Rezende.

Compareceram tambem diversas altas patentes do nosso Exercito que se fizeram acompanhar de suas Exmas. familias.

O flagrante acima é do ilustre chefe da Diretoria de Engenharia ao deixar o cinema Imperio.

Comungarão multidões infantis

O CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL A REALIZAR-SE EM PERNAMBUCO — FALA A' "N O I T E" UM DOS DELEGADOS DA GRANDIOSA DEMONSTRAÇÃO DE FE'

Promete revestir-se de excepcional grandiosidade o 3º Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Recife. O padre Emanuel Monteiro, vigario da paroquia de Casa Forte, em Pernambuco, e presidente da Comissão Central de Propaganda do Congresso, teve oportunidade de falar á NOITE sobre os planos elaborados para o grande certame catolico.

S. Revma., que se acha hospedado no Seminario de São José, recebendo-nos amavelmente, assim nos disse:

— Nada mais salutar para o afervoramento dos espiritos, na vida da fé, do que as concentrações eucaristicas. A aclamação publica da realeza do Christo desperta sentimentos de emoção na alma dos filhos prodigos, que voltam, contritos das suas culpas, á casa do Pai Celestial. E, ao mesmo tempo que opéra conversões, produz aumento de fé dos que vêem na Hostia Consagrada a esperança da eternidade.

E' o Santo Padre quem recomenda essas assembléias de piedade, onde, em comum, se ora e exalta o dominio absoluto de Nosso Senhor Jesus Christo.

O Brasil catolico, nesta hora de inquietação e incerteza, quer buscar na fonte da vida, que é a Eucaristia, a estabilidade dos seus principios sociais.

Coube a Recife a honra de ser o grande templo, onde a Patria virá levantar suas suplicas e adorar o Deus dos Tabernaculos. Lá será erguido um grande altar, um novo Tabor das homenagens eucaristicas. A alma pernambucana se emociona com a preferencia que lhe foi dada, e espera cumprir, fielmente, a responsabilidade assumida.

Devo, porém, de passagem, frisar que, se o Congresso é de Pernambuco, ele é sobretudo nacional, sendo um dever de todos os brasileiros participarem, de qualquer modo, do monumental certame.

O padre Monteiro, delegado do Congresso, quando falava á NOITE

Um espetaculo de extraordinaria magnificencia

E prosseguiu o padre Emanuel Monteiro, falando sobre o que já está sendo feito para o maior brilhantismo e repercussão do Congresso:

— A palavra oficial, que reuniu todas as energias vivas do catolicismo pernambucano, foi a pastoral de Dom Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife. E, então, o movimento começou com a elaboração dos estatutos, seguindo-se a propaganda por todos os meios e modos.

Publicados os primeiros trabalhos, todos esperam o proximo ano, 1939, para a realização de mais um Congresso Eucaristico Nacional.

Além das bençãos e recomendações do cardial arcebispo, do nuncio apostolico, dos bispos pernambucanos, do episcopado nacional, do governador da diocese de Garanhuns, o arcebispo D. Miguel, luminar da Santa Igreja, a par da sua benção especial, tem sobremodo trabalhado pelo melhor exito do Congresso, verdadeiramente do Brasil, colocando-o sob a proteção de Nossa Senhora do Carmo, que elegeu sua padroeira.

Acresce que Recife, pela sua caracteristica topografica se presta esplendidamente para as festividades do Congresso, que, a par da extraordinaria magnificencia, terá incalculavel alcance cristão-social para a religião e a patria. Suas igrejas, amplas e ornadas de arte antiga e moderna, acolherão, com recolhimento e brilhantismo, as multidões de congressistas.

O auxilio oficial

A seguir o nosso entrevistado informou-nos sobre o auxilio que os governos municipal de Recife e estadual vêm prestando para cooperar com as autoridades eclesiasticas no sucesso remarcado do 3º Congresso Eucaristico Nacional.

— O prefeito Novaes Filho quer tornar Recife ainda mais deslumbrante — disse-nos o padre Emanuel Monteiro — e, além disso, fez doação do local para as festas, entre os jardins verdejantes que ficam detrás do predio da Faculdade de Direito.

Por sua parte, Dom Miguel Valverde orientou a elaboração do estudo para o Congresso proximo, que trará á Igreja dos Guararapes, os fortes antigos, quando Recife surgia para o progresso e a civilização cristã. No centro terá um leão, de pé, erguendo a custodia. E' Pernambuco, o grande Estado de hoje, com suas avenidas movimentadas, seus jardins e anuncios luminosos, seus arranha-céos imponentes, Pernambuco catolico, enfim!

Um apelo do vigario de Casa Forte

E depois de nos declarar que o arcebispo de Olinda e Recife já havia ordenado a adoração perpetua, estabelecendo turnos diarios, semanais e mensais, a par de comunhões gerais das associações e fieis, e cerimonias outras, para o exito do Congresso dirige, por nosso intermedio, um apelo a toda a imprensa do país e ás associações de radio para que divulguem noticias e comentarios sobre o Congresso. Para esse fim, os informes necessarios poderão ser obtidos com o conego Xavier Pedrosa, á rua Bispo Coutinho, 814, em Olinda.

Comunhão infantil

— Mais uma vez — prossegue o nosso entrevistado — repete-se a lição do Mestre, quando mandava que dele deixassem se aproximar todas as crianças avidas por tomar-lhe a benção. Como no Congresso de Belo Horizonte, o de Pernambuco terá como quadro de mais tocante formosura mistica a comunhão de multidões infantis. Será, como vê, uma demonstração grandiosa e de salutares efeitos para a alma nacional.

O BRASIL NA CONFERENCIA Internacional do Trabalho

Foi hospede das Associações Sindicais Italianas, em Roma, o Sr. Raul Condurú Pampolha, ex-deputado á Camara Legislativa representante do Brasil, como delegado operario, na Conferencia Internacional do Trabalho, ha pouco reunida em Genebra.

No cliché acima vê-se o Sr. Condurú ao lado do comendador Cioffi, da Federação da Gente do Mar.

Pagamento de juros de apolices

A Secretaria das Finanças avisa aos interessados que já iniciou o pagamento dos juros vencidos, de 5 %, das apolices emitidas de acordo com os decretos ns. 9.555 e 9.682, bem como das demais emissões anteriores.

O pagamento é feito diariamente, das 11 1/2 ás 14 1/2 horas, devendo os interessados dirigir-se, para tal fim, ao Departamento da Despesa Variavel, naquela repartição, ou ao Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no Rio de Janeiro.

INCENDIOU as vestes para matar-se

Socorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi a seguir removida e internada no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em estado gravissimo, Carmelita dos Santos, de 22 anos, solteira, brasileira, residente á rua Delta n. 21.

A mulher, após uma altercação com o amante, por ciumes, embebeu as vestes em alcool e ateou-lhe fogo.

O comissario Armando, de dia á delegacia do 19º distrito policial, foi avisado do fato comparecendo á residencia da rua Delta n. 21. A respeito, naquela delegacia, foi instaurado inquerito.

I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENDOCRINOLOGIA

Realizou-se, no Copacabana Palace Hotel, o banquete de encerramento do I Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, oferecido ás delegações estrangeiras, que tomaram parte nesse notavel conclave cientifico. Presidiu-o o ministro Gustavo Capanema.

Saudando os delegados estrangeiros, falou o Dr. Hellon Povoa. Depois de algumas considerações, concluiu, assim, o orador: "Ha uma conciencia do valor da cultura em toda a America. Ao sopro dessa compreensão coletiva, as delegações se formaram pressurosas e venceram distancias para nos trazer, em messe valiosa de trabalhos, as belezas do espirito, as conquistas do saber, as vitorias da disciplina experimental. E, agora, perdoem-me, convivas irmãos, uma palavra para um de vós, nessa saudação que é uma simples oferenda de festa. Aloysio de Castro — cidadão americano, homem-sintese, metodico como um pendulo, fino como um arminho, com uma vida bela como o encanto de suas estrofes, vivendo fascinando a um só tempo nos rigores da ciencia de Pierre Merie e Degerine, e sonhando nos firmamentos enluarados de Leopardi e Chopin — Aloysio de Castro foi o marechal do triunfo que todos comemoramos. A ele tambem os nossos melhores votos.

Senhores e senhoras: Com que saudade retomamos as atividades rotineiras! Esta fala castelhana que nos habituamos a ouvir perdurará em nossa mente como as sonoridades de uma inegualavel harmonia vivida. Gratas recordações de encantadores passeios, emoções fortes de lindas allocuções e admiraveis trabalhos tecnicos, modelos de saber e de experimentação, tudo ecoará por muito tempo em nossa retentiva, evocando dias admiraveis que se foram, mas que retornarão...

Nações sem fronteiras sempre foi uma utopia. Conformemo-nos em mudar-lhes o impertinente significado geografico de linhas divisorias para pontos sucessivos de contacto e de união. O mundo treme entre furias, sobressaltado e subversivo, inexoravel para com os pequeninos, negando a civilização na fatal permuta da força do direito pelo direito da força. Unamo-nos, pois, e cada vez mais pelas cintilações da inteligencia e pelo vinculo indissoluvel dos afetos. America dos americanos, porque não somos, na frase de Ruy Barbosa, "um agregado eventual de grupos humanos, mas sim um todo providencial". Somos um todo porque acreditamos na união fraterna pelo espirito e pelo coração, e somos um todo providencial, porque abominamos as guerras e consideramos a paz o unico florão digno da humanidade!"

... nome dos delegados estrangeiros falou o professor Benigno Varela Fuentes, do Uruguai. Agradeceu, depois de se referir, carinhosamente, ao nosso país, as homenagens e distinção que receberam no decorrer do Congresso.

Finalmente, o Dr. Aloisio de Castro fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

O 3º delegado no H. P. S.

O Dr. Frota Aguiar esteve no Hospital do Pronto Socorro, onde foi ouvir Antonio Maria Longo, ferido a bala por Oswaldo Coelho, quando este pretendia corta-lo a navalha, conforme noticiamos.

Oswaldo Coelho fôra preso em flagrante pela policia do 13º distrito.

O Dr. Frota Aguiar quis ouvir pessoalmente os personagens da cena de sangue e isto porque já os conhecia. São eles velhos inimigos e já uma vez, no proprio xadrez em que estavam presos, então á disposição daquele delegado, travaram seria luta.

Indicios de petroleo !

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Está na ordem do dia o caso da descoberta de indicios de petroleo em terras desta capital. A "Folha da Manhã" entrevistou o Sr. Vasconcellos Sobrinho, diretor do Instituto de Pesquisas Agronomicas, o qual declarou que Recife está situada sobre uma faixa petrolifera e que existe petroleo desde Alagoas até Itamaracá, não se conhecendo, porém, nenhum estudo sério de carater tecnico sobre o assunto. Continuando, disse que, entretanto, tem havido indicios bastante seguros. E acrescentou que no suburbio de Dois Irmãos foi encontrada, boiando sobre as aguas dos poços, uma substancia oleosa, possivelmente originaria de camadas profundas de petroleo.

Em artigo publicado no "Jornal do Commercio", um dos seus colaboradores ocupa-se das jazidas diatomaceas de Dois Irmãos, salientando que o Interventor Agamemnon Magalhães já mandou vir tecnicos com o fim de examina-las devidamente.

Iniciada a perfuração do local, com quinze metros de profundidade apenas, começaram as emanações de gás, em tudo semelhante ao de Riacho Doce, Alagoas, cujo aparecimento só fôra registrado aos quatrocentos metros de profundidade.

Uma homenagem dos ferroviarios da Central

Os ferroviarios da Central do Brasil promovem para amanhã, dia 29, ás 16,30 horas, uma homenagem ao Sr. Nicanor Pereira, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões, em regosijo pelo seu gesto de permanecer á frente da referida Caixa. A homenagem terá lugar na séde da rua Visconde da Gavea, 38.

Partiu para Cabinda o "Angola"

O marechal Carmona está gosando otima saude

ILHA DO PRINCIPE, 28 (U. P.) — O vapor "Angola" partiu ontem á tarde para Cabinda, tendo tido um botafóra entusiastico. Segundo um radio expedido pelo Sr. Cassiano Neves, medico de bordo, o general Carmona está gosando ótima saude.

Moda

O presente modelo se executa com moldes de gomos ligeiramente "godes" e a blusa tambem em tres partes distintas, sem contar as mangas, bem entendido.

O plastron se separa do corpo da blusa, por costuras externas e visiveis.

Uma golinha simples, cortada em ponta, guarnece o decote, e botões decorativos fecham a vista na frente.

N.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

PAGAMENTO DE JUROS DAS APOLICES DA SERIE A

Comunica-se aos interessados que a Secretaria das Finanças já autorizou o pagamento dos juros vencidos em 30 de junho ultimo das apolices da Serie A do Emprestimo Mineiro de Consolidação. (Coupon n. 8)

Esse pagamento está sendo efetuado pelo Banco do Brasil, Banco Comercio e Industria de Minas Gerais e Banco do Comercio e Industria de São Paulo, aos quais deverão os interessados se dirigir.

Duelo a faca e cacete

Um para a Assistencia e outro para a delegacia

O negociante João Gonçalves, ferido, na Assistencia

Benedicto Messias do Nascimento, de 24 anos, solteiro, brasileiro, residente á Estrada do Porto Velho n. 123, resolveu comemorar uma data intima ingerindo grande quantidade de bebidas. A certa altura ficou que quasi não se sustinha nas pernas. Nesse estado deploravel encaminhou-se Benedicto, que é operario, para o Café e Bilhares Ideal, estabelecido á rua Bulhões Maciel n. 381, onde pediu mais bebidas. Ingeriu o conteúdo de varias garrafas e quando lhe foram cobrar, recusou-se ao pagamento.

Em virtude disso o "garçon" que o atendia levou o fato ao conhecimento do interessado no estabelecimento, João Gonçalves, residente nos fundos do café. Como o estivador continuasse a negar-se a pagar a despesa feita, discutiram. Em dado momento o negociante vibrou uma cacetada na cabeça do operario, que, sacando de uma faca, revidou a agressão, aplicando-lhe um golpe no ventre. A essa altura surgiu o investigador José Ferreira, que deteve ambos e fê-los medicar no Hospital Getulio Vargas. Após os curativos, Benedicto Messias do Nascimento, que apresentava ferimento contuso no frontal, foi apresentado ao comissario Ubaldo, de dia á delegacia do 21º distrito policial, que o fez autuar em flagrante.

João Gonçalves, que foi removido para o Posto Central de Assistencia, retirou-se para a residencia, a seguir.

O estivador Benedicto Messias

CREADO EM PERNAMBUCO O INSTITUTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR DO ESTADO

E retirada a subvenção de 1.800 contos á Santa Casa

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Agamemnon Magalhães assinou decreto retirando a subvenção anual de 1.800 contos concedida á Santa Casa da Misericordia e criando o Instituto de Assistencia Hospitalar do Estado, com personalidade juridica, tendo como objetivo orientar todo o referido serviço. Para presidente do novo instituto foi nomeado o Dr. Barros Lima, sendo tambem nomeados, como assistentes, os Drs. Castro Chaves e João Marques Sá.

O aniversario de A NOITE

Continuamos a estampar hoje o amavel registro dos nossos colegas de todo o Brasil a proposito da passagem do 28º aniversario de fundação de A NOITE.

Do "Diario Popular", de São Paulo:

A NOITE, o brilhante vespertino carioca entrou no seu vigesimo oitavo aniversario de publicidade. Jornal moderno sob a direção do Sr. Carvalho Netto e com a apreciada colaboração dos intelectuais Pedro Calmon, José Laso, Roberto Lyra, Cypriano Lage e Celso Vieira. A NOITE realiza superiormente a sua missão na imprensa brasileira. Enviamos-lhe nossas congratulações.

Do "O Estado", de Niteroi:

A NOITE, o brilhante vespertino fundado por Irineu Marinho, acaba de transpor o seu 28º ano de existencia fecunda, toda tecida de trabalho util e incessante em prol do bem publico e dos superiores interesses da Patria.

Jornal moderno, bem feito, gozando de merecido conceito e grande simpatia em todas as camadas sociais, o festejado vespertino logrou, em pouco tempo, conquistar tal popularidade e tamanho prestigio, que o seu aniversario é motivo de orgulho e satisfação para a sociedade e para a imprensa brasileira.

A' NOITE, ora sob a proficiente direção de Carvalho Netto e Octavio Lima, apresentamos as mais efusivas e cordiais saudações.

O Sindicato dos Contadores de Niteroi vai homenagear o presidente da Republica

Perante elevado numero de socios, reuniu-se o conselho geral do Syndicato dos Contadores de Nictheroy, tendo sido deliberado inaugurar na séde social, em sessão solene, um quadro com o retrato do presidente da Republica, com a presença das altas autoridades do Estado e pessoas gradas, que serão especialmente convidadas. Tambem foi approvada a reforma dos estatutos, bem como regulamentar a caixa de peculio e a assistencia judiciaria, recentemente creadas em assembléa geral.

Afim de serem elaborados os ante-projetos dessa regulamentação foram constituidas as comissões seguintes: Emilio Dias Filho, José Bernardo de Mello e Carlos Andrade, de estatutos; João de ... lio de Mello, José Terra e Frederico Albino Pereira, de caixa de peculio e Manoel Dias ... Antonio Francisco de ... que e Paulo Pereira dos Santos da Assistencia judiciaria.

LARANJA

O telefonema de uma senhora residente na Tijuca levou-nos a fazer uma rapida visita á feira que funcionava na Praça Saenz Pena.

— Alguma vez — disse-nos a senhora do outro lado do fio — já viram os senhores vender laranjas a quilo? Pois foi isso que eu constatei hoje, com grande surpresa, tanto maior quanto com a nova modalidade fui verdadeiramente prejudicada na transação. Assim é que, por meio quilo, ou seja duas laranjas de tamanho medio, me cobraram a bagatela de $500 ou seja quasi o preço que comumente se paga por meia duzia da mesma fruta. Lembro á NOITE o caso, certo de que para seu jornal tambem será uma novidade...

Na praça Saenz Pena

E foi assim que a reportagem de A NOITE apareceu entre as senhoras e criadas carregadas de embrulhos e bolsas, na feira da Praça Saenz Pena. As filas de barracas, estendidas em torno do jardim, estavam constantemente cercadas de numerosos grupos de pessoas a apreçar as frutas e legumes expostos. Junto a uma das barracas, uma elegante dama perguntava:

— Como são vendidas as laranjas da Baía?

O feirante, sem se preocupar siquer em levantar os olhos de um maço de notas que contava, pois já era quasi a hora de encerrar seu expediente, respondeu, em voz apazalada:

— Seiscentos réis o quilo.

— Dê-me tres — pediu a senhora.

De um canto assistimos á pesagem e contámos 9 laranjas. Foram pagos os 1$800. Aproximámo-nos depois de uma outra tenda proxima e olhamos a tabela fixada pela Directoria do Abastecimento. Nela estava marcado: "Laranja da Baía, quilo $600". Até ai não haveria nada de novo, si não vissemos na continuação da mesma linha: "Duzia 1$500".

Quer dizer, com isso, que a freguesa, si houvesse comprado mais um quilo, ou seja mais uma laranja, teria de pagar pelo total de 10 a importancia que dispenderia na compra de 12. Era evidente a má fé.

Quilo ou duzia, á vontade

Demos uns passos e parámos noutra barraca de legumes e frutas. Um dos vendedores, interpelado, declarou-nos:

— A tabela fixa as duas modalidades de venda, ou seja o quilo e a duzia. Ha casos em que a primeira forma é mais conveniente para o freguês e em outros não. Acontece assim que alguns dos vendedores, sabendo disso, não dizem sinão o sistema que mais lhes interessa. Geralmente o comprador não procura ver a tabela do Abastecimento e é enganado em sua confiança. Devo dizer, entretanto, com sinceridade, que são poucos os feirantes que assim procedem, mas eles não deixam de existir em todas as feiras. E nada poderá ser feito, quer pelas autoridades quer por nós, comerciantes honestos.

A venda se processou normal e legalmente, pelo menos na aparencia. O freguês não foi obrigado a comprar nem a tabela foi falseada. Apenas um "truc" de que lançam mão certos espertalhões...

O homem parecia realmente honesto. Perto dele estava uma senhora, talvez sua esposa. Deles, então, obtivemos os seguintes dados, depois de feitas as devidas experiencias de pesagem e contagem:

Laranja Lima, quilo 600 e duzia 1$200. Não ha diferença, pois o quilo conta quasi sempre 12 frutas.

Laranja Seleta, quilo $500 e duzia 1$800. Cada quilo conta 4 frutas, donde haver vantagem de $100 para a compra nessa modalidade.

Laranja Pera, quilo $400 e duzia $900. O quilo se compõe de 6 a 8 laranjas, donde uma sensivel vantagem para sua compra preferentemente á duzia.

Na laranja da Baía já citámos a diferença.

Vejamos agora o limão da Persia, vendido a $500 o quilo e 2$000 a duzia. Tambem ha vantagem na compra a quilo, porque esse tem 8 a 10 limões.

No caso da banana dagua, é mais interessante fazer as compras á razão de duzia pelo preço de $700. Quem adquiri-las a peso terá um prejuizo minimo de duas...

Tabelamento ilogico e impossivel

Quando acabavamos de fazer essas provas, visando acautelar os leitores sobre o estranho sistema de vendagem das frutas, que aliás, inexplicavelmente, só prevalece para o produto nacional, um chamado de alguem ás nossas costas nos voltar-nos.

Era um outro feirante. Atendemo-lo;

— A NOITE precisa verificar o outro lado dessa momentosa questão das feiras-livres, de que ela tem sido tão assidua em fazer repetidas reportagens. Mas o fato é que a razão não está apenas com os compradores. Nós que vendemos tambem precisamos explicar.

Acrescentou:

— Já fui director da Associação dos Feirantes e estou inteiramente senhor da situação para esclarecer a questão, de modo a que não pareça que os feirantes têm interesse em iludir a fiscalização e lesar o publico. Mas esse tabelamento é a coisa mais ilogica que ha e, como tal, impossivel muitas vezes de ser respeitado. Quem o faz não está absolutamente capacitado da sua função, pois de outro modo não se justifica o absurdo dos preços que a Directoria de Abastecimento fixa. Vou exemplificar com um caso atual. Veja aqui, na minha propria barraca, estes tomates escolhidos, que vendo a 1$000 o quilo. E sabe qual é o preço da tabela?

Sem esperar resposta, ele mesmo acrescentou:

— 1$700. Está ai na tabela e o senhor poderá constatar.

Realmente, lá estava no papel rosa dependurado no mastro que sustentava a lona. O homem interrompeu a conversa um instante para atender a uma freguesa, que lhe comprou meio quilo de tomates e pagou, exatamente, $500.

Preços acima e abaixo da tabela

Proseguindo, o comerciante nos informou ainda:

— Essa é uma das fórmas por que erra quem fixa os preços oficiais. Como póde verificar, estou vendendo os tomates abaixo da tabela. E isso simplesmente porque dessa maneira tenho um lucro de $200 em quilo, o bastante para o movimento que faço. Agora, eis outro caso.

Apontando-nos um amontoado de vagens, disse:

— Essas vagens estão tabeladas a 1$500 o quilo. No entanto, desrespeitando essa determinação, sou obrigado a cobra-las á razão de 2$400. Não póde haver espanto por esse procedimento. Estou apenas agindo como todos, isto é, garantindo meu direito. Comprando-as no Mercado Municipal a 2$000, é evidente que não posso vendê-las com um prejuizo de $500 em quilo. E esse é o caso que mais frequentemente se verifica. Raramente a tabela dá oportunidade a que a respeitemos ou façamos preços inferiores. O Mercado, de onde adquirimos os legumes e frutas, não possue tambem o seu tabelamento e o que hoje custa uma importancia, amanhã poderá ser, inesperadamente, dobrado de preço ou até mais.

E claro que, pagando cerca de 15$000 por barraca e por feira, não se póde, além do mais, sujeitar o produto ás condições que nos impõe a Directoria de Abastecimento. Todos temos familia e a obrigação de garantir-lhe o sustento. Como, pois, mesmo que fossemos nós apenas, sem outros que de nós dependam, termos prejuizos? O senhor não ignora que cada infração é punida com a multa de 50$000. Em dois dias não ganhamos tanto e no entanto somos forçados pelas circunstancias a nos arriscar. Fazemos um verdadeiro jogo de azar. Podemos ser ou não premiados com a sorte. A maioria dos feirantes age como lhe estou narrando pela mais imperiosa necessidade e não por vontade de furtar o publico. Não nego que ha individuos de má fé, mas esses constituem uma minoria tão pequena que poderão ser facilmente reconhecidos por todos.

Sobre assuntos luso-brasileiros

Conferenciou com o Sr. Oliveira Salazar o Sr. Albino de Souza Cruz

LISBOA, 28 (United Press) — O Sr. Albino de Souza Cruz, conferenciou ontem com o Dr. Oliveira Salazar acerca de assuntos luso-brasileiros.

Prefere a morte a uma cicatriz!

CHICAGO, 28 (U. P.) — Ada Leonard, a dansarina com 21 anos de idade, que é conhecida como o "tipo de beleza mais perfeito dos Estados Unidos", está gravemente doente de um ataque de peritonite. Ada Leonard recusa-se a se deixar operar de apendicite, alegando que a cicatriz prejudica a sua eficiencia profissional, e declarou que "preferia morrer" a se deixar operar.

Comunicou a propria morte pelo telefone!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

local o comissario de policia João Luiz, avisado do ocorrido por um outro inquilino do predio, que tomou as providencias que o caso exigia.

Candida Reis contava 35 anos de idade, era de nacionalidade portuguesa, mas viera para o Brasil muito menina. Ao que se sabe, descende de boa familia de Lisboa, lá tendo parentes, inclusive um irmão que é aviador militar. Viveu sempre aqui no Rio e ha tempos que não vão muito longe era figura festejada nas rodas boemias da cidade, nos clubs carnavalescos, inclusive os Tenentes do Diabo.

Bonita, elegante, de modos gentis, destacava-se por esses predicados.

A sua vida tomou, no entanto, ha uns cinco anos, rumos diferentes. Candinha desapareceu das rodas alegres da cidade, não mais se via a sua figurinha interessante pelos salões de dansa. E falou-se num romance de amor, mais tarde, na verdade, confirmado. Candinha fugira do bulicio dos clubs para refugiar-se em São Paulo, fugindo aos olhos indiscretos dos seus antigos amigos, entregue inteira á sua felicidade, que, parece, foi mentirosa.

Amára um militar, que a levou para as plagas bandeirantes. Dessa união ha um filho, um menino, que está interno num colegio desta capital.

Ha dois anos, mais ou menos, voltou Candida Reis. Era outra mulher. Tristonha, retraida, fugindo á alegria, quem sabe se falsa, do ambiente em que vivera antes. Dizia que tinha morrido o seu amante, mas, na verdade, a sua mentirosa felicidade é que fugira... Foi residir, então, num apartamento da rua Paulo de Frontin e de lá se mudou para o da Av. Mem de Sá, onde agora tudo ocorreu. Ao que se sabe, Candinha tinha, no momento, um cavalheiro que a protegia.

Essa união trouxe, não fazem muitos dias, profundas contrariedades a Candida Reis e, isto porque, sendo casado, aquele cidadão, surgiram complicações irremoviveis na sua vida mas não se póde afirmar que tenha tido origem nisso o seu gesto tragico.

A policia fez remover o corpo de Candida Reis para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Vestia a morta um lindo kimono azul claro, bordado discretamente de cores mais vivas. No seu apartamento, trescalando a essencia com que se perfumára a suicida, havia uma linda boneca de olhos azues e cabelos loiros. Era ornado de almofadas, tapetes macios, uma infinidade de pequeninos adornos. A policia, que o examinou detidamente, não encontrou um só escrito que explicasse o motivo do suicidio de Candida Reis.

Jubileu da Companhia Docas de Santos

Dr. Guilherme Guinle

Comemora hoje seu cincoentenario a Companhia Docas de Santos, uma das creações que realçam, caracteristicamente, no continente americano, nosso espirito de iniciativa e de edificação.

Esse vasto emporio de trabalho, traçado em linhas modelares de grandeza por tres homens singularmente corajosos — Eduardo Guinle, Candido Gaffrée, Guilherme Weinschenck — teve por força daquela amplitude inicial de estrutura e da assidua inteligencia de seus sucessores, desenvolvimento que lhe atribue honrosa primasia entre os grandes estabelecimentos do genero. A força de antecedentes, o animo de aperfeiçoamento, a relação nacional que lhe têm regido o destino e lhe asseguraram o atual esplendor, imprimim áquela organização uma expressão que excede o dominio da grandeza mercantil para atingir um clima largo de beleza moral.

Atualmente sob a presidencia de Guilherme Guinle, um dos herdeiros da tradição de galhardia e de inteligencia daquela iniciativa grandiosa, tendo como companheiros de directoria Oscar Weinschenck, Lineu de Paula Machado, Arnaldo Guinle e Octavio Pedro dos Santos — a Companhia Docas de Santos constitue motivo de desvanecimento para o nosso país e seu cincoentenario é vivo testemunho da diligencia creadora, da corajosa constancia, da força de vontade que animam a élite industrial do Brasil.

Os Srs. Plinio Salgado e Flores da Cunha apontados como cabeças

Já na 1ª pagina aludimos ao relatorio que o delegado Paula Pinto enviou ao Tribunal de Segurança sobre os acontecimentos de maio.

OS ACUSADOS

Enumera os acusados, assim:

"Cabeças: integralistas Belmiro de Lima Valverde, Raymundo Barbosa Lima, Francisco Caruso Gomes e Plinio Salgado.

Militares — General João Candido Pereira de Castro Junior, tenente-coronel Airton Plaisant e capitão de mar e guerra Fernando Cochrane.

Militares reformados — Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo e tenente Severo Fournier.

Politicos — José Antonio Flores da Cunha e Carlos Bernardino de Aragão Bozano.

Autores e cumplices:

Militares — Major Alfredo Soares dos Santos, major Rodolpho de Barros Bittencourt capitão Carlos de Faria Albuquerque tenente Carlos Astrogildo Corrêa.

Militares reformados: capitão Ruy Presser Bello.

Inferiores do Exercito: Aldo Batalha Paiva, João Ignacio da Silva, Jeronymo Franco Americano, Murilo de Vasconcellos Monteiro, Oriculo Castello Branco Bandeira, Walter George Hans Filipsen.

Integralistas e civis: Aarão Medeiros, Antonio Cavour Filho, Aires Alves, Aristeu Coelho Mendes, Arthur de Castro Souza, Alfredo Morsch, Alberto Leite Vilello, Benjamin Monteiro de Macedo, Cesar Barbosa, Carlos Gonçalves dos Santos, Edgard May, Euclydes Bezerra de Oliveira, Frederico Lisboa Schmidt, Francisco de Jesus Cerveira, Geraldo de Paula Lopes, Heitor Coutinho de Moraes, Herberto de Britto Lyra, Hercilio do Rego Barros, Heidelberg Antonio Lêssa, João Daré, José Maria Costa Luna, Jorge Baptista Serra, José Martos Coutinho, João Gualberto Condin, João José Borges, João de Freitas, João Vieira de Oliveira, José Loureiro Junior, Joaquim de Araujo Lima, Jair Tavares, Lafayette Soares de Paula, Lourival Soares de Azevedo, Lauro Antunes dos Santos, Lauro Barreira, Manuel Gomes Rangel, Moacyr Miranda, Mauricio Ferreira Alves, Matusalém Marinho Falcão, Mario de Lima Porto, Mario Raposo Bandeira, Nelson Marinho da Costa, Oswaldo Belém, Orlandino Porto Brasil, Paulino Gonçalves Moreira Leite, Paulo de Lemos Basto, Pedro Crashley, Rodolfo Stiebler Sobrinho, Raymundo Franco, Sebastião Travassos Barbosa, Sylverio Henriques Tavares, Sinforoso von Randow e Waldemar Conrado Veiga.

Pessoas referidas (julgadas não culpadas):

Integralistas e civis: Alfredo de Andrade Falcão, Adalberto dos Reis Castro, Armando Simões de Castro, Gustavo Barroso, Hildebrando Castelar Rodrigues, José Eduardo Pacheco de Andrade, Jayme Maia Arruda, Miguel Bacha, Renato Segádas Viana, Raul de Sá Freire e Vicente Meggiolaro.

A SITUAÇÃO DO SR PLINIO SALGADO

O relatorio enviado ao Tribunal de Segurança para analisar a situação de cada um dos acusados.

A parte relativa ao Sr. Plinio Salgado é a seguinte:

"PLINIO SALGADO — Filho de Francisco Esteves das Chagas Salgado e Anna Francisco Ramon Cortez, com 43 anos, natural do Estado de São Paulo, jornalista.

Foragido logo após o fracasso do movimento de março, é indiscutivelmente, o mentor da revolução. O fechamento da sua "Ação Integralista", em dezembro de 1937, e mesmo, antes, a Constituição de 10 de novembro, tirando a seu movimento toda a razão de ser, fe-lo repudiar as pregações simplesmente educacionais de a principio, para assumir atitudes violentas e brandir o *Castigarei implacavelmente* com que julgou fazer tremerem os brasileiros não confiantes na grandeza ideal do movimento que ele esboçava. Quanto á sua responsabilidade no movimento, parece-me evidente, através as palavras repetidas por Francisco da Silva Moura, a fls. 165, e ouvidas de Francisco Caruso Gomes: — "Plinio Salgado se achava em São Paulo, mas dava seu inteiro apoio ao movimento". — Confirma-se-o, ouvindo Ignacio João Barrondo de Caruso Gomes: — "Plinio Salgado tinha para ali (para São Paulo), seguido para, naquele Estado, encabeçar o movimento", fls. 175. Assevera-o ainda Frederico Lisboa Schmidt, quando afirma a fls. 103, ter ouvido, em abril, de Belmiro Valverde, a seguinte frase: —"O Chefe Nacional esteve ontem aqui, e ficou muito satisfeito com o que viu", frase esta que teria sido ouvida, tambem, por Oswaldo Belém, e quando afirma tambem, por ser de todos sabido, que o carro de Plinio Salgado fôra, por este, entregue aos conspiradores, para o serviço da conspiração. E não fossem em seu nome, e com seu assentimento, como já vimos, convocados os integralistas para o movimento, não teriam comparecido e se aprestado para os serviços que o Chefe Nacional Plinio Salgado, por quem nutriam o maior fanatismo, lhes solicitava."

FOURNIER

A parte relativa ao ex-tenente Severo Fournier estuda-lhe a ação preparatoria do movimento e diz que a sua confissão de folhas 528 confirma o dever indeclinavel de o apontar como cabeça da rebelião de maio.

Reporta-se em seguida o relatorio a outros acusados, apontando-lhes a atuação.

O SR. FLORES DA CUNHA

O trecho alusivo ao Sr. Flores da Cunha é este:

"10º) José Antonio Flores da Cunha, e 11º) Carlos Bernardino de Aragão Bozano.

Do primeiro não consta dos autos a sua qualificação, por se achar ausente do país e por não existir nos arquivos da Policia elementos esclarecedores. E pessoa bem conhecida e de identidade inconfundivel.

O segundo é filho de Julio Bozano e de Isabel de Aragão Bozano, com 33 anos, natural do Rio Grande do Sul, casado, e advogado.

Não se poderia separar a ação destes dois acusados: — são mandante e mandatario e um age em cumprimento ás determinações do outro: é o segundo um titere do primeiro, mas, um titere consciente, não é por isto menos responsavel. Desde Fournier, que no documento de fls. 18, diz estar em contacto diario com o doutor Bozano, representante do General Flores da Cunha, até no tenente Carlos Astrogildo Corrêa que, com ele, Bozano, com o comandante Cochrane, com o coronel Plaisant e com Belmiro Valverde, senta-se á mesa das deliberações, no quartel general dos revoltosos. Provada a atividade indivisivel dos acusados José Antonio Flores da Cunha e Carlos Bernardino de Aragão Bozano, e presente aquele na pessoa deste, age como se segue. Comparece ás reuniões dos cabeças, na Estrada da Gavea, onde é visto por Frederico Lisboa Schmidt (fls. 103) que o sabe elemento de ligação com Flores da Cunha, e o conhece e reconhece, pelo defeito fisico no rosto, o que é informado de ser ele socio do filho do gal. Flores; por Waldemar Conrado Veiga (fls. 345), que o vê conduzir inumeras pessoas cujos nomes não sabe, mas que afirma ser sabido e ser do conhecimento geral que Bozano era o elemento de ligação entre Flores da Cunha e Belmiro Valverde, e que ainda acrescenta que, mal alimentados os conspiradores escondidos, foram surpreendidos com a melhoria da comida, graças a vinte contos de réis mandados pelo gal. Flores da Cunha; por Milton Tavares, ao depor, como informante neste processo (fls. 210); por Ignacio João Barrondo (fls. 169).

— Dele, diz ainda Francisco da Silva Moura (fls. 162), ser, segundo lhe havia informado Caruso Gomes, o condutor dos vinte contos de réis mandados pelo gal. Flores da Cunha, e embora não o conheça pessoalmente, guarda-lhe perfeitamente o nome. O proprio general Castro Junior, ao depor a fls. 185, diz conhece-lo e afirma te-lo visto, presente, á reunião dos conspiradores, embora venha depois, o que não é sequer admissivel, afirmar a fls. 206, que se tinha, possivelmente, enganado. Dizem ainda os oficiais implicados, cel. Ayrton Plaisant e major Alfredo Soares dos Santos (fls. 271 e 298) que o conhecem e com ele mantêm relações. Diz finalmente, o tenente Carlos Astrogildo Corrêa, a fls. 481, que foi encontra-lo á mesa dos chefes e como um deles; que dele ouviu palavras de entusiasmo e de confiança no movimento, e dele ouviu a afirmativa de que o Rio Grande do Sul era um bloco coêso, um fato consumado em favor da revolução".

O SR. GUSTAVO BARROSO

Diz então o trabalho do Sr. Paula Pinto que ao se encerrar a 3ª pauta do relatorio foram enumeradas 11 pessoas, cuja situação, perante o processo, não autoriza a, contra as mesmas, apresentar denuncia, por fraca ser a prova colhida nos autos, e por tal motivo não são consideradas acusadas. Entre essas pessoas inclue o Sr. Gustavo Barroso, assim:

"Gustavo Barroso atendeu a um apelo de Raymundo Barbosa Lima, a quem remeteu a importancia de quinhentos mil réis, destinada ás familias dos integralistas foragidos. Exime-se de culpa Waldemar Conrado Veiga (fls. 345), que diz ter sido ele convidado para o movimento, mas recusara vivamente o convite, dizendo "não ser homem para essas coisas".

Misterio!

O fato passou-se domingo ultimo e desde que a comunicação foi feita á delegacia do 24º distrito policial o respectivo delegado, Dr. Frosculo Machado, conserva detido para averiguações o trabalhador braçal da Estrada de Ferro Central do Brasil, Lucio Ricardo, residente na Estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá.

Ele é, em suas linhas gerais, narrado por Lucio Ricardo, da seguinte maneira:

Dois amigos

Ha muitos anos já é amigo inseparavel de José Dias Valente, de 35 anos, solteiro, brasileiro, que vive maritalmente com Maria Senna Ribeiro, na casa em que tambem reside, no alto de um elevado á estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá. Domingo ultimo, ás 10 horas, como fazem ha tempos, encaminharam-se para o local denominado Tres Rios ou Tres Bocas, em São João de Meriti, afim de pescarem siris. Levavam tarrafas, uma espingarda de caça carregada com cartuchos e de propriedade de José, facão de mato, um punhal e meia garrafa de parati. Ali chegaram cerca das 12 horas e tirando as roupas com que haviam feito a viagem até ali puseram-se a pescar apenas vestidos de calções.

Misteriosamente desaparecido

Beberam um pouco do parati e empenharam-se na pesca. Conta Lucio Ricardo que já havia conseguido pescar quatro ou cinco siris quando foi acometido de uma enxaqueca. Seriam, então, 16 horas. Saiu dagua e deitou-se á margem onde acabou por adormecer. José Valente lá ficara no meio dagua entregue á pescaria.

Cerca das 19 horas, já era escuro, diz, acordou-se. Em volta tudo era silencio. Lá estava a sua tarrafa, os siris que havia pescado, a garafa de parati e as roupas do companheiro. José, todavia, não estava ali. Procurou-o nas imediações sem resultado. Gritou por seu nome e ninguem lhe respondeu. Ficou, então, — é ele ainda quem conta — muito intrigado com a ausencia do amigo. Tomou as suas vestes e demais pertences e encaminhou-se para casa onde pensava encontrar José Valente. Apezar das suas roupas ali estarem comsigo, diz, pensou que lhe acudisse a fantasia de voltar para casa em calção.

Pesquisas

Conta então o trabalhador braçal que chegando a casa e não vendo o companheiro ficou muito alarmado. Comunicou o seu misterioso desaparecimento á mulher deste e em companhia desta providenciou pesquisas para localiza-lo. Foram reunidos, amigos, conhecidos e vizinhos, encaminhando-se todos ao local onde estiveram, nos Tres Rios.

Não obstante o grande trabalho, não conseguiram o mais leve vestigio do amigo. O José levára sumiço inexplicavel.

O caso na policia

Diante disso, então, o fato foi levado ao conhecimento do Posto Policial da estação de Pavuna. Estava em sua companhia, juntamente com as roupas de José Valente, sua mulher, Maria Senna Ribeiro. Ali foram informados de que o fato era da competencia das autoridades de Anchieta. Para lá se dirigiram e ali chegando esclareceram-lhes que o local onde se déra o desaparecimento era da jurisdição do 24º distrito policial. Foram, então, a Madureira, na séde daquela delegacia e o contaram novamente. Diante da narração o respectivo delegado distrital resolveu deter Lucio Ricardo para averiguações ao mesmo tempo que eram apreendidas as vestes usadas por José Valente, a espingarda de caça — em que havia um cartucho deflagrado — o punhal, o facão e demais objetos.

As providencias policiais

As autoridades policiais do 24º distrito entenderam-se, então, com as autoridades fluminenses para que fossem feitas pesquisas no local do desaparecimento para a descoberta de José Dias Valente. Atendendo á solicitação da policia carioca as autoridades policiais do Estado do Rio fizeram percorrer a foz de Tres Rios que desemboca naquele braço de mar sem contudo serem levadas a nenhum resultado.

Deu a costa o cadaver

Na tarde de ontem a policia fluminense comunicou-se com a da capital avisando que déra á costa, nas proximidades do local um cadaver cujos sinais coincidiam com a descrição feita do desaparecido. O corpo estivera tres dias consecutivos na agua salgada da foz dos Tres Rios e estava em adiantado estado de putrefação.

Mutilado o corpo

Na sua comunicação ás autoridades do 24º distrito policial ás do Estado do Rio adiantaram que o corpo do trabalhador José Dias Valente estava mutilado. No rosto, á altura da comissura dos labios, havia um profundo ferimento. Antes mesmo de qualquer pericia legal tecnica podiam acrescentar que se tratava de um ferimento produzido por projetil de arma de fogo.

Diante disso o delegado Frosculo Machado, da Delegacia de Madureira pedira aos seus colegas do Estado do Rio que fosse procedida a autopsia do cadaver afim de verificar a natureza do ferimento.

A reportagem de A NOITE investiga

A reportagem de A NOITE que vinha sendo informada da feição que tomára o estranho desaparecimento de José Dias Valente por intermedio do "carioca-reporter" dirigiu-se á residencia deste afim de esclarecer pontos obscuros do depoimento de Lucio Ricardo e investigar sobre os antecedentes das pessoas ligadas ao fato.

Antes, fomos á delegacia do 24º distrito policial, onde ouvimos dos labios de Lucio Ricardo, ainda detido, a narração que estampamos linhas acima. Dali fomos á casa da estrada Monsenhor Felix, na matriz do Irajá, onde nos defrontamos com Maria Senna Ribeiro, mulher do desaparecido.

Acredita num acidente

Maria Senna Ribeiro ainda não sabia do aparecimento do corpo de José e logo nos disse:

— Foi uma desgraça! Que morte estupida teve o José! — e a seguir lamenta a detenção de Lucio Ricardo pela policia.

— Não creio que tivesse havido o que quer que fosse de irregular. O pobre do Lucio é que está pagando o que não deve. O José sempre foi um homem doente. Sofria do coração e não via duma vista, enxergando muito mal do outro olho. Estou convencida de que ele foi vitima de um acidente. Sem os oculos ele nada via. Naturalmente perdeu-os dentro dagua e ao procura-los, cégo de todo, tropeçou, caiu e foi tragado pelo lodo.

Falamos-lhe, então, que o cadaver já apareceu. Ela parece não experimentar nenhuma emoção, e pergunta:

— E agora como é?

Adiante, á nossa interrogação, Maria Senna Ribeiro diz que José Dias Valente é o proprietario do terreno em que se acha situada a casa de residencia de ambos em companhia de Lucio Ricardo e no qual ha ainda mais duas casas. Uma em que reside uma familia, inquilinos, e outra em que móra a mãe de José — Maria Francisca da Conceição. O terreno fôra herdado do pai de José que tinha o mesmo nome do marido. Juntos, diz, construiram a casa em que moravam. Sempre viveram bem e que Lucio Ricardo era um grande amigo do morto. Eram companheiros ha muitos anos. Trabalhavam ambos na Estrada de Ferro. Em maio ultimo houve um côrte na folha dos trabalhadores. José que trabalhava na estação do Engenho de Dentro fôra dispensado. Passára a trabalhar no seu pequeno pomar, então, ajudado por ela e por Lucio Ricardo, que os auxiliava nos seus momentos de folga.

A velhinha acusa — Foi crime!

A casa de Maria Francisca da Conceição está fechada. Batemos e instantes após a porta abria-se e á luz fosca de um candieiro aparece uma face recortada em toda a sua extensão pela marca inexoravel dos anos. Falamos-lhe a que viemos. As nossas primeiras palavras Maria da Conceição interrompe:

— Que aconteceu com o José... — e exclama:

— Aquele desgraçado do Ricardo...

Lagrimas brilham nos seus olhos cançados.

Ela faz uma pausa. Passa as costas das mãos na face e diz:

— O Ricardo foi quem arranjou isso! — Interrogamo-la sobre o significado das suas palavras e a velhinha diz, então, que acredita ter sido José Valente morto por Lucio Ricardo, e acrescenta que tudo nasceu da infelicidade de Maria Senna Ribeiro a quem, ela mesma, tinha dito ao filho, um dia, que se casasse na Igreja.

— Ela já me quis matar!

— Ela já me quis matar! Maria é uma mulher má. Não respeitou os meus cabelos brancos. Atirou-se á minha garganta e apertou com força. "Nenem", um irmão do Ricardo já falecido foi quem a tirou das minhas mãos porque o feitiço tinha virado contra o feiticeiro... Ela não esperava que eu tivesse a força que tinha. Mas eu sou cabocla do Grato... — acrescenta vaidosa na sua força. E prossegue:

— Quando o meu José morreu ela pensou que ia ficar com tudo isto. Enganou-se, porém.

— Enquanto eu fôr viva, disse-lhe, o que é meu é meu mesmo.

Uma historia

— Foi por essas e outras que eu deixei a casa lá de cima. O José, tão bom, coitado, fez esta para mim. E eu vivo de vinte e cinco mil réis que me paga um inquilino que tenho.

Daí Maria Francisca conta que Maria Senna Ribeiro era mulher de má vida.

Seria um plano diabolico

— Todo o mundo fala, sabe? — diz ela em nossa direção.

— Maria tem um passado ruim, é má, é capaz de tudo... de reticencia em reticencia vai aparecendo a lembrança de um plano diabolico concertado entre Maria Senna e Lucio Ricardo. Não ha partidos contrarios. Todos os presentes o aceitam sem titubear. O ambiente é hostil á mulher do operario morto.

Perguntamos a Maria Francisca, então, se ela havia feito tais revelações á Policia quando foi levada á Delegacia do 24º Distrito Policial e ela responde:

— Não. Não disse nada disso porque tive medo que Maria viesse me matar de noite. Na Policia ela e Ricardo se defrontaram e se combinavam com olhares inteligentes... Não reparou como a historia que ela conta é igualzinha a que ele contou?

A cidade a Noel Rosa

Será concretizada, hoje, com a inauguração do marco evocativo da sua memoria, a homenagem que numerosos admiradores resolveram prestar a Noel Rosa, o cantor boemio da cidade. Noel Rosa, figura popular do Rio, que tantas vezes o entusiasmou com suas melodias originais, receberá uma homenagem postuma que bem reflete a saudade que todos sentem da sua inspiração.

Noel Rosa foi o compositor que animou o Carnaval do Rio, desde 1931, quando aquele famoso e inesquecivel "Com que roupa?" até hoje recordado por todos. Dai em diante, Noel viu mais e mais, crecer o seu nome e, coincidencia curiosa, teve a sua marcha "Pastorinhas", vencedora no Concurso oficial do carnaval deste ano. Da sua bagagem musical, fazem parte mais de cem composições, das quais inumeras de grande exito como: "Eu vou p'a Vila"; Palpite Infeliz"; "Pierrot apaixonado"; "Filosofia"; "Positivismo"; "Feitiço da Vila"; "De Babado" e outras. Nascido e creado em Vila Isabel, sempre dedicou a esse bairro as suas melhores composições, pelo que, será em Vila Isabel, a homenagem postuma ao querido poeta popular que desapareceu em 1937. Na praça Tobias Barreto, especialmente reformada pela Directoria de Matas e Jardins, será apresentado ao publico o marco comemorativo da sua obra. Como já é do dominio publico, esse marco foi realizado por subscrição publica, sugerida pelos jornalistas Orestes Barbosa e Antonio Nassara, e modelado pelo esculptor Alfredo Herculano.

Vila Isabel, ás 17 horas estará em festas. A' inauguração do monumento, comparecerá o Prefeito e o Secretario de Interior, comandante Attila Soares. A Sociedade Radio Nacional organizou um interessante programa evocativo das musicas principais de Noel, programa esse, a cargo de Lamartine Babo, Almirante e Orlando Silva, nomes de destaque no nosso "broadcasting" e que dispensam apresentação. E a Vila, que tantas vezes soube aplaudir merecidamente as melodias originais e cheias da sua filosofia curiosa terá na tarde de hoje, oportunidade de recordá-las, nesta simpatica evocação de uma figura que foi roubada á vida da cidade.

Noel não foi apenas o cantor da Vila. A sua popularidade estendia-se a todos os outros bairros, porque as suas musicas tinham uma sublime facilidade de penetrar nos salões aristocraticos e nos lares pobres. Poeta na mais completa acepção da palavra, foi ele muita vez o interprete fiel do sentimento e da alma das ruas. Dessas ruas que ele soube amar e de onde agora partiu o desejo de perpetuar numa homenagem singela, porém, sincera, as suas melodias inesqueciveis que ainda hoje são recordadas com saudade.

Mundana

Problemas de turismo

De alguns anos para cá, falar em turismo no Brasil tornou-se por assim dizer um estribilho...

Todo mundo passou a entender do assunto, tendo sido publicada materia que daria para compôr uma biblioteca de, pelo menos, dez mil volumes...

Deitava-se erudição sobre turismo, como si se tratasse de football ou "any coon can play"...

E tanto se falou que, realmente, o Rio de Janeiro veio a constituir um centro de atração habitual de estrangeiros, em particular norte-americanos e platinos.

Nossa capital é, pois, hoje em dia, uma cidade de turismo, como o demonstra a atual presença de numerosos argentinos e uruguaios.

E, embora malevolentes façam criticas ferinas, tudo está correndo a contento.

O mesmo, porém, seria arriscado afirmar, no que se refere ao que estiver fóra de portas.

Infelizmente, a tres ou quatro horas desta cidade, quem se aventurar a uma excursão turistica, só poderá contar, em materia de informações e indicações, com Deus.

Ha por toda a parte uma "preguiça mental" de desalentar o forasteiro, mesmo gente da terra.

Ninguem sabe nada, nem mesmo dizer que horas são...

Não se compreende, por exemplo, que um chefe de estação de estrada de ferro ignore onde, na região em que serve, se possa encontrar uma agencia de correio, nem que o dono do hotel local não saiba onde existe uma bomba de gasolina.

Essa "preguiça mental" refere-se, aliás, ás coisas mais simples e corriqueiras, porque em torno de qualquer outra de maior vulto a inocencia geral é verdadeiramente comovedora...

Torna-se, pois, necessario iniciar-se, em favor dos turistas, uma energica campanha de boa vontade em todas as regiões, além de Cascadura ou Meriti.

DICK.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. Nicoláu Ribeiro, funcionario da Inspetoria de Leite e pessoa estimadissima na sociedade carioca. Homem dotado de excelentes qualidades, está recebendo muitas homenagens de seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Coelho de Andrade, filha do Sr. José Joaquim dos Santos Andrade Junior e D. Marietta Coelho de Andrade, com o Dr. Ruy da Costa Leite, clinico nesta capital, filho do industrial Sr. Edmundo Pereira Leite e D. Alda Pereira Leite.

Serão paraninfos no ato civil, que se realizará na 5ª Pretoria ás 11 horas, o Sr. Alvaro Rocha e senhora, e no ato religioso, que será ás 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), o Dr. Raul Leite e senhora.

RECITAIS

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o contrabaixista Antonio Leopardi, catedratico do mesmo instituto, realiza, hoje, ás 21 horas, um concerto, com o concurso do violinista Oscar Borgerth.

FESTAS

Botafogo F. C. — Para comemorar a passagem do 31º aniversario de sua fundação, o Botafogo F. C. organizou, para o proximo mês de agosto, o seguinte programa de festas:

Dia 6, sabado, ás 21 horas — Teatro de Amadores com a representação da comedia de Paulo de Magalhães, "O Interventor"; dia 7, domingo, ás 16 horas — Match do Torneio Municipal contra o America F. C.; das 16 ás 19 horas, Vesperal Infantil, com variedades no palco e parte dansante. Distribuição de bombons; dia 8, segunda-feira, ás 21 horas — Festa de Arte Regional, com o concurso dos mais destacados elementos do broadcasting carioca; dia 9, terça-feira, ás 21 horas — Festa de Arte Classica, sob a direção da professora Sra. Léa Azeredo; dia 10, quarta-feira, ás 17 horas — Vesperal Dansante. Numeros de canto e declamação; dia 11, quinta-feira, ás 17 horas — Torneios de Esgrima e outros jogos de salão; dia 12, sexta-feira, Data aniversaria. Grande baile. Duas orquestras. Trajo de casaca, diner jaquette e smoking; dia 14, domingo, ás 10 horas — Provas desportivas, no estadium. A's 12 horas — Grande almoço de confraternização social; ás 16 horas — Match do Torneio Municipal contra o Bangú A. C.; dia 20, sabado, ás 21 horas — Festival de Dansas Classicas, orientado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michaylowsky; dia 21, domingo — Inauguração do Stadium; das 8 ás 12 horas — provas desportivas; ás 16 horas, match de football entre as equipes do Fluminense F. C. e Botafogo F. C.; dia 27, sabado, ás 22 horas — Soirée dansante, oferecida pela senhorita Vania Pinto, "Miss Botafogo F. C."; dia 28, domingo, ás 16 horas — Primeiro match de football do Campeonato Oficial da cidade, contra o Madureira A. C.

— Depois de amanhã, o Fluminense F. C. realiza em seus salões um grande baile, comemorativo da passagem da data de sua fundação. Trajo: casaca ou smoking.

— Foi transferida para o proximo dia 30 do corrente a anunciada festa organizada pelo Ginasio Vera Cruz, em homenagem á memoria de Castro Alves.

MUTILADA

A FOTO-ELASTICIDADE APLICADA AOS TRILHOS

Uma conferencia do engenheiro Costa Pinto

Em prosseguimento á série de palestras tecnicas que a Associação de Engenheiros da Central do Brasil vem realizando, o engenheiro Baptista da Costa Pinto falará amanhã, sexta-feira, ás 17 horas, sobre a "Foto-elasticidade aplicada aos trilhos".

A conferencia será na séde da Caixa de Pensões da Central, á rua Visconde da Gavea.

Uma importante reunião no Montepio da Associação dos Funcionarios Publicos Civis

Os contribuintes do montepio desta benemerita sociedade, vão realizar uma importante reunião na séde social, á avenida Gomes Freire n. 121 — sobrado, sexta-feira proxima, 29 do corrente, ás 17 horas.

Como vão ser tomadas medidas de relevancia nesta reunião, a directoria espera que compareçam todos os contribuintes do montepio.

PERDEU-SE Uma estrela de brilhantes. Gratifica-se. Argentina Hotel. 25-4200. Ap. 415.

Cinema

"Céu roubado" — Classe "B" — No Plaza

O film da Paramount que o Plaza está exibindo é obra digna de ser vista. E' um desses films sem pretenções, como, por exemplo, "Aproveite a mocidade", que vimos ha pouco no Metro, feitos com economia, com um "cast" pouco numeroso, explorando o mais possivel as cenas ao ar livre, mas que ás vezes agradam mais do que certas peliculas pomposas, nas quaes as companhias gastam milhares e milhares de dollars e apresentam dezenas de celebridades. "Céu roubado" é uma historia singela, que mal pode ser contada, mas que está muito bem construida cinematograficamente. As situações exploradas no film são otimas e têm certo sabor de novidade. Como "Vive-se só uma vez", explora o tema dos fugitivos da justiça, que, mais cedo ou mais tarde, caiem nas malhas da lei. O film é, no seu todo, uma perseguição empós de uma fuga. Mas, como está bem feito e como é primorosa a interpretação que lhe dão Lewis Stone, o verdadeiro protagonista, e Olympe Bradna e Gene Raymond, o jovem par romantico!

"Céu roubado" agrada intensamente. Algumas pessoas talvez tenham deixado o cinema fazendo restrições ao final da pelicula, porque, desta vez, Hollywood foge ao classico "happy-end", ao costumeiro epilogo feliz. Mas, de outra forma, ficaria o film sem o seu desfecho logico e sem a moral que deve ter. O final foi, precisamente, uma das coisas mais interessantes do film, porque ele deixa, no espectador, a impressão de que o romance continua e de que a felicidade virá, mais tarde, depois da regeneração... — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Nada é sagrado", da United, com Fredric March e Carole Lombar. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

METRO — "Um yankee em Oxford", da Metro, com Robert Taylor — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

PLAZA — "Céu roubado", da Paramount, com Olympe Bradna. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

PALACIO — "Caipiras da fuzarca", com os tres irmãos Ritz. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

ALHAMBRA — "Dilema de mulher", com Mae Robson, e Chetalo, seu gigante e seus anões, em numeros de prestidigitação e ilusionismo. — 16.00 e 20.00.

ODEON — "Misterios da India", film da Ufa, com La Jana — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00

REX — "Um susto e uma corrida", da RKO Radio, com Lucille Ball e Joe Penner. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

PATHE' PALACIO — "O poder da magia", com Rosalind Keith e Charles Quigley. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

Tem carta neste jornal

Acha-se na "Secção de Informações" da redação de A NOITE, uma carta para o engenheiro Oscar Machado da Costa.

Na Sociedade Supermentalista

Sob a presidencia do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico, com a seguinte ordem do dia:

Sr. J. Silveira Sampaio — Manifestações objectivas do "nervosismo" na infancia demonstrou a tecnica especial de tratamento, segundo o supermentalismo; o Sr. Fernando Assumpção — "Elementos inibidores da felicidade humana" — descreveu-os e afirmou que tudo é dado ao homem realizar dentro da justiça e da verdade, visando a felicidade coletiva; Sr. Pedro Magalhães — "A paz entre o Paraguai e a Bolivia" — salientou o jubilo dessa Sociedade, por essa vitoria, propondo fosse enviado telegrama de felicitações ao presidente da Republica, pela acão desenvolvida por S. Excia. Sr. Fernando Bastos — "Fraternidade humana" — relatou como se vem difundindo o ideal supermentalista, não só no Brasil como em toda a America, procurando reunir as criaturas num mesmo objetivo de mutua cooperação; Dr. Gerson Paula Lima — "Ideoplastia" — significado e a natureza dos fenomenos que abrangem diversas ordens de manifestações enquadradas na lei geral de reversibilidade, o que permite sua aplicação á moderna terapeutica.

Uma potente estação para Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 28 (U. P.) — O Radio Club de Moçambique propõe levantar um emprestimo entre os socios, no valor de mil contos, para a compra de uma nova estação emissora que possa ser ouvida na Europa.

O recenseamento da população russa

MOSCOU, 28 (U. P.) — O novo recenseamento sovietico foi marcado para o dia 17 de janeiro de 1939, devendo demorar sete dias.

Serão empregados 400.000 recenseadores. O novo recenseamento destina-se a substituir o que foi realizado durante um dia, em 1937, que foi, segundo dizem, prejudicado pelos espiões e traidores partidarios de Trotzky e Bucharine. A pergunta, que se refere á crença religiosa, foi abolida no novo recenseamento.

Vai reunir-se o Sindicato dos Proprietarios de Imoveis

Está marcada para hoje, dia 28, uma reunião, em sua séde, do Sindicato dos Proprietarios de Imoveis do Distrito Federal. A reunião começará ás 14 horas.

Agencia de A NOITE na Avenida

A NOITE mantém aberto, diariamente, um posto para recepção de anuncios na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor.

CENTRO DOM VITAL

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 17,30 horas, mais uma das seletas reuniões do Centro Dom Vital, devendo falar Dom Martinho Michler O. S. B., sobre "Vida sobrenatural".

A conferencia é publica e terá lugar na séde do Centro, á Praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Donativos enviados á NOITE

De Rothe, recebemos 10$ para os pobres socorridos pela NOITE.

Comunicados

Beatriz Silva de Albuquerque Mello

João Lins de Albuquerque Mello, Antonia Lins de Albuquerque Mello, Seraphim Pereira da Silva e senhora, Joaquim Pereira da Silva e senhora, João Pereira da Silva e senhora, Alberto Pereira da Silva e senhora, Antonio, Julia, Maria Augusta, Maria Amalia e Manoel Alvaro Pereira da Silva, Antonio Alves da Silva, senhora e filhos, Nagib Saad, senhora e filhos, Manoel Deodato Henrique de Almeida Junior, senhora e filho (ausentes), Nelson e Otto Lins de Albuquerque Mello, [illegible] missa de 7º dia [illegible] alma de sua esposa, irmã, tia e cunhada BEATRIZ SILVA DE ALBUQUERQUE MELLO, [illegible] celebrar no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, rua do Rosario, sexta-feira, 29 do corrente, ás 10,30 horas. [illegible]

Maria Augusta de Castro Costa (MARICAS)

(Falecida em Juiz de Fóra)

Arrigo das Chagas Werneck e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, para descanso da alma de sua bonissima e inesquecivel cunhada e irmã, mandam celebrar ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, dia 29 do corrente, no altar de São José na Igreja São Francisco de Paula. Desde já agradecem a este ato de piedade e religião.

Coronel Raul Tupper

(7º DIA)

Alexandrina de Carvalho Tupper, Rudá de Carvalho Tupper, senhora e filhos, Innade de Carvalho Tupper, senhora e filhos, Guilherme de Lara Tupper, senhora e filha, Graziela de Carvalho Tupper, Antonio de Assis Pereira, senhora e filhos, José Freire de Aguiar, senhora e filhos (ausentes), Vasco Bebiano e senhora e viuva Luiz Hermany, agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pezar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e irmão, CORONEL RAUL TUPPER, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar, sexta-feira, dia 29, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Almirante Ernesto José de Souza Leal

Sua familia agradece aos parentes e amigos que compareceram á missa celebrada na igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 25 do corrente, 1º aniversario do seu falecimento.

MUTILADA

Teatro

Vai [illegible] o cartaz do Carlos Gomes

É esta a ultima semana de representações de "A Francesinha da Urca" no Teatro Carlos Gomes. Já na proxima terça-feira, em substituição á peça de Gastão Tojeiro, a Companhia Alda Garrido apresentará ao publico a "Nha Severina", original de Antonio Guimarães. Alda Garrido, Mattinhos e Augusto Annibal aparecerão em papeis de caipiras.

A Temporada Portuguêsa no Recreio

Era já para ter [illegible] do de cena a revista "Olaré quem brinca", com que a Companhia Portuguesa fez a sua estreia, ha pouco, no Rio de Janeiro. A peça, porém, continua no cartaz e já obteve 50 representações. Ficará assim para a proxima semana a apresentação da segunda peça do repertório, que será, como já noticiámos, uma opereta. O papel principal estará a cargo de Mirita Casimiro.

Comemoram-se hoje as 50 representações de "Fóra da Vida"

Comemoram-se hoje no Gloria as cincoenta representações de "Fóra da Vida", a peça de Joracy Camargo, que ali permanece em cena desde varios dias. O espetaculo desta noite será em homenagem á caravana dos bacharelandos em direito da Universidade de Porto Alegre que óra se acham de passagem entre nós.

O João Caetano está esperando...

O João Caetano permanece de portas fechadas, á espera de que se decida a concorrencia a que foi o mesmo submetido. Seria razoavel que, independentemente da concorrencia e enquanto a mesma segue os seus tramites normais, o João Caetano fosse cedido a uma qualquer companhia brasileira, quando se sabe que ha mais de um conjunto nacional que não trabalha neste momento por falta unicamente de teatro. Mas será que se fará isso?

Espetaculos para hoje

RECREIO — "Olaré quem brinca", revista pela Companhia Portuguesa de Mirita Casimiro, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "As Solteironas do Chapéu Verde", comedia, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Francesinha da Urca", de Gastão Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Fóra da Vida", comedia de Joracy Camargo, pela Companhia Jayme Costa, ás 20 e 22 horas.

PELOS CLUBS

HUMAYTA' A. CLUB

O grande baile da ala "Olha a Onda"

Promete revestir-se de um brilhantismo invulgar o baile que a ala "Olha Onda" realizará no proximo dia 30, nos salões do gremio da marujada.

Os salões veem passando por uma grande reforma, apresentando-se para esta noite ricamente ornamentados ao par da feerica iluminação.

Impulsionará as dansas, das 22 ás 4 horas, a The Broadway "Jazz-Band".

Lucienne Boyer na Urca

No proximo mês, Lucienne Boyer, a famosa interprete da canção francêsa, estará no Rio. Contratada pelo Cassino da Urca, a genial artista cantará para o publico carioca as suas sensacionais creações que lhe deram nome e fama em todos os centros culturais do mundo.

DECLARAÇÃO

ANTONIO CARDOSO LOPES, domiciliado á rua Conde de Bagual n. 61, ap. 5, representante da Cia. Santa Cruz (Jardim Guanabara) e diretor dos Externatos "Rita de Cassia", declara ao publico em geral, a seus amigos e a quem interessar possa, não se entender com ele a relação das pessoas culpadas entregues ao Tribunal de Segurança, inserta nos jornais desta Capital como envolvido na trama integralista de 11 de maio p.p. e sim com um seu provavel homonimo.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1938. — Antonio Cardoso Lopes.

Sobre as regatas de domingo

O São Christovão e o Botafogo preparados para o empolgante certame

Double do Botafogo

A segunda regata da temporada da Liga Remo do Rio de Janeiro está fadada a alcançar um sucesso sem precedentes, graças aos esforços dos dirigentes do Grupo de Regatas Gragoatá, a quem cabe promover esse certame.

Realizando-se num local inteiramente novo, tiveram os promotores do certame para lhe ser adaptado uma raia conveniente, um trabalho insano e dedicado de modo a não prejudicar nenhuma guarnição.

E a respeito desse concurso a nossa reportagem ouviu ontem a palavra autorizada do presidente da entidade, Sr. Ayr Pinheiro, que, no desempenho de sua missão, tem sido de rara felicidade.

Pelos esforços que estamos fazendo — principia o nosso entrevistado — conto assinalar uma nova vitoria para o remo carioca. Ha muito não via tanto entusiasmo por uma regata, como o que se observa pelas provas de domingo. E, esta firmação póde ser corroborada pelo numero avultado de inscritos e pela vontade de vencer que certos clubs manifestam.

No que se refere á parte tecnica nada posso adiantar pois isto está a cargo do Conselho. Sei, porém que os seus membros muito têm trabalhado

O Engenho de Dentro não quer perder a liderança

EM FÓRMA O GREMIO DE VIRADA PARA ENFRENTAR O MACKENZIE — OS DEMAIS JOGOS DA RODADA — A ESTREIA DO PIEDADE — O RIVER NÃO PERDERA' OS PONTOS — O INTERESTADUAL DE AGOSTO PROXIMO E OUTRAS NOTAS

O Engenho de Dentro e o Mackenzie, realizarão na tarde de domingo, o maior encontro da quarta rodada do Campeonato da Federação Atletica Suburbana.

Basta o simples fato de nele intervir um dos "leaders" da tabela, para que a peleja desperte interesse. No sentido de não perder essa invejavel situação, o Engenho de Dentro, vem treinando diariamente os seus players, esperando domingo cumprir uma grande "performance".

As duas équipes apresentar-se-ão assim constituidas:

Mackenzie — Euro; Lazaro e Altair; Duque, Bufet e Gaguinho; Waldemar, Gualter, Goulart, Cezinho e Sant'Anna.

Engenho de Dentro — Brasilino; Virada e Cazuza; Julinho, Jofre e Monteiro; Ismael, Salim, Gouvêa, Rubens e Joãozinho.

Estreando na F. A. S.

Estreará no proximo domingo, no campeonato suburbano, promovido pela F. A. S., o Piedade F. Club.

Será adversario do gremio de Irineu, o forte conjunto do River.

O match será efetuado no gramado do Abolição.

O "alvi-rubro" espera estrear marcando um expressivo triunfo.

O River não perderá os pontos

Segundo apurou a nossa reportagem, o River não perderá os pontos do seu jogo com o Tavares, pois os regulamentos da F. A. S., exigem de qualquer player profissional o estagio de noventa dias, quando este não tem o atestado liberatorio, mas o player Waldemar Pinto, apresentou o mesmo, estando, portanto legalizada a sua situação perante a entidade.

Punição para dois players

Serão suspensos por sessenta dias cada um, os amadores Terroso, do Tavares e Bangú, do Calouros, por agressão aos dirigentes das partidas onde tomaram parte, experimentando assim o artigo 30 do Codigo de Penalidade da F. A. S.

O interestadual de agosto proximo

A convite do C. A. Central, virá a esta capital, o esquadrão da Rêde Mineira de Aviação, de Belo Horizonte, que na noite de 13 de agosto, em campo a ser designado enfrentará o querido club de Barreto Gitahy.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

PROCLAMADOS BENEMERITOS DA F. B. B.

Os nomes que foram indicados na reunião de ontem

O Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Basketball, em sua ultima reunião, tomou importante resolução, concedendo varios titulos de benemerencia.

OS TITULARES DA F. B. B.

Foram concedidos os titulos de benemerito, aos Drs. Henrique Dodsworth, Arnaldo Guinle, Benedicto Valladares, Ovidio de Abreu, Christiano Machado, Israel Pinheiro, O. Negrão de Lima, general Mendonça Lima, comandante Attila Soares, Amaral Peixoto, major Ernesto Dornelles e governador Punaro Bley.

ESQUECIDO?

Da lista acima não consta, como se vê, o no de Jerdal Boscoli, creador e presidente durante largo tempo, da F. B. B. Benemerito igual a ele, só o Dr. Arnaldo Guinle. Afastado como está, definitivamente, do basket, devia encabeçar a lista. Não nos consta, por outro lado, que tenha semelhante titulo. Foi "esquecido", portanto.

O Infantil do Barreira vitorioso

O infantil do Sport C. Bareira lutou no ultimo domigo contra a esquadra do Paraiso, vencendo no final pela contagem de 1x0.

A competição ciclistica e atletica de Caxias

Duas provas em homenagem á NOITE e á Sociedade Radio Nacional

O Grupo Tira Teima, constituido por elementos de real projeção na prospera cidade de Caxias, no Estado do Rio, vai realizar no proximo dia 7 de agosto uma grande festa esportiva de ciclismo e atletismo, na Vila S. Luiz.

Do extenso programa organisado por João Evangelista Leite Junior, que é o organizador principal da festa, constam duas provas atleticas em homenagem á NOITE e á Sociedade Radio Nacional: dois percursos rusticos de cerca de 4 quilometros para juvenis e para atletas adultos de qualquer parte, em disputa de medalhas, oferecidas pela A NOITE.

Ontem, a Comissão organizadora decidiu modificar o programa da interessante festa de 7 de agosto e que fica sendo o seguinte:

Ás 11,30 horas — Prova rustica em homenagem á Sociedade Radio Nacional — Juvenis.

Ás 12 horas — Corrida de ovo na colher, para meninas.

Ás 12,45 — Atletismo — Revesamento de 4x100 — Equipes de Caxias e de Vigario Geral, Parada de Lucas e Irajá.

Homenagem ao comercio de Caxias.

Ás 13,15 — Atletismo — Corrida de 800 metros rasos.

13,45 — Ciclismo — Para as moças de Caxias e Vigario Geral, em homenagem á União Popular Caxiense.

14,15 — Ciclismo para homens — 10 voltas.

15,30 — quilometro parado — Ciclismo.

Ás 16 horas — Atletismo — Corrida rustica em homenagem á NOITE — 4 quilometros, aberta a qualquer atleta adulto.

O percurso para as duas provas de atletismo em homenagem á Sociedade Radio Nacional e á NOITE, é o seguinte: saida — Praça S. Luiz, estrada S. Luiz, avenida Itatiaia, avenida Duque de Caxias (volta na roleta em frente á estação); avenida Itatiaia, estrada S. Luiz e praça S. Luiz (chegada).

As inscrições estão abertas na redação de A NOITE.

BAÍA, 20 (Serviço especial de A NOITE, por via aerea) — Perante numerosa e seleta concorrencia, e na presença de todas as autoridades governamentais, inaugurou-se ontem a piscina do Yacht Club, tida como a segunda do país, em belesa e em dimensão. Junto damos um aspecto tomado no momento inaugural, quando os visitantes se demoravam em apreciar as instalações do novel gremio nautico, iniciativa ainda do governo Juracy Magalhães.

Primeiro Torneio Aberto de Volleyball da A. C. M.

Derrotado o campeão fluminense pelos Caiçáras e a Policia Especial venceu os universitarios

A grande e seleta assistencia que compareceu ao ginasio da Associação Cristã de Moços, para assistir os jogos do 1º Torneio Aberto de Volleyball, viveu ontem momentos de intensa vibração..

Na primeira partida da noite defrontaram-se os teams da Policia Especial e do Centro Universitario. Os comandados do tenente Queiroz, depois de perderem os primeiro jogo, reagiram valentemente, vencendo o segundo e a "negra". Os teams estavam assim constituidos.

P. E. — Oswaldo Gonçalves, Elisio de Aguiar, Ary dos Santos, Manoel Freitas, Durval Bellini, Palmerio Azevedo Serejo, Richard Brunotte, Frederico S. Gomes, José Braz da Silva.

C. U. R. J. — Mario Borges, Mario Paranhos, José Correa do Couto, Paulo Guimarães, Domingos Ferreira e Mauricio de Castro Barreto.

Deram entrada em campo, a seguir, os teams do Icaraí Praia e Club dos Caiçaras, que formaram assim:

I. P. C. — Vital Ibassahy Mello, Octavio S. Botafogo, Aguinaldo Mendonça, Affonso Reis e Silva, Milton Braga, Nelson Abreu e Armando Silva Filho, Alberto Bastos Vilaça e Gebyl Tinoco.

Caiçaras — Heraldo Ferreira, Leo Murtinho, Hervé Pinto Bragança, Dalmo Bentes, João R. Murtinho, Armando Peduto e Ruy R. Murtinho.

Depois de um jogo cheio de bons lances, sagrou-se vencedor o Caiçaras, por 2 x 1.

Ambos os teams atuaram num mesmo plano e o score justo seria um empate.

NO ICARAHY PRAIA CLUB

O Icarahy Praia Club, apesar de contar apenas cinco anos de existencia, é um dos gremios de mais destaque de Niterói.

Agora, que se ventila a construção de sua nova séde, com instalações amplas e modernas e, em regosijo pela aquisição do predio em que se acha atualmente localizado, cuja escritura deverá ser assinada por esses dias, a diretoria do I. P. C. organizou um programa de festividades bastante promissor.

Na parte sportiva serão disputados jogos de basketball, de que participarão a Liga de Sports da Marinha e o America, desta capital.

As representantes do Instituto Superior de Preparatorios farão uma interessante exibição de bola ao cesto.

Além ainda de jogos de volley, masculino e feminino, tambem será levado a efeito, no dia 6, um encontro sensacional de basket, entre os cronistas esportivos desta e da vizinha capital.

O Zumby e o Verissimo empataram

O match amistoso realizado domingo ultimo, entre o Zumbi e o Verissimo Machado, terminou sem vencedores nem vencido, pois a luta terminou com o resultado de 0x0.

A nova diretoria do Jahú A. Club

Em sessão solene foi empossada sabado ultimo, a nova diretoria do Jahú A. Club, e que dirigirá os destinos do club, no período de 1938 a 1939.

A diretoria é a seguinte: presidente Jorge Santos Lima (eleito); secretario geral, Leocadio Vieira Neto); tesoureiro, Alvaro Guido Comunale; procurador, Jurandyr Sampaio e diretor de sports, Breno Pinto.

Homenagem á memoria do marechal Gabino Besouro

Por iniciativa do general Pedro Cavalcanti de Albuquerque, será solenemente inaugurado hoje ás 14 horas, na Inspetoria do Ensino, anexa ao Estado Maior do Exercito, o retrato do marechal Gabino Besouro, que foi o primeiro chefe daquele departamento.

A cerimonia terá a presença de grande numero de militares, desejosos de render um preito á memoria do ilustre camarada, cujo nome tem grata evocação em diferentes pontos do país, onde exerceu cargos e comissões da maior responsabilidade. O marechal Gabino Besouro, com efeito, foi governador de Alagôas e de outros Estados, prefeito do Acre, comandante das regiões no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, chefe do gabinete de Engenharia do Exercito, etc.

Em nome de sua familia falará, agradecendo a homenagem, o Dr. Guilherme Coelho Clutra.

Eleita a nova diretoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Como decorreu a sessão do Conselho Deliberativo

Com a presença da maioria de seus membros, reuniu-se, pela primeira vez, depois da sua eleição, o Conselho Deliberativo da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Mario Alves, servindo de secretario o Sr. [illegible] Mattos.

Na forma dos estatutos, o Conselho elegeu a nova diretoria do [illegible] orgão de classe, para o periodo financeiro 1938-1939, que ficou assim constituida: presidente, Mario Alves; vice-presidente, Dr. Claudino Victor do [illegible] Santo; secretario, Aristides Mello; tesoureiro, Victor [illegible] das Neves; procurador, Jefferson de Menezes Avila.

Comissão de Sindicancias: [illegible] Alegria, Bellarmino de [illegible] e Elisio Cardoso.

Comissão de Beneficencia: Raul [illegible] Rodrigues, Mattos [illegible] e Arthur Leite.

Foram consignados em ata votos de louvor á diretoria que vem de terminar o seu mandato; ao Dr. Claudino Victor pelos serviços prestados á Associação durante o ultimo periodo financeiro [illegible] Sr. Victor Hugo das Neves [illegible] dedicação com que desempenhou as funções de tesoureiro.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sob a presidencia do professor Waldemar Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizará hoje, quarta-feira, 27, mais uma sessão ordinaria, a 1ª do corrente ano, sendo a seguinte ordem do dia: "Electrocardiografia na tuberculose pulmonar", pelos Drs. Emiliano Gomes e J. C. Machado Luiz; "Como e quando se deve operar os tumores hipofisarios", pelo Dr. José Ribe Portugal; "Disturbios neuro-psiquicos do diabete", pelo Dr. Pedro Junior; "Contribuição ao estudo da estase vesicular", pelo Dr. Vilela Pedras.

A entrada é franca aos medicos e estudantes de medicina.

Setuagenario atropelado

A vitima foi, em estado grave, hospitalizada

Velho, arrastando seus 71 janeiros o comerciario João Taylor, [illegible] procurava atravessar a [illegible] Pinheiro Machado, para [illegible] na respectiva residencia que [illegible], quando surgiu, a correr velozmente, um automovel. O [illegible] não fugiu e, colhido pelo veiculo, foi atirado á distancia.

Sofreu o infeliz ancião muitas contusões e escoriações pelo corpo, além de um ferimento na cabeça.

Foi ele medicado pela Assistencia Municipal, depois, com suspeita de fratura do craneo, internado no Hospital do Pronto Socorro.

ACUSA!

Foi ao Hospital de Pronto Socorro uma senhora, que foi ver Georgina Pacheco do Amaral, que acusa o amante de querer matá-la com alcool e fogo.

— E' parenta dela? — indagou alguem.

— Não. Sou a esposa de João Bispo dos Santos, que está preso. No primeiro momento houve o intuito de evitar o encontro. [illegible] senhora, diante da rival gravemente enferma, era para temer. Mas esses receios se desvaneceram quando a recem-chegada, declarou.

— Ela deve ser vitima, mesmo, da ferocidade de João Bispo!

E explicou: o marido, por mais de uma vez, com olhares ferozes e cerrando os punhos, lhe dissera:

— Logo que se me apresente uma oportunidade, matá-la-ei!

Chama-se Deolinda Carvalho dos Santos a verdadeira esposa de João Bispo dos Santos. Reside com seus pais, á estrada João Paulo n. 9-B, onde se oculta desde que abandonou o marido.

Deolinda foi, em seguida, visitar Georgina, a quem repetiu a sua declaração: acredita seja João Bispo o autor da selvageria [illegible] a um leito do hospital.

O parceiro do jogo foi agredido a faca

Cena de sangue no morro da Matriz

Ocorreu no morro da Matriz, na estação do Engenho de Dentro, uma cena de sangue de que resultou sair gravemente ferido a faca, nas costas, Fernando Borges de Oliveira Filho, de 21 anos, solteiro, operario, brasileiro, residente naquele morro, á rua Monsenhor Amorim s/n. Medicado no Posto de Assistencia do Meyer o ferido foi conduzido em ambulancia e internado no H. P. S.

O comissario Ventura, de dia á delegacia do 19º distrito policial, cientificado do fato, compareceu ao local e póde apurar que o operario se encontrava a jogar em companhia de malandros, naquele morro, quando foi agredido por um dos parceiros, de vulgo "Oitocentos". Junto a um poste, no local em que se verificou o crime aquela autoridade encontrou um baralho rasgado, que apreendeu.

A respeito o respectivo delegado, Dr. Aladio do Amaral, fez instaurar inquerito.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

—— Bukovsky & Kodazak, da Tchecoslovaquia, desejam relacionar-se com exportadores nacionais de frutas secas e peixes em conserva.

—— Brazylja, sp. z ogr. odp., da Polonia, solicita contacto com exportadores de artigos brasileiros, oleos e produtos quimicos.

—— Iw Soc. Anonima Romana, da Rumania, deseja adquirir materias primas e produtos quimicos.

—— A firma N. Schrok, da Holanda, deseja relacionar-se com exportadores brasileiros de sementes oleaginosas.

—— A. Klaebisch, de Burgos, Espanha, oferecendo referencias, deseja entrar em contacto com exportadores de dormentes para um fornecimento ás estradas de ferro espanholas.

—— J. Cernohous, da Tchecoslovaquia, solicita contacto com exportadores brasileiros de crina animal.

—— S. A. Utrechtsche Machinefabrick Frans Smulders, da Holanda, desejam nomear representante idoneo para colocar em nossos mercados maquinas para industria de oleos vegetais.

—— Terrinha & Cia., Ltda., de Portugal, exportadores de produtos resinosos, desejam contacto com firmas nacionais importadoras, interessadas em tais produtos.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110 — 1º andar.

Suicidou-se! quando soube que o MELPOEJO teria evitado a morte de seu filhinho, combatendo a bronquite aguda que o vitimou.

Foi condenado pelo Tribunal de Segurança

E pediu "habeas-corpus"

Deu entrada no Supremo Tribunal Federal um pedido originario de habeas-corpus requerido pelo advogado Edgard Toledo em beneficio de Gumercindo Cabral de Vasconcellos, promotor Publico no Estado de Pernambuco e que fôra condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional como incurso nas penalidades do artigo 3º da Lei de Segurança Nacional e que se encontra detido no presidio especial de Recife desde 8 de dezembro do ano passado.

O requerente alega achar-se sofrendo constrangimento ilegal porquanto, reformada a Lei de Segurança, diz, foi tacitamente revogado o citado artigo 3º a cujas penalidades o paciente fora condenado.

Não constituindo presentemente crime o fato por que foi condenado, acha que está sofrendo constrangimento ilegal, de vez que as penalidades a aplicar devem ser as da nova lei.

O pedido foi distribuido ao ministro Plinio Casado.

ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.508

Redator-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

250.000.000 DE PESSOAS NO INFERNO DA GUERRA!

CHANGAI, 26 (Associated Press) — Dados oficiais informam que a atual guerra já envolve 400 mil milhas quadradas do total de 2.903.475 da area da China e cerca de 250 milhões de pessoas dos 450 milhões de habitantes do país.

CHANGAI, 26 (Associated Press) — A guerra sino-japonesa invadiu ontem a decima primeira das 24 provincias da China.

O auto quebrou-lhe o nariz

Medicado no Posto Central de Assistencia foi removido para a Santa Casa da Misericordia, João Taylor, de 71 anos, viuvo, brasileiro, residente á rua Pinheiro Machado n. 75, que apresentava fratura dos ossos do nariz. O septuagenario foi colhido por auto na esquina da rua em que reside, com Alvaro Ramos.

Caiu e quebrou o braço

Está internado no Hospital de Pronto Socorro, o menor Paulo, de 11 anos, filho de Maria da Gloria, residente á rua General Silva Teles n. 69 que apresentava fratura exposta do braço direito. Paulo feriu-se numa quéda na residencia.

Tomou posse o substituto do general Molina

BUENOS AIRES, 28 (Associated Press) — Tomou posse ontem o novo diretor geral dos Serviços de Engenharia do Exercito, general de brigada Armando Verdaguer, que foi nomeado pelo presidente Ortiz para ocupar o posto do qual fôra removido o general Bautista Molina, por motivos de infração da lei que obriga os militares a ficar fóra dos setores politicos.

O general Molina compareceu ao ato de posse do seu substituto pronunciando um ligeiro discurso de agradecimento aos que consigo colaboraram.

O PENAROL NÃO ACEITA

AS PROPOSTAS DO VASCO E SEUS DIRETORES MOSTRAM-SE DESCONTENTES COM SCARRONE

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — O club de football Penarol, em vista das negociações que vêm sendo realizadas nesta cidade pelo ex-jogador internacional Carlos Scarrone, atual treinador do club brasileiro Vasco da Gama, deu a conhecer a sua opinião contraria a essas negociações.

Informa-se que a opinião do Penarol é motivada pelo fáto de Scarrone procurar contratar destacados elementos do decano dos clubs de Montevideu, para passarem a atuar no Vasco da Gama, sem recorrer aos tramites oficiais para a respectiva transferencia.

O Penarol pretende comunicar o seu ponto de vista á Confederação Brasileira de Desportos e ao Vasco da Gama.

Assegurada a presença de Walter

Kid Charol na redação de A NOITE

O arqueiro rubro-negro atuará contra o São Cristovão -- Valido tambem melhora

Walter contundiu-se fortemente por ocasião do encontro de domingo passado contra o Vasco. Por duas vezes o excelente arqueiro foi obrigado a ser retirado de campo, pois os acidentes de que fôra vitima se revestiram de alguma gravidade.

Desta forma, embora tendo atuado o resto do embate frente aos vascainos, Walter era ameaçado de não poder jogar domingo contra o São Christovão. Mas, está desfeita a ameaça que pairava sobre os rubro-negros, pois o grande guardião vem revelando sensiveis melhoras, estando assegurada a sua participação no sensacional prelio com os alvos.

Valido melhorou

Valido, que foi outro elemento contundido, apresenta tambem melhoras acentuadas, sendo possivel que esteja em condições de enfrentar as sancristovenses.

Scarrone

SCARRONE

Dá explicações de suas atividades

MONTEVIDÉU, 28 (United Press) — Scarrone, treinador do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, declarou que somente interveiu nas "demarches" junto a Villadoniga, dianteiro internacional, porque o mesmo não tem compromisso com o Peñarol. A Confederação Brasileira enviou um telegrama, nos seguintes termos: "Tochetti. Esta Confederação permanecerá vigilante ao cumprimento do estatuto da Confederação Sul-Americana de Desportos".

Acredita-se que o Vasco da Gama conseguirá um ou dois elementos dos mais cotados.

KID CHAROL QUER a revanche com Brasilino

Kid Charol, o pegador "colored", que tem se exibido sempre com galhardia nos "rings" cariocas, acaba de renovar o seu contrato com a Brasil Ring, para mais duas lutas.

Na tarde de ontem, o pugilista cubano esteve em visita á NOITE para comunicar o fato e falar com entusiasmo no desejo que nutre de fazer uma revanche com Brasilino Fino, o invicto campeão brasileiro que o derrotou recentemente. Conversando com o reporter que o atendera, Kid Charol II considera a revanche pedida como o seu principal objetivo no Brasil, acrescentando:

— Julgo-me com todo o direito a essa revanche, porque fiz um match duro com Brasilino e ainda mais, porque permitiram a Liani o mesmo que pretendo. Sei que o campeão brasileiro é um pugilista de grandes qualidades e dificil de vencer, mas isso não impede o meu objetivo de arriscar mais uma luta com o "ás" de Caverzazio. Si isto fôr possivel, será a maior alegria da minha temporada nos rings cariocas".

Kid Charol declarou-nos ainda que está em bom estado fisico e treinando ativamente para cumprir o novo contrato feito.

O aniversario do Vasco

Uma comissão organizou já o programa de festas

Na séde do Vasco reuniu-se ontem a comissão de festas, afim de estudar o programa do 40º aniversario do club.

O Sr. Alberto Balthazar Portella presidiu a sessão, servindo de secretario o Sr. Alvaro Figueiredo da Silva. Participaram da reunião os Srs. Ismael de Souza, diretor do Departamento Social, Carlos Lopes, Jayme Ferreira de Aguiar, Moacyr Siqueira de Queiroz, entre outros vascainos.

Na reunião foi elaborado um magnifico programa. Entre outras festas serão realizados tres bailes, sendo um de gala. Tambem foi incluido o encontro de profissionais entre os quadros de football do America e do Vasco da Gama, em disputa da taça "O Camizeiro". Um grande desfile atletico no estadio de São Januario, do qual participarão todos os atletas cruzmaltinos, 700 reservistas e todos os clubs da Federação Atletica Suburbana Juvenil é outro numero do sensacional programa. A realização da Corrida Rustica 21 de Agosto. Peleja de football entre Vasco e o selecionado da Federação Atletica Suburbana.

Haverá, outrosim, partidas amistosas de tennis, volleyball, rugby e basketball, e uma interessante competição de atletismo.

O tennis entre jornalistas

No proximo mês de agosto, será realizada nas quadras do Tijuca Tennis Club, a Sexta disputa da famosa "Taça Kunzel", instituida em 1933 para servir de premio ao vencedor do Campeonato Aberto de Tennis para Jornalistas Esportivos do Brasil.

Telegramas de Curitiba contam que o Paraná Tennis Club, torneio de tennis para jornalistas, a ser realizado ainda este mês.

Não seria interessante que o vencedor do torneio do Paraná fosse credenciado a vir ao Rio representar o jornalismo-tenista da terra dos pinheirais na grande competição anual da Associação de Cronistas Desportivos?

Si tal fato se realizar, teremos concorrendo a Taça Kundel, jornalistas - tenistas pelo menos de cinco Estados: Rio, S. Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais e Paraná.

CELESTE REAPARECEU BEM NO CENTRO

TREINARAM OS TRICOLORES PARA O "MATCH" COM O MADUREIRA

Domingo, o Fluminense terá um compromisso de alguma importancia. Os tricolores enfrentarão o Madureira na cancha de Domingos Lopes, onde os suburbanos aparecem sempre como adversarios temiveis.

Mas o ensaio que ontem realizaram os companheiros de Machado demonstrou encontrar-se a equipe em condições de lutar com vantagem frente aos dos Madureira em seu proprio terreno. O conjunto tricolor desenvolveu realmente uma atuação elogiavel, vencendo no final os reservas pelo alto score de 10 x 1. Celeste, 3; Tim, 2; Hercules, 2; Brant, 1; Santamaria, 1 e Romeu 1, foram os autores dos tentos. Celeste, que voltou a ocupar o centro do ataque, desempenhou-se com destaque na pratica de ontem, assinalando tres tentos e colaborando com eficiencia nas investidas. O quadro principal assim se apresentou: Batataes; Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Biorô, Romeu, Celeste, Tim e Hercules.

Fundada nova entidade no Sport Menor

Afim de controlar os sports nas ilhas do Governador e Paquetá, foi fundada a Federação Insular de Football e Atletismo.

A novel entidade insular que foi instalada sexta-feira ultima, conta já com 12 clubs, sendo 10 da ilha do Governador e dois de Paquetá.

OS MARUJOS INGLESES EMPATARAM COM OS BRASILEIROS

NUMA PELEJA EM QUE HOUVE FOOTBALL E DISCIPLINA — UM JUIZ DE VERDADE — DIGNO DE SE VER O "ONZE" DO "EXETER"

Ha muito que o campo do America F. C., não acolhia uma assistencia tão elevada quanto a que ontem ali esteve, para apreciar o jogo de football entre ás equipes do "Exeter" e do "São Paulo". Antes da hora marcada para o inicio do embate que terminou com o empate de 1 x 1, já os portões das localidades destinadas ao publico haviam sido fechados.

Bom football

O team do encouraçado inglês, exibiu bem football, no seu classico padrão britanico, desenvolvendo um jogo de passes precisos e bonitos. Evidenciaram, ainda, uma notavel noção de marcação, neutralizando sem grande esforço, o impeto dos nossos marujos. Foi um legitimo encontro do association abrasileirado com o original, é claro que executado sem virtuosidade.

O jogo

Aos sete minutos de jogo, colocando bem um centro de Alirio, que foi o melhor dos nossos, Hyppolito, o meia-direita do "São Paulo", abriu o score. A peleja prosseguiu disputada com entusiasmo e absoluto cavalheirismo, terminando o primeiro tempo com o score de 1 x 0. No ultimo tempo, depois de apreciaveis ataques e demonstrando só querer arrematar com absoluta segurança, os inglêses, por intermedio do seu ponta esquerda, Banes, empataram o embate.

Um juiz e tanto

Atuou como juiz um membro da tripulação do "Exeter", M. W. Johns. Movimentando-se bem no centro do campo e acompanhando a bola como Tejada, Mr. Johns mostrou ser um juiz da marca do que muito precisamos.

Foram estes os teams que se defrontaram, sem substituições, conforme acordo previo:

"Exeter" — Dove; Trim e Simons; Higman, Morgan e Way; Micks, Sparlks, Lukhurst, Languread e Burns.

"Enc. São Paulo" — Barreto; Lourival e Ary; Osorio, Pompilio e Ananias; Santos, Hyppolito, Leonel, Darcy e Alyrio.

O Fla-Flu de hoje

Frente a frente os quadros mixtos dos rubros-negros e tricolores

Mais um Fla-Flu terá lugar na noite de hoje. Mas desta vez serão os quadros mixtos dos rubro-negros e dos tricolores que se defrontarão no prelio que consta do programa comemorativo do 36º aniversario do Fluminense.

Embora amistoso e sem nenhuma outra caracteristica, o embate desta noite deverá ser acompanhado com bastante interesse pelos "fans" dos dois tradicionais rivais que certamente acorrerão em grande numero á cancha das Laranjeiras. Os dois conjuntos apresentarão elementos de amadores e profissionais, não sendo cobrada entrada para o ingresso na praça de sports do tricolor.

O presidente Carmona na ilha de São Tomé

Prosseguimento da viagem

LISBOA, 28 (Havas) — Um comunicado oficial recebido de bordo do vapor "Angola" assegura que durante o segundo dia de estada na ilha de São Tomé, o presidente da Republica, depois de ter passado a noite em terra, numa fazenda, visitou o hospital, voltando em seguida á mesma para almoçar."

O marechal Carmona condecorou varios proprietarios de plantações.

Durante o trajeto, a multidão aclamava entusiasticamente o presidente da Republica, obrigando-o mesmo a descer do carro para assistir ao desfile de varias centenas de crianças das escolas que cantavam marchas patrioticas.

O presidente voltou em seguida á cidade, onde inaugurou no interior da fortaleza de S. Sebastião um obelisco comemorativo da sua viagem. A guarda de honra era composta de bombeiros indigenas e de marinheiros.

Em seguida a senhora Carmona e a senhora Vieira Machado inauguraram duas placas lembrando a visita presidencial enquanto [illegible] crianças das escolas entoavam o hino nacional.

A' noite houve um grande banquete no palacio do governador, com a presença das autoridades locais, e mais tarde, realizou-se uma grande marcha "aux flambeaux" que percorreu as ruas da cidade brilhantemente iluminada.

O paquete presidencial partirá hoje para Cabinda, onde deverá chegar no dia 29.

De Loanda informam que a cidade prepara-se para festejar a chegada do presidente Carmona. As ruas já estão decoradas, procedendo-se agora á instalação da iluminação eletrica.

Do interior chegaram numerosos colonos para assistir ás festas, os hoteis e as pensões estão repletos. As janelas das ruas por onde passará o cortejo oficial são alugadas por bom preço.

O sublime ideal do pacifismo

Como falou o embaixador Baptista Lusardo sobre a paz no Chaco

MONTEVIDÉU, [illegible] julho (Serviço especial para A NOITE, por via aérea) — A assinatura da paz entre a Bolivia e o Paraguai foi festejada com grande entusiasmo nesta capital. O [illegible] como o de todos os outros paizes desta parte do continente rejubilou-se com o acontecimento que fez voltar a tranquilidade á America. O embaixador do Brasil, Sr. Baptista Lusardo, falou a pedido, numa cerimonia publica, sendo o seu discurso irradiado para toda a America. A oração do representante do Brasil, que todos os jornais aplaudiram, foi um hino aos anseios da paz do nosso continente. Disse ele:

"Mais uma vez, [illegible] eloquentemente, o continente americano demonstra e reafirma os sinceros e arraigados sentimentos pacifistas e fraternais dos seus filhos. O sublime ideal do pacifismo, pregado por [illegible] de homens responsaveis [illegible] da America, em todos os tempos, é uma radiosa [illegible] lo americano. [illegible] jubilosamente [illegible] momento, [illegible] acima de tudo, [illegible] que a jovem America [illegible] do e mais bela [illegible] de terriveis [illegible] sões de toda ordem, quando outros povos se debatem em lutas e [illegible] que os envolvem [illegible]

E assim concluiu o Sr. Baptista Lusardo:

"Unamo-nos, pois, americanos, para defesa do nosso continente e salvaguarda de uma civilização essencial e tipicamente nossa, baseada na Justiça, no Amor e no Trabalho! Irmãos da America! A Paz reina [illegible] graças a Deus, e [illegible] boa vontade que [illegible]

ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.505

A NOITE

Estranho !

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas proximidades da estação de Nazareth, municipio de S. João d'El-Rei, foi encontrado boiando no rio das Mortes, o cadaver de um homem, com a cabeça atravessada por balas de revólver e que os populares identificaram como sendo o industriario José Ricardo. Afirma-se que o cadaver foi enterrado ali mesmo, á beira do rio, não obstante as circunstancias misteriosas em que se deu o encontro.

IDENTIFICADO O MONSTRO!

O SINISTRO ASSALTANTE FOI RECONHECIDO, NA POLICIA, POR TODAS AS VITIMAS

Ainda não foi preso o homem que ataca, nas ruas suburbanas, as jovens quando estão acompanhadas de seus namorados.

Qualificou-o de individuo monstruoso o delegado Aladio do Amaral, do 19º distrito. Essa autoridade, que preside a dois inqueritos sobre crimes identicos ao que sofreu, agora, a jovem Thetis, reconhece o perigo que representa a liberdade do audacioso e sanguinario assaltante. E, conforme nas suas interessantes declarações feitas á NOITE e que publicámos na edição final de ontem, deixou evidenciado o Dr. Aladio Amaral o quanto é capás tal criminoso. As declarações da autaridade confirmam, pois, claramente, todos os detalhes da ampla reportagem de A NOITE sobre esse diabolico personagem que alarma os suburbios.

A' caça do criminoso — Mobilização policial

Já assinalámos, ontem, que a policia mobiliza elementos excepcionais para capturar o assaltante noturno.

Nessas diligencias estão sendo empregados investigadores da secção de Segurança Pessoal, da sub-secção do Meyer e, ainda, das delegacias distritais. Durante o correr da noite os policiais são espalhados pelos suburbios na esperança de ver o homem e prendê-lo.

Apesar das ativas diligencias, o criminoso não foi preso ainda.

Identificado !

A policia já deu um passo seguro no seu trabalho. Ouvidas varias pessoas, que enfrentaram o criminoso, e outros elementos de que eram senhoras, as autoridades conseguiram identificá-lo.

Será, assim, mais facil a sua captura.

"Não é o homem" — Um dente de ouro e outro quebrado

Uma turma de investigadores da sub-secção do Meyer, dirigida pelo inspetor Francisco Palha, prendeu, á noite, na rua Santos Titara, em Todos os Santos, um carteiro. Tinha o tipo identico ao do criminoso.

Conduzido á casa da jovem assaltada, esta não reconheceu nele o "mulato-chocolate".

— E' muito parecido, mas o outro tem um dente de ouro e outro quebrado.

A prisão do carteiro fôra devido a ser visto, todas as noites, parado sobre a ponte de Todos os Santos.

Foi posto em liberdade.

E' elle !

A policia está em ativissimas diligencias para a captura do monstro. Todas as vitimas já o reconheceram pelo retrato que lhes foi mostrado pelos detectives. A ultimo, que foi a jovem Thetes Pinto de Carvalho, a que aludimos em reportagem de ontem, assim que o investigador Thales lhe exhibiu a fotografia do monstro, cerrou os olhos e disse: — E' este mesmo. E' ele !

Em Belfort Roxo

Estão sendo realizadas intensas pesquisas em Belfort Roxo. Ali teria sido o tenebroso assaltante avistado pelo namorado de uma das vitimas, o mesmo que já o prendera, certa vez, em Inhaúma, não lhe podendo, impedir, entretanto, a fuga antes que a policia deitasse as mãos sobre o bandido. O monstro, ao que se sabe, usa, indiferentemente, os pre-nomes de João e José.

Quanto a outros pormenores, ha ainda sigilo na policia.

QUER ANULAR SEU CASAMENTO COM DADIANI !

A ação proposta por Arlinda Wetzer na justiça portalegrense

Arlinda Wetzer, ao lado de Dadiani, em fotografia feita no dia do casamento

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Arlinda Wetzer é uma bela jovem, de origem alemã, que esteve ha pouco em evidencia no noticiario da imprensa nacional, por se ter casado com João Dadiani, o falso principe polonês, indigitado autor do desaparecimento do escoteiro Pedro Peroni, de bordo do "Pedro I". Durante as diligencias que se desenvolveram em torno desse misterioso caso, veiu á balha um pormenor impressionante, segundo o qual Dadiani teria aproveitado a esposa, como elemento de atração para conquistar a amizade do escoteiro, de quem tomara, mais tarde, em consequencia, largas quantias.

Na época, porém, Arlinda negou peremptoriamente as infamantes acusações e conseguiu juntar provas em seu favor, afirmando que sua amizade com Peroni derivava apenas da estima que o unia ao seu esposo. Não contestou, todavia, tivesse sido enganada por seu marido, que se apresentara como de origem nobre e possuidor de grande fortuna em sua terra natal.

Agora, Arlinda volta ao cartaz da publicidade. Acaba de propôr á justiça local uma ação para anular seu casamento com Dadiani, baseada nos fatos já enumerados. Mas, como não disponha de quaisquer recursos para atender aos naturais emolumentos, solicitou o beneficio da Assistencia Judiciaria, com o que o magistrado concordou, devendo ter inicio brevemente o processo de anulação.

O emplacamento das bicicletas

E A SUGESTÃO DE UM LEITOR A' "NOITE"

Recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE.

Acompanhando com o mais vivo interesse a defesa que A NOITE vem fazendo dos pequenos ciclistas, venho pela presente solicitar a V. S. sugerir á Prefeitura maior facilidade no emplacamento das bicicletas para adultos, quer sejam comerciais ou particulares.

Que estes veiculos paguem licença, está certo; mas obrigar os seus possuidores que residem em zona afastada virem a Barão de Mauá emplacar os mesmos, é que não está certo. Imagine V. S., um individuo pedalando uma bicicleta de Madureira ou Copacabana, entre onibus, automoveis, etc., até a avenida Francisco Bicalho... A quantos perigos ele não se expõe para chegar ao destino e cumprir a exigencia municipal! Si o comerciante tem caminhão, coloca a bicicleta no mesmo e resolve o assunto emplacando tudo junto; si não tem, resolve mais ou menos o mesmo assunto mandando um empregado. E o particular?

O coitado não trabalha no dia do emplacamento ou paga o transporte em um caminhão cujo frete quasi que absorve o custo da bicicleta ou então a uma pessoa para fazer o serviço, o que não fica barato.

A licença é paga atualmente na agencia do distrito. A Agencia não podia fazer o emplacamento?

Podia, depende de boa vontade e muito pouco esforço. Si o emplacamento fosse feito na agencia do distrito, seria uma grande facilidade para os possuidores desses veiculos, muitos dos quais são infratores em face da dificuldade para o respectivo emplacamento.

A NOITE, que em boa hora defende com justiça e criterio, o pequeno ciclista, poupando-lhes o desgosto de se verem privados dos seus divertimentos, a ponto de despertar o interesse do proprio prefeito, que estuda neste momento o assunto, não deixará passar despercebida esta sugestão que aqui apresento em beneficio do contribuinte, e de nenhum prejuizo para a Municipalidade.

Sem mais, subscreve-se atenciosamente o assiduo leitor e admirador. — *Nelson Cicero de Oliveira*, Travessa Violeta n. 1 — Irajá."

LISBOA, 28 (Associated Press) — Sabe-se que o paquete alemão "Cap Arcona", o maior transatlantico que visita este porto — suspendeu temporariamente as suas viagens entre Hamburgo, Lisboa, Brasil e Argentina, uma vez que está sendo empregado nas carreiras turisticas entre os portos sul-americanos.

Tinha ciencia da conspiração

Interessante documento do relatorio do senhor Israel Souto

Quando foi da deflagração do golpe integralista irrompido a 11 de maio ultimo, dentro da agitação dos primeiros momentos, muito se disse sobre a atividade dos responsaveis pela masorca. A propria ação da Policia foi encarada de varias maneiras, acreditando todos ter sido ela tomada de absoluta surpresa. Agora, porém, com o decorrer das diligencias já permite que se revelem certos detalhes de antecedentes do "putsch", como subsidio interessante.

Um dos documentos que se podem apresentar é a carta que, em 2 de março deste ano, logo depois do Carnaval, quando o boato, amorfo, sobressaltava um pouco a população e quando, de fato, se preparava um "complot", conforme publicaram os jornais, o Dr. Israel Souto, delegado especial de Ordem Politica e Social, escrevia ao chefe de Policia. Ali, em suas linhas gerais, estão consignados os principais pontos do programa de ação dos rebeldes.

Dessa carta, destacamos trechos como esses:

... "Não se cuida, apenas, de modificação do regime dentro dos moldes classicos das subversões que têm abalado o país. Ha o cuidado de eliminações prestabelecidas e o raciocinio dos seus forjadores se apoia na afirmativa de que, mortos alguns elementos do governo, "inclusive o presidente da Republica", embora pereçam a luta, abrem campo a novas experiencias de novos homens e de novos nomes. E não se diga que a Policia está vendo fantasmas quando, na realidade, são bem visiveis as ameaças e os mentores de grupos descontentes."

Mais adeante:

... "Saimos do boato e entramos no terreno certo das conspirações positivadas. De um lado, estão os politicos decaídos, as situações regionais vencidas pelo golpe de 10 de novembro; do outro, a ação dos integralistas, os militares descontentes e civis atingidos pelas exigencias do artigo 177. E como se não bastasse isso, ha de destacar o trabalho ativo das forças ponderaveis — como a do comunismo — que tudo faz para que se lancem á luta as varias correntes de opinião, na esperança de que disso surjam melhores dias para os seus planos sustados em 27 de novembro.

A carta termina com uma relação de militares de cujas atividades a Policia Politica tinha indicios ou simples desconfianças. O desenrolar dos acontecimentos veiu, infelizmente, confirmar as suspeitas do Dr. Israel Souto. Eis a lista:

... "São os seguintes os militares e civis que se articulam neste momento para uma ação subversiva, embora aparentemente marchem em sentido paralelo, como que definindo dispersão de forças que, digo, ou multiplicidade de tarefas a empreender: general Castro Junior, capitão Barbato, tenente Loyola (reserva), capitão João Carvalhedo (está no Rio), tenente Manoel Fréres, tenente Fournier (reserva), coronel Euclides Figueiredo (reserva), major Bittencourt (1º R. I.), capitão Toscano de Brito, capitão tenente Hasselman, capitão Paulo Lopes, capitão Carlos Albuquerque e o civil João Daré."

Esta carta consta do relatorio que o Sr. Israel Souto enviou ao Tribunal de Segurança.

Estiveram hoje, em visita ao cruzador inglês "Exeter", ancorado na Guanabara, os aspirantes da Escola Naval. A convite da oficialidade do navio britanico, os futuros oficiais brasileiros percorreram as dependencias do majetsoso vaso inglês, no que foram acompanhados pelo capitão-tenente Maia, da Escola Naval. Mais de meia hora durou a visita dos aspirantes. E foi com a melhor das impressões que os aspirantes da Escola Naval deixaram o "Exeter", onde tiveram tambem uma acolhida fraternal por parte da aficialidade britanica. A gravura reproduz fotografia então ali feita.

A ILHA-PRESIDIO

DENTRO DE BREVES DIAS SERA' ENVIADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PROJETO DE CONSTRUÇÃO DA PENITENCIARIA ESPECIAL — OS PRESOS QUE AINDA SE ENCONTRAM EM FERNANDO DE NORONHA E AS PROVIDENCIAS DO INTERVENTOR PERNAMBUCANO

Já se acham em mãos do Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, as plantas do projeto do presidio politico a ser construido em Fernando de Noronha, a que serão recolhidos os sentenciados pelo Tribunal de Segurança Nacional. Confeccionou-as, por determinação do proprio titular, o engenheiro Horta Barbosa, chefe do Escritorio de Obras daquele Ministério.

Segundo soubemos, o projéto, talvez ainda nesta semana ou nos principios da vindoura, será enviado ao presidente da Republica, que ordenará o inicio dos trabalhos relativos. Para estes, já ha, como divulgámos oportunamente, aberto o credito de 5.000 contos, destinado a atender ás primeiras despesas. A ilha Fernando de Noronha, que até pouco tempo antes servira de presidio para sentenciados comuns, está sendo preparada para facilitar a localização da nova penitenciaria. Para tanto, o interventor Agamemnon de Magalhães ordenou o regresso, ao continente, dos presidiarios que ali se encontravam, achando-se ali apenas cerca de 250 homens, inclusive os que se empregam nos serviços das companhias estrangeiras que mantêm postos em Fernando de Noronha (empresas de navegação aerea). Aliás, o chefe do governo pernambucano solicitou ao governo federal urgencia na entrega da ilha á União, afim de evitar que o Estado arque com as despesas de sua conservação.

Finalmente, soubemos que o titular da Justiça, logo que seja determinado, pelo presidente da Republica, o inicio dos trabalhos, ordenará que parta para aquela ilha o engenheiro Jardiel Luz, que se encarregará de tomar todas as providencias relativas ao cumprimento exato do projeto.

Pensões para os grandes mutilados do sport !

BERLIM, 28 (Havas) — As grandes festas do sport alemão e da ginastica foram inauguradas ontem em Breslau pelo ministro do Interior do Reich, Sr. Frick.

O Sr. Von Tschammer und Osten, chefe do sport germanico, anunciou a criação de uma entidade que garantirá pensões aos grandes multidados do sport. Os fundos dessa organização serão constituidos notadamente por uma subvenção anual de 100.000 marcos, concedidas pelo governo alemão.

"A Alemanha será assim — declarou o Sr. Von Tschammer — o primeiro país do mundo a possuir uma instituição no genero".

O ministro Frick, no discurso de inauguração, desejou especialmente boas vindas aos ginastas austriacos e alemães vindos do estrangeiro.

"Nossos esportistas — disse ele — se dedicam voluntariamente a exercicios de cultura fisica e ninguem os obriga a isso como quer fazer crer o estrangeiro malevolo."

Companhia produtora de armamentos para operar na America do Sul

Será seu presidente o principe Stahremberg

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Daily Herald" informa que o Sr. Mandl, magnata austriaco de armamentos e ex-proprietario da fabrica de armas de Hintenberg, nas proximidades de Viena, pretende estabelecer proximo a Buenos Aires um centro de produção de material belico.

O mesmo jornal acrescenta que o aludido industrial chegará brevemente a Londres para concluir a orginização de uma companhia, que terá ramificações na Europa e na America do Sul.

Finalmente, o "Daily Herald" precisa que a séde da empresa será em Londres e a chefia da mesma será entregue ao principe Starhemberg.

O Sr. Mandl deixou a Austria quando a Alemanha a anexou.

Insuficiente a verba

A construção da nova gare D. Pedro II e uma reunião convocada pelo diretor da Central

O Dr. Waldemar Luz, diretor da Central do Brasil, reuniu esta manhã, em seu gabinete de trabalho, todos os chefes de serviço da Estrada, tendo com eles assentado medidas de carater urgente. Dentre os assuntos ventilados, destaca-se o que diz respeito ás obras da estação D. Pedro II, cuja verba, ao que parece, não é suficiente para suprir as necessidades mais urgentes.

Lavavam os selos quimicamente !

E os vendiam de novo

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado auxiliar remeteu ao secretario de Segurança Publica copia do relatorio do inquerito procedido na Inspetoria Geral de Veiculos, sobre as falcatruas verificadas na secção de emplacamento.

O documento esclarece que os acusados Francisco Pacheco, Abelardo Baptista Motta, Grinaldo Marinho Falcão, Jayme Barber Albuquerque, Moacyr Araujo Guimarães e Belmiro Vieira, retiravam os selos dos processos, os quais depois eram lavados quimicamente, e eram vendidos ás partes.

Verdadeiro diluvio

Rompeu-se a represa de tres milhões de galões de agua

ANACONDA, (Estado de Montana), 28 (United Press) — Por motivos ainda não determinados, ruiu a muralha de uma represa de 3.000.000 de galões dagua, situada a quatro milhas a ocidente desta cidade. Os prejuizos são avultados, mas não ha vitimas a lamentar. Uma zona de vinte e dois quarteirões da cidade ficou completamente cheia de destroços trazidos pela corrente, a qual chegou á cidade como um largo rio. Anaconda ficou, por isso, privada de agua potavel e energia eletrica.

Um bando de piratas atacou as Usinas Britanicas

CHANGAI, 28 (Havas) — Um bando de piratas saqueou as usinas britanicas de Lang-Hua, levando mercadorias no valor de dez mil dollars. As usinas saqueadas estão situadas em territorio ocupado pelas forças japonesas.

Por um Brasil ainda maior

Um homem dinamico trabalhando com fé nos destinos do país — Uma visita ás ilhas do Sr. Henrique Lage — Forja de trabalho construtivo — Estaleiros para grandes construções navais — Aparelhamento para a siderurgia nacional — A grande industria enfrentada por um homem possuido de sadio patriotismo — Amigo dos operarios e trabalhador incansavel — Quasi um milhão de contos invertidos em perto de quarenta empresas

Os homens se dividem entre os tipos devaneadores (aqueles que se perdem na rêde dos pensamentos e se afundam a arquitetar sem base no conhecimento das coisas concretas) e os tipos objetivos que são os que têm o dom natural da execução fazendo muitas vezes de empreendimentos começados em pequenas prorporções verdadeiros monumentos de trabalho e, vamos dizer, de "sonho realizado".

Essas considerações vêm a proposito de uma visita que fizemos á Ilha do Vianna, onde serve de base á monumental obra que vem realizando o Sr. Henrique Lage, obra essa de uma porporção sem limites porque é eminentemente de interesse nacional, quer sendo encarada sob o aspecto puramente economico, quer sob o aspecto de defesa nacional.

A Ilha do Vianna, situada dentro da bacia da Guanabara, tem uma area de 200 mil metros quadrados e ali trabalham dois mil operarios. Tem um perimetro de 1.800 metros cuja grande maioria já é um cáis de 12 metros de largura cortado de trilhos sobre os quais corre um guindaste que pode levar até 80 toneladas.

A carreira dos cruzadores

Na frente norte está a larga carreira para construção naval distendida em cima de rocha viva, subindo do mar ao tôpo da ilha num nivel natural proporcional.

O Sr. Henrique Lage, que a mostrava nos seus minimos detalhes, disse:

— Essa carreira suporta qualquer encouraçado, de qualquer peso e podem ser construidos aqui ao mesmo tempo seis destroyers, tres cruzadores ou dois couraçados.

E apontando para a imensa baia que se descortina limpa, além da carreira, concluiu:

— Aqui não ha limites para

O Sr. Henrique Lage falando ao redator de A NOITE.

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

AS FESTAS DE S. PAULO

A visita do presidente a São Paulo não foi apenas um acontecimento de natureza politica. Foi antes um fenomeno de ordem social. Politico na aparencia, nas ilações superficiais que os homens publicos costumam tirar de todos os movimentos de opinião, social no seu sentido profundo e nas consequencias que daí advirão para o regime e para o país. Si sómente o "elan" partidario se tivesse mobilizado para homenagear o chefe da Nação poder-se-ia considerar como politico o que vem de ocorrer em São Paulo. Mas como foi a grande massa, representadas em seu seio todas as correntes, sua significação torna-se mais alta e mais ampla.

É preciso não esquecer o falso estado dalma atribuido pelos interessados ao bravo povo paulista, quando pretendiam fazer passar o presidente por inimigo pessoal de Piratininga, como se fosse admissivel a um homem qualquer uma tal capacidade de sentir para o mal, a ponto de detestar sem proveito uma coletividade de alguns milhões de patricios.

Si das lutas revolucionarias devessem se originar dissidios irreparaveis, poucos no Brasil se dariam as mãos.

Contudo, á força de se repetir a lenda, os que a engendraram acabaram vitimas da propria fantasia, como o marselhês da anedota, que inventou a historia e depois foi ver si era verdade que uma sardinha monstro havia entupido o porto de Marselha, não deixando que nenhum navio entrasse ou saisse.

A manifestação de São Paulo foi ainda um fenomeno social pela avalanche que se precipitou a participar dos festejos, pela espontaneidade dos aplausos, pelo numero e expressão das classes que a ela se associaram e, mais que tudo, pela presença das mulheres de todas as idades, em todas as reuniões, nas chegadas, nas ruas e salões, ao longo das calçadas ou nas sacadas dos arranha-céus, saudando-o com calor ou disputando o seu aperto de mão. Só quem ignora a força de convicção e o espirito publico de que é capaz a mulher paulista poderá negar o alcance de sua solidariedade.

Tres aspectos distintos lançam sobre os sucessos de São Paulo uma luz singular: o moral, o social e o economico. Atravéz desses tres elementos basicos todas as forças vivas do Estado desfilaram. O elemento economico nós o encontramos em Ribeirão Preto, Baurú, Barretos, Santos e na capital, centros de produção e riqueza, emporios comerciais ou distribuidores de mercadorias. O fator social é o das cidades de fisionomia industrial como a Paulicéa, onde o desfile dos sindicatos associados á classe popular superava, pelo volume da caudal, as demais manifestações.

O aspecto moral resulta de duas circunstancias. Primeiro, do elemento feminino na impressionante proporção de seu comparecimento. Segundo pela presença dos antigos deputados decaidos, indo nobremente apertar a mão do adversario vitorioso de 1930.

Ninguem melhor que esses homens representa, em São Paulo, o espirito de tradição, de ordem e de trabalho fecundo, e que si defeitos têm, foi, contudo, a geração a que pertencem que soube continuar a ação construtiva dos antepassados, colaborando para a grandeza da terra natal, nos cargos que ocuparam, sem se mancharem, tanto no Estado como na Republica.

A apoteose paulista desfez a lenda de odio imorredouro e vale por um plebiscito. Foi uma resposta ao ato de 10 de novembro e ao mesmo tempo um "bill" para o governo, "bill" a descoberto, concedido entre as mais vivas demonstrações de regosijo.

Outro resultado dos acontecimentos foi a morte do boato. Todas as ameaças, todas as agitações que as velhas Cassandras prégavam, aqui, ali e acolá, tinham por base o misterio de São Paulo. La situavam o caldeirão onde os boateiros cozinhavam os ingredientes do alarme e do pessimismo, trazendo a Nação em permanente sobressalto.

Desfez-se a cortina de fumaça. Desapareceram os interpretes graciosos da vontade paulista, os fiadores que queriam apadrinhar o governo federal junto á opinião bandeirante para fazer crer que jamais seria possivel ao chefe da Nação entrar em contacto com o grande Estado sem o seu intermedio.

O merito do Sr. Adhemar de Barros foi ter tido sempre uma linguagem clara e leal em sentido contrario.

Esta cronica é o depoimento de uma testemunha de vista. Não fosse a exiguidade do espaço e eu enriqueceria a narrativa com detalhes expressivos das festas grandiosas, que não perderão, entretanto, a oportunidade.

Cypriano Lage

Ecos e Novidades

AS FIBRAS — É imperioso que prossigam com o maior afinco os estudos do Conselho Federal de Comercio Exterior em torno do problema das fibras texteis nacionais. Trata-se de materia prima da maxima importancia em nossa economia e de consumo crescente em toda a parte. Senhor de um imenso e riquissimo patrimonio florestal, o Brasil possue, nativas, quasi todas as fibras do mundo. É evidente que poderiamos produzi-las em grande escala, até mesmo para uma larga exportação. No entanto, não as produzimos sequer em quantidade suficiente para as nossas necessidades, e somos forçados a importa-las em amplas proporções, para atender ás exigencias da industria do país, resultando daí uma ponderável evasão de ouro, prejudicial á nossa balança de comercio. Somente de juta compramos no exterior cerca de meio milhão de libras por ano. Não se alegue que o incremento da produção encontra dificuldades de ordem tecnica entre nós. No solo e nos climas privilegiados do Brasil tudo se consegue.

* * *

MESTRAS E PROTETORAS — Já aqui focalizámos o caso da merenda escolar, mostrando que ela não representa nenhum auxilio oficial. Os pequeninos pobres e indigentes que frequentam as escolas têm essa refeição graças aos admiraveis esforços das professoras, que, penosamente, angariam recursos para custeá-la e providenciam com todo o zelo para o seu preparo e distribuição. Mas, em relação á assistencia á petizada desvalida, que procura alfabetizar-se, ha ainda um outro ponto que se precisa esclarecer: os materiais de aprendizagem, inclusive os livros, que a Prefeitura antigamente fornecia, são hoje tambem adquiridos com o dinheiro proveniente de espórtulas, que as dedicadas preceptoras publicas vão reunindo, obtidas de pessoas generosas, a começar pelos pais dos alunos abastados ou remediados. Essas coisas devem ser conhecidas, para que se faça justiça á obra do nosso magisterio primario.

De quem é o pombo-correio?

O Sr. Armando Seraphim Pinto, residente á rua Campos da Paz, 175, no Rio Comprido, encontrou no Cáis do Porto, caido ao chão, um pombo-correio, tendo a seguinte chapa de matricula: "S. C. Brasil-312", o qual, segundo comunicou á NOITE, poderá ser procurado pelo proprietario naquela residencia.

Partiu para Cabinda o "Angola"

ILHA DO PRINCIPE, 28 (U. P.) — O vapor "Angola" partiu ontem á tarde para Cabinda, tendo tido um bota-fóra entusiastico. Segundo um radio expedido pelo Sr. Cassiano Neves, medico de bordo, o general Carmona está gosando ótima saude.

VAMOS LER! — todas as quintas feiras.

Pagamento de juros de apolices

A Secretaria das Finanças avisa aos interessados que já iniciou o pagamento dos juros vencidos, de 5 %, das apolices emitidas de acordo com os decretos ns. 9.555 e 9.682, bem como das demais emissões anteriores.

O pagamento é feito diariamente, das 11 1/2 ás 14 1/2 horas, devendo os interessados dirigir-se, para tal fim, ao Departamento da Despesa Variavel, naquela repartição, ou ao Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no Rio de Janeiro.

Por um Brasil ainda maior

Um homem dinamico trabalhando com fé nos destinos do país — Uma visita ás ilhas do Sr. Henrique Lage — Forja de trabalho construtivo — Estaleiros para grandes construções navais — Aparelhamento para a siderurgia nacional — A grande industria enfrentada por um homem possuido de sadio patriotismo — Amigo dos operarios e trabalhador incansavel — Quasi um milhão de contos invertidos em perto de quarenta empresas

(Continuação da pagina anterior) se lançar um navio, seja ele de que tamanho fôr.

Construção naval de guerra

O maquinario se amontoa aqui e ali, peças curiosas de proporções gigantescas plantadas em pavilhões imensos e a colmeia humana de centenas de operarios, labutando, dão uma impressão extraordinaria de grandeza inedita ao visitante. Perguntamos ao Sr. Henrique Lage se tinha um capital muito grande invertido naquela secção:

— Gastei para transformar as oficinas existentes e torná-las nessa proporção para a construção naval de guerra, mais de noventa mil contos.

A fabrica de aviões da ilha do Vianna onde estão sendo construidos vinte aparelhos encomendados pelo Sr. Getulio Vargas

Auxiliando o Brasil

Entravamos num pavilhão e o Sr. Henrique Lage, esclareceu, apontando para o chão, todo riscado:

— Aqui se idealizam, riscam-se e depois são construidos os meus proprios navios. É claro que não posso fazer um "Queen Mary", pois nem os armadores inglezes o puderam com os seus capitais enormes. Foram, afinal, auxiliados pelo governo, porque o dinheiro de particulares não chegava para tanto. Quanto a mim é bom que fique bem claro que não recebo auxilio de especie alguma do governo. Ao contrario, eu é que auxilio o Brasil trabalhando continuamente dentro do meu pais e invertendo em industrias todo o capital que me vai entrando.

Subiamos pela parte lateral direita da carreira dos grandes vasos de guerra.

Já no alto, á esquerda, metidos num dique, dois navios. O maior deles é o "Biguá", que se encontra em preparação para ir navegar no Amazonas.

Beneficiamento do ferro

Mais adiante, dois enormes frechais da usina de laminação, de tamanhos diferentes, se erguem. Recebem o ferro bruto e faz o beneficiamento.

Logo em seguida, os rolos para virar chapas de navio, maquinas para cortá-las de qualquer espessura, centenas de aparelhos de todos os tamanhos, destinados á industria de construção naval.

E o Sr. Henrique Lage, com uma certa melancolia, olhando aquilo tudo funcionando como um relogio de precisão, disse:

— Só eu sei quanto esforço tem sido empregado aqui. Entretanto, ainda ha pouco tempo, foi encomendada uma chata na Holanda, para andar rebocada em Mato Grosso. Coisa que eu faria aqui com a maior facilidade.

Descemos novamente para o cáis construido, que já anda por algumas centenas de metros. Lá estava ancorado o "Campinas", do Lloyd Nacional, empresa do Sr. Henrique Lage, que foi abalroado e perdeu a proa. Foi riscada na ilha uma outra, está sendo feita ali e de novo vai ser o navio entregue á navegação.

Na área do imenso cais

Estavamos na área do cáis, já cortada de trilhos para o imenso guindaste. O homem que procura realizar o sonho da construção naval, batendo o pé no solo, disse:

— Da forma por que fiz construir esse cáis, nele podem atracar os maiores navios de guerra do mundo. Tem doze metros de profundidade.

A industria do sal

Um enorme pavilhão se alteia proximo. Entrámos. Um formigueiro de operarios ali se agita.

— Aqui é o beneficio e rebeneficio do sal — esclareceu o Sr. Henrique Lage. Recebo-o das minhas salinas de Mossoró e Macau em grosso e aqui ele é beneficiado numa média de 35 toneladas por dia. Uma serie de dificuldades tive de remover para pôr a coisa em ordem. Até os tampos dos pequenos vidros tenho de fabricar porque os nacionais custam 400 réis, os estrangeiros 1$500 e estes, que faço aqui, tão bons como uns e outros, me ficam a 30 réis. Fabrico-os nesta maquina — e apontou para um aparelho funcionando — que foi inventada aqui, na ilha, e dá uma produção de dez mil tampos por dia. E, assim, acondiciono o meu sal Condor, que é dissolvido e purificado e, depois, ensacado. Comecei com uma produção diaria de uma tonelada e hoje já está em 35, como disse.

E o Sr. Henrique Lage encheu a mão com um punhado de sal alvo, caminhou para uma enorme montanha de sal, que se erguia do chão ao teto, e atirou-o. A diferença de côr era espantosa. Enquanto um tinha o aspeto belissimo, limpo, branco, o outro era amarelo escuro.

— A diferença é enorme entre o sal beneficiado e o bruto. Este, entretanto, é o que a população consome, sem que a Saude Publica tome energicas providencias para evitá-lo. E a diferença de preço é minima, de vinte e cinco por cento, pois o sal sujo, anti-higienico, cheio de corpos estranhos, custa 160 réis o quilo, enquanto que o limpo, salutar, custa apenas mais 40 réis, depois de lavado e moido.

O frigorifico e os fornos de Antonina

Deixámos o pavilhão do sal. Fomos ver o frigorifico de peixe, carne, ovos, leite e verduras, que é uma coisa perfeita. Voltámos, depois, para a area da construção naval. Seis enormes ventiladores estavam estirados no chão.

— São para o alto forno de Antonina e para lá vão seguir já — disse o Sr. Henrique Lage.

A navegação no Amazonas

Mais adiante a instalação completa para a secagem do minerio e a um canto do pavilhão um curioso deslisador que desenvolve uma velocidade de 40 milhas horarias, com um pé de calado, para o rio Amazonas, comportando dez pessoas. Póde navegar nos rios mais secos devido o calado diminuto. Move-se com motor usado de aviação. Daquele tipo vão ser feitos ali varios outros.

A padaria descomunal

Rumamos de novo para o centro da ilha. Ali está a padaria para abastecer a frota das empresas de navegação do Sr. Henrique Lage, quando os navios passam pelo Rio. São mais de 40 vapores. Consome a padaria, diariamente, de 600 a 700 quilos de farinha e, certa vez, quando esteve parada, foram necessarias sete padarias de Niteroi para substituir a da ilha.

O cais das madeiras, as carreiras menores e os modelos

No outro flanco está o cáis das madeiras que ali desembarcam e vão para as oficinas onde se tornam em mobilias de bordo, etc. A serraria é enorme e de seus lados partem duas carreiras em sentido contrario á das construções navais. A carreira das construções de embarcações pequenas de 120 a 130 pés e a carreira dos reparos, onde embarcações um pouco maiores entram em fórma para voltar de novo á navegação. Ali proximo está a oficina modelar para fundição de peças essenciais dos navios mercantes e mais adiante o "stock" de modelos, onde milhares deles se acumulam em dois pavimentos. Perguntámos ao Sr. Henrique Lage em quanto avaliava aqueles modelos:

— Em muita coisa. Só este — e apontou para um de pouco mais de um metro de altura — custa na Europa mais de 40 contos. Ha um detalhe interessante, continuou, nesse trabalho. A madeira de modelo do Amazonas é mais macia do que o pinho de modelo da America do Norte e custa tambem muito menor preço.

Fabrica de aviões

— Ao lado desse pavilhão — continuou o Sr. Henrique Lage — está a oficina para a montagem de vinte aviões encomendados pelo eminente presidente Getulio Vargas, os quais estão sendo fabricados aqui. O grande animador desse serviço de construções de aviões é o coronel Antonio Guedes Muniz, da Aviação Militar, que tenho a satisfação de ver dedicando todos os seus esforços num empreendimento que supera todo o sonho de Lagoa Santa. Ao seu lado aqui está o capitão Edgard Magalhães da Silva, outro denodado militar que acompanha detalhe por detalhe das construções, exercendo um completo controle de tudo. Nesse trabalho, tenho entregue todo o meu carinho porque representa ele uma conquista sem preço para o nosso progresso. O Brasil, imenso como é, cheio de incriveis distancias, só póde ser realmente ligado pelos ares, atravês das asas dos nossos proprios aparelhos.

Dez contos para se perder

— Esta asa — e apontou para um esqueleto de madeira — foi feita com madeira nacional. Quando terminada estará em 10 contos e, então, vai ser experimentada com um peso até quebrar-se afim de examinarmos a resistencia que tem e até onde póde chegar. Foi construida com a Marupá, do Pará, que vem humida, vai para a estufa afim de secar e depois, então, é trabalhada. Com o andamento das experiencias parece que a melhor madeira, ou a que está apresentando melhores caracteristicos, é o Freijó, tambem do Pará.

A oficina

A oficina é enorme e se distende por um pavilhão imenso. Operarios especializados trabalham ativamente em instrumentos minusculos, que fazem serviços milimetricos. Ao lado está a oficina de pintura de aparelhos com o assoalho de aço em forma de peneira, todo furado, com seis enormes e possantes ventiladores por baixo para chupar os gases venenosos que se desprendem e evitar que ascendam ás narinas dos operarios.

Oito mil contos de stock

Dali seguimos para o almoxarifado. Mais de oito mil contos num stock permanente para abastecer os navios aqui na Guanabara. Louças fabricadas em Imbituba com os residuos do carvão nacional extraido nas minas do Sr. Henrique Lage. Lonas, mangueiras, passadeiras, correias, cordinhas, toalhas, guardanapos, cortinas, roupas de cama e mesa, ladrilhos, azulejos, aparelhos sanitarios, lavatorios, chicaras, pires, toda serie de vasilhames, tudo ali estava ou fabricado na ilha, ou em Niteroi ou em Imbituba, nas propriedades daquele homem que tem uma atração extraordinaria para as forjas, fornalhas, guindastes, teares, etc.

Amigo dos operarios e nacionalista

Nosso passeio continuava animado pela ilha. O Sr. Henrique Lage é um homem simples que trata todo mundo com lhaneza. Os operarios conhecem-no e estimam-no por sua natural bondade. E ele por sua vez chama a quasi todos pelo nome. São velhos trabalhadores que ali estão ha anos lutando para a realização dos sadios objetivos daquele industrial nacionalista porque a sua preocupação é conseguir o resultado na pratica do aproveitamento de tudo o que é do Brasil e que póde substituir o que vem importado do estrangeiro, sem, contudo, prejudicar a produção colocando-a em posição inferior e consequentemente de facil combate na luta de conquista dos mercados.

A fabricação do aço

E é ele quem diz:

— "Do Brasil podemos aproveitar as minimas coisas sem rebaixarmos o nivel de excelencia da produção no confronto com a que vem de fora. Meu ideal de industria é este que aqui realizo. Ali está o forno Simens Martin para derreter a guza e fabricar o aço. É o maior da America do Sul. Aquela viga — e aponta para o alto — vai servir nos guindastes do hall de corrida que suportará 80 toneladas. Foi cosida e feita aqui na ilha. Os proprios tijolos eu tenho procurado aproveitar, no que é possivel, os nacionais. Aqui estão tres qualidades. A chaminé com 50 metros de altura ali está sobre a rocha viva tendo as suas fundações descido a 15 metros de profundidade. O caixão foi de 81 metros quadrados e de hoje repousa essa enorme peça. Aquelas colunas foram entre 9 a 15 metros de profundidade. Mas ali estão, como se vê, os motores Diesel que fabriquei nos seus minimos detalhes só com materia prima brasileira, com exceção dos eixos.

Mais adiante os vergalhões brutos, sangrando fogo, saiam, passavam por uma serie de furos, rapidamente, e dentro de poucos minutos estavam á nossa vista convertidos em parafusos, melitos, pregos de linha, porcas, pregos finos, de todos os tamanhos e dimensões.

O carvão nacional

Perto do pateo do carvão com a descomunal maquina de descarga, está numa oficina, o aparelhamento fabricado na ilha para a lavagem do carvão nacional. E proximo avista-se a usina de oxigenio e hidrogenio em pleno funcionamento. Em direção á ilha de Santa Cruz, que é ligada á ilha do Vianna, por uma pequena ponte pensil e que é um prolongamento do parque industrial do Sr. Henrique Lage, está o tanque de petroleo para abastecimento das usinas ali instaladas, bem como a oficina de reparos de automoveis e outras maquinas.

O almoço e os quatro simpaticos auxiliares

Já tinhamos visto coisas extraordinarias.

A oficina de laminação e fundição do aço lá estava funcionando freneticamente. Tres "cubilots", dois "bassemer", enfim, peças e mais peças, cada qual no seu lugar, ou montadas trabalhando nas mãos de operarios habilidosos, ou sendo montadas com carinho pelos tecnicos. As linhas da estrada de ferro particular ali estavam distendidas. Carroças de verduras variadas trafegando, puxadas cada uma por uma junta de bois, iam entregando nos varios departamentos as porções necessarias. Foi quando o Sr. Henrique Lage, consultando o relogio, disse:

— Ha quatro horas que andamos sem parar aqui dentro da ilha. Vamos agora tomar um automovel e almoçar.

— Tomar um automovel? — indagamos.

— Sim. Vamos de automovel porque não é muito perto.

Entramos no veiculo e lá fomos para uma excelente residencia, confortavel, verdadeira casa onde tudo está em ordem, limpo, magnifico e convidativo.

— Aqui viveram muitos anos e morreram os meus pais — disse o Sr. Henrique Lage. Momentos depois entravam quatro robustos rapazes, tipos de homens do trabalho, fortes, sadios, bem dispostos e alegres. Eram os sobrinhos do Sr. Henrique Lage, Srs. Antonio Augusto Martins Lage, Victor Henrique Lage, Eugenio Martins Lage e Jorge Ivan Lage. O Sr. Henrique Lage fala-lhes com grande afeto, com ternura verdadeiramente paternal, acarinha-os e depois informa:

— São meus auxiliares. Trabalham comigo e vão com grande eficiencia me ajudando na obra que estou realizando.

Quando os rapazes se retiram ele acrescenta:

— São uns denodados.

E, então, se percebe o orgulho que aquele grande industrial tem por seus sobrinhos entregues á faina de um trabalho intenso e exaustivo.

O almoço transcorre num ambiente alegre. Vinhos finos, saborosos acepipes e palestras gerais.

A ilha de Santa Cruz

A ilha de Santa Cruz é bem maior do que a ilha do Vianna. Tem seis quilometros de perimetro e ali estão os pastos cheios de gado fino, vacas leiteiras e reprodutores, aves excelentes, jardins para a colheita de flores que vão ornamentar os navios na partida do Rio, campos de grandes plantações de verduras, galinheiros modernos e estabulos otimos. E por fim, num predio de tres pavimentos o serviço de impressão das empresas com magnificas linotipos, maquinas de impressão, etc.

Chegamos de novo ao cáis. Uma lancha veloz nos aguardava. Passamos pelo navio "Caprera", cargueiro italiano, que o Sr. Henrique Lage comprou encalhado na Guanabara e vai aproveitar o ferro velho.

Ilha do Cachimbáu

Passamos tambem pela ilha de Cachimbáu, outra propriedade do grande industrial que está sendo adaptada para ser transferido para ali o serviço do sal cujas proporções aumentadas já estão exigindo a sua saida da ilha do Vianna. Ali tambem vão ficar as torres para a luz.

Em Niteroi

Em poucos minutos estavamos aportando em Niteroi, no cáis particular das propriedades do Sr. Henrique Lage na capital fluminense. Visitámos primeiro a fabrica dos tecidos que usam as suas empresas. Cento e oitenta teares produzindo 4.500 metros diarios e consumindo 700 quilos de fio por dia lá estavam trabalhando. Gaze para o serviço hospitalar, toalhas, pano para colchão, para sacos de sal, cortinas, forro para embarcações, lonas, enfim, 18 qualidades de tecidos ali estavam sendo fabricadas nas 19 cardas, nos 1.500 fusos. E uma nota curiosa: todos os maquinismos funcionando e não se via nem uma correia. Ao lado a sala de refeições com aquecedor para a comida, mesas, lavatorios limpos, tudo para 300 operarios. Mais adiante cinco enormes armazens de carga, mas quasi vasios. O Sr. Henrique Lage comentou, então:

— São as belezas do porto de Niteroi que foi creado sem ser uma real necessidade.

A ilha do Engenho

De Niteroi partimos para a ilha do Engenho. Passamos por outra propriedade do Sr. Henrique Lage — a ilha do Coqueiro, tambem conhecida por ilha Manoel João. Ao todo o Sr. Henrique Lage tem cinco ilhas dentro da baia de Guanabara. A ilha do Engenho é a terceira em tamanho na nossa baia. As primeiras são as ilhas do Governador e de Paquetá, em seguida vem a do Engenho. E' enorme. Possue o maior campo de aviação particular da America do Sul, pois mede 1.380 por 1.280 metros a área da pista. Ali vai ser instalada a fabrica de aviões que está funcionando na ilha do Vianna. Para isto vêm sendo feitos formidaveis desmontes com jacto californiano, cujas bombas são acionadas por uma colossal usina de sucção e já existe uma linda planicie a 4 metros acima da maré minima feita com custosos aterros. A fabrica ocupará uma area de 250 por 60 metros e os dois "hangars" serão de 40 por 40 metros cada um. Já existe um onde se recolhem quatro aviões "Muniz 7" e "Muniz 9" que lá se achavam.

A vila operaria

Da ilha do Engenho avistava-se longe, em Niteroi, a Vila Operaria do Sr. Henrique Lage numa área de 800 por mil metros, com 57 casas construidas, tendo cada uma 5 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dispensa, alugadas a 150 mil réis mensais. Lá estão em São Gonçalo.

A tarde ia alta. Tinhamos já, desde manhã cedo, percorrido sem parar as propriedades daquele homem empreendedor que possuindo centenas de milhares de contos ou sejam quasi um milhão, empregados em perto de 40 empresas, labuta de sol a sol diariamente, dirigindo e ativando os seus trabalhos.

Se mais ficassemos, mais o Sr. Henrique Lage mostraria, por isso pedimos para deixarmos a outra parte para ser vista depois, num outro dia tambem só destinado para esse fim. E foi assim que com certa emoção civica deixamos aquele incansavel batalhador que fala no Brasil com o mesmo ardor dos tempos de jovem estudante, cheio de fé e sobretudo possuido de uma confiança que se comunica a todos os que se aproximam dele.

Finanças & Comercio

CAMBIO

O mercado monetario abriu calmo.

O Banco do Brasil adquiria: libra, a 85$140; dollar, a 17$300; peso argentino, a 4$450.

O ouro fino era comprado a 22$500, a grama.

Para transações a 90 dias, aquele estabelecimento de credito afixou as taxas: libra 84$910; dollar, 17$270.

Para deposito, foram estas as taxas do Banco do Brasil:

Libra, 86$610; dollar, 17$600; lira, $928; corôa (Slovaquia), $620; franco, $487; escudo, $788; marco, 5$950; florim, 9$702; franco suiço, 4$013; franco belga, réis 2$985; peso argentino, 4$750; peso uruguaio, 7$900.

Moda

O presente modelo se executa com moldes de panos ligeiramente "godets", e a blusa tambem em tres partes distintas, sem contar as mangas, bem entendido. O plastron se separa do corpo da blusa, por costuras externas e visiveis.

Uma golinha simples, cortada em ponta, guarnece o decote, e botões decorativos fecham a vista na frente.

N.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

PAGAMENTO DE JUROS DAS APOLICES DA SERIE A

Communica-se aos interessados que a Secretaria das Finanças já autorizou o pagamento dos juros vencidos em 30 de junho ultimo das apolices da Serie A do Emprestimo Mineiro de Consolidação. (Coupon n. 8)

Esse pagamento está sendo efectuado pelo Banco do Brasil, Banco Comercio e Industria de Minas Gerais e Banco do Commercio e Industria de São Paulo, aos quais deverão os interessados se dirigir.

Duelo a faca e cacete

Um para a Assistencia e outro para a delegacia

O negociante João Gonçalves, ferido, na Assistencia

Benedicto Messias do Nascimento, de 21 anos, solteiro, brasileiro, residente á Estrada do Porto Velho n. 123, resolveu comemorar uma data intima ingerindo grande quantidade de bebidas. A certa altura ficou que quasi não se sustinha nas pernas. Nesse estado deploravel encaminhou-se Benedicto, que é operario, para o Café e Bilhares Ideal, estabelecido á rua Bulhões Maciel n. 381, onde pediu mais bebidas. Ingeriu o conteúdo de varias garrafas e quando lhe foram cobrar, recusou-se ao pagamento.

Em virtude disso o "garçon" que o atendia levou o fato ao conhecimento do interessado no estabelecimento, João Gonçalves, residente nos fundos do café. Como o estivador continuasse a negar-se a pagar a despesa feita, discutiram. Em dado momento o negociante vibrou uma cacetada na cabeça do operario, que, sacando de uma faca, revidou a agressão, aplicando-lhe um golpe no ventre. A essa altura surgia o investigador José Ferreira, que deteve ambos e fê-los medicar no Hospital Getulio Vargas. Após os curativos, Benedicto Messias do Nascimento, que apresentava ferimento contuso no frontal, foi apresentado ao comissario Ubaldo, de dia á delegacia do 21º districto policial, que o fez autuar em flagrante.

João Gonçalves, que foi removido para o Posto Central de Assistencia, retirou-se para a residencia, a seguir.

O estivador Benedicto Messias

CREADO EM PERNAMBUCO O INSTITUTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR DO ESTADO

E retirada a subvenção de 1.800 contos á Santa Casa

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Agamemnon Magalhães assinou decreto retirando a subvenção anual de 1.800 contos concedida á Santa Casa da Misericordia e creando o Instituto de Assistencia Hospitalar do Estado, com personalidade juridica, tendo como objetivo orientar todo o referido serviço. Para presidente do novo instituto foi nomeado o Dr. Barros Lima, sendo tambem nomeados, como assistentes, os Drs. Castro Chaves e João Marques Sá.

LARANJA

O telefonema de uma senhora residente na Tijuca levou-nos a fazer uma rapida visita á feira que funcionava na Praça Saenz Pena.

— Alguma vez — disse-nos a voz, do outro lado do fio — já viram os senhores vender laranjas a quilo? Pois foi isso que eu constatei hoje, com grande surpresa, tanto maior quanto com a nova modalidade fui verdadeiramente prejudicada na transação. Assim é que, por meio quilo, ou sejam duas laranjas de tamanho medio, me cobraram a bagatela de $800 ou seja quasi o preço que comumente se paga por meia duzia da mesma fruta. Lembro á NOITE o caso, certo de que para seu jornal tambem será uma novidade...

Na praça Saenz Pena

E foi assim que a reportagem de A NOITE apareceu entre as senhoras e criadas carregadas de embrulhos e bolsas, na feira da Praça Saenz Pena. As filas de barracas, estendidas em torno do jardim, estavam constantemente cercadas de numerosos grupos de pessoas a apreçar as frutas e legumes expostos. Junto a uma das barracas, uma elegante dama perguntava:

— Como são vendidas as laranjas da Baía?

O feirante, sem se preocupar siquer em levantar os olhos de um maço de notas que contava, pois já era quasi a hora de encerrar seu expediente, respondeu, em voz anazalada:

— Seiscentos réis o quilo.

— Dê-me tres — pediu a senhora.

De um canto assistimos á pesagem e contámos 9 laranjas. Foram pagos os 1$800. Aproximámo-nos depois de uma outra tenda proxima e olhámos a tabela fixada pela Diretoria do Abastecimento. Nela estava marcado:

"Laranja da Baía, quilo $600".

Até aí não haveria nada de novo, si não vissemos na continuação da mesma linha: "Duzia 2$000".

Quer dizer, com isso, que a freguesa, si houvesse comprado mais meio quilo, ou seja mais uma laranja, teria de pagar pelo total de 10 a importancia que dispenderia na compra de 12. Era evidente a má fé.

Quilo ou duzia, á vontade

Demos uns passos e parámos noutra barraca de legumes e frutas. Um dos vendedores, interpelado, declarou-nos:

— A tabela fixa as duas modalidades de venda, ou seja a quilo e a duzia. Ha casos em que a primeira forma é mais conveniente para o freguês e em outros não. Acontece assim que alguns dos vendedores, sabendo disso, não dizem sinão o sistema que mais lhes interessa. Geralmente o comprador não procura ver a tabela do Abastecimento e é iluqueado em sua confiança. Devo dizer, entretanto, com sinceridade, que são poucos os feirantes que assim procedem, mas eles não deixam de existir em todas as feiras. E nada poderá ser feito, quer pelas autoridades quer por nós, comerciantes honestos. A venda se processou normal e legalmente, pelo menos na aparencia. O freguês não foi obrigado a comprar nem a tabela foi falseada. Apenas um "truc" de que lançam mão certos espertalhões...

O homem parecia realmente honesto. Perto dele estava uma senhora, talvez sua esposa. Deles, então, obtivemos os seguintes dados, depois de feitas as devidas experiencias de pesagem e contagem:

Laranja Lima, quilo 600 e duzia 1$200. Não ha diferença, pois o quilo conta quasi sempre 12 frutas.

Laranja Seleta, quilo $500 e duzia 1$800. Cada quilo conta 4 frutas, donde haver vantagem de $300 para a compra nessa modalidade.

Laranja Pera, quilo $400 e duzia 1$800. O quilo se compõe de 6 a 8 laranjas, donde uma sensivel vantagem para sua compra preferentemente á duzia.

Na laranja da Baía já citámos a diferença.

Vejamos agora o limão da Persia, vendido a $500 o quilo e 2$000 a duzia. Tambem ha vantagem na compra a quilo, porque esse tem de 8 a 10 limões.

No caso da banana dagua, é mais interessante fazer as compras á razão de duzia, pelo preço de $700. Quem adquiri-las a peso terá um prejuizo minimo de duas...

Tabelamento ilogico e impossivel

Quando acabavamos de fazer estas provas, visando acautelar os leitores sobre o estranho sistema de vendagem das frutas, que aliás, inexplicavelmente, só prevalece para o produto nacional, um chamado de alguem ás nossas costas fez voltar-nos.

Era um outro feirante. Atendemo-lo.

— A NOITE precisa verificar o outro lado dessa momentosa questão das feiras-livres, de que ela tem sido tão assidua em fazer sugestivas reportagens. Mas o fato é que a razão não está apenas com os compradores. Nós que vendemos tambem precisamos explicar.

Acrescentou:

— Já fui diretor da Associação dos Feirantes e estou inteiramente senhor da situação para esclarecer a questão, de modo a que não pareça que os feirantes têm interesse em iludir a fiscalização e lezar o publico. Mas esse tabelamento é a coisa mais ilogica que ha e, como tal, impossivel muitas vezes de ser respeitado. Quem o faz não está absolutamente capacitado da sua função, pois de outro modo não se justifica o absurdo dos preços que a Diretoria de Abastecimento fixa. Vou exemplificar com um caso atual. Veja aqui, na minha propria barraca, tenho tomates escolhidos, que vendo a 1$000 o quilo. E sabe qual é o preço da tabela?

Sem esperar resposta, ele mesmo acrescentou:

— 1$700. Está aí na tabela e o senhor poderá constatar.

Realmente, lá estava no papel rosa dependurado no mastro que sustentava a lona. O homem interrompeu a conversa um instante para atender a uma freguesa, que lhe comprou meio quilo de tomates e pagou, exatamente, $500.

Preços acima e abaixo da tabela

Prosseguindo, o comerciante nos informou ainda:

— Essa é uma das fórmas por que erra quem fixa os preços oficiais. Como póde verificar, estou vendendo os tomates abaixo da tabela. E isso simplesmente porque dessa maneira tenho um lucro de $200 em quilo, o bastante para o movimento que faço. Agora, eis outro caso.

Apontando-nos um amontoado de vagens, disse:

— Essas vagens estão tabeladas a 1$500 o quilo. No entanto, desrespeitando essa determinação, sou obrigado a cobra-las á razão de 2$100. Não póde haver espanto por esse procedimento. Estou apenas agindo como todos, isto é, garantindo meu direito. Comprando-as no Mercado Municipal a 2$000, é evidente que não posso vende-las com um prejuizo de $500 em quilo. E esse é o caso que mais frequentemente se verifica. Raramente a tabela dá oportunidade a que a respeitemos ou façamos preços inferiores. O Mercado, de onde adquirimos os legumes e frutas, não possue tambem o seu tabelamento e o que hoje custa uma importancia, amanhã poderá ser, inesperadamente, dobrado de preço ou até mais.

É claro que, pagando cerca de 15$000 por barraca e por feira, não se póde, além do mais, sujeitar o produto ás condições que nos impõe a Diretoria de Abastecimento. Todos temos familia e a obrigação de garantir-lhe o sustento. Como, pois, mesmo que fossemos nós apenas, sem outros que de nós dependam, termos prejuizos? O senhor não ignora que cada infração é punida com a multa de 50$000. Em dois dias não ganhamos tanto e no entanto somos forçados pelas circunstancias a nos arriscar. Fazemos um verdadeiro jogo de azar. Podemos ser ou não premiados com a sorte. A maioria dos feirantes age como lhe estou narrando pela mais imperiosa necessidade e não por vontade de furtar o publico. Não nego que ha individuos de má fé, mas esses constituem uma minoria tão pequena que poderão ser facilmente reconhecidos por todos.

Sobre assuntos luso-brasileiros

Conferenciou com o Sr. Oliveira Salazar o Sr. Albino de Souza Cruz

LISBOA, 28 (United Press) — O Sr. Albino de Souza Cruz, conferenciou ontem com o Dr. Oliveira Salazar acerca de assuntos luso-brasileiros.

Prefere a morte a uma cicatriz!

CHICAGO, 28 (U. P.) — Ada Leonard, a dansarina com 21 anos de idade, que é conhecida como o "tipo de beleza mais perfeito dos Estados Unidos", está gravemente doente de um ataque de peritonite. Ada Leonard recusa-se a se deixar operar de apendicite, alegando que a cicatriz prejudica a sua eficiencia profissional, e declarou que "preferia morrer" a se deixar operar.

Comunicou a propria morte pelo telefone!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

local o comissario de policia João Luiz, avisado do ocorrido por um outro inquilino do predio, que tomou as providencias que o caso exigia.

Candida Reis contava 35 anos de idade, era de nacionalidade portuguesa, mas viera para o Brasil muito menina. Ao que se sabe, descende de boa familia de Lisboa, lá tendo parentes, inclusive um irmão que é oficial do militar. Viveu sempre aqui no Rio e ha tempos que não vão muito longe era figura festejada nas rodas boemias da cidade, nos clubs carnavalescos, inclusive os Tenentes do Diabo.

Bonita, elegante, de modos gentis, destacava-se por esses predicados.

A sua vida tomou, no entanto, há uns cinco anos, rumos diferentes. Candinha desapareceu das rodas alegres da cidade, não mais se via a sua figurinha interessante pelos salões de dansa. E falou-se num romance de amor, mais tarde, na verdade, confirmado. Candinha fugira do bulicio dos clubs para refugiar-se em São Paulo, fugindo aos olhos indiscretos dos seus antigos amigos, entregue inteira á sua felicidade, que, parece, foi mentirosa.

Amára um militar, que a levou para as plagas bandeirantes. Dessa união ha um filho, um menino, que está interno num colegio desta capital.

Ha dois anos, mais ou menos, voltou Candida Reis. Era outra mulher. Tristonha, retraida, fugindo á alegria, quem sabe se falsa, do ambiente em que vivera antes. Dizia que tinha morrido o seu amante, mas, na verdade, a sua maior felicidade é que fugira... Foi residir, então, num apartamento da rua Paulo de Frontin e de lá se mudou para o da Av. Mem de Sá, onde agora tudo ocorreu. Ao que se sabe, Candinha tinha, no momento, um cavalheiro que a protegia.

Essa união trouxe, não fazem muitos dias, profundas contrariedades a Candida Reis e, isto porque, sendo casado, aquele cidadão, surgiram complicações irremoviveis na sua vida que o levou a afirmar que tenha tido origem isso o seu gesto tragico.

A policia fez remover o corpo de Candida Reis para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vestia a morta um lindo kimono azul claro, bordado discretamente de cores mais vivas. No seu apartamento, trescalando á essencia com que se perfumára a suicida, havia uma linda boneca de olhos azues e cabelos loiros. Era ornado de almofadas, tapetes macios, uma infinidade de pequeninos adornos. A policia, que o examinou detidamente, não encontrou um só escrito que explicasse o motivo do suicidio de Candida Reis.

Jubileu da Companhia Docas de Santos

Dr. Guilherme Guinle

Comemora hoje seu cincoentenario a Companhia Docas de San-

tos, uma das creações que realçam, caracteristicamente, no continente americano, nosso espirito de iniciativa e de edificação.

Esse vasto emporio de trabalho, traçado em linhas modelares de grandeza por dois homens singularmente corajosos — Eduardo Guinle, Candido Gaffrée, Guilherme Weinschenck — teve por força daquela amplitude inicial de estrutura e da assidua inteligencia de seus sucessores, desenvolvimento que lhe atribue honrosa primasia entre os grandes estabelecimentos do genero. A força de antecedentes, o animo de aperfeiçoamento, a relação nacional que lhe tem regido o destino e lhe asseguraram o atual esplendor, imprimiu áquela organização uma expressão que excede o dominio da grandeza mercantil para atingir um clima largo de beleza moral.

Atualmente sob a presidencia de Guilherme Guinle, um dos herdeiros da tradição de galhardia e de inteligencia daquela iniciativa grandiosa, tendo como companheiros de diretoria Oscar Weinschenck, Linneo de Paula Machado, Arnaldo Guinle e Octavio Pedro dos Santos — a Companhia Docas de Santos constitue motivo de desvanecimento para o nosso pais e seu cincoentenario é viva testemunha da diligencia creadora, da corajosa constancia, da força de vontade que animam a élite industrial do Brasil.

Os Srs. Plinio Salgado e Flores da Cunha apontados como cabeças

Já na 1ª pagina aludimos ao relatorio que o delegado Paula Pinto enviou ao Tribunal de Segurança sobre os acontecimentos de maio.

OS ACUSADOS

Enumera os acusados, assim:

"Cabeças: integralistas Belmiro de Lima Valverde, Raymundo Barbosa Lima, Francisco Caruso Gomes e Plinio Salgado.

Militares — General João Candido Pereira de Castro Junior, tenente-coronel Airton Plaisant e capitão de mar e guerra Fernando Cochrane.

Militares reformados — Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo e tenente Severo Fournier.

Politicos — José Antonio Flores da Cunha e Carlos Bernardino de Aragão Bozano.

Autores e cumplices:

Militares — Major Alfredo Soares dos Santos, major Rodolpho de Barros Bittencourt capitão Carlos de Faria Albuquerque tenente Carlos Astrogildo Corrêa.

Militares reformados: capitão Ruy Presser Bello.

Inferiores do Exercito: Aldo Batalha Paiva, João Ignacio da Silva, Jeronymo Franco Americano, Murilo de Vasconcellos Monteiro, Oriculo Castello Branco Bandeira, Walter George Hans Filipsen.

Integralistas e civis: Aarão Medeiros, Antonio Cavour Filho, Aires Alves, Aristeu Coelho Mendes, Arthur de Castro Souza, Alfredo Morsch, Alberto Leite Vilella, Benjamin Monteiro de Macedo, Cesar Barbosa, Carlos Gonçalves dos Santos, Edgard May, Euclydes Bezerra de Oliveira, Frederico Lisboa Schmidt, Francisco de Jesus Cerveira, Geraldo de Paula Lopes, Heitor Coutinho de Moraes, Herberto de Britto Lyra, Hercilio do Rego Barros, Heidelberg Antonio Lêssa, João Daré, José Maria Costa Luna, Jorge Baptista Serra, José Martos Coutinho, João Gualberto Gondin, João José Borges, João de Freitas, João Vieira de Oliveira, José Loureiro Junior, Joaquim de Araujo Lima, Jair Tavares, Lafayette Soares de Paula, Lourival Soares de Azevedo, Lauro Antunes dos Santos, Lauro Barreira, Manoel Gomes Rangel, Moacyr Miranda, Mauricio Ferreira Alves, Matusalém Marinho Falcão, Mario de Lima Porto, Mario Raposo Bandeira, Nelson Marinho da Costa, Oswaldo Belém, Orlandino Porto Brasil, Paulino Gonçalves Moreira Leite, Paulo de Lemos Basto, Pedro Crashley, Rodolfo Stiebler Sobrinho, Raymundo Franco, Sebastião Travassos Barbosa, Sylverio Henriques Tavares, Sinforoso von Randow e Waldemar Conrado Veiga.

Pessoas referidas (julgadas não culpadas):

Integralistas e civis: Alfredo de Andrade Falcão, Adalberto dos Reis Castro, Armando Simões de Castro, Gustavo Barroso, Hildebrando Castelar Rodrigues, José Eduardo Pacheco de Andrade, Jayme Maia Arruda, Miguel Bacha, Renato Segádos Viana, Raul de Sá Freire e Vicente Meggiolaro.

A SITUAÇÃO DO SR. PLINIO SALGADO

O relatorio enviado ao Tribunal de Segurança para analisar a situação de cada um dos acusados.

A parte relativa ao Sr. Plinio Salgado é a seguinte:

"PLINIO SALGADO — Filho de Francisco Esteves das Chagas Salgado e Anna Francisco Ramon Cortez, com 43 anos, natural do Estado de São Paulo, jornalista.

Foragido logo após o fracassado movimento de março, é indiscutivelmente, o mentor da revolução. O fechamento da sua "Ação Integralista", em dezembro de 1937, e mesmo, antes, a Constituição de 10 de novembro, tirando a seu movimento toda a razão de ser, fe-lo repudiar as pregações simplesmente educacionais de a principio, para assumir atitudes violentas e brandir o *Castigarei implacavelmente* com que julgou fazer tremerem os brasileiros não confiantes na grandeza ideal do movimento que ele esboçava. Quanto á sua responsabilidade no movimento, parece-me evidente, através as palavras repetidas por Francisco da Silva Moura, a fls. 165, e ouvidas de Francisco Caruso Gomes: — "Plinio Salgado se achava em São Paulo, mas dava seu inteiro apoio ao movimento". — Confirma-se-o, ouvindo Ignacio João Barrondo de Caruso Gomes: — "Plinio Salgado tinha para ali (para São Paulo), seguido para, naquele Estado, encabeçar o movimento", fls. 175. Assevera-o ainda Frederico Lisboa Schmidt, quando afirma a fls. 103; ter ouvido, em abril, de Belmiro Valverde, a seguinte frase: — "O Chefe Nacional esteve ontem aqui, e ficou muito satisfeito com o que viu", frase esta que teria sido ouvida, tambem, por Oswaldo Belém, e quando afirma tambem, por ser de todos sabido, que o carro de Plinio Salgado fôra, por este, entregue aos conspiradores, para o serviço da conspiração. E não fossem em seu nome, e com seu assentimento, como já vimos, convocados os integralistas para o movimento, não teriam comparecido e se aprestado para os serviços que o Chefe Nacional Plinio Salgado, por quem nutriam o maior fanatismo, lhes solicitava."

FOURNIER

A parte relativa ao ex-tenente Severo Fournier estuda-lhe a ação preparatoria do movimento e diz que a sua confissão de folhas 598 confirma o dever indeclinavel de o apontar como cabeça da rebelião de maio.

Reporta-se em seguida o relatorio a outros acusados, apontando-lhes a atuação.

O SR. FLORES DA CUNHA

O trecho alusivo ao Sr. Flores da Cunha é este:

"10º) José Antonio Flores da Cunha, e 11º) Carlos Bernardino de Aragão Bozano.

Do primeiro não consta dos autos a sua qualificação, por se achar ausente do pais e por não existir nos arquivos da Policia elementos esclarecedores. É pessoa bem conhecida e de identidade inconfundivel.

O segundo é filho de Julio Bozano e de Isabel de Aragão Bozano, com 33 anos, natural do Rio Grande do Sul, casado e advogado.

Não se poderia separar a ação destes dois acusados: — são mandante e mandatario e um age em cumprimento ás determinações do outro: é o segundo um [illegible] do primeiro, mas, um litere [illegible]ente, não é por isto menos responsavel. Desde Fournier, que no documento de fls. 18, diz estar em contacto diario com o doutor Bozano, representante do General Flores da Cunha, até ao tenente Carlos Astrogildo Corrêa que, com ele, Bozano, com o comandante Cochrane, com o coronel Plaisant e com Belmiro Valverde, senta-se á mesa das deliberações, no quartel general dos revoltosos. Provada a atividade indivisivel das acusados José Antonio Flores da Cunha e Carlos Bernardino de Aragão Bozano, e presente aquele na pessoa deste, age como se segue. Comparece ás reuniões, dos cabeças, na Estrada da Gávea, onde é visto por Frederico Lisbôa Schmidt (fls. 103) que o sabe elemento de ligação com Flores da Cunha, e o conhece e reconhece, pelo defeito fisico no rosto, o que é informado de ser ele socio do filho do gal. Flores; por Waldemar Conrado Veiga (fls. 345), que o vê conduzir innumeras pessoas cujos nomes não sabe, mas que afirma ser sabido e ser do conhecimento geral que Bozano era o elemento de ligação entre Flores da Cunha e Belmiro Valverde, e que ainda acrescenta que, mal alimentados os conspiradores escondidos, foram surpreendidos com a melhoria da comida, graças a vinte contos de réis mandados pelo gal. Flores da Cunha; por Milton Tavares, ao depor, como informante neste processo (fls. 210); por Ignacio João Barrondo (fls. 169). — Dele, diz ainda Francisco da Silva Moura (fls. 162), ser, segundo lhe havia informado Caruso Gomes, o condutor dos vinte contos de réis mandados pelo gal. Flores da Cunha, e embora não o conheça pessoalmente, guarda-lhe perfeitamente o nome. O proprio general Castro Junior, ao depor a fls. 185, diz conhecê-lo e afirma te-lo visto, presente, á reunião dos conspiradores, embora venha depois, o que não é sequer admissivel, afirmar a fls. 206, que se tinha, possivelmente, enganado. Dizem ainda os oficiais implicados, cel. Ayrton Plaisant e major Alfredo Soares dos Santos (fls. 271 e 298) que o conhecem e com ele mantém relações. Diz finalmente, o tenente Carlos Astrogildo Corrêa, a fls. 481, que foi encontra-lo á mesa dos chefes e como um deles: que dele ouviu palavras de entusiasmo e de confiança no movimento, e dele ouviu a afirmativa de que o Rio Grande do Sul era um blóco coêso, um fáto consumado em favor da revolução".

O SR. GUSTAVO BARROSO

Diz então o trabalho do Sr. Paula Pinto que ao se encerrar a 3ª pauta do relatorio foram enumeradas 11 pessoas, cuja situação, perante o processo, não autoriza a, contra as mesmas, apresentar denuncia, por fraca ser a prova colhida nos autos, e por tal motivo não são consideradas acusadas. Entre esses pessoas inclue o Sr. Gustavo Barroso, assim:

"Gustavo Barroso atendeu a um apelo de Raymundo Barbosa Lima, a quem remeteu a importancia de quinhentos mil réis, destinada ás familias dos integralistas foragidos. Exime-se de culpa Waldemar Conrado Veiga (fls. 345), que diz ter sido ele convidado para o movimento, mas recusara vivamente o convite, dizendo "não ser homem para essas coisas".

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Misterio!

O fato passou-se domingo ultimo e desde que a comunicação foi feita á delegacia do 24º distrito policial o respectivo delegado, Dr. Frosculo Machado, conserva detido para averiguações o trabalhador braçal da Estrada de Ferro Central do Brasil, Lucio Ricardo, residente na Estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá.

Ele é, em suas linhas gerais, narrado por Lucio Ricardo, da seguinte maneira:

Dois amigos

Ha muitos anos já é amigo inseparavel de José Dias Valente, de 35 anos, solteiro, brasileiro, que vive maritalmente com Maria Senna Ribeiro, na casa em que tambem reside, no alto de um elevado á estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá. Domingo ultimo, ás 10 horas, como fazem ha tempos, encaminharam-se para o local denominado Tres Rios ou Tres Bocas, em São João de Meriti, afim de pescarem siris. Levavam tarrafas, uma espingarda de caça carregada com cartuchos e de propriedade de José, facão de mato, um punhal e meia garrafa de parati. Ali chegaram cerca das 12 horas e tirando as roupas com que haviam feito a viagem até ali puseram-se a pescar apenas vestidos de calções.

Misteriosamente desaparecido

Beberam um pouco do parati e empenharam-se na pesca. Conta Lucio Ricardo que já havia conseguido pescar quatro ou cinco siris quando foi acometido de uma enxaqueca. Seriam, então, 16 horas. Saiu dagua e deitou-se á margem onde acabou por adormecer. José Valente lá ficára no meio dagua entregue á pescaria.

Cerca das 19 horas, já era escuro, diz, acordou-se. Em volta tudo era silencio. Lá estava a sua tarrafa, os siris que havia pescado, a garrafa de parati e as roupas do companheiro. José, todavia, não estava ali. Procurou-o nas imediações sem resultado. Gritou por seu nome e ninguem lhe respondeu. Ficou, então, — é elle ainda quem conta — muito intrigado com a ausencia do amigo. Tomou as suas vestes e demais pertences e encaminhou-se para casa onde pensava encontrar José Valente. Apezar das suas roupas ali estarem consigo, diz, pensou que lhe acudisse a fantasia de voltar para casa em calção.

Pesquisas

Conta então o trabalhador braçal que chegando a casa e não vendo o companheiro ficou muito alarmado. Comunicou o seu misterioso desaparecimento á mulher deste e em companhia desta providenciou pesquisas para localiza-lo. Foram reunidos, amigos, conhecidos e vizinhos, encaminhando-se todos ao local onde estiveram, nos Tres Rios.

Não obstante o grande trabalho, não conseguiram o mais leve vestigio do amigo. O José levára sumiço inexplicavel.

O caso na policia

Diante disso, então, o fato foi levado ao conhecimento do Posto Policial da estação de Pavuna. Estava em sua companhia, juntamente com as roupas de José Valente, sua mulher, Maria Senna Ribeiro. Ali foram informados de que o fato era da competencia das autoridades de Anchieta. Para lá se dirigiram e ali chegando esclareceram-lhes que o local onde se déra o desaparecimento era da jurisdição do 24º distrito policial. Foram, então, a Madureira, na séde daquela delegacia e o contaram novamente. Diante da narração o respectivo delegado distrital resolveu deter Lucio Ricardo para averiguações ao mesmo tempo que eram apreendidas as vestes usadas por José Valente, a espingarda de caça — em que havia um cartucho deflagrado — o punhal, o facão e demais objetos.

As providencias policiais

As autoridades policiais do 24º distrito entenderam-se, então, com as autoridades fluminenses para que fossem feitas pesquisas no local do desaparecimento para a descoberta de José Dias Valente. Atendendo á solicitação da policia carioca as autoridades policiais do Estado do Rio fizeram percorrer a foz de Tres Rios que desemboca naquele braço de mar sem contudo serem levadas a nenhum resultado.

Deu a costa o cadaver

Na tarde de ontem a policia fluminense comunicou-se com a da capital avisando que déra á costa, nas proximidades do local um cadaver cujos sinais coincidiam com a descrição feita do desaparecido. O corpo estivera tres dias consecutivos na agua salgada da foz dos Tres Rios e estava em adiantado estado de putrefação.

Mutilado o corpo

Na sua comunicação ás autoridades do 24º distrito policial ás do Estado do Rio adiantaram que o corpo do trabalhador José Dias Valente estava mutilado. No rosto, á altura da comissura dos labios, havia um profundo ferimento. Antes mesmo de qualquer pericia legal tecnica podiam acrescentar que se tratava de um ferimento produzido por projetil de arma de fogo.

Diante disso o delegado Frosculo Machado, da Delegacia de Madureira pedira aos seus colegas do Estado do Rio que fosse procedida a autopsia do cadaver afim de verificar a natureza do ferimento.

A reportagem de A NOITE investiga

A reportagem de A NOITE que vinha sendo informada da feição que tomára o estranho desaparecimento de José Dias Valente por intermedio do "carioca-reporter" dirigiu-se á residencia deste afim de esclarecer pontos obscuros do depoimento de Lucio Ricardo e investigar sobre os antecedentes das pessoas ligadas ao fato.

Antes, fomos á delegacia do 24º distrito policial, onde ouvimos dos labios de Lucio Ricardo, ainda detido, a narração que estampamos linhas acima. Dali fomos á casa da estrada Monsenhor Felix, na matriz do Irajá, onde nos defrontamos com Maria Senna Ribeiro, mulher do desaparecido.

Acredita num acidente

Maria Senna Ribeiro ainda não saida do aparecimento do corpo de José e logo nos disse:

— Foi uma desgraça! Que morte estupida teve o José! — e a seguir lamenta a detenção de Lucio Ricardo pela policia.

— Não creio que tivesse havido o que quer que fosse de irregular. O pobre do Lucio é que está pagando o que não deve. O José sempre foi um homem doente. Sofria do coração e não via duma vista, enxergando muito mal do outro olho. Estou convencida de que ele foi vitima de um acidente. Sem os oculos ele nada via. Naturalmente perdeu-os dentro dagua e ao procura-los, cégo de todo, tropeçou, caiu e foi tragado pelo lodo.

Falamos-lhe, então, que o cadaver já apareceu. Ela parece não experimentar nenhuma emoção, e pergunta:

— E agora como é?

Adiante, á nossa interrogação, Maria Senna Ribeiro diz que José Dias Valente é o proprietario do terreno em que se acha situada a casa de residencia de ambos em companhia de Lucio Ricardo e no qual ha ainda mais duas casas. Uma em que reside uma familia, inquilinos, e outra em que móra a mãe de José — Maria Francisca da Conceição. O terreno fôra herdado do pai de José que tinha o mesmo nome do marido. Juntos, diz, construiram a casa em que moravam. Sempre viveram bem e que Lucio Ricardo era um grande amigo do morto. Eram companheiros ha muitos anos. Trabalhavam ambos na Estrada de Ferro. Em maio ultimo houve um córte na folha dos trabalhadores. José que trabalhava na estação do Engenho de Dentro fôra dispensado. Passára a trabalhar no seu pequeno pomar, então, ajudado por ela e por Lucio Ricardo, que os auxiliava nos seus momentos de folga.

A velhinha acusa — Foi crime!

A casa de Maria Francisca da Conceição está fechada. Batemos e instantes após a porta abria-se e á luz fosca de um candieiro aparece uma face recortada em toda a sua extensão pela marca inexoravel dos anos. Falamos-lhe a que viemos. Ás nossas primeiras palavras Maria da Conceição interrompe:

— Que aconteceu com o José...

— e exclama:

— Aquele desgraçado do Ricardo...

Lagrimas brilham nos seus olhos cançados.

Ela faz uma pausa. Passa as costas das mãos na face e diz:

— O Ricardo foi quem arranjou isso! — Interrogamo-la sobre o significado das suas palavras e a velhinha diz, então, que acredita ter sido José Valente morto por Lucio Ricardo, e acrescenta que tudo nasceu da infelicidade de Maria Senna Ribeiro a quem, ela mesma, tinha dito ao filho, um dia, que se casasse na Igreja.

— Ela já me quis matar!

— Ela já me quis matar! Maria é uma mulher má. Não respeitou os meus cabelos brancos. Atirou-se á minha garganta e apertou com força. "Nenem", um irmão do Ricardo já falecido foi quem a tirou das minhas mãos porque o feitiço tinha virado contra o feiticeiro... Ela não esperava que eu tivesse a força que tinha. Mas eu sou cabocla do Crato... — acrescenta vaidosa na sua força. E prossegue:

— Quando o meu José morreu ela pensou que ia ficar com tudo isto. Enganou-se, porém.

— Enquanto eu fôr viva, disse-lhe, o que é meu é meu mesmo.

Uma historia

— Foi por essas e outras que eu deixei a casa lá de cima. O José, tão bom, coitado, fez esta para mim. E eu vivo de vinte e cinco mil réis que me paga um inquilino que tenho.

Daí Maria Francisca conta que Maria Senna Ribeiro era mulher de má vida.

Seria um plano diabolico

— Todo o mundo fala, sabe? — diz ela em nossa direção.

— Maria tem um passado ruim, é má, é capaz de tudo... de reticencia em reticencia vai aparecendo a lembrança de um plano diabolico concertado entre Maria Senna e Lucio Ricardo. Não ha partidos contrarios. Todos os presentes o aceitam sem titubear. O ambiente é hostil á mulher do operario morto.

Perguntamos a Maria Francisca, então, se ela havia feito tais revelações á Policia quando foi levada á Delegacia do 24º Distrito Policial e ela responde:

— Não. Não disse nada disso porque tive medo que Maria viesse me matar de noite. Na Policia ela e Ricardo se defrontaram e se combinavam com olhares inteligentes... Não reparou como a historia que ela conta é igualzi- [illegible]

A cidade a Noel Rosa

Será concretizada, hoje, com a inauguração do marco evocativo da sua memoria, a homenagem que numerosos admiradores resolveram prestar a Noel Rosa, o cantor boemio da cidade. Noel Rosa, figura popular do Rio, que tantas vezes o entusiasmou com suas melodias originais, receberá uma homenagem postuma que bem reflete a saudade que todos sentem da sua inspiração.

Noel Rosa foi o compositor que animou o Carnaval do Rio, desde 1931, quando aquele famoso e inesquecivel "Com que roupa?" até hoje recordado por todos. Daí em diante, Noel viu mais e mais, crecer o seu nome e, coincidencia curiosa, teve a sua marcha "Pastorinhas", vencedora no Concurso oficial do carnaval deste ano. Da sua bagagem musical, fazem parte mais de cem composições, das quais inumeras de grande exito como: "Eu vou p'a Vila"; Palpite Infeliz"; "Pierrot apaixonado"; "Filosofia"; "Positivismo"; "Feitiço da Vila"; "De Babado" e outras. Nascido e creado em Vila Isabel, sempre dedicou a esse bairro as suas melhores composições, pelo que, será em Vila Isabel, a homenagem postuma ao querido poeta popular que desapareceu em 1937. Na praça Tobias Barreto, especialmente reformada pela Diretoria de Matas e Jardins, será apresentado ao publico o marco comemorativo da sua obra. Como já é do dominio publico, esse marco foi realizado por subscrição publica, sugerida pelos jornalistas Orestes Barbosa e Antonio Nassara, e modelado pelo esculptor Alfredo Herculano.

Vila Isabel, ás 17 horas estará em festas. A' inauguração do monumento, comparecerá o Prefeito e o Secretario de Interior, comandante Attila Soares. A Sociedade Radio Nacional organizou um interessante programa evocativo das musicas principais de Noel, programa esse, a cargo de Lamartine Babo, Almirante e Orlando Silva, nomes de destaque no nosso "broadcasting" e que dispensam apresentação. E a Vila, que tantas vezes soube aplaudir merecidamente as melodias originais e cheias da sua filosofia curiosa terá na tarde de hoje, oportunidade de recordá-las, nesta simpatica evocação de uma figura que foi roubada á vida da cidade.

Noel não foi apenas o cantor da Vila. A sua popularidade estendia-se a todos os outros bairros, porque as suas musicas tinham uma sublime facilidade de penetrar nos salões aristocraticos e nos lares pobres. Poeta na mais completa acepção da palavra, foi ele muita vez o interprete fiel do sentimento e da alma das ruas. Dessas ruas que ele soube amar e de onde agora partiu o desejo de perpetuar numa homenagem singela, porém, sincera, as suas melodias inesqueciveis que ainda hoje são recordadas com saudade.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Mundana

Problemas de turismo

De alguns anos para cá, falar em turismo no Brasil tornou-se por assim dizer um estribilho...

Todo mundo passou a entender do assunto, tendo sido publicada materia que daria para compôr uma biblioteca de, pelo menos, dez mil volumes...

Deitava-se erudição sobre turismo, como si se tratasse de foot-ball ou "any coon can play"...

E tanto se falou que, realmente, o Rio de Janeiro veio a constituir um centro de atração habitual de estrangeiros, em particular norte-americanos e platinos.

Nossa capital é, pois, hoje em dia, uma cidade de turismo, como o demonstra a atual presença de numerosos argentinos e uruguaios.

E, embora malevolentes façam criticas ferinas, tudo está correndo a contento.

O mesmo, porém, seria arriscado afirmar, no que se refere ao que estiver fóra de portas.

Infelizmente, a tres ou quatro horas desta cidade, quem se aventurar a uma excursão turistica, só poderá contar, em materia de informações e indicações, com Deus.

Ha por toda a parte uma "preguiça mental" de desalentar o forasteiro, mesmo gente da terra.

Ninguem sabe nada, nem mesmo dizer que horas são...

Não se compreende, por exemplo, que um chefe de estação de estrada de ferro ignore onde, na região em que serve, se possa encontrar uma agencia de correio, nem que o dono do hotel local não saiba onde existe uma bomba de gasolina.

Essa "preguiça mental" refere-se, aliás, ás coisas mais simples e corriqueiras, porque em torno de qualquer outra de maior vulto a inocencia geral é verdadeiramente comovedora...

Torna-se, pois, necessario iniciar-se, em favor dos turistas, uma energica campanha de boa vontade em todas as regiões, além de Cascadura ou Meriti.

DICK.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. Nicoláu Ribeiro, funcionario da Inspetoria de Leite e pessoa estimadissima na sociedade carioca. Homem dotado de excelentes qualidades, está recebendo muitas homenagens de seus amigos e admiradores.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Coelho de Andrade, filha do Sr. José Joaquim dos Santos Andrade Junior e D. Marietta Coelho de Andrade, com o Dr. Ruy da Costa Leite, clinico nesta capital, filho do industrial Sr. Edmundo Pereira Leite e D. Alda Pereira Leite.

Serão paraninfos no ato civil, que se realizará na 5ª Pretoria ás 11 horas, o Sr. Alvaro Rocha e senhora, e no ato religioso, que será ás 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), o Dr. Raul Leite e senhora.

RECITAIS

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o contrabaixista Antonio Leopardi, catedratico do mesmo instituto, realiza, hoje, ás 21 horas, um concerto, com o concurso do violinista Oscar Borgerth.

FESTAS

Botafogo F. C. — Para comemorar a passagem do 31º aniversario de sua fundação, o Botafogo F. C. organizou, para o proximo mês de agosto, o seguinte programa de festas:

Dia 6, sabado, ás 21 horas — Teatro de Amadores com a representação da comedia de Paulo de Magalhães, "O Interventor"; dia 7, domingo, ás 16 horas — Match do Torneio Municipal contra o America F. C.; das 16 ás 19 horas, Vesperal Infantil, com variedades no palco e parte dansante, Distribuição de bonbons; dia 8, segunda-feira, ás 21 horas — Festa de Arte Regional, com o concurso dos mais destacados elementos do broadcasting carioca; dia 9, terça-feira, ás 21 horas — Festa de Arte Classica, sob a direção da professora Sra. Léa Azeredo; dia 10, quarta-feira, ás 17 horas — Vesperal Dansante. Numeros de canto e declamação; dia 11, quinta-feira, ás 17 horas — Torneios de Esgrima e outros jogos de salão; dia 12, sexta-feira, Data aniversaria. Grande baile. Duas orquestras. Trajo de casaca, diner jaquette e smoking; dia 14, domingo, ás 10 horas — Provas desportivas, no estadium; A's 12 horas — Grande almoço de confraternização social; ás 16 horas — Match do Torneio Municipal contra o Bangú A. C.; dia 20, sabado, ás 21 horas — Festival de Dansas Classicas, orientado pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michaylowsky; dia 21, domingo — Inauguração do Stadium; das 8 ás 12 horas — provas desportivas; ás 16 horas, match de football entre as equipes do Fluminense F. C. e Botafogo F. C.; dia 27, sabado, ás 22 horas — Soirée dansante, oferecida pela senhorita Vania Pinto, "Miss Botafogo F. C."; dia 28, domingo, ás 16 horas — Primeiro match de football do Campeonato Oficial da cidade, contra o Madureira A. C.

— Depois de amanhã, o Fluminense F. C. realiza em seus salões um grande baile, comemorativo da passagem da data de sua fundação. Trajo: casaca ou smoking.

— Foi transferida para o proximo dia 30 do corrente a anunciada festa organizada pelo Ginasio Vera Cruz, em homenagem á memoria de Castro Alves.

A FOTO-ELASTICIDADE APLICADA AOS TRILHOS

Uma conferencia do engenheiro Costa Pinto

Em prosseguimento á série de palestras tecnicas que a Associação de Engenheiros da Central do Brasil vem realizando, o engenheiro Baptista da Costa Pinto Falará amanhã, sexta-feira, ás 17 horas, sobre a "Foto-elasticidade aplicada aos trilhos".

A conferencia será na séde da Caixa de Pensões da Central, á rua Visconde da Gavea.

Uma importante reunião no Montepio da Associação dos Funcionarios Publicos Civis

Os contribuintes do montepio desta benemerita sociedade, vão realizar uma importante reunião na séde social, á avenida Gomes Freire n. 121 — sobrado, sexta-feira proxima, 29 do corrente, ás 17 horas.

Como vão ser tomadas medidas de relevancia nesta reunião, a directoria espera que compareçam todos os contribuintes do montepio.

Cinema

"Céu roubado" — Classe "B" — No Plaza

O film da Paramount que o Plaza está exibindo é obra digna de ser vista. E' um desses films sem pretenções, como, por exemplo, "Aproveite a mocidade", que vimos ha pouco no Metro, feitos com economia, com um "cast" pouco numeroso, explorando o mais possivel as cenas ao ar livre, mas que ás vezes agradam mais do que certas peliculas pomposas, nas quais as companhias gastam milhares e milhares de dollars e apresentam dezenas de celebridades. "Céu roubado" é uma historia singela, que mal pode ser contada, mas que está muito bem construida cinematograficamente. As situações exploradas no film são otimas e têm certo sabor de novidade. Como "Vive-se só uma vez", explora o tema dos fugitivos da justiça, que, mais cedo ou mais tarde, cairão nas malhas da lei. O film é, no seu todo, uma perseguição empós de uma fuga. Mas, como está bem feito e como é primorosa a interpretação que lhe dão Lewis Stone, o verdadeiro protagonista, e Olympe Bradna e Gene Raymond, o jovem par romantico!

"Céu roubado" agrada intensamente. Algumas pessoas talvez tenham deixado o cinema fazendo restrições ao final da pelicula, porque, desta vez, Hollywood foge ao classico "happy-end", ao costumeiro epilogo feliz. Mas, de outra forma, ficaria o film sem o seu desfecho logico e sem a moral que deve ter. O final foi, precisamente, uma das coisas mais interessantes do film, porque ele deixa, no espectador, a impressão de que o romance continua e de que a felicidade virá, mais tarde, depois da regeneração... — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Nada é sagrado", da United, com Fredric March e Carole Lombar. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

METRO — "Um yankee em Oxford", da Metro, com Robert Taylor — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

PLAZA — "Céu roubado", da Paramount, com Olympe Bradna. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

PALACIO — "Caipiras da fuzarca", com os tres irmãos Ritz. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

ALHAMBRA — "Dilema de mulher", com Mae Robson e Chefalo, seu gigante e seus anões, em numeros de prestidigitação e ilusionismo. — 16.00 e 20.00.

ODEON — "Misterios da India", film da Ufa, com La Jana. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

REX — "Um susto e uma corrida", da RKO Radio, com Lucille Ball e Joe Penner. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

PATHE' PALACIO — "O poder da magia", com Rosalind Keith e Charles Quigley. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

Tem carta neste jornal

Acha-se na "Secção de Informações" da redação de A NOITE, uma carta para o engenheiro Oscar Machado da Costa.

CENTRO DOM VITAL

Realiza-se amanhã, sexta-feira, ás 17.30 horas, mais uma das semanais reuniões do Centro Dom Vital, devendo falar Dom Martinho Michler O. S. B., sobre "Vida sobrenatural".

A conferencia é publica e terá lugar na séde do Centro, á Praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Agencia de A NOITE na Avenida

A NOITE mantém aberto, diariamente, um posto para recepção de anuncios na Casa Arthur Napoleão, á Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Uma potente estação para Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 28 (U. P.) — O Radio Club de Moçambique propõe levantar um emprestimo entre os socios, no valor de mil contos, para a compra de uma nova estação emissora que possa ser ouvida na Europa.

Comunicados

D. Carmen Lopes Alvarez

Falleceu hoje, ás 3 horas, a esposa do negociante desta praça, Sr. Maximino Alvarez e mãe do capitão do Regimento de ... da Policia Militar Arthur Alvarez, a familia avisa aos seus amigos que o enterro saira amanhã, ás 9 horas, da rua D. Maria, 117, Aldeia Campista.

Coronel Raul Tupper

(7º DIA)

Alexandrina de Carvalho Tupper, Rudá de Carvalho Tupper, senhora e filhos, Innocencia de Carvalho Tupper, Eurico de Carvalho Tupper, senhora e filhos, Guilherme de Lara Tupper, senhora e filhos, Grazielle de Lara Tupper, Antonio Assis Pereira, senhora e filhos, José Freire de Aguiar, senhora e filhos (ausentes), Vasco Bebiano e senhora e viuva Luiz Germany, agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pezar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e irmão, CORONEL RAUL TUPPER, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar, sexta-feira, dia 29, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Candida Ribeiro de Mattos

Anna de Andrade e filhos, José Ribeiro de Mattos, senhora e filhos, Carolina Guimarães e filhos, Rosa dos Santos, esposo e filhos, Luiz de Mattos, senhora e filhos, Andreza Martins e esposo (ausentes), agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua pranteada mãe, sogra e avó e convidam para assistirem á missa do 7º dia, que mandam rezar amanhã, 29 do corrente, ás ... horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de ..., á rua Benjamin Constant.

José Feliciano

(30º DIA)

Seus amigos Alberto, Arnaldo e José de Vasconcellos, Luciano Meirelles, José Mattos, Mario Braga, Faustino do Sul, João Leoncio, Isaac Botelho e Walter Lima, convidam a sua noiva, parentes e demais amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em memoria do saudoso amigo JOSE' FELICIANO, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Almirante Ernesto José de Souza Leal

Sua familia agradece aos parentes e amigos que compareceram á missa celebrada na igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 25 do corrente, 1º anniversario do seu falecimento.

Beatriz Silva de Albuquerque Mello

João Lins de Albuquerque Mello, Antonia Lins de Albuquerque Mello, Seraphim Pereira da Silva e senhora, Joaquim Pereira da Silva e senhora, Julio Pereira da Silva e senhora, Alberto Pereira da Silva e senhora, Antonio, Julia, Maria, Augusta, Maria Amalia e Manoel Alvaro Pereira da Silva, Antonio Alves da Silva, senhora e filhos, Nagib Saad, senhora e filhos, Manoel Deodato Henrique de Almeida Junior, senhora e filho (ausentes). Nelson e Nilton Lins de Albuquerque Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em sufragio da alma de sua esposa, nora, irmã, tia e cunhada BEATRIZ SILVA DE ALBUQUERQUE MELLO, fazem celebrar no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), sexta-feira, 29 do corrente, ás 10,30 horas.

Antecipadamente agradecem.

Embaixador Pedro de Toledo

Sua familia, convida os parentes e amigos, para a missa que será celebrada no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, em homenagem á sua querida memoria.

Margarida Pinheiro Guedes Nathanson

Professora primaria

Ernesto Nathanson Ferreira da Silva e filhos, Dr. Gustavo Corrêa e senhora, Maria Magdalena Pinheiro Guedes e filha, Dr. Manoel Gonçalves Pereira, senhora e filhos, Dr. João Brasilio Ferreira da Silva, senhora e filhas e Adalgiza de Barros Pinheiro Guedes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 29 ás 9.30 horas. Antecipadamente agradecem.

Maria Augusta de Castro Costa

(MARICAS)

(Falecida em Juiz de Fóra)

Arrigo das Chagas Werneck e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, para descanso da alma de sua bonissima e inesquecivel cunhada e irmã, mandam celebrar ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, dia 29 do corrente, no altar de São José na Igreja São Francisco de Paula. Desde já agradecem a este ato de piedade e religião.

OLGA PRAGUER COELHO HOJE ÁS 19,30 HS.

pela PRG-3 - Radio Tupi, em um programma de *Homenagem aos Fans*

O 7.º Recital de Olga Praguer Coelho, offerto dos Productos Marca PEIXE aos seus consumidores, obedecerá ao seguinte programma:

Cinco canções de Olga Praguer e Gaspar Coelho, a saber: 1 "Dois Destinos" - 2. "Bahiana", versos de Eduardo Tourinho - 3. "Murucututú" - 4. "Kyrie Eleison" - 5. "Cantiga Ingenua" - 6. "Batuque", de Marcello Tupynambá - 7. "Canção", de Marcello Tupynambá - 8. "El Manisero", rumba cubana.

Donativos enviados á NOITE

De Rothe, recebemos 10$ para os pobres socorridos pela NOITE.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Teatro

Vai mudar o cartaz do Carlos Gomes

É esta a ultima semâna de representações de "A Francesinha da Urca" no Teatro Carlos Gomes. Já na proxima terça-feira, em substituição á peça de Gastão Tojeiro, a Companhia Alda Garrido apresentará ao publico a "Nha Severina", original de Antonio Guimarães. Alda Garrido, Mattinhos e Augusto Annibal aparecerão em papeis de caipiras.

A Temporada Portuguêsa no Recreio

Era já para ter saido de cena a revista "Olá.. quem brinca", com que a Companhia Portuguesa fez a sua estreia, ha pouco, no Rio de Janeiro. A peça, porém, continua no cartaz e já obteve 50 representações. Ficará assim para a proxima semana a apresentação da segunda peça do repertório, que será, como já noticiámos, uma opereta. O papel principal estará a cargo de Mirita Casimiro.

Comemoram-se hoje as 50 representações de "Fóra da Vida"

Comemoram-se hoje no Gloria as cincoenta representações de "Fóra da Vida", a peça de Joracy Camargo, que ali permanece em cena desde varios dias. O espetaculo desta noite será em homenagem á caravana dos bacharelandos em direito da Universidade de Porto Alegre que óra se acham de passagem entre nós.

O João Caetano está esperando...

O João Caetano permanece de portas fechadas, á espera de que se decida a concorrencia a que foi o mesmo submetido. Seria razoavel que, independentemente da concorrencia e enquanto a mesma segue os seus tramites normais, o João Caetano fosse cedido a uma qualquer companhia brasileira, quando se sabe que ha mais de um conjunto nacional que não trabalha neste momento por falta unicamente de teatro. Mas será que se fará isso?

Espetaculos para hoje

RECREIO — "Olaré quem brinca", revista pela Companhia Portuguesa de Mirita Casimiro, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "As Solteironas do Chapéu Verde", comedia, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Francesinha da Urca", de Gastão Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Fóra da Vida", comedia de Joracy Camargo, pela Companhia Jayme Costa, ás 20 e 22 horas.

PELOS CLUBS

HUMAYTA' A. CLUB

O grande baile da ala "Olha a Onda"

Promete revestir-se de um brilhantismo invulgar o baile que a ala "Olha Onda" realizará no proximo dia 30, nos salões do gremio da marujada.

Os salões veem passando por uma grande reforma, apresentando-se para esta noite ricamente ornamentados ao par da feerica iluminação.

Impulsionará as dansas, das 22 ás 4 horas, a The Broadway "Jazz-Band".

Lucienne Boyer na Urca

No proximo mês, Lucienne Boyer, a famosa interprete da canção franceza, estará no Rio, contratada pelo Casino da Urca. A genial artista cantará para o publico carioca as suas mais ... creações que lhe deram nome e fama em todos os centros culturais do mundo.

DECLARAÇÃO

ANTONIO CARDOSO LOPES, domiciliado á rua Conde de ... guai n. 61, ap. 3, representante da Cia. Santa Cruz (Jardim Guanabara) e diretor dos Escoteiros "Rita de Cassia", declara ao publico em geral, a seus amigos e a quem interessar possa, não ... entender com ele a relação de pessoas culpadas entregue ao Tribunal de Segurança, inserta nos jornais desta Capital, como envolvido na trama integralista de ... de maio p.p. e sim com um ... provavel homonimo.

Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1938. — Antonio Cardoso Lopes.

ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.505

Redator-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

250.000.000 DE PESSOAS NO INFERNO DA GUERRA!

CHANGAI, 26 (Associated Press) — Dados oficiais informam que a atual guerra já envolve 400 mil milhas quadradas do total de 2.903.475 da area da China e cerca de 250 milhões de pessoas dos 450 milhões de habitantes do país.

CHANGAI, 26 (Associated Press) — A guerra sino-japonesa invadiu ontem a decima primeira das 24 provincias da China.

O auto quebrou-lhe o nariz

Medicado no Posto Central de Assistencia foi removido para a Santa Casa da Misericordia, João Taylor, de 71 anos, viuvo, brasileiro, residente á rua Pinheiro Machado n. 75, que apresentava fratura dos ossos do nariz. O septuagenario foi colhido por auto na esquina da rua em que reside, com Alvaro Ramos.

Sport — ULTIMAS NOTICIAS DE A NOITE

O PENAROL NÃO ACEITA

AS PROPOSTAS DO VASCO E SEUS DIRETORES MOSTRAM-SE DESCONTENTES COM SCARRONE

MONTEVIDÉU, 27 (U. P.) — O club de football Penarol, em vista das negociações que vêm sendo realizadas nesta cidade pelo ex-jogador internacional Carlos Scarrone, atual treinador do club brasileiro Vasco da Gama, deu a conhecer a sua opinião contraria a essas negociações.

Informa-se que a opinião do Penarol é motivada pelo fáto de Scarrone procurar contratar destacados elementos do decano dos clubs de Montevideu, para passarem a atuar no Vasco da Gama, sem recorrer aos tramites oficiais para a respectiva transferencia.

O Penarol pretende comunicar o seu ponto de vista á Confederação Brasileira de Desportos e ao Vasco da Gama.

Assegurada a presença de Walter

Kid Charol na redacção de A NOITE

O arqueiro rubro-negro atuará contra o São Cristovão -- Valido tambem melhora

Walter contundiu-se fortemente por ocasião do encontro de domingo passado contra o Vasco. Por duas vezes o excelente arqueiro foi obrigado a ser retirado de campo, pois os acidentes de que fôra vitima se revestiram de alguma gravidade.

Desta forma, embora tendo atuado o resto do embate frente aos vascainos, Walter era ameaçado de não poder jogar domingo contra o São Christovão. Mas, está desfeita a ameaça que pairava sobre os rubro-negros, pois o grande guardião vem revelando sensiveis melhoras, estando assegurada a sua participação no sensacional prelio com os alvos.

Valido melhorou

Valido, que foi outro elemento contundido, apresenta tambem melhoras acentuadas, sendo possivel que esteja em condições de enfrentar os sancristovenses.

Scarrone

SCARRONE

Dá explicações de suas atividades

MONTEVIDÉU, 28 (United Press) — Scarrone, treinador do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, declarou que somente interveiu nas "demarches" junto a Villadoniga, dianteiro internacional, porque o mesmo não tem compromisso com o Peñarol. A Confederação Brasileira enviou um telegrama, nos seguintes termos: "Tochetti. Esta Confederação permanecerá vigilante ao cumprimento do estatuto da Confederação Sul-Americana de Desportos".

Acredita-se que o Vasco da Gama conseguirá um ou dois elementos dos mais cotados.

O presidente Carmona na ilha de São Tomé

Prosseguimento da viagem

LISBOA, 28 (Havas) — Um comunicado oficial recebido de bordo do vapor "Angola" anuncia que durante o segundo dia de estada na ilha de São Tomé, o presidente da Republica, depois de ter passado a noite em terra, numa fazenda, visitou o hospital, voltando em seguida á mesma para almoçar."

O marechal Carmona condecorou varios proprietarios de plantações.

Durante o trajeto, a multidão aclamava entusiasticamente o presidente da Republica, obrigando-o mesmo a descer do carro para assistir ao desfile de varias centenas de crianças das escolas que cantavam marchas patrioticas.

O presidente voltou em seguida á cidade, onde inaugurou, no interior da fortaleza de S. Sebastião, um obelisco comemorativo da sua viagem. A guarda de honra era composta de bombeiros indigenas e de marinheiros.

Em seguida a senhora Carmona e a senhora Vieira Machado inauguraram duas placas lembrando a visita presidencial enquanto 600 crianças das escolas entoavam o hino nacional.

A' noite houve um grande banquete no palacio do governador, com a presença das autoridades locais, e mais tarde, realizou-se uma grande marcha "aux flambeaux" que percorreu as ruas da cidade brilhantemente iluminadas.

O paquete presidencial partiu hoje para Cabinda, onde deve chegar no dia 29.

De Loanda informam que a cidade prepara-se para festejar a chegada do presidente Carmona. As ruas já estão decoradas, procedendo-se agora á instalação da iluminação eletrica.

Do interior chegaram numerosos colonos para assistir ás festas. Os hoteis e as pensões estão repletos. As janelas das ruas por onde passará o cortejo oficial são alugadas por bom preço.

KID CHAROL QUER a revanche com Brasilino

Kid Charol, o pegador "colored", que tem se exibido sempre com galhardia nos "rings" cariocas, acaba de renovar o seu contrato com a Brasil Ring, para mais duas lutas.

Na tarde de ontem, o pugilista cubano esteve em visita á NOITE para comunicar o fato e falar com entusiasmo no desejo que nutre de fazer uma revanche com Brasilino Fino, o invicto campeão brasileiro que o derrotou recentemente. Conversando com o reporter que o atendera, Kid Charol II considera a revanche pedida como o seu principal objetivo no Brasil, acrescentando:

— Julgo-me com todo o direito a essa revanche, porque fiz um match duro com Brasilino e ainda mais, porque permitiram a Liani o mesmo que pretendo. Sei que o campeão brasileiro é um pugilista de grandes qualidades e dificil de vencer, mas isso não impede o meu objetivo de arriscar mais uma luta com o "as" de Caverzazio. Si isto fôr possivel, será a maior alegria da minha temporada nos rings cariocas".

Kid Charol declarou-nos ainda que está em bom estado fisico e treinando ativamente para cumprir o novo contrato feito.

Fundada nova entidade no Sport Menor

Afim de controlar os sports nas ilhas do Governador e Paquetá, foi fundada a Federação Insular de Football e Athletismo.

A novel entidade insular que foi instalada sexta-feira ultima, conta já com 12 clubs, sendo 10 da ilha do Governador e dois de Paquetá.

O tennis entre jornalistas

No proximo mês de agosto, será realizada nas quadras do Tijuca Tennis Club, a Sexta disputa da famosa "Taça Kunzel", instituida em 1933 para servir de premio ao vencedor do Campeonato Aberto de Tennis para Jornalistas Esportivos do Brasil.

Telegramas de Curitiba contam que o Paraná Tennis Club, torneio de tennis para jornalistas, a ser realizado ainda este mês.

Não seria interessante que o vencedor do torneio do Paraná fosse credenciado a vir ao Rio representar o jornalismo-tenista da terra dos pinheirais na grande competição anual da Associação de Cronistas Desportivos?

Si tal fato se realizar, teremos concorrendo a Taça Kundel, jornalistas - tenistas pelo menos de cinco Estados: Rio, S. Paulo, Estado do Rio, Minas Geraes e Paraná.

CELESTE REAPARECEU BEM NO CENTRO

TREINARAM OS TRICOLORES PARA O "MATCH" COM O MADUREIRA

Domingo, o Fluminense terá um compromisso de alguma importancia. Os tricolores enfrentarão o Madureira na cancha de Domingos Lopes, onde os suburbanos aparecem sempre como adversarios temiveis.

Mas o ensaio que ontem realizaram os companheiros de Machado demonstrou encontrar-se a equipe em condições de lutar com vantagem frente aos dos Madureira em seu proprio terreno. O conjunto tricolor desenvolveu realmente uma atuação elogiavel, vencendo no final os reservas pelo alto score de 10 x 1. Celeste, 3; Tim, 2; Hercules, 2; Brant, 1; Santamaria, 1 e Romeu 1, foram os autores dos tentos. Celeste, que voltou a ocupar o centro do ataque, desempenhou-se com destaque na pratica de ontem, assinalando tres tentos e colaborando com eficiencia nas investidas. O quadro principal assim se apresentou: Batataes; Guimarães e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Bioró, Romeu Celeste, Tim e Hercules.

OS MARUJOS INGLESES EMPATARAM COM OS BRASILEIROS

NUMA PELEJA EM QUE HOUVE FOOTBALL E DISCIPLINA — UM JUIZ DE VERDADE — DIGNO DE SE VER O "ONZE" DO "EXETER"

Ha muito que o campo do America F. C. não acolhia uma assistencia tão elevada quanto a que ontem ali esteve, para apreciar o jogo de football entre ás equipes do "Exter" e do "São Paulo". Antes da hora marcada para o inicio do embate que terminou com o empate de 1 x 1, já as porções das localidades destinadas ao publico haviam sido fechados.

Bom football

... encouraçado inglês, ... bom football, no seu classico padrão britanico, desenvolvendo um jogo de passes precisos e bonitos. Evidenciaram, ainda, uma notavel noção de marcação, neutralizando sem grande esforço, o impeto dos nossos marujos. Foi um legitimo encontro do association abrasileirado com o original, é claro que executado sem virtuosidade.

O jogo

Aos sete minutos de jogo, colocando bem um centro de Alirio, que foi o melhor dos nossos, Hyppolito, o meia-direita do "São Paulo", abriu o score. A peleja prosseguiu disputada com entusiasmo e absoluto cavalheirismo, terminando o primeiro tempo com o score de 1 x 0. No ultimo tempo, depois de apreciaveis ataques e demonstrando só querer arrematar com absoluta segurança, os ingleses, por intermeio do seu ponta esquerda, Bunrs, empataram o embate.

Um juiz e tanto

Atuou como juiz um membro da tripulação do "Exter", M. W. Johns. Movimentando-se bem no centro do campo e acompanhando a bola como Tejada, Mr. Johns mostrou ser um juiz da marca do que muito precisamos.

Foram estes os teams que se defrontaram, sem substituições, conforme acordo previo:

"Exeter" — Dove; Trim e Simons; Higman, Morgan e Way; Micks, Sparks, Lukhurst, Languread e Burns.

"Enc. São Paulo" — Barreto; Lourival e Ary; Osorio, Pompilio e Ananias; Santos, Hyppolito, Leonel, Darcy e Alyrio.

O Fla-Flu de hoje

Frente a frente os quadros mixtos dos rubros-negros e tricolores

Mais um Fla-Flu terá lugar na noite de hoje. Mas desta vez serão os quadros mixtos dos rubro-negros e dos tricolores que se defrontarão no prelio que consta do programa comemorativo do 36º aniversario do Fluminense.

Embora amistoso e sem nenhuma outra caracteristica, o embate desta noite deverá ser acompanhado com bastante interesse pelos "fans" dos dois tradicionais rivais que certamente acorrerão em grande numero á cancha das Laranjeiras. Os dois conjuntos apresentarão elementos de amadores e profissionais, não sendo cobrada entrada para o ingresso na praça de sports do tricolor.

ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.505

Redator-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima
ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

A NOITE

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Novo calçamento para a Rio-São Paulo!

A MAJESTOSA RODOVIA SERA' PAVIMENTADA A CIMENTO EM TODA A SUA EXTENSÃO - EM JANEIRO O INICIO DAS OBRAS

Trecho da Estrada Rio-S. Paulo

Segundo soubemos em fonte fidedigna, o governo federal vai ordenar a cimentação da estrada de rodagem Rio-São Paulo, em toda sua extensão. As obras terão inicio em janeiro proximo. Razões de ordem orçamentaria impedem que os serviços sejam atacados desde já. A verba necessaria a tão grande melhoramento, que tornará a rodovia que liga as duas capitais igual á Rio - Petropolis, deverá ser incluida no orçamento do ano vindouro.

SEIS MILHÕES DE DOLLARS PARA O BRASIL RENOVAR O SEU APARELHAMENTO FERROVIARIO!

A CONCESSÃO DE CREDITO AO GOVERNO BRASILEIRO PELO BANCO FEDERAL

WASHINGTON, 28 (Havas) — O Sr. Warren Pierson, diretor do Banco Federal das Exportações, que acaba de regressar de uma viagem de estudos ao Oriente, declarou á Agencia Havas:

"Já haviamos preparado o terreno para os creditos futuros ao Oriente. A guerra infelizmente, veiu transtornar a situação. Em vista da situação intranquila da Asia e da Europa as nossas melhores possibilidades comerciais estão em nosso proprio hemisferio.

O banco recebe pedidos de credito para vendas de algodão americano á Europa, mas o maior numero de pedidos provém de exportadores para a America do Sul.

"Examine-se cada pedido — declara o Sr. Warren Pierson — e si o credito é bom, concede-se de 50 a 60 por cento a titulo de adiantamentos."

A ultima operação dessa natureza foi o credito concedido ao governo do Haiti, de cinco milhões de dollars, para obras publicas.

O banco está prestes a anunciar agora a concessão do credito de seis milhões de dollars para o Brasil, afim de renovar seu aparelhamento ferroviario.

O Sr. Warren Pierson exprimiu a esperança de que a controversia com o Mexico se encerre rapidamente, porque é desaconselhavel conceder creditos e restringir depois as vendas norte-americanas ao Mexico.

Comunicou a propria morte pelo telefone!

ATAVIADA E PERFUMADA, A BAILARINA ENVENENOU-SE E NO ULTIMO MINUTO COMUNICOU A UM CONHECIDO QUE ESTAVA MORRENDO — ENVOLTA NUM QUIMONO AZUL

Junto á cabeceira da cama, sobre o creado-mudo, a lata de formicida, a garrafa de guaraná e o copo usados por Candida Reis no seu gesto extremo de desespero. Apenas um terço do conteudo da lata foi usado para o efeito fulminante da morte

Um suicidio impressionante pelas circunstancias que o envolveram teve a noite passada por palco um elegante apartamento da avenida Mem de Sá n. 207. Matou-se ali, no apartamento n. 9, Candida Reis, uma mariposa do luxo da cidade.

Antes de ingerir, porém, a droga mortifera, que havia misturado a um copo de guaraná e que se apurou depois ser formicida, Candida ou Candinha, como era chamada na intimidade, vestiu a sua mais bela "toilette" de casa e perfumou-se com uma essencia cara. Tomou depois todo o conteudo do copo. Não se fizeram esperar os efeitos tremendos do toxico. A mulher, então, num doloroso gesto de arrependimento, em insofrido desespero, correu ao seu telefone e procurou comunicar-se com um seu conhecido um oficial do Exercito. Conseguiu a ligação. Contou em rapidas palavras o que fizera e o que lhe estava acontecendo, mas não terminou o que queria dizer.

Aquele oficial, sem perda de tempo, correu ao apartamento de Candinha, encontrando-a morta já. Caira ela por terra, ainda tendo a dextra o aparelho telefonico.

Ao mesmo tempo que isso acontecia, chegava, tambem, ao

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Os chauffeurs têm, quasi todos, em seus carros, a imagem de S. Christovão, como se vê na gravura

A cidade a Noel Rosa

Inauguração, hoje, do marco que lembra o popular cantor

(Texto na 3ª pag.)

O marco evocativo da vida de Noel Rosa, a ser inaugurado hoje, na Praça Tobias Barreto

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro da Educação solicitou ao Sr. José Soares Franco, chefe de seu gabinete, que embarcou ontem para o Brasil, que faça estudos sobre o ensino naquele paiz.

A lenda de S. Christovão

Como ganhou o paraiso o santo que transportava viajantes pelo rio a váu — Os chauffeurs da cidade vão glorificar o padroeiro da profissão

SÃO CHRISTOVÃO viveu ha muitos seculos. No inicio do cristianismo quando o sangue dos martires corria como um regato pelas ruas das cidades pagãs um menino forte, tão grande e tão forte que aos doze anos já assustava os pais, com o tamanho e a força resolveu servir a Deus. Ficou á beira de um rio caudaloso e transportava os viajantes para o outro lado, dominando as aguas com a estatura gigantesca. Uns lhe pagavam um obulo, outros lhe atiravam um pedaço de pão. Alguns nem lhe agradeciam, outros até praguejavam quando o santo tropeçava nas pedras e sacudia o passageiro que se instalára nos seus ombros para passar o rio. Era tudo pelo amor de Deus. Uma noite um menino pediu para passar. Pequenino e fragil, ele não pesaria demasiado nos ombros do santo, já velho. A tempestade bramia e Christovão quis passar o rio. As ondas subiam altas e lhe batiam na boca. O menino, tão leve no principio, pesava agora como dez homens fortes. E o santo sentiu que ia morrer. Num desespero elevou ao alto a carga preciosa, pedindo a Deus que salvasse ao menos o menino, tão inocente, que não tinha nenhuma culpa. E de repente sentiu que uma grande luz o envolvia e que ia subindo para o céu. O menino era Jesus, o mesmo Jesus que brincava na oficina de carpinteiro, que sorria para Nossa Senhora. E foi assim que São Christovão foi para o paraiso.

Essa lenda deu origem á escolha do santo para padroeiro dos "chauffeurs". Ele tambem transportava passageiros pelas aguas do largo rio.

Os motoristas do Rio, atendendo ao apelo do vigario da paroquia de São Christovão, o padre Dr. Manoel Gomes, vão celebrar com grande pompa a festa do santo. Uma grande procissão vai se fazer, com inumeros carros, acompanhando a imagem do milagroso cananeu que deu nome a um dos bairros mais cheios de tradições da capital da Republica.

S. Christovão que está nos painéis de quasi todos os automoveis, desde o caminhão de transporte até a limousine de grande luxo, vai ter a glorificação de todos os seus devotos, e a manifestação de fé e de respeito da classe numerosa e trabalhadora, que tanto tem contribuido para o progresso da cidade.

A procissão que os profissionais do volante vão promover, no mais significativo ato de fé, a S. Christovão, padroeiro da classe, realizar-se-á no proximo domingo.

O cortejo, que se revestirá, certo, de todo o esplendor liturgeco, sairá da matriz do tradicional bairro, conduzindo a imagem do glorioso santo.

Aproveitando o ensejo da solenidade, o padre Manoel Gomes, da paroquia de S. Christovão, lançará a iniciativa da organização de uma pia sociedade, constituida, exclusivamente, de motoristas. Aquele reverendo, para realizar essa obra de cristianismo, solicitou o amparo de figuras da mais alta expressão social e dos meios esportivos automobilisticos.

LARANJA

Um quilo - - $600
Duzia - - - 2$000

MAS QUEM COMPRAR A QUILO SAI FURTADO... — VANTAGENS E DESVANTAGENS

Quando o antigo presidente da Associação dos Feirantes falava á NOITE. — (Texto na terceira pagina)

A data nacional do Perú

Assinala-se hoje a passagem da data nacional da Republica do Perú, festa que encontra a mais grata repercussão em toda a America.

Foi a 28 de julho de 1821, que a nobre nação irmã adquiriu a independencia politica, integrando-se no conceito das nações livres do Continente, dominado, a essa época, por um invencivel surto de insurreição. Desde então, o Perú tem sabido progredir e crescer, honrando as tradições dos fundadores da nacionalidade, dos bravos cavaleiros castelhanos, vencedores de oceanos, de cordilheiras.

Em comemoração á magna data de sua patria, o embaixador Jorge Prado oferecerá, hoje á noite, no Hotel Gloria, um banquete ao chanceler Oswaldo Aranha, ao qual deverão comparecer os representantes dos paises americanos acreditados no Rio de Janeiro. Será, assim, uma festa de belissima expressão continental.

UNIFORME fascista para maestros!

É o minimo de apertos de mão no cinema

ROMA, 28 (United Press) — Prosseguindo na recente politica do governo no sentido de tornar mais fascistas os costumes italianos, o Ministerio da Cultura Popular decretou que os maestros das orquestras que figuram nas representações de operas ao ar livre, assim como nos concertos publicos, deverão usar, doravante, o uniforme fascista para verão feito em linho branco, ao invés de casaca e colarinho duro.

Quanto ao cinema, o Ministerio ordena tambem que em todas as cenas o aperto de mão seja limitado ao minimo, devendo ser substituido pela saudação fascista.

Misterio!

DESAPARECEU DURANTE A PESCARIA — ONDE O CADAVER FOI ENCONTRADO TRES DIAS DEPOIS — HISTORIA QUE PARECE MAL CONTADA — TRATA-SE DE UM PLANO DIABOLICO — ACUSAÇÕES DA MÃE DO MORTO

(Reportagem na terceira pagina)

Maria Senna Ribeiro e Lucio Ricard

Os Srs. Plinio Salgado e Flores da Cunha apontados como cabeças

COMO E' EXPOSTA AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA A SUA SITUAÇÃO NO INQUERITO POLICIAL SOBRE A REBELIÃO DE MAIO — AS OUTRAS FIGURAS PRINCIPAIS — AUTORES E CUMPLICES — ALUDINDO AO SR. GUSTAVO BARROSO — CONCLUSÕES

Deu entrada no Tribunal de Segurança o relatorio elaborado pelo delegado Paula Pinto, a quem coube realizar o inquerito relativo aos acontecimentos de maio ultimo na parte referente aos cabeças do movimento, seus articuladores, aliciadores, prestantes de meios e recursos e outros acusados.

O relatorio é amplo e começa estudando a genese da rebelião, para assinalar após que 213 pessoas foram ouvidas no inquerito.

Na 3ª pagina, reproduzimos os trechos mais interessantes do trabalho do Sr. Paula Pinto.

ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.505

A NOITE

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

Descontarão as consignações novamente!

O projeto que vai ser submetido á sanção do presidente da Republica pelo prefeito - Talvez ainda neste mês o restabelecimento dos descontos

O secretario de Finanças da Prefeitura, Sr. Lino de Sá Pereira, elaborou um projeto sobre as consignações em folha do funcionalismo da Municipalidade. Ao que estamos informados, o Sr. Lino de Sá Pereira opina pelo restabelecimento do sistema de consignações nas folhas de pagamento dos funcionarios da Prefeitura. Esse projeto deverá ser levado pelo prefeito Henrique Dodsworth á sanção do presidente da Republica. Trata-se de medida que visa permitir a possibilidade de estabelecimentos de credito idoneos poderem continuar a transacionar, em bases aceitaveis, com o funcionalismo municipal. Caso o presidente da Republica sancione imediatamente esse decreto, os funcionarios começarão a descontar novamente os seus debitos já em seus vencimentos do corrente mês.

Fala a ultima vitimado monstro

Identificado por todas as jovens atacadas, o tenebroso assaltante está sendo caçado por uma legião de policiais

João Baptista de Souza, o nome do bandido - Pesquisas em Belfort Roxo, onde o namorado de uma das moças o teria avistado - Ante o retrato do criminoso - "E' ele" - dizem todas

A jovem Thetes Pinto de Carvalho, falando á NOITE em sua residencia

O "homem da meia noite", o "homem de dente de ouro", o assaltante de jovens...

E, nos bondes, nos onibus, nos trens, nos cafés, nas estações não se fala senão no infernal personagem que lança inquietação nos suburbios.

Aperta o cerco policial para apanha-lo. Onde se imagina que possa ele aparecer ha um policial atento.

Delegados, comissarios, o Sr. Sylvio Terra, chefe da Segurança Pessoal, o Sr. Francisco Palha, da sub-secção da D. G. I. no Meyer, com detetives, desenvolvem, com a maxima atividade, as diligencias na esperança de apanhar o monstro, que, como já adiantámos, está identificado sem a menor duvida.

Ele, proprio, o assaltante, não deve ignorar essa circunstancia. E tratou de ocultar-se, o que torna a sua prisão bem dificil. Não só nos suburbios do Rio, mas, igualmente, a procura se estende ás localidades fluminenses servidas pelas linhas ferreas suburbanas.

Já esteve preso

Entre outros informes prestados pelo delegado do 19° distrito sobre o acusado havia a de ter sido preso um individuo por atacar

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

A jovem Thetys Pinto de Carvalho, a ultima vitima do "Homem da Meia Noite" em recente fotografia

O vigia da oficina Trajano Medeiros falando á NOITE junto ao local onde o malfeitor estava de tocaia

Cassados os diplomas de 721 advogados judeus

VIENA, 28 (Associated Press) — Acaba de ser anunciado que 721 advogados judeus tiveram os seus diplomas cassados pelas autoridades nazistas.

Selos que ensinam historia

NO TEMPO QUE NAO HAVIA CORREIO AEREO — A GUERRA E OS SERVIÇOS POSTAIS — "BRAPEX", A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL FILATELICA A REALIZAR-SE NO BRASIL

Quando o tenente Haroldo Vannier falava á NOITE

(Texto na pagina seguinte)

Está no Rio o comandante da 4ª R. M.

Vindo de Juiz de Fóra, onde comanda a 4ª Região Militar, chegou a esta capital o general Mauricio Cardoso, que veiu a serviço. O general Mauricio Cardoso esteve no gabinete do ministro Gaspar Dutra, com quem conferenciou.

NOEL ROSA

Adiada a inauguração do monumento

Devido ao máu tempo, a comissão promotora dos festejos marcados para as 17 horas de hoje, para a inauguração do monumento em homenagem a Noel Rosa, resolveu transferir "sine-die", os atos com que a cidade que o compositor cantou em seus sambas e marchas ia demonstrar sua publica saudade ao inolvidavel autor de "Palpite Infeliz".

Era a hora da sopa. O delegado Jayme Praça, pessoalmente, fez a distribuição dos pratos entre os que se encontravam recolhidos á Delegacia de Repressão á Mendicancia

O LAR DOS EX-HOMENS

O representante de A NOITE examina alguns dos objetos de fabricação dos ex-mendigos asilados no Abrigo Redentor ⟶

(Texto na pagina seguinte)

Loura, elegante, muito graciosa — Amanda Varela, artista dramatica do Teatro Odeon de Buenos Aires. Eis um cartão de visita para a encantadora jovem argentina, que vai para Hollywood, como expressão da beleza e da inteligencia feminina desta parte do continente. Amanda Varela, apesar de sua mocidade, já possue um nome firmado na cena de Buenos Aires, onde fazer parte do Teatro Odeon, é uma garantia de valor.

O cinema tentou-a, porém. Fez duas tentativas em Buenos Aires: "La Chismosa", com Lola Membrives, e "Segundos afuera", uma comedia, onde era a principal protagonista. Na primeira, cantou com uma voz linda a "Ave Maria", de Schubert. Hollywood era, entretanto, o seu sonho, que uma proposta para duas peliculas vai concretizar dentro em pouco, quando o "Pan American", de onde é passageira, chegar á terra de Tio Sam.

Amanda Varela, num sorriso lindo, diz-nos que está encantada com o Rio. Um Rio que vai conhecer apenas em cinco horas, porque o navio sai á tarde e não lhe dará tempo de ver a cidade, que viveu muito em sua imaginação...

Tem já saudades de Buenos Aires?

— Um pouco...

O seu olhar toma, de repente, nova expressão, revelando a nostalgia do seu espirito. Mas o desejo de chegar á capital do cinema é mais forte do que tudo. Mais forte que a saudade das "calles" tristonhas, suavemente impregnadas dos acordes longinquos de um tango dolente, que não se sabe nunca de onde vem, nem para onde vai...

NA RESTINGA DA TIJUCA

A construção do Estadio Nacional e a indicação do representante da Escola de Educação Fisica do Exercito

A Comissão encarregada de coordenar as providencias para a construção do Estadio Nacional, sob a chefia do comandante Attila Soares, esteve novamente, hoje, na Restinga da Tijuca, percorrendo o local indicado pelo engenheiro Laviola como o mais propicio para a construção da monumental praça de sports. O capitão Antonio Lyra, representante da Escola de Educação Fisica do Exercito, apresentou longo estudo sobre o ponto indicado, concluindo favoravelmente pelo seu aproveitamento.

A Universidade do Distrito Federal

E uma informação do secretario do prefeito

O Sr. Jorge Dodsworth, chefe do gabinete e secretario do prefeito Henrique Dodsworth, ouvido pela A NOITE a respeito da versão sobre a fusão da Universidade do Distrito Federal com a Universidade do Brasil, declarou não existir projeto algum em estudos nesse sentido na Prefeitura.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

SAIAM!

OU DÊEM CEM CONTOS ÁS BAILARINAS...

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Relação do Estado confirmou a sentença do juiz Newton Ribeiro Luz, que recentemente dera ganho de causa ás bailarinas do Palacio de Cristal. A questão em apreço fôra movida pelas bailarinas contra o proprietario de uma serraria vizinha daquele dancing, instalado na zona boemia da cidade. Tendo chegado á conclusão de que não ha possibilidade de um acordo de horario para os trabalhos da serraria e o repouso das bailarinas, o Tribunal desprezou os embargos interpostos pela primeira á sentença do juiz, favoravel á comodidade das bailarinas e fez mais: reforçou a referida sentença intimando os serralheiros a se mudarem imediatamente ou pagarem cem contos de réis de multa ás bailarinas que, trabalhando de noite, não podem ter o seu sono natural perturbado pelo barulho das maquinas que tantos pesadelos e tantas crises nervosas lhes têm causado.

FINAL

O ministro da Guerra e os comandantes de altos postos do Exercito em visita ao presidente da Republica

Ao chegar o presidente da Republica hoje ao Palacio do Catete, onde recebeu em despacho os titulares das pastas militares, já ali se encontravam o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e todos os generais, comandantes de altos postos que servem nesta guarnição ou se acham atualmente na capital da Republica.

Motivou a presença dos oficiais generais na séde do governo o fato de desejarem apresentar cumprimentos ao Sr. Getulio Vargas pelo regresso de S. Ex. das visitas aos Estados de Minas e São Paulo.

A difusão cultural através da Universidade do Brasil

Os novos cursos de extensão universitaria

A Universidade do Brasil, mantida pelo governo federal, para a formação superior de elementos de todos os Estados e para padrão das faculdades que funcionam nas varias unidades da Federação, além dos cursos regulares das escolas que a constituem, tem em seu programa as atividades de extensão universitaria, visando fazer chegar indistintamente a todos os interessados conhecimentos gerais e especializados, que venham contribuir para o desenvolvimento cultural do país, dentro do plano geral de cultura que o ministro Gustavo Capanema vem pondo em pratica de acordo com o programa.

Como tem acontecido nos anos anteriores, a Reitoria da Universidade acaba de abrir inscrição para os cursos desse genero, a serem realizados brevemente, sem nenhum onus para os interessados, versando sobre psicologia judiciaria, pelo professor Edgard Sanches; Iniciação Musical, pelo professor Antonio de Sá Pereira; Tuberculose, pelo professor Velho da Silva; Farmacologia do sistema nervoso orgãos vegetativos, pelo professor Paulo de Carvalho.

Para a frequencia desses cursos os interessados poderão fazer as suas matriculas com o secretario da Universidade do Brasil, na séde da reitoria.

Serão homenageados pelos colegas

Por iniciativa do Serviço Medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, serão homenageados, no proximo domingo, com um grande almoço, os Drs. Nicanor Soares Pereira, diretor dessa instituição e José Maria Coelho, chefe do Serviço Medico da mesma. O ágape terá lugar ás 12.30 horas e será realizado no restaurante da Panair.

A lista de adesões a essa homenagem encontra-se á disposição dos interessados na secção de clinicas da Caixa de Aposentadoria, á rua Visconde da Gavea, 38.

O LAR DOS EX-HOMENS

Poucos conhecem os valiosos serviços prestados pela Delegacia Especial de Repressão á Mendicancia e Menores Abandonados, que funciona ha cerca de dois anos á rua Paraiba. Durante esse tempo, pequeno embora, muita coisa de proveitosa já se fez e mais ainda se pretende fazer, de conformidade com os planos a serem postos em execução pela Chefia de Policia, visando tornar mais amplos os serviços pela mesma prestados.

O capitão Filinto Muller, afim de coordenar melhor essas futuras providencias, pretendia fazer uma visita, hoje, áquela repartição, superintendida pelo delegado Jayme Praça. Motivos imperiosos e de ultima hora impediram que o chefe de Policia atendesse a esse seu desejo expresso.

Mesmo assim, a reportagem de A NOITE não quis perder a oportunidade para verificar os novos trabalhos ali inaugurados, porque verdade é que, dia a dia, varias modificações têm sido introduzidas na delegacia, aumentando-lhe a capacidade de dar pronta solução aos fins a que se destina.

Como é sabido, para ali são encaminhadas todas as questões relativas a menores, quer sejam eles simples garotos perdidos na via publica ou os mais desencaminhados "pivetes", como tivemos ensejo de ver quatro deles, acusados de nada menos que de 11 furtos.

Para qualquer dos casos, dando entrada no cartorio, os pequenos são submetidos a devido cuidado, registrando-se em livro competente todos os informes que possam servir de orientação. Se é apenas um desaparecido, toma-se conhecimento do nome e endereço dos respectivos pais, aos quais é feita a necessaria comunicação. Enquanto esses não comparecem ao local, para reconduzir á casa o filho, o menor é levado a uma pequena sala de estar, absolutamente original. E' que em tudo se assemelha a uma sala de aula, com pequenas carteiras individuais, paredes repletas de quadros, muitos deles ensinando á criança a conduzir-se na rua. A unica diferença reside no fato de que os menores não têm ali nenhuma aula ministrada por professor. Ficam, cada um em seu lugar, com varios cartões de quebra-cabeças e passatempos outros, para, assim distraidos, aguardarem pacientemente a chegada dos parentes. Quando se cansam disso, um pequeno radio, a um canto, dá-lhes outra diversão nas musicas que transmite.

O serviço de menores encarrega-se, igualmente, daqueles que perambulam pela via publica, abandonados e sem qualquer pessoa a quem recorrer. Sejam ou não pervertidos ou afeitos á carreira do crime, chegados á Delegacia Especial, são devidamente cuidados, passando pelo banheiro e recebendo roupa limpa para vestir. Daí, cientificado o juiz de Menores, é-lhe dado destino conveniente, sendo internado em reformatorio ou escola adequada, como a 15 de Novembro e o Instituto Sete de Setembro, ou ainda empregado em casas particulares, desde que mostre aptidões necessarias e ainda não se tenha contamidado com o "virus" criminal.

Por sua vez, os mendigos passam tambem por tratamento necessario de asseio e alimentação, constante de media e pão com manteiga, sopa, etc. Esses, quando maiores, são geralmente encaminhados ao Abrigo Redentor, instituição em boa hora creada pela contribuição generosa de particulares, sob a iniciativa do Dr. Levy de Miranda, e, atualmente, sob a direção do Dr. Heliou Póvoa. O abrigo funciona em estreito contato com a repartição afeta ao delegado Jayme Praça, com vantagens facilmente compreensiveis para os mendigos recolhidos e para a propria população e autoridades.

Anexo ao Abrigo Redentor, está em construção a Escola Profissional Getulio Vargas, com extensos pavilhões para oficinas de varias especies, dormitorios, refeitorios, etc., destinada a asilar os menores, até a idade de 18 anos, os quais ali receberão os ensinamentos capazes de dar-lhes um oficio e encaminhá-los convenientemente na vida pratica. Dela sairão, segundo os planos elaborados, munidos de seus respectivos diplomas profissionais, aptos a bem se empregarem. Quando for inaugurada e estiver em funcionamento, receberá, então, as crenças recolhidas na delegacia em questão, regenerando-as pelo exemplo, reconduzindo-as ao bom caminho, si for o caso.

Outra inovação que constatámos na Delegacia Especial do Repressão á Mendicancia e Menores Abandonados foi a do serviço medico. Creado recentemente, pela imperiosa necessidade de prestar socorros e tratamento de emergencia aos que ali vão ter, alem de outros fins, como o dos exames periciais nos processos do art. 267, o gabinete medico tem realmente correspondido á expectativa, sendo inumeros os beneficios pelo mesmo prestados, graças á assiduidade e boa vontade de seus dois medicos, Drs. Guilherme Romano e Alto Barreto, auxiliados por um enfermeiro.

Quando ali estivemos, o Dr. Guilherme Romano, de plantão de dia, fazia curativos em um homem que fôra apanhado mendigando na rua, apresentando ferida na cabeça. Sentando-o em uma das cadeiras de metal e "laquê" que, com a mesa de operações, armarios de ferramentas e outros petrechos compõem o seu mobiliario, todo na mesma fabricação, para maior facilidade de limpesa e conservação, o medico cuidadosamente fazia a assepsia do ferimento.

Saindo dali, percorremos outras dependencias, como cartorio, sala de comissario, sala de ficharios, etc., fomos ao patio, afim de assistir á distribuição da sopa, feita pessoalmente pelo Dr. Jayme Praça. Entre os numerosos mendigos que a recebiam, via-se uma familia inteira de nortistas, composta de 16 pessôas, inclusive uma meia duzia de crianças, que fôra enviada de São Paulo para esta capital, sendo encontrada em completo abandono nas proximidades da estação de Alfredo Maia e recolhidas pelos funcionarios da delegacia, afim de lhe ser dado destino adequado.

Por ultimo, tivemos ensejo, ainda, de examinar alguns dos objetos confeccionados no Abrigo Redentor pelos mendigos ali internados. Havia em exposição chinelos de couro e de pelica, sapatos para crianças, manteiga, vassouras de cinco ou seis tipos diferentes, inclusive de piassava e de crina, com excelente acabamento, e até mesmo um original cofre feito com folhas coloridas de papel enrolado, de excelente aspecto.

— Eis aqui — disse-nos o delegado Jayme Praça — o que se póde obter com boa vontade daqueles que justamente eram considerados "fóra da vida". Diante desse aproveitamento demonstrado, outro é o conceito que se lhes deve fazer.

Realmente, assim é.

Foi preso "Urubú"

Verificou-se na tarde de ontem impressionante episodio no Cáis do Porto, nas proximidades do armazem 15, de que A NOITE tratou largamente. Dois estivadores, José Luiz, chamado pelo vulgo de "Urubú" e "Pequenino", Antonio dos Santos, desharmonizaram-se por futil motivo, tendo o primeiro, num encontrão, jogado ao mar o seu contendor. Tão infeliz foi, todavia, "Pequenino" que, ao cair bateu com a cabeça, na borda de uma embarcação ali atracada, perdendo os sentidos e submergindo. "Urubú" fugiu. O cadaver de Antonio dos Santos foi mais tarde encontrado com grande dificuldade por um seu companheiro, que o foi buscar aos mergulhos.

Agora, á tarde, tivemos noticia de que a policia conseguira prender o criminoso. Encontrou-o numa hospedaria dos suburbios o comissario Magalhães Couto. "Urubú" foi levado para a delegacia local, onde se encontra.

Será devidamente processado.

Uma hora de arte

O pequeno Caruso que o Rio de outros tempos conheceu garoto, cantando como cigarra, o pregão de jornais, em que se destacava pela sua figurinha viva e pela sua vóz cantante, tendo chegado de uma longa ausencia, conforme A NOITE noticiou, cumprindo a sua promessa, logo que se sentiu em fórma, apresentou-se para cantar, na intimidade, numa hora de arte, na residencia do nosso companheiro de redação, Castellar de Carvalho, que foi um dos seus primeiros cronistas.

A recepção, em homenagem ao tenor patricio, compareceram, gentilmente, entre outras pessoas, alguns colegas de arte. Depois do Pequeno Caruso interpretar com muita propriedade alguns trechos de opera e ardentes canções napolitanas, fizeram-se ouvir a consagrada cantora professora Lucina Omóra, suas primeiras alunas senhoritas Almyra da Costa e Heiloni Soli, assim como o tenor brasileiro, J. Cardoso, ultimamente revelado, com a melhor critica, sendo muito aplaudidos. A soprano, senhora Almerinda Castellar, querendo requintar agradecimentos aos seus convidados, interpretou alguns trechos de opera, acompanhada ao piano, pela professora Lucina Amóra, recebendo por isso, os mais efusivos cumprimentos.

FALA A ULTIMA VITIMA DO MONSTRO

(Continuação da pagina anterior)

um casal e desrespeitar a jovem. Agora se sabe que era o mesmo assaltante. O rapaz que acompanhava a moça queixou-se ao comissario Ezequiel de Oliveira, então na delegacia do Meyer. Acompanhado pela autoridade, para facilitar as diligencias, acompanhou os policiais até que o acusado foi preso, isso na mesma zona onde se passou o fato da noite de anteontem. Ao ser conduzido para a delegacia, pelo cabo comandante do posto de Inhaúma o preso evadiu-se. Nem mesmo os disparos seguidos que fez o policial amedrontaram o fugitivo, que se embrenhou no mato, desaparecendo.

A jovem desrespeitada era operaria de uma fabrica na localidade. Ha, ainda, a registrar a coincidencia de se passarem alguns dos crimes do homem de dente de ouro nessa região, isto é, nas proximidades de José dos Reis.

"Se gritares eu te mato, bandida !"

A reportagem de A NOITE esteve na rua Assis Vasconcellos n. 161, residencia da jovem Thetys Pinto de Carvalho, onde a ouviu demoradamente. Acamada, ainda, pois apresenta varias contusões nos braços e no corpo, a infeliz mocinha, que foi vitima do monstro, falou com voz clara e dolosa, relatando minuciosamente todo o caso.

— Era um homem alto, corpulento e de côr preta, o bandido que atacou a mim e a meu namorado, ameaçando-nos com um revolver e se dizendo da policia, diz Thetys, entre soluços, na residencia de sua mãe, D. Maria Ramos de Carvalho, viuva de um antigo zelador da Exposição do Centenario da Independencia do Brasil. Foi nessa época que Thetys nasceu. A inspiração de dar-lhe esse nome teve seu pai ante a estatua da deusa que existia num dos pavilhões do grandioso certame. Além de ter simpatisado com aquele nome, viu o pai na estatua algo de belo que o impressionou.

— A cena que culminou na sua desdita, diz Thetys, foi rapida e eu tive que obedecer ao bruto, porque ele, após ter mandado o meu namorado embora, dizendo-lhe que ia me levar em casa, ameaçou-me de morte, dizendo: "— Vamos, si gritares em te mato".

Identificado ha varios dias

Já mencionamos em edição anterior que a policia conseguiu identificar o criminoso. De fato, na Segurança Pessoal, ha mais de vinte dias, todos os sinais eram conhecidos. A sua fotografia já existia na Galeria Criminal. Era um passo seguro, dado pela policia para a captura.

Reconhecido !

Embora certas as autoridades de possuirem a identidade completa do criminoso, não despresavam mais uma prova positiva. Assim, á casa da viuva Ramos de Carvalho, mãe da ultima vitima do celerado, a jovem Thetes, foi hoje o detective Thales, com a fotografia. Logo que esta lhe foi apresentada, a mocinha, num grito, afirmou:

— E' esse mesmo!

E, aos seus olhos, assomaram lagrimas.

Descreveu, ainda, a jovem, o tipo, que é exatamente o mesmo.

Diligencias nos suburbios da Rio Douro

Estão sendo realizadas intensas pesquisas em Belfort Roxo e outros suburbios de Rio Douro. Ali teria sido o tenebroso assaltante avistado pelo namorado de uma das vitimas, o mesmo que já o prendera, certa vez, em Inhaúma, não lhe podendo impedir, entretanto, a fuga antes que a policia deitasse as mãos sobre o bandido. O monstro, ao que se sabe, usa indiferentemente os pré-nomes de João e José. Entretanto, parece que o seu verdadeiro nome é João Baptista de Souza.

Fala o vigia da oficina

A NOITE esteve mais uma vez na rua José dos Reis onde Thetes foi a principio abordada pelo seu agressor.

O malvado estivera estacionado no oitão do velho predio das oficinas Trajano Medeiros, donde se dirigira para abordar o casal de namorados. E' um quarteirão deserto e nada tolheria os passos do perverso individuo. Escondera-se ele junto ao portão que dá acesso á oficina, precisamente junto á guarita onde se achava de serviço o vigia José Maria de Almeida. José, ouvido pela reportagem de A NOITE, disse que de nada sabia. Apenas, acrescentou ele, fomos procurados pela policia que por aqui andou investigando o fato horas depois.

— Foi uma cilada do demonio, não ha duvida, arrematou o vigia.

Raptaram uma jovem

Quando estivemos pela manhã na rua Assis Vasconcellos soubemos que uma jovem moça que ali morara ha tempos fôra vitima de fato identico ao de Thetes. Achava-se a moça em palestra com o seu namorado quando, de repente, um auto parou nas proximidades de sua casa. Momentos depois era ela levada por quatro individuos para um terreno baldio onde a seviciaram. A moça em questão, segundo nos disseram na rua Assis Vasconcellos, era de uma familia mineira que ali já não mais reside.

— "Esta rua é um caso serio", concluiu a pessoa que nos falou sobre esse antigo episodio, de que a policia nunca teve ciencia nem tão pouco os jornais.

"Namorados" como isca...

Dá preferencia o homem de dente de ouro, nos ataques, aos casais. Certa desse detalhe, a policia armou um ardil para apanhar o criminoso. Varios detectives, com jovens bonitas foram para os suburbios a titulo de passear. Era a "isca"...

Entretanto, o homem não apareceu para tomar as moças de seus namorados... policiais.

Novas queixas

Com a publicidade feita em torno das atividades do monstro em determinados setores suburbanos, aumentam agora as queixas registradas com relação ao mesmo assaltante.

Ainda agora, sabe-se que em Belford Roxo tambem se verificaram ataques a casais isolados, em diversas épocas. Acredita-se que houvessem sido cometidos pelo mesmo perverso individuo fundado nas declarações das vitimas, as quais concordam sempre na descrição dos metodos habitualmente empregados pelo monstro.

Como todo degenerado, ele possue um sistema a que nunca foge e é por ele que se espera prender o criminoso.

Faltavam dez dias "para o mundo acabar !"

O reporter perguntou a Thetes si ela já conhecia o bombeiro 872 ha muito tempo. A resposta foi pronta e decisiva:

— Conheci-o dez dias antes daquele boato que se espalhou por toda a parte.

— Que boato? — indagou o reporter.

— Ora, o senhor não ouviu falar que o mundo ia acabar? Pois foi nesse tempo que conheci Mario e dele me tornei namorada, acrescentou a mocinha. Sempre me tratou com delicadeza e dava-me sempre boa esperança. Vivia feliz com ele, diz Thetes. Agora não sei o que será de mim, depois dessa grande desgraça.

Selos que ensinam historia

O Rio está em vesperas de assistir a um certame interessantissimo, a 1ª Exposição Filatelica Internacional, "Brapex". Em torno do acontecimento A NOITE foi ouvir na séde do Club Filatelico do Brasil sob cujo patrocinio está sendo organizada a mostra, um de seus diretores. Lá se encontrava o tenente Haroldo Vannier. Esse oficial, grande apaixonado da filatelia conversando conosco, teve oportunidade de tecer comentarios curiosissimos sobre o assunto.

O Brasil e a filatelia mundial

— Existe, fóra do Brasil, entre os colecionadores de selos, uma curiosidade enorme por nossa terra. Na historia do selo, temos um lugar destacado e isso por que todos os colecionadores sabem do valor de um "olho de boi", o primeiro selo brasileiro e o segundo em todo o globo. Sim, no Brasil cabe a honra de ter sido a segunda nação a adoptar o sistema que Rowland Hill inventou e introduziu em sua terra, a Inglaterra. Tres anos depois do aparecimento deste, o Brasil imprimia e punha em circulação a sua efigie postal.

De "sigillum"

O tenente Vannier continúa dissertando sobre a historia do selo.

— E logico que, sem a existencia do Correio, não se poderia siquer pensar no coitadinho do selo. Foi Ciro seis seculos antes de Christo que, sentindo a necessidade de mandar noticias de certas operações de guerra de seus exercitos a um general que com ele agia de comum acordo, pela primeira vez empregou um mensageiro, um "correio" o qual partiu, a cavalo, com a mensagem. Pelo menos, a historia não faz referencias anteriores a essa... Com o tempo, o processo se foi generalizando e, interessante, a faculdade de se comunicar era adstrita, durante largo periodo, aos imperadores.

Como entre eles, naturalmente, muita intriga diplomatica era feita, tinham necessidade de manter as comunicações em segredo. Ficou, então, — esse então se refere a mais de uma dezena de seculos depois — assentada a posição nas mensagens, para garantir-lhes a inviolabilidade, de certa marca, ou carimbo pessoal do expedidor, o qual recebeu o nome de "sigillum" que deu em português segredo e, por corruptela, "sillum", siello e, mais tarde, selo.

A tristeza de receber cartas

— Um outro ponto que é curioso é o sistema utilizado para a cobrança da tarifa postal. Quando o serviço de Correio foi franqueado ao publico, apareceu a necessidade de cobrar este serviço que era feito a cavalo, por funcionarios publicos da época. O serviço era dispendioso, visto como o governo, para assegurar a rapidez dos serviços, mantinha estações de mudança de animais, as estações de posta, — daí vem a denominação postal. Então ficou estabelecido que quem pagaria as despesas era o destinatario. O sistema era facil mas erroneo. A' pessoa que recebe uma carta não se póde cobrar o porte, pois não se poderá afirmar ser seu o interesse em recebe-la. Teria sido nessa época, dadas as facilidades, que mais proliferou o uso da carta anonima... Nem despesa dava... Naquele tempo, muita gente sentia enorme contrariedade quando o Correio lhe batia á porta...

"Brapex"

O nosso interlocutor se interrompe para atender a socios que desejavam informações. Em seguida, prossegue:

— As divagações se alongaram um pouco. Ficou, contudo, explicada a razão de ser da situação de proeminencia do Brasil na filatelia universal. Apesar disso, até agora, não tinhamos conseguido fazer uma exposição internacional, reunindo no Brasil as joias que existem em coleções.

O Club Filatelico do Brasil, entretanto, entrou em entendimentos com o governo e, encontrando a maior boa vontade por parte dos dirigentes do país, está conseguindo levar a bom termo a organização de "Brapex". E, já que entramos no terreno das explanações, devo dizer de como se formou esta palavra, oriunda do vocabulario internacional filatelistico. Todas as exposições recebem por denominação, além das iniciais "P" e "EX", a primeira para designar filatelica e a segunda exposição, a silaba inicial do país onde a mesma se realiza.

O concurso de cartazes

— Por meio de cartas — não foramos nós filatelistas ! — fizemos intensa propaganda do certamen no interior do país e no exterior, com os colecionadores com quem constantemente nos correspondemos. Pelas respostas, sente-se que todos eles apenas aguardavam a oportunidade de mostrar suas coleções aos aficionados do Brasil. Temos recebido cartas de pontos os mais distantes da nossa terra, o que equivale dizer que todo o mundo estará representado em nossas vitrines. Detalhe de interesse: Mr. Hennan, de Chicago, trará a mais famosa reunião de selos do Brasil Imperio, a qual tendo pertencido ao Dr. Guilherme Guinle, foi por ele vendida e depois, pelo triplo do preço adquirida por Mr. Hennan. Entre todos os nossos filatelistas que não tiveram oportunidade de vê-la quando em poder do Dr. Guilherme Guinle, sentem-se ansiosos por verem a coleção mais valiosa organizada aqui. Seu preço atual é superior a dois mil contos de réis. Mas, voltando á propaganda. Além do inestimavel serviço que a imprensa nos vem prestando, fizemos realizar um concurso de cartazes, para que um seja litografado e distribuido em profusão por todos os pontos do Brasil e no estrangeiro. E', a par de suas finalidades, uma propaganda turistica, que reputamos valiosa. Acreditamos que em outubro se desloque para o Rio de Janeiro uma massa consideravel de turistas.

— E o concurso?

— Encerrou-se ontem, quando se reuniu a comissão julgadora. O "veredictum de seus membros será amanhã dado a publico, em sessão solene, que se realizará na séde do Club Filatelico do Brasil, ás 20.30, depois do que será franqueada ao publico a exposição de todos os trabalhos inscritos.

A noite de HOJE na RADIO NACIONAL

Hora	Programa
18,00	Vozes Novas. — Speaker Celso Guimarães. Silvino Netto.
18,30	Estudio. Speaker Oduvaldo Cozzi.
18,31	Musicas Variadas. Alzirinha Camargo e Nuno Roland.
19,00	O Tango. Mauro de Oliveira e Patané com sua Tipica Corrientes.
22,00	
19,15	Coisas Nossas. — Almirante.
19,30	Canções. Celeste Aida.
19,43	Diretamente do "Recreio". Vasco Santana e Mirita Casimiro.
21,00	Ritmos Populares. Irmãos Tapajoz e Alzirinha Camargo.
21,30	Canção do Dia. Lamartine Babo.
21,35	Paginas Esquecidas. Celso Guimarães e Abigail Maia.
22,00	Vamos Dansar? Orquestra All Stars, Tipica Corrientes e Orq. Carioca de Radamés.
22,30	Musica Imortal. Maria Clara com Orquestra de Concertos sob a regencia de Romeu Ghipsman.
23,00	Club dos Fantasmas. Lamartine Babo

A NOITE informa... jornais falados de uma em uma hora.

PRE - 8 — Onda 306 metros - 980 quilociclos

Inaugurados na Secretaria da Guerra os retratos do presidente da Republica e do coronel Lago

Na Secretaria de Estado da Guerra realizou-se hoje, ás 13 horas, a inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas e do coronel Laurenio Lago, ex-diretor daquela repartição e recentemente aposentado compulsoriamente. O ato teve a presença do titular daquela pasta, general Gaspar Dutra, acompanhado dos membros do seu gabinete, comparecendo tambem o general Mauricio Cardoso e outras autoridades. Usou da palavra o coronel Edmundo Enéas Galvão, atual diretor da Secretaria da Guerra, que ao terminar convidou o ministro Gaspar Dutra a descerrar a Bandeira que encobria o retrato do chefe da Nação, tendo ele proprio descerrado a do retrato do coronel Lago.

A tarde, chegou ao conhecimento da policia fluminense que na casa á rua Coronel Guimarães s/n., Mario Silveira, de 30 anos, e solteiro, havia ingerido grande quantidade de formicida, morrendo instantaneamente.

O comissario Paladino seguiu para o local, afim de tomar as providencias.

Regressou ao Rio o interventor fluminense

Chegou hoje de S. Paulo, pelo segundo avião da Vasp, o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

O chefe do governo fluminense se fôra a Paulicéa na comitiva do presidente da Republica. Seu desembarque foi muito concorrido.

Estava "colado" no poste!

LISBOA, 28 (Associated Press) — Um dos guarda-fios da Companhia Telefonica que se entregava a concertar as linhas da rua da Trombeta, devido a uma forte ação nervosa atribuida ao excesso de calor, agarrou-se de tal maneira ao poste sobre o qual se achava que, para retira-lo, foi necessario chamar os bombeiros. Logo que estes chegaram armaram uma escada "Magirus" pela qual desceu o trabalhador nervoso, Diamantino Francisco, depois de convenientemente laçado.

O salvamento do "Almirante Saldanha"

Serão reiniciados, hoje, os trabalhos — O Ministerio da Marinha esclarece a situação do veleiro

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Marinha:

"A situação do NE "Almirante Saldanha" não se modificou porque cessaram no dia de ontem os serviços de salvamento por terem sido esgotados todos os meios locais.

Sómente com a chegada do rebocador aparelhado para esses trabalhos, será reiniciado hoje o serviço de salvamento. Ha fundadas esperanças de safar o navio com este novo auxilio.

Os guardas-marinha e a maior parte da guarnição acham-se alojados em um quartel na cidade de São João de Porto Rico."

O Tempo

MAXIMA, 23,1 — MINIMA, 17,6

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Tempo — Ameaçador, passando a estavel, chuvas, nevoeiro.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

O ministro da Educação homenageia os delegados ao Congresso Pan-Americano de Endocrinologia

O ministro Gustavo Capanema e sua senhora ofereceram, ontem, no restaurante do Joá, um almoço ao ministro Fournier, da Republica do Uruguai e aos demais delegados ao Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, que esteve reunido nesta capital, sob os auspicios do governo brasileiro.

Durante o almoço foram trocados varios brindes entre o ministro Capanema que falou oferecendo o almoço e o ministro, Fournier, agradecendo; falaram tambem o prof. uruguaio Dr. Barcia e o prof. Araoz Alfaro, da Argentina —, constituindo essa homenagem do ministro da Educação e Saúde uma verdadeira festa de confraternização.

Casa de Ruy Barbosa

O ministro da Educação e Saude, Sr. Gustavo Capanema, acaba de designar o Dr. Jurandir Lodi para responder pelo expediente da "Casa de Ruy Barbosa".

Pagamento de juros de apolices

A Secretaria das Finanças avisa aos interessados que já iniciou o pagamento dos juros vencidos, de 5 %. das apolices emitidas de acordo com os decretos ns. 9.555 e 9.682, bem como das demais emissões anteriores.

O pagamento é feito diariamente, das 11 1/2 ás 14 1/2 horas, devendo os interessados dirigir-se, para tal fim, ao Departamento da Despesa Variavel, naquela repartição, ou ao Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no Rio de Janeiro.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

PAGAMENTO DE JUROS DAS APOLICES DA SERIE A

Comunica-se aos interessados que a Secretaria das Finanças já autorizou o pagamento dos juros vencidos em 30 de junho ultimo das apolices da Serie A do Emprestimo Mineiro de Consolidação. (Coupon n. 8)

Esse pagamento está sendo efetuado pelo Banco do Brasil, Banco Comercio e Industria de Minas Gerais e Banco do Comercio e Industria de São Paulo, aos quais deverão os interessados se dirigir.

A NOITE

Estranho !

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas proximidades da estação de Nazareth, municipio de S. João d'El-Rei, foi encontrado, boiando no rio das Mortes, o cadaver de um homem, com a cabeça atravessada por balas de revólver e que os populares identificaram como sendo o industriario José Ricardo. Afirma-se que o cadaver foi enterrado ali mesmo, á beira do rio, não obstante as circunstancias misteriosas em que se deu o encontro.

Por um Brasil ainda maior

Um homem dinamico trabalhando com fé nos destinos do país — Uma visita ás ilhas do Sr. Henrique Lage — Forja de trabalho construtivo — Estaleiros para grandes construções navais — Aparelhamento para a siderurgia nacional — A grande industria enfrentada por um homem possuido de sadio patriotismo — Amigo dos operarios e trabalhador incansavel — Quasi um milhão de contos invertidos em perto de quarenta empresas.

O Sr. Henrique Lage falando ao redator de A NOITE.

Os homens se dividem entre os tipos devaneadores (aqueles que se perdem na rêde dos pensamentos e se afundam a arquitetar sem base no conhecimento das coisas concretas) e os tipos objetivos que são os que têm o dom natural da execução fazendo muitas vezes de empreendimentos começados em pequenas porporções verdadeiros monumentos de trabalho e, vamos dizer, de "sonho realizado".

Essas considerações vêm a proposito de uma visita que fizemos á ilha do Vianna, onde serve de base á monumental obra que vem realizando o Sr. Henrique Lage, obra essa de uma porporção sem limites porque é eminentemente de interesse nacional, quer sendo encarada sob o aspecto puramente economico, quer sob o aspecto de defesa nacional.

A ilha do Vianna, situada dentro da bacia da Guanabara, tem uma area de 200 mil metros quadrados e ali trabalham dois mil operarios. Tem um perimetro de 1800 metros cuja grande maioria já é um cáis de 12 metros de largura cortado de trilhos sobre os quais corre um guindaste que póde levar até 80 toneladas.

A carreira dos cruzadores

Na frente norte está a larga carreira para construção naval distendida em cima de rocha viva, subindo do mar ao tôpo da ilha em nivel natural proporcional.

O Sr. Henrique Lage, que a mostrava nos seus minimos detalhes, disse:

— Essa carreira suporta qualquer encouraçado, de qualquer tipo e podem ser construidos nela ao mesmo tempo seis destroyers, tres cruzadores ou dois encouraçados.

E apontando para a imensa área que se descortina limpa, além da carreira, concluiu:

— Aqui não ha limites para se lançar um navio, seja ele de que tamanho fôr.

Construção naval de guerra

O maquinario se amontoa aqui e ali, peças curiosas de proporções gigantescas plantadas em pavilhões imensos e a colmeia humana de centenas de operarios, trabalhando, dão uma impressão extraordinaria de grandeza inedita ao visitante. Perguntamos ao Sr. Henrique Lage se tinha um capital muito grande invertido naquela secção:

— Gastei para transformar as oficinas existentes e torna-las numa proporção para a construção naval de guerra, mais de noventa mil contos.

Auxiliando o Brasil

Entravamos num pavilhão e o Sr. Henrique Lage, esclareceu, apontando para o chão, todo riscado:

— Aqui se idealizam, riscam-se e depois são construidos os meus proprios navios. É claro que não posso fazer um "Queen Mary", pois nem os armadores ingleses o poderam com os seus capitais enormes. Foram, afinal, auxiliados pelo governo, porque o dinheiro de particulares não chegou para tanto. Quanto a mim é bom que fique bem claro que não recebo auxilio de especie alguma do governo. Ao contrario, sou eu que auxilio o Brasil trabalhando continuamente dentro do meu país e invertendo em industrias todo o capital que me vai entrando.

Subíamos pela parte lateral direita da carreira dos grandes vasos de guerra.

Lá no alto, á esquerda, metidos num dique, dois navios. O maior deles é o "Biguá", que se encontra em preparação para ir operar no Amazonas.

Beneficiamento do ferro

Mais adiante, dois enormes rebolos da usina de laminação, de tamanhos diferentes, se erguem. Recebem o ferro bruto e fazem o beneficiamento.

Logo em seguida, os rolos para fazer chapas de navio, maquinas para cortá-las de qualquer espessura, centenas de aparelhos de todos os tamanhos, destinados á industria de construção naval.

E o Sr. Henrique Lage, com uma certa melancolia, olhando aquilo tudo funcionando como um relogio de precisão, disse:

— Só eu sei quanto esforço tem sido empregado aqui. Entretanto, ainda ha pouco tempo, foi encomendada uma chata na Hollanda, para andar rebocada em Matto Grosso. Coisa que eu faria aqui com a maior facilidade.

Descemos novamente para o cáis construido, que já anda por algumas centenas de metros. Lá estava ancorado o "Campinas", do Lloyd Nacional, empresa do Sr. Henrique Lage, que foi abalroado e perdeu a proa. Foi riscada na ilha uma outra, está sendo feita ali e de novo vai ser o navio entregue á navegação.

Na área do imenso cais

Estavamos na área do cáis, já cortada de trilhos para o imenso guindaste. O homem que procura realizar o sonho da construção naval, batendo o pé no solo, disse:

— Da forma por que fiz construir esse cáis, nele podem atracar os maiores navios de guerra do mundo. Tem doze metros de profundidade.

A industria do sal

Um enorme pavilhão se alteia proximo. Entrámos. Um formigueiro de operarios ali se agita.

— Aqui é o beneficio e rebeneficio do sal — esclareceu o Sr. Henrique Lage. Recebo-o das minhas salinas de Mossoró e Macau em grosso e aqui ele é beneficiado numa média de 35 toneladas por dia. Uma serie de dificuldades tive de remover para pôr a coisa em ordem. Até os tampos dos pequenos vidros tenho de fabricar porque os nacionais custam 400 réis, os estrangeiros 1$500 e estes, que faço aqui, tão bons como uns e outros, me ficam a 30 réis. Fabrico-os nesta maquina — e apontou para um aparelho funcionando — que foi inventada aqui, na ilha, e dá uma produção de dez mil tampos por dia. E, assim, acondiciono o meu sal Condor, que é dissolvido e purificado e, depois, ensacado. Comecei com uma produção diaria de uma tonelada e hoje já está em 35, como disse.

E o Sr. Henrique Lage encheu a mão com um punhado de sal alvo, caminhou para uma enorme montanha de sal, que se erguia do chão ao teto, e atirou-o. A diferença de côr era espantosa. Enquanto um tinha o aspecto belissimo, limpo, branco, o outro era amarelo escuro.

— A diferença é enorme entre o sal beneficiado e o bruto. Este, entretanto, é o que a população consome, sem que a Saude Publica tome energicas providencias para evitá-lo. E a diferença de preço é minima, de vinte e cinco por cento, pois o sal sujo, anti-higienico, cheio de corpos estranhos, custa 160 réis o quilo, enquanto que o limpo, salutar, custa apenas mais 40 réis, depois de lavado e moido.

O frigorifico e os fornos de Antonina

Deixámos o pavilhão do sal. Fomos ver o frigorifico de peixe, carne, ovos, leite e verduras, que é uma coisa perfeita. Voltámos, depois, para a area da construção naval. Seis enormes ventiladores estavam estirados no chão.

— São para o alto forno de Antonina e para lá vão seguir já — disse o Sr. Henrique Lage.

A navegação no Amazonas

Mais adiante a instalação completa para a secagem do minerio e a um canto do pavilhão um curioso deslisador que desenvolve uma velocidade de 40 milhas horarias, com um pé de calado, para o rio Amazonas, comportando dez pessoas. Póde navegar nos rios mais secos devido o calado diminuto. Move-se com motor usado de aviação. Daquele tipo vão ser feitos ali varios outros.

A padaria descomunal

Rumamos de novo para o centro da ilha. Ali está a padaria para abastecer a frota das empresas de navegação do Sr. Henrique Lage, quando os navios passam pelo Rio. São mais de 40 vapores. Consome a padaria, diariamente, de 600 a 700 quilos de farinha e, certa vez, quando esteve parada, foram necessarias sete padarias de Niteroi para substituir a da ilha.

O cais das madeiras, as carreiras menores e os modelos

No outro flanco está o cáis das madeiras que ali desembarcam e vão para as oficinas onde se tornam em mobilias de bordo, etc. A serraria é enorme e de seus lados partem duas carreiras em sentido contrario á das construções navais. A carreira das construções de embarcações pequenas de 120 a 130 pés e a carreira dos reparos, onde embarcações um pouco maiores entram em fórma para voltar de novo á navegação. Ali proximo está a oficina modelar para fundição de peças essenciais dos navios mercantes e mais adiante o "stock" de modelos, onde milhares deles se acumulam em dois pavimentos. Perguntámos ao Sr. Henrique Lage em quanto avaliava aqueles modelos:

— Em muita coisa. Só este — e apontou para um de pouco mais de um metro de altura — custa na Europa mais de 40 contos. Ha um detalhe interessante, continuou, nesse trabalho. A madeira de modelo do Amazonas é mais macia do que o pinho de modelo da America do Norte e custa tambem muito menor preço.

Fabrica de aviões

— Ao lado desse pavilhão — continuou o Sr. Henrique Lage — está a oficina para a montagem de vinte aviões encomendados pelo eminente presidente Getulio Vargas, os quais estão sendo fabricados aqui. O grande animador desse serviço de construções de aviões é o coronel Antonio Guedes Muniz, da Aviação Militar, que tenho a satisfação de ver dedicando todos os seus esforços num empreendimento que supera todo o sonho de Lagoa Santa. Ao seu lado aqui está o capitão Edgard Magalhães da Silva, outro denodado militar que acompanha detalhe por detalhe das construções, exercendo um completo controle de tudo. Nesse trabalho, tenho entregue todo o meu carinho porque representa ele uma conquista sem preço para o nosso progresso. O Brasil, imenso como é, cheio de incriveis distancias, só póde ser realmente ligado pelos ares, através das asas dos nossos proprios aparelhos.

A fabrica de aviões da ilha do Vianna onde estão sendo construidos vinte aparelhos encomendados pelo Sr. Getulio Vargas

Dez contos para se perder

— Esta asa — e apontou para um esqueleto de madeira — foi feita com madeira nacional. Quando terminada estará em 10 contos e, então, vai ser experimentada com um peso até quebrar-se afim de examinarmos a resistencia que tem e até onde póde chegar. Foi construida com a Marupá, do Pará, que vem humida, vai para a estufa afim de secar e depois, então, é trabalhada. Com o andamento das experiencias parece que a melhor madeira, ou a que está apresentando melhores caracteristicos, é o Freijó, tambem do Pará.

A oficina

A oficina é enorme e se distende por um pavilhão imenso. Operarios especializados trabalham ativamente em instrumentos minusculos, que fazem serviços milimetricos. Ao lado está a oficina de pintura de aparelhos com o assoalho de aço em forma de peneira, todo furado, com seis enormes e possantes ventiladores por baixo para chupar os gases venenosos que se desprendem e evitar que ascendam ás narinas dos operarios.

Oito mil contos de stock

Dali seguimos para o almoxarifado. Mais de oito mil contos num stock permanente para abastecer os navios aqui na Guanabara. Louças fabricadas em Imbituba com os residuos do carvão nacional extraido nas minas do Sr. Henrique Lage. Lonas, mangueiras, passadeiras, correias, cordinhas, toalhas, guardanapos, cortinas, roupas de cama e mesa, ladrilhos, azulejos, aparelhos sanitarios, lavatorios, chicaras, pires, toda serie de vasilhames, tudo ali estava ou fabricado na ilha, ou em Niteroi ou em Imbituba, nas propriedades daquele homem que tem uma atração extraordinaria para as forjas, fornalhas, guindastes, teares, etc.

Amigo dos operarios e nacionalista

Nosso passeio continuava animado pela ilha. O Sr. Henrique Lage é um homem simples que trata todo mundo com lhaneza. Os operarios conhecem-no e estimam-no por sua natural bondade. E ele por sua vez chama a quasi todos pelo nome. São velhos trabalhadores que ali estão ha anos lutando para a realização dos sadios objetivos daquele industrial nacionalista porque a sua preocupação é conseguir o resultado na pratica do aproveitamento de tudo o que é do Brasil e que póde substituir o que vem importado do estrangeiro, sem, contudo, prejudicar a produção colocando-a em posição inferior e consequentemente de facil combate na luta de conquista dos mercados.

A fabricação do aço

E é ele quem diz:

— "Do Brasil podemos aproveitar as minimas coisas sem rebaixarmos o nivel de excelencia da produção no confronto com a que vem de fora. Meu ideal de industria é este que aqui realizo. Ali está o forno Simens Martin para derreter a guza e fabricar o aço. É o maior da America do Sul. Aquela viga — e aponta para o alto — vai servir aos guindastes do hall de corrida que suportará 80 toneladas. Foi cosida e feita aqui na ilha. Os proprios tijolos eu tenho procurado aproveitar, no que é possivel, os nacionais. Aqui estão tres qualidades. A chaminé com 50 metros de altura ali está sobre a rocha viva tendo as suas fundações descido a 15 metros de profundidade. O caixão foi de 81 metros quadrados onde hoje repousa essa enorme peça. Aquelas colunas foram entre 9 a 15 metros de profundidade. Mas ali estão, como se vê, os motores Diesel que fabriquei nos seus minimos detalhes só com materia prima brasileira, com exceção dos eixos.

Mais adiante os vergalhões brutos, sangrando fogo, saiam, passavam por uma serie de furos, rapidamente, e dentro de poucos minutos estavam á nossa vista convertidos em parafusos, melitos, pregos de linha, porcas, pregos finos, de todos os tamanhos e dimensões.

O carvão nacional

Perto do pateo do carvão com a descomunal maquina de descarga, está numa oficina, o aparelhamento fabricado na ilha para a lavagem do carvão nacional. E proximo avista-se a usina de oxigenio e hidrogenio em pleno funcionamento. Em direção á ilha de Santa Cruz, que é ligada á ilha do Vianna, por uma pequena ponte pensil e que é um prolongamento do parque industrial do Sr. Henrique Lage, está o tanque de petroleo para abastecimento das usinas ali instaladas, bem como a oficina de reparos de automoveis e outras maquinas.

O almoço e os quatro simpaticos auxiliares

Já tinhamos visto coisas extraordinarias.

A oficina de laminação e fundição do aço lá estava funcionando frenecticamente. Tres "cubilots", dois "bassemer", enfim peças e mais peças, cada qual no seu lugar, ou montadas trabalhando nas mãos de operarios habilidosos, ou sendo montadas com carinho pelos tecnicos. As linhas da estrada de ferro particular ali estavam distendidas. Carroças de verduras variadas trafegando, puxadas cada uma por uma junta de bois, iam entregando nos varios departamentos as porções necessarias. Foi quando o Sr. Henrique Lage, consultando o relogio, disse:

— Ha quatro horas que andamos sem parar aqui dentro da ilha. Vamos agora tomar um automovel e almoçar.

— Tomar um automovel? — indagamos.

— Sim. Vamos de automovel porque não é muito perto.

Entramos no veiculo e lá fomos para uma excelente residencia, confortavel, verdadeira casa onde tudo está em ordem, limpo, magnifico e convidativo.

— Aqui viveram muitos anos e morreram os meus pais — disse o Sr. Henrique Lage. Momentos depois entravam quatro robustos rapazes, tipos de homens do trabalho, fortes, sadios, bem dispostos e alegres. Eram os sobrinhos do Sr. Henrique Lage, Srs. Antonio Augusto Martins Lage, Victor Henrique Lage, Eugenio Martins Lage e Jorge Ivan Lage. O Sr. Henrique Lage fala-lhes com grande afeto, com ternura verdadeiramente paternal, acarinha-os e depois informa:

— São meus auxiliares. Trabalham comigo e vão com grande eficiencia me ajudando na obra que estou realizando.

Quando os rapazes se retiram ele acrescenta:

— São uns denodados.

E, então, se percebe o orgulho que aquele grande industrial tem por seus sobrinhos entregues á faina de um trabalho intenso e exaustivo.

O almoço transcorre num ambiente alegre. Vinhos finos, saborosos acepipes e palestras gerais.

A ilha de Santa Cruz

A ilha de Santa Cruz é bem maior do que a ilha do Vianna. Tem seis quilometros de perimetro e ali estão os pastos cheios de gado fino, vacas leiteiras e reprodutores, aves excelentes, jardins para a colheita de flores que vão ornamentar os navios na partida do Rio, campos de grandes plantações de verduras, galinheiros modernos e estabulos otimos. E por fim, num predio de tres pavimentos o serviço de impressão das empresas com magnificas linotipos, maquinas de impressão, etc.

Chegamos de novo ao cáis. Uma lancha veloz nos aguardava. Passamos pelo navio "Caprera", cargueiro italiano, que o Sr. Henrique Lage comprou encalhado na Guanabara e vai aproveitar o ferro velho.

Ilha do Cachimbáu

Passamos tambem pela ilha de Cachimbáu, outra propriedade do grande industrial que está sendo adaptada para ser transferido para ali o serviço do sal cujas proporções aumentadas já estão exigindo a sua saida da ilha do Vianna. Ali tambem vão ficar as torres para a luz.

Em Niteroi

Em poucos minutos estavamos aportando em Niteroi, no cáis particular das propriedades do Sr. Henrique Lage na capital fluminense. Visitámos primeiro a fabrica dos tecidos que usam as suas empresas. Cento e oitenta teares produzindo 4.500 metros diarios e consumindo 700 quilos de fio por dia lá estavam trabalhando. Gaze para o serviço hospitalar, toalhas, pano para colchão, para sacos de sal, cortinas, forro para embarcações, lonas, enfim, 18 qualidades de tecidos ali estavam sendo fabricadas nas 19 cardas, nos 4.500 fusos. E uma nota curiosa: todos os maquinismos funcionando e não se via nem uma correia. Ao lado a sala de refeições com aquecedor para a comida, mesas, lavatorios limpos, tudo para 300 operarios. Mais adiante cinco enormes armazens de carga, mas quasi vasios. O Sr. Henrique Lage comentou, então:

— São as belezas do porto de Niteroi que foi creado sem ser uma real necessidade.

A ilha do Engenho

De Niteroi partimos para a ilha do Engenho. Passamos por outra propriedade do Sr. Henrique Lage — a ilha do Coqueiro, tambem conhecida por ilha Manoel João. Ao todo o Sr. Henrique Lage tem cinco ilhas dentro da baía de Guanabara. A ilha do Engenho é a terceira em tamanho na nossa baía. As primeiras são as ilhas do Governador e de Paquetá, em seguido vem a do Engenho. E' enorme. Possue o maior campo de aviação particular da America do Sul, pois mede 1.380 por 1.280 metros a área da pista. Ali vai ser instalada a fabrica de aviões que está funcionando na ilha do Vianna. Para isto vêm sendo feitos formidaveis desmontes com jacto californiano, cujas bombas são acionadas por uma colossal usina de sucção e já existe uma linda planicie a 4 metros acima da maré minima feita com custosos aterros. A fabrica ocupará uma area de 250 por 60 metros e os dois "hangars" serão de 40 por 40 metros cada um. Já existe um onde se recolhem quatro aviões "Muniz 7" e "Muniz 9" que lá se achavam.

A vila operaria

Da ilha do Engenho avistava-se longe, em Niteroi, a Vila Operaria do Sr. Henrique Lage numa área de 800 por mil metros, com 57 casas construidas, tendo cada uma 5 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dispensa, alugadas a 150 mil réis mensais. Lá estão em São Gonçalo.

A tarde ia alta. Tinhamos já, desde manhã cedo, percorrido sem parar as propriedades daquele homem empreendedor que possuindo centenas de milhares de contos ou sejam quasi um milhão, empregados em perto de 40 empresas, labuta de sol a sol diariamente, dirigindo e ativando os seus trabalhos.

Se mais ficassemos, mais o Sr. Henrique Lage mostraria, por isso pedimos para deixarmos a outra parte para ser vista depois, num outro dia tambem só destinado para esse fim. E foi assim que com certa emoção civica deixamos aquele incansavel batalhador que fala no Brasil com o mesmo ardor dos tempos de jovem estudante, cheio de fé e sobre tudo possuido de uma confiança que se comunica a todos os que se aproximam dele.

A lenda de S. Christovão

Como ganhou o paraiso o santo que transportava viajantes pelo rio a váu — Os chauffeurs da cidade vão glorificar o padroeiro da profissão

Os chauffeurs têm, quasi todos, em seus carros, a imagem de S. Christovão, como se vê na gravura

SÃO CHRISTOVÃO viveu ha muitos seculos. No inicio do cristianismo quando o sangue dos martires corria como um regato pelas ruas das cidades pagãs um menino forte, tão grande e tão forte que aos doze anos já assustava os pais, com o tamanho e a força resolveu servir a Deus. Ficou á beira de um rio caudaloso e transportava os viajantes para o outro lado, dominando as aguas com a estatura gigantesca. Uns lhe pagavam um obulo, outros lhe atiravam um pedaço de pão. Alguns nem lhe agradeciam, outros até praguejavam quando o santo tropeçava nas pedras e sacudia o passageiro que se instalára nos seus ombros para passar o rio. Era tudo pelo amor de Deus. Uma noite um menino pedia para passar. Pequenino e fragil, ele não pesaria demasiado nos ombros do santo, já velho. A tempestade bramia e Christovão quis passar o rio. As ondas subiam altas e lhe batiam na boca. O menino, tão leve no principio, pesava agora como dez homens fortes. E o santo sentiu que ia morrer. Num desespero elevou ao alto a carga preciosa, pedindo a Deus que salvasse ao menos o menino, tão inocente, que não tinha nenhuma culpa. E de repente sentiu que uma grande luz o envolvia e que ia subindo para o céu. O menino era Jesus, o mesmo Jesus que brincava na oficina de carpinteiro, que sorria para Nossa Senhora. E foi assim que São Christovão foi para o paraiso.

Essa lenda deu origem á escolha do santo para padroeiro dos "chauffeurs". Ele tambem transportava passageiros pelas aguas do largo rio.

Os motoristas do Rio, atendendo ao apelo do vigario da paroquia de São Christovão, o padre Dr. Manoel Gomes, vão celebrar com grande pompa a festa do santo. Uma grande procissão vai se fazer, com inumeros carros, acompanhando a imagem do milagroso cananeu que deu nome a um dos bairros mais cheios de tradições da capital da Republica.

S. Christovão que está nos painéis de quasi todos os automoveis, desde o caminhão de transporte até a limousine de grande luxo, vai ter a glorificação de todos os seus devotos, e a manifestação de fé e de respeito da classe numerosa e trabalhadora, que tanto tem contribuido para o progresso da cidade.

A procissão que os profissionais do volante vão promover, no mais significativo ato de fé, a S. Christovão, padroeiro da classe, realizar-se-á no proximo domingo.

O cortejo, que se revestirá, certo, de todo o esplendor liturgico, sairá da matriz do tradicional bairro, conduzindo a imagem do glorioso santo.

Aproveitando o ensejo da solenidade, o padre Manoel Gomes, da paroquia de S. Christovão, lançará a iniciativa da organização de uma pia sociedade, constituida, exclusivamente, de motoristas. Aquele reverendo, para realizar essa obra de cristianismo, solicitou o amparo de figuras da mais alta expressão social e dos meios esportivos automobilisticos.

UNIFORME fascista para maestros !

E o minimo de apertos de mão no cinema

ROMA, 28 (United Press) — Prosseguindo na recente politica do governo no sentido de tornar mais fascistas os costumes italianos, o Ministerio da Cultura Popular decretou que os maestros das orquestras que figuram nas representações de operas ao ar livre, assim como nos concertos publicos, deverão usar, doravante, o uniforme fascista para verão feito em linho branco, ao invés de casaca e colarinho duro.

Quanto ao cinema, o Ministerio ordena tambem que em todas as cenas o aperto de mão seja limitado ao minimo, devendo ser substituido pela saudação fascista.

Prefere a morte a uma cicatriz !

CHICAGO, 28 (U. P.) — Ada Leonard, a dansarina com 21 anos de idade, que é conhecida como o "tipo de beleza mais perfeito dos Estados Unidos", está gravemente doente de um ataque de peritonite. Ada Leonard recusa-se a se deixar operar de apendicite, alegando que a cicatriz prejudica a sua eficiencia profissional, e declarou que "preferia morrer" a se deixar operar.

Lavavam os selos quimicamente !

E os vendiam de novo

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado auxiliar remeteu ao secretario de Segurança Publica copia do relatorio do inquerito procedido na Inspetoria Geral de Veiculos, sobre as falcatruas verificadas na secção de emplacamento.

O documento esclarece que os acusados Francisco Pacheco, Abelardo Baptista Motta, Grinaldo Marinho Falcão, Jayme Baher Albuquerque, Moacyr Araujo Guimarães e Belmiro Vieira, retiravam os selos dos processos, os quais depois eram lavados quimicamente, e eram vendidos ás partes.

Mundana

Problemas de turismo

De alguns anos para cá, falar em turismo no Brasil tornou-se por assim dizer um estribilho...

Todo mundo passou a entender do assunto, tendo sido publicada materia que daria para compôr uma biblioteca de, pelo menos, dez mil volumes...

Deitava-se erudição sobre turismo, como si se tratasse de football ou "any coon can play"...

E tanto se falou que, realmente, o Rio de Janeiro veio a constituir um centro de atração habitual de estrangeiros, em particular norte-americanos e platinos.

Nossa capital é, pois, hoje em dia, uma cidade de turismo, como o demonstra a atual presença de numerosos argentinos e uruguaios.

E, embora malevolentes façam criticas ferinas, tudo está correndo a contento.

O mesmo, porém, seria arriscado afirmar, no que se refere ao que estiver fóra de portas.

Infelizmente, a tres ou quatro horas desta cidade, quem se aventurar a uma excursão turistica, só poderá contar, em materia de informações e indicações, com Deus.

Ha por toda a parte uma "preguiça mental" de desalentar o forasteiro, mesmo gente da terra.

Ninguem sabe nada, nem mesmo dizer que horas são...

Não se compreende, por exemplo, que um chefe de estação de estrada de ferro ignore onde, na região em que serve, se possa encontrar uma agencia de correio, nem que o dono do hotel local não saiba onde existe uma bomba de gasolina.

Essa "preguiça mental" refere-se, aliás, ás coisas mais simples e corriqueiras, porque em torno de qualquer outra de maior vulto a inocencia geral é verdadeiramente comovedora...

Torna-se, pois, necessario iniciar-se, em favor dos turistas, uma energica campanha de boa vontade em todas as regiões, além de Cascadura ou Meriti.

DICK.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. Nicoláu Ribeiro, funcionario da Inspetoria de Leite e pessoa estimadissima na sociedade carioca. Homem dotado de excelentes qualidades, está recebendo muitas homenagens de seus amigos e admiradores.

— Faz anos hoje a menina Zuleika, filha do Sr. Felipe Ferreira da Silva e de sua esposa D. Dalila Ferreira da Silva.

— Faz anos hoje o Sr. Gilberto Innocencio Ferreira, funcionario da Policia Civil.

— Faz anos hoje o Sr. Julio André Moreira, funcionario da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, será hoje muito cumprimentado o Sr. Luiz Gomes de Miranda e Silva, cirurgião-dentista em Petropolis.

— Consorciam-se hoje, em Petropolis, o Sr. João Stumpf, secretario do Colegio Plinio Leite, com a senhorita Yolanda Daldin, filha do Sr. Antonio Daldin, funcionario do Banco Construtor do Brasil.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Coelho de Andrade, filha do Sr. José Joaquim dos Santos Andrade Junior e D. Marietta Coelho de Andrade, com o Dr. Ruy da Costa Leite, clinico nesta capital, filho do industrial Sr. Edmundo Pereira Leite e D. Alda Pereira Leite.

Serão paraninfos no ato civil, que se realizará na 5ª Pretoria ás 11 horas, o Sr. Alvaro Rocha e senhora, e no ato religioso, que será ás 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), o Dr. Raul Leite e senhora.

BATISADOS

Será levada á pia batismal na igreja de Santa Cecilia, a menina Lia, filha do Sr. José Andrade Figueira e de D. Laura Caselhe Figueira, sendo padrinhos o Sr. Gilberto Innocencio Ferreira e D. Isolina Ferreira.

RECITAIS

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o contrabaixista Antonio Leopardi, catedratico do mesmo instituto, realiza, hoje, ás 21 horas, um concerto, com o concurso do violinista Oscar Borgerth.

FESTAS

Centro Trasmontano — Comemorando o 15º aniversario de fundação, o Centro Trasmontano oferece hoje uma festa intima em sua séde, á rua Senador Dantas, 118, salas 401 e 402.

— Comemorando a data da adhesão da antiga Provincia do Maranhão á Independencia Nacional, o Centro Maranhense realiza hoje, ás 20,30 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, Palace-Hotel, uma festa civico-artistica. Falarão varios oradores. O interventor naquele Estado, Dr. Paulo Ramos, telegrafou ao Dr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense, comunicando que se faria representar na referida comemoração pelo Dr. Boanerges Ribeiro, secretario geral do governo maranhense. A notavel declamadora, Sra. Margarida Lopes de Almeida abrilhantará a parte artistica da festa, recitando versos de poetas maranhenses.

— Em beneficio de sua assistencia medico-hospitalar, a Casa de Minas Gerais realiza no proximo dia 3 de agosto uma festa artistica, no Casino de Copacabana. A direção da partie coreografica, da reunião estará a cargo dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. No programa musical, figurarão: Yolanda Vilhena, Nadir Figueiredo, Edith Reis, Amelia Mello e Lourdes Ferreira da Silva.

VIAJANTES

Embarcará no proximo sabado, para a Europa, a bordo do vapor "Siqueira Campos", acompanhado de sua distinta filha, senhorita Neusa, o Sr. Octavio Ferreira Noval, capitalista e "sportman", diretor-presidente da Companhia de Seguros "União Comercial dos Varegistas.

A FOTO-ELASTICIDADE APLICADA AOS TRILHOS

Em prosseguimento á série de palestras tecnicas que a Associação de Engenheiros da Central do Brasil vem realizando, o engenheiro Baptista da Costa Pinto falará amanhã, sexta-feira, ás 17 horas, sobre a "Foto-elasticidade aplicada aos trilhos".

A conferencia será na séde da Caixa de Pensões da Central, á rua Visconde da Gavea.

Cinema

"Céu roubado" — Classe "B" — No Plaza

O film da Paramount que o Plaza está exibindo é obra digna de ser vista. E' um desses films sem pretenções, como, por exemplo, "Aproveite a mocidade", que vimos ha pouco no Metro, feitos com economia, com um "cast" pouco numeroso, explorando o mais possivel as cenas ao ar livre, mas que ás vezes agradam mais do que certas peliculas pomposas, nas quais as companhias gastam milhares e milhares de dollars e apresentam dezenas de celebridades. "Céu roubado" é uma historia singela, que mal pode ser contada, mas que está muito bem construida cinematograficamente. As situações exploradas no film são otimas e têm certo sabor de novidade. Como "Vive-se só uma vez", explora o tema dos fugitivos da justiça, que, mais cedo ou mais tarde, cairão nas malhas da lei. O film é, no seu todo, uma perseguição empós de uma fuga. Mas, como está bem feito e como é primorosa a interpretação que lhe dão Lewis Stone, o verdadeiro protagonista, e Olympe Bradna e Gene Raymond, o jovem par romantico!

"Céu roubado" agrada intensamente. Algumas pessoas talvez tenham deixado o cinema fazendo restrições ao final da pelicula, porque, desta vez, Hollywood foge ao classico "happy-end", ao costumeiro epilogo feliz. Mas, de outra forma, ficaria o film sem o seu desfecho logico e sem a moral que deve ter. O final foi, precisamente, uma das coisas mais interessantes do film, porque ele deixa, no espectador, a impressão de que o romance continua e de que a felicidade virá, mais tarde, depois da regeneração... — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Nada é sagrado", da United, com Fredric March e Carole Lombar. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

METRO — "Um yankee em Oxford", da Metro, com Robert Taylor — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

PLAZA — "Céu roubado", da Paramoun[t] com Olympe Bradna. — 14.00, 1[6].00, 18.00, 20.00 e 22.00.

PALACIO — "Caipiras da fuzarca", com os tres irmãos Ritz. — 14.00, 16.0[0], 18.00, 20.00 e 22.00.

ALHAMBRA — "Dilema de mulher", com Mae Robson, e Chefalo, seu gigante e seus anões, em numeros de prestidigitação e ilusionismo. — 16.00 e 20.00.

ODEON — "Misterios da India", film da Ufa, com La Jana. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00

REX — "Um susto e uma corrida", da RKO Radio, com Lucille Ball e Joe Penner. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

PATHE' PALACIO — "O poder da magia", com Rosalind Keith e Charles Quigley. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

Comunicados

Constança Valença Camara

Dr. João Lindolpho Camara e filhas, Constança, Nair e Hilda; Dr. Edgard Valença Camara, capitão João Lindolpho Camara, filho, senhora e filha; capitão-tenente Raul Valença Camara e senhora; Dilermando Duarte Cox, senhora e filho Dr. Luiz Sobral Pinto, senhora e filha; João Barbosa Rodrigues, senhora e filha, Adão Gonçalves Carvalho Junior, senhora e filho, communicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido hoje, á rua Lucio de Mendonça, 11, de onde sairá o feretro para o cemiterio São João Baptista, ás 10 horas de amanhã, 29.

Embaixador Pedro de Toledo

Sua familia, convida os parentes e amigos, para assistirem á missa que será celebrada no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, em homenagem á sua querida memoria.

Coronel Raul Tupper

(7º DIA)

Alexandrina de Carvalho Tupper, Budá de Carvalho Tupper, senhora e filhos, Inah[?] de Carvalho Tupper, senhora e filhos, Guilherme de Lara Tupper, senhora e filha, Graziela de Carvalho Tupper, Antonio de Assis Pereira, senhora e filhos, José Freire de Aguiar, senhora e filhos (ausentes), Vasco Bebiano e senhora e viuva Luiz Hermany, agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pezar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e irmão, CORONEL RAUL TUPPER, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar, sexta-feira, dia 29, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Maria Augusta de Castro Costa

(MARICAS)

Falecida em Juiz de Fóra)

Arrigo das Chagas Werneck e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, para descanso da alma de sua bondosissima e inesquecivel cunhada e irmã, mandam celebrar ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, dia 29 do corrente, no altar de São José na igreja São Francisco de Paula. Desde já agradecem a este ato de piedade e religião.

Arminda Neves Crespo

Joaquim Moreira Crespo, Edylla Moreira Crespo, Jayme Moreira Crespo e Sra., Joaquim Moreira Crespo Filho, senhora e filho, Anna Emilia (ausente), Joaquina da Silva Barros e demais parentes participam o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, filha e irmã ARMINDA NEVES CRESPO, saindo o feretro de sua residencia á rua do Senado, 227-loja, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem.

José Feliciano

(30º DIA)

Seus amigos Alberto, Arnaldo e José de Vasconcellos, Luciano Meirelles, José Mattos, Mario Braga, Faustino do Sul, João Leoncio, Isaac Botelho e Walter Lima, convidam a sua noiva, parentes e demais amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em memoria do saudoso amigo JOSE' FELICIANO, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Beatriz Silva de Albuquerque Mello

João Lins de Albuquerque Mello, Antonia Lins de Albuquerque Mello, Seraphim Pereira da Silva e senhora, Joaquim Pereira da Silva e senhora, Julio Pereira da Silva e senhora, Alberto Pereira da Silva e senhora, Antonio, Julia, Maria, Augusta, Maria Amalia e Manoel Alvaro Pereira da Silva, Antonio Alves da Silva, senhora e filhos, Nagib Saad, senhora e filhos, Manoel Deodato Henrique de Almeida Junior, senhora e filho (ausentes), Nelson e Nilton Lins de Albuquerque Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em sufragio da alma de sua esposa, nora, irmã, tia e cunhada BEATRIZ SILVA DE ALBUQUERQUE MELLO, fazem celebrar no altar-mór da igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), sexta-feira, 29 do corrente, ás 10,30 horas.

Antecipadamente agradecem.

Candida Ribeiro de Mattos

Anna de Andrade e filhos, José Ribeiro de Mattos, senhora e filhos, Carolina Guimarães e filhos, Rosa dos Santos, esposo e filhos, Luiz de Mattos, senhora e filhos, Andreza Martins e esposo (ausentes), agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua pranteada mãe, sogra e avó e convidam para assistirem á missa do 7º dia, que mandam rezar amanhã, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

D. Carmen Lopes Alvarez

Faleceu hoje, ás 3 horas, a esposa do negociante desta praça, Sr. Maximino Alvarez e mãe do capitão do Regimento de Cavalaria da Policia Militar Arthur Alvarez, a familia avisa ás pessoas amigas que o enterro sairá amanhã, 29, ás 9 horas, da rua D. Maria, 117, Aldeia Campista.

Almirante Ernesto José de Souza Leal

Sua familia agradece aos parentes e amigos que compareceram á missa celebrada na igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 25 do corrente, 1º aniversario do seu falecimento.

Margarida Pinheiro Guedes Nathanson

Professora primaria

Ernesto Nathanson Ferreira da Silva e filhos, Dr. Gustavo Corção e senhora, Maria Magdalena Pinheiro Guedes e filha, Dr. Manoel Gonçalves Pecego, senhora e filho Dr. João Brasilio Ferreira da Silva, senhora e filhos e Adalgiza de Barros Pinheiro Guedes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 29 ás 9.30 horas. Antecipadamente agradecem.

MUTILADA

Teatro

Vai mudar o cartaz do Carlos Gomes

É esta a ultima semana de representações de "A Francesinha da Urca" no Teatro Carlos Gomes. Já na proxima terça-feira, em substituição á peça de Gastão Tojeiro, a Companhia Alda Garrido apresentará ao publico a "Nha Severina", original de Antonio Guimarães. Alda Garrido, Mattinhos e Augusto Annibal aparecerão em papeis de caipiras.

A Temporada Portuguêsa no Recreio

Era já para ter saido de cena a revista "Olaré quem brinca", com que a Companhia Portuguesa fez a sua estreia, ha pouco, no Rio de Janeiro. A peça, porém, continua no cartaz e já obteve 50 representações. Ficará assim para a proxima semana a apresentação da segunda peça do repertório, que será, como já noticiámos, uma opereta. O papel principal estará a cargo de Mirita Casimiro.

Comemoram-se hoje as 50 representações de "Fóra da Vida"

Comemoram-se hoje no Gloria as cincoenta representações de "Fóra da Vida", a peça de Joracy Camargo, que ali permanece em cena desde varios dias. O espetaculo desta noite será em homenagem á caravana dos bacharelandos em direito da Universidade de Porto Alegre que óra se acham de passagem entre nós.

O João Caetano está esperando...

O João Caetano permanece de portas fechadas, á espera de que se decida a concorrencia a que foi o mesmo submetido. Seria razoavel que, independentemente da concorrencia e enquanto a mesma segue os seus tramites normais, o João Caetano fosse cedido a uma qualquer companhia brasileira, quando se sabe que ha mais de um conjunto nacional que não trabalha neste momento por falta unicamente de teatro. Mas será que se fará isso?

Espetaculos para hoje

RECREIO — "Olaré quem brinca", revista pela Companhia Portuguesa de Mirita Casimiro, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "As Solteironas do Chapéu Verde", comedia, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Francesinha da Urca", de Gastão Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Fóra da Vida", comedia de Joracy Camargo, pela Companhia Jayme Costa, ás 20 e 22 horas.

PELOS CLUBS

HUMAYTA' A. CLUB

O grande baile da ala "Olha a Onda"

Promete revestir-se de um brilhantismo invulgar o baile que a ala "Olha Onda" realizará no proximo dia 30, nos salões do gremio da marujada.

Os salões veem passando por uma grande reforma, apresentando-se para esta noite ricamente ornamentados ao par da feerica iluminação.

Impulsionará as dansas, das 22 ás 4 horas, a The Broadway "Jazz-Band".

Lucienne Boyer na Urca

No proximo mês, Lucienne Boyer, a famosa interprete da canção francêsa, estará no Rio. Contratada pelo Casino da Urca, a genial artista cantará para o publico carioca, as suas sensacionais creações que lhe deram nome e fama em todos os centros culturais do mundo.

DECLARAÇÃO

ANTONIO CARDOSO LOPES, domiciliado á rua Conde de Itaguai n. 61, ap. 8, representante da Cia. Santa Cruz (Jardim Guanabara) e diretor dos Esportes "Rita de Cassia", declara ao Publico em geral, a seus amigos e a quem interessar possa, não se entender com ele a relação das pessoas culpadas entregue ao Tribunal de Segurança, inserta nos jornais desta Capital, como envolvido na trama integralista de 11 de maio p.p. e sim com um seu provavel homonimo.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1938. — Antonio Cardoso Lopes.

MUTILADA

Ecos e Novidades

AS FIBRAS — É imperioso que prossigam com o maior afinco os estudos do Conselho Federal de Comercio Exterior em torno do problema das fibras texteis nacionais. Trata-se de materia prima de maxima importancia em nossa economia e de consumo crescente em toda a parte. Senhor de um imenso e riquissimo patrimonio florestal, o Brasil possue, nativas, quasi todas as fibras do mundo. É evidente que poderiamos produzi-las em grande escala, até mesmo para uma larga exportação. No entanto, não as produzimos sequer em quantidade suficiente para as nossas necessidades, e somos forçados a importa-las em grandes proporções, para atender ás exigencias da industria do país, resultando daí uma abundante evasão de ouro, prejudicial á nossa balança de comercio. Somente de juta compramos no exterior cerca de meio milhão de libras por ano. Não se alegue que o incremento da produção encontra dificuldades de ordem tecnica entre nós. No solo e nos climas privilegiados do Brasil tudo se consegue.

* * *

MESTRAS E PROTETORAS — Já aqui focalizámos o caso da merenda escolar, mostrando que ela não representa nenhum auxilio oficial. Os pequeninos pobres e indigentes que frequentam as escolas têm essa refeição graças aos admiraveis esforços das professoras, que, penosamente, angariam recursos para custeá-la e providenciam com todo o zelo para o seu preparo e distribuição. Mas, em relação á assistencia á petizada desvalida, que procura alfabetizar-se, ha ainda um outro ponto que se precisa esclarecer: os materiais de aprendizagem, inclusive os livros, que a Prefeitura antigamente fornecia, são hoje tambem adquiridos com o dinheiro proveniente de espórtulas, que as dedicadas preceptoras publicas vão reunindo, obtidas de pessoas generosas, a começar pelos pais dos alunos abastados ou remediados. Essas coisas devem ser conhecidas, para que se faça justiça á obra do nosso magisterio primario.

Misterio !

Maria Senna Ribeiro e Lucio Ricardo

O fato passou-se domingo ultimo e desde que a comunicação foi feita á delegacia do 21º distrito policial o respectivo delegado, Dr. Frosculo Machado, conserva detido para averiguações o trabalhador braçal da Estrada de Ferro Central do Brasil, Lucio Ricardo, residente na Estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá.

Ele é, em suas linhas gerais, narrado por Lucio Ricardo, da seguinte maneira:

Dois amigos

Ha muitos anos já é amigo inseparavel de José Dias Valente, de 35 anos, solteiro, brasileiro, que vive maritalmente com Maria Senna Ribeiro, na casa em que tambem reside, no alto de um terreno á estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá. Domingo ultimo, ás 10 horas, como fazem ha tempos, encaminharam-se para o local denominado Tres Rios ou Tres Bocas, em São João de Meriti, afim de pescarem siris.

Misteriosamente desaparecido

Beberam um pouco de paratí e empenharam-se na pesca. Conta Lucio Ricardo que já havia conseguido pescar quatro ou cinco siris quando foi acometido de uma enxaqueca. Seriam, então, 11 horas. Saiu dagua e deitou-se á margem onde acabou por adormecer. José Valente lá ficára no meio dagua entregue á pescaria. Cerca das 19 horas, já era escuro, diz, acordou-se. Em volta tudo era silencio. Lá estava a sua cesta, os siris que havia pescado, a garrafa de paratí e as roupas do companheiro. José, todavia, não estava ali. Procurou-o nas imediações sem resultado. Gritou por seu nome e ninguem lhe respondeu. Ficou, então, — é elle ainda quem narra — muito intrigado com a ausencia do amigo. Tomou as suas roupas e demais pertences e encaminhou-se para casa onde pensava encontrar José Valente. Apezar de suas roupas ali estarem comigo, diz, pensou que lhe acudisse a fantasia de voltar para casa em calção.

O caso na policia

O caso foi levado ao conhecimento do Posto Policial da estação de Pavuna. Estava em sua companhia, juntamente com as roupas de José Valente, sua mulher, Maria Senna Ribeiro. Ali foram informadas de que o fato era da competencia das autoridades de Anchieta. Para lá se dirigiram e ali chegando esclareceram-lhes que o local onde se dera o desaparecimento era da jurisdição do 21º distrito policial. Foram, então, a Madureira, na séde daquela delegacia e o contaram novamente. Diante da narração o respectivo delegado distrital resolveu deter Lucio Ricardo para averiguações ao mesmo tempo que eram apreendidas as vestes usadas por José Valente, a espingarda de caça — em que havia um cartucho deflagrado — o punhal, o facão e demais objetos.

Deu á costa o cadaver

Na tarde de ontem a policia fluminense comunicou-se com a da Capital avisando que déra á praia, nas proximidades do local um cadaver cujos sinais coincidiam com a descrição feita do desaparecido. O corpo estivera tres dias consecutivos na agua salgada do rio dos Tres Rios e estava em adiantado estado de putrefação, e estava mutilado. No rosto, á altura da comissura dos labios, havia um profundo ferimento. Antes mesmo de qualquer pericia legal tecnica podiam acrescentar que se tratava de um ferimento produzido por projetil de arma de fogo.

Diante disso o delegado Frosculo Machado, da Delegacia de Madureira pedira aos seus colegas do Estado do Rio que fosse procedida a autopsia do cadaver afim de verificar a natureza do ferimento.

A reportagem de A NOITE investiga

A reportagem de A NOITE que tinha sendo informada da feição um tanto estranho desaparecimento de José Dias Valente por intermedio do "carioca-reporter" dirigiu-se á residencia deste afim de esclarecer pontos obscuros do procedimento de Lucio Ricardo e averiguar sobre os antecedentes das pessoas ligadas ao fato.

Antes fomos á delegacia do 21º distrito policial, onde ouvimos dos labios de Lucio Ricardo, ainda detido, a narração que estampamos linhas acima. Dali fomos á casa da estrada Monsenhor Felix, na matriz do Irajá, onde nos defrontamos com Maria Senna Ribeiro, mulher do desaparecido.

Acredita num acidente

Maria Senna Ribeiro ainda não sabia do aparecimento do corpo de José e logo nos disse:

— Foi uma desgraça! Que morte estupida teve o José! — e a seguir lamenta a detenção de Lucio Ricardo pela policia.

Falamos-lhe, então, que o cadaver já apareceu. Ela parece não experimentar nenhuma emoção, e pergunta:

— E agora como é?

Adiante, á nossa interrogação, Maria Senna Ribeiro diz que José Dias Valente é o proprietario do terreno em que se acha situada a casa de residencia de ambos em companhia de Lucio Ricardo e no qual ha ainda mais duas casas. Uma em que reside uma familia, inquilinos, e outra em que móra a mãe de José — Maria Francisca da Conceição. O terreno fôra herdado do pai de José que tinha o mesmo nome do marido. Juntos, diz, construiram a casa em que moravam. Sempre viveram bem e que Lucio Ricardo era um grande amigo do morto. Eram companheiros ha muitos anos. Trabalhavam ambos na Estrada de Ferro. Em maio ultimo houve um córte na folha dos trabalhadores. José que trabalhava na estação do Engenho de Dentro fôra dispensado. Passára a trabalhar no seu pequeno pomar, então, ajudado por ela e por Lucio Ricardo, que os auxiliava nos seus momentos de folga.

A velhinha acusa — Foi crime !

A casa de Maria Francisca da Conceição está fechada. Batemos e instantes após a porta abria-se e á luz fosca de um candieiro aparece uma face recortada em toda a sua extensão pela marca inexoravel dos anos. Falamos-lhe a que viemos. Ás nossas primeiras palavras Maria da Conceição interrompe:

— Que aconteceu com o José...

— e exclama:

— Aquele desgraçado do Ricardo...

Lagrimas brilham nos seus olhos cançados.

Ela faz uma pausa. Passa as costas das mãos na face e diz:

— O Ricardo foi quem arranjou isso! — Interrogamo-la sobre o significado das suas palavras e a velhinha diz, então, que acredita ter sido José Valente morto por Lucio Ricardo, e acrescenta que tudo nasceu da infelicidade de Maria Senna Ribeiro a quem, ela mesma, tinha dito ao filho, um dia, que se casasse na Igreja.

— Ela já me quis matar !

— Ela já me quis matar! Maria é uma mulher má. Não respeitou os meus cabelos brancos. Atirou-se á minha garganta e apertou com força. "Nenem", um irmão do Ricardo já falecido foi quem a tirou das minhas mãos porque o feitiço tinha virado contra o feiticeiro... Ela não esperava que eu tivesse a força que tinha. Mas eu sou cabocla do Grato... — acrescenta vaidosa na sua força. E prossegue:

— Quando o meu José morreu ela pensou que ia ficar com tudo isto. Enganou-se, porém.

— Enquanto eu fôr viva, disse-lhe, o que é meu é meu mesmo.

Uma historia

— —Foi por essas e outras que eu deixei a casa lá de cima. O José, tão bom, coitado, fez esta para mim. E eu vivo de vinte e cinco mil réis que me paga um inquilino que tenho.

Daí Maria Francisca conta que Maria Senna Ribeiro era mulher de má vida.

Seria um plano diabolico

— Todo o mundo fala, sabe? — diz ela em nossa direção.

— Maria tem um passado ruim, é má, é capaz de tudo... de reticencia em reticencia vai aparecendo a lembrança de um plano diabolico concertado entre Maria Senna e Lucio Ricardo. Não ha partidos contrarios. Todos os presentes o aceitam sem titubear. O ambiente é hostil á mulher do operario morto.

Perguntamos a Maria Francisca, então, se ela havia feito tais revelações á Policia quando foi le-

Os Srs. Plinio Salgado e Flores da Cunha apontados como cabeças

COMO E' EXPOSTA AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA A SUA SITUAÇAO NO INQUERITO POLICIAL SOBRE A REBELIAO DE MAIO — AS OUTRAS FIGURAS PRINCIPAIS — AUTORES E CUMPLICES — ALUDINDO AO SR. GUSTAVO BARROSO — CONCLUSÕES

Deu entrada no Tribunal de Segurança o relatorio elaborado pelo delegado Paula Pinto, a quem coube realizar o inquerito relativo aos acontecimentos de maio ultimo na parte referente aos cabeças do movimento, seus articuladores, aliciadores, prestantes de meios e recursos e outros acusados.

O relatorio é amplo e começa estudando a genese da rebelião, para assinalar após que 213 pessoas foram ouvidas no inquerito.

OS ACUSADOS

Enumera então os acusados, assim:

"Cabeças: Integralistas Belmiro de Lima Valverde, Raymundo Barbosa Lima, Francisco Caruso Gomes e Plinio Salgado.

Militares — General João Candido Pereira de Castro Junior, tenente-coronel Airton Plaisant e capitão de mar e guerra Fernando Cochrane.

Militares reformados — Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo e tenente Severo Fournier.

Politicos — José Antonio Flores da Cunha e Carlos Bernardino de Aragão Bozano.

Autores e cumplices:

Militares — Major Alfredo Soares dos Santos, major Rodolpho de Barros Bittencourt capitão Carlos de Faria Albuquerque tenente Carlos Astrogildo Corrêa.

Militares reformados: capitão Ruy Presser Bello.

Inferiores do Exercito: Aldo Batalha Paiva, João Ignacio da Silva, Jeronymo Franco Americano, Murilo de Vasconcellos Monteiro, Oriculo Castello Branco Bandeira, Walter George Hans Filpsen.

Integralistas e civis: Aarão Medeiros, Antonio Cavour Filho, Aires Alves, Aristeu Coelho Mendes, Arthur de Castro Souza, Alfredo Morsch, Alberto Leite Vilella, Benjamin Monteiro de Macedo, Cesar Barbosa, Carlos Gonçalves dos Santos, Edgard May, Euclydes Bezerra de Oliveira, Frederico Lisboa Schmidt, Francisco de Jesus Cerveira, Geraldo de Paula Lopes, Heitor Coutinho de Moraes, Herberto de Britto Lyra, Hercilio do Rego Barros, Heidelberg Antonio Lêssa, João Daré, José Maria Costa Luna, Jorge Baptista Serra, José Martos Coutinho, João Gualberto Gondin, João José Borges, João de Freitas, João Vieira de Oliveira, José Loureiro Junior, Joaquim de Araujo Lima, Jair Tavares, Lafayette Soares de Paula, Lourival Soares de Azevedo, Lauro Antunes dos Santos, Lauro Barreira, Manoel Gomes Rangel, Moacyr Miranda, Mauricio Ferreira Alves, Matusalém Marinho Falcão, Mario de Lima Porto, Mario Raposo Bandeira, Nelson Marinho da Costa, Oswaldo Belém, Orlandino Porto Brasil, Paulino Gonçalves Moreira Leite, Paulo de Lemos Basto, Pedro Crashley, Rodolfo Stiebler Sobrinho, Raymundo Franco, Sebastião Travassos Barbosa, Sylverio Henriques Tavares, Sinforoso von Randow e Waldemar Conrado Veigo.

Pessoas referidas (julgadas não culpadas):

Integralistas e civis: Alfredo de Andrade Falcão, Adalberto dos Reis Castro, Armando Simões de Castro, Gustavo Barroso, Hildebrando Castelar Rodrigues, José Eduardo Pacheco de Andrade, Jayme Maia Arruda, Miguel Bacha, Renato Segádas Viana, Raul de Sá Freire e Vicente Meggiolaro.

A SITUAÇÃO DO SR. PLINIO SALGADO

O relatorio enviado ao Tribunal de Segurança para analisar a situação de cada um dos acusados.

A parte relativa ao Sr. Plinio Salgado é a seguinte:

"PLINIO SALGADO — Filho de Francisco Esteves das Chagas Salgado e Anna Francisco Ramon Cortez, com 43 anos, natural do Estado de São Paulo, jornalista.

Foragido logo após o fracassado movimento de março, é indiscutivelmente, o mentor da revolução. O fechamento da sua "Ação Integralista", em dezembro de 1937, e mesmo, antes, a Constituição de 10 de novembro, tirando a seu movimento toda a razão de ser, fê-lo repudiar as pregações simplesmente educacionais de a principio, para assumir atitudes violentas e brandir o *Castigarei implacavelmente* com que julgou fazer tremerem os brasileiros não confiantes na grandeza ideal do movimento que ele esboçava. Quanto á sua responsabilidade no movimento, parece-me evidente, através as palavras repetidas por Francisco da Silva Moura, a fls. 165, e ouvidas de Francisco Caruso Gomes: — "Plinio Salgado se achava em São Paulo, mas dava seu inteiro apoio ao movimento". — Confirma-se-o, ouvindo Ignacio João Barrondo de Caruso Gomes: — "Plinio Salgado tinha para ali (para São Paulo), seguido para, naquele Estado, encabeçar o movimento", fls. 175. Assevera-o ainda Frederico Lisboa Schmidt, quando afirma a fls. 103, ter ouvido, em abril, de Belmiro Valverde, a seguinte frase: —"O Chefe Nacional esteve ontem aqui, e ficou muito satisfeito com o que viu", frase esta que teria sido ouvida, tambem, por Oswaldo Belém, e quando afirma tambem, por ser de todos sabido, que o carro de Plinio Salgado fôra, por este, entregue aos conspiradores, para o serviço da conspiração. E não fossem em seu nome, e com seu assentimento, como já vimos, convocados os integralistas para o movimento, não teriam comparecido e se aprestado para os serviços que o Chefe Nacional Plinio Salgado, por quem nutriam o maior fanatismo, lhes solicitava."

FOURNIER

A parte relativa ao ex-tenente

vada á Delegacia do 21º Distrito Policial e ela responde:

— Não. Não disse nada disso porque tive medo que Maria viesse me matar de noite. Na Policia ela e Ricardo se defrontaram e se combinavam com olhares inteligentes... Não reparou como a historia que ela conta é igualzinha a que ele contou?

Severo Fournier estuda-lhe a ação preparatoria do movimento e diz que a sua confissão de folhas 598 confirma o dever indeclinavel de o apontar como cabeça da rebelião de maio.

Reporta-se em seguida o relatorio a outros acusados, apontando-lhes a atuação.

O SR. FLORES DA CUNHA

O trecho alusivo ao Sr. Flores da Cunha é este:

"10º) José Antonio Flores da Cunha, e 11º) Carlos Bernardino de Aragão Bozano.

Do primeiro não consta dos autos a sua qualificação, por se achar ausente do país e por não existir nos arquivos da Policia elementos esclarecedores. É pessoa bem conhecida e de identidade inconfundivel.

O segundo é filho de Julio Bozano e de Isabel de Aragão Bozano, com 33 anos, natural do Rio Grande do Sul, casado, e advogado.

Não se poderia separar a ação destes dois acusados: — são mandante e mandatario e um age em cumprimento ás determinações do outro; é o segundo um titere do primeiro, mas, um titere consciente, não é por isto menos responsavel. Desde Fournier, que na documento de fls. 18, diz estar em contacto diario com o doutor Bozano, representante do General Flores da Cunha, até ao tenente Carlos Astrogildo Corrêa que, com ele, Bozano, com o comandante Cochrane, com o coronel Plaisant e com Belmiro Valverde, senta-se á mesa das deliberações, no quartel general dos revoltosos. Provada a atividade indivisivel dos acusados José Antonio Flores da Cunha e Carlos Bernardino de Aragão Bozano, e presente aquele na pessoa deste, age como se segue. Comparece ás reuniões dos cabeças, na Estrada da Gavêa, onde é visto por Frederico Lisbôa Schmidt (fls. 103) que o sabe elemento de ligação com Flores da Cunha, e o conhece e reconhece, pelo defeito fisico no rosto, o que é informado de ser ele socio do filho do gal. Flores; por Waldemar Conrado Veiga (fls. 345), que o vê conduzir inumeras pessoas cujos nomes não sabe, mas que afirma ser sabido e ser do conhecimento geral que Bozano era o elemento de ligação entre Flores da Cunha e Belmiro Valverde, e que ainda acrescenta que, mal alimentados os conspiradores escondidos, foram surpreendidos com a melhoria da comida, graças a vinte contos de réis mandados pelo gal. Flores da Cunha; por Milton Tavares, ao depor, como informante neste processo (fls. 210); por Ignacio João Barrondo (fls. 165). — Dele, diz ainda Francisco da Silva Moura (fls. 162), ser, segundo lhe havia informado Caruso Gomes, o condutor dos vinte contos de réis mandados pelo gal. Flores da Cunha, e embora não o conheça pessoalmente, guarda-lhe perfeitamente o nome. O proprio general Castro Junior, ao depor a fls. 185, diz conhecê-lo e afirma tê-lo visto, presente, á reunião dos conspiradores, embora venha depois, o que não é sequer, admissivel, afirmar a fls. 206, que se tinha, possivelmente, enganado. Dizem ainda os oficiais implicados, cel. Ayrton Plaisant e major Alfredo Soares dos Santos (fls. 271 e 298) que o conhecem e com ele mantêm relações. Diz finalmente, o tenente Carlos Astrogildo Corrêa, a fls. 481, que foi encontra-lo á mesa dos chefes e como um deles: que dele ouviu palavras de entusiasmo e de confiança no movimento, e dele ouviu a afirmativa de que o Rio Grande do Sul era um blóco coêso, um fáto consumado em favor da revolução".

O SR. GUSTAVO BARROSO

Diz então o trabalho do Sr. Paula Pinto que ao se encerrar a 3ª pauta do relatorio foram enumeradas 11 pessoas, cuja situação, perante o processo, não autoriza a, contra as mesmas, apresentar denuncia, por fraca ser a prova colhida nos autos, e por tal motivo não são consideradas acusadas. Entre esses pessoas inclue o Sr. Gustavo Barroso, assim:

"Gustavo Barroso atendeu a um apelo de Raymundo Barbosa Lima, a quem remeteu a importancia de quinhentos mil réis, destinada ás familias dos integralistas foragidos. Exime-se de culpa Waldemar Conrado Veiga (fls. 345), que diz ter sido ele convidado para o movimento, mas recusara vivamente o convite, dizendo "não ser homem para essas coisas".

"Fóra da Vida", amanhã, no "Teatro em Casa" da Sociedade Radio Nacional

A grande peça de Joracy Camargo será transmitida diretamente do palco do Gloria, ás 22 horas

Joracy Camargo

Todos vêm acompanhando pelo noticiario dos jornais o sucesso, sem precedentes na temporada presente, da grande peça de Joracy Camargo, que Jayme Costa e sua Cia. de Comedias vêm interpretando, "Fóra da Vida", o atual cartaz do Gloria. Trabalho de profundo sentido social e obra perfeita como tecnica de palco, "Fóra da Vida" já tem sido classificada pela critica como a maior peça que o teatro brasileiro já produziu nestes ultimos tempos.

No intuito de proporcionar ao publico de todo o Brasil a oportunidade de conhecer esta monumental realização de Joracy Camargo, a Sociedade Radio Nacional fará transmitir amanhã, ás 22 horas, em seu "Teatro em Casa", a secção correspondente do Gloria nesse horario. E' oportuno tambem salientar o carater grandemente radiofonico da comedia de Joracy Camargo, de vigorosa dialogação, o que permitirá aos ouvintes de todo o país acompanhar em seus minimos detalhes todo o desenrolar dos tres atos.

A transmissão da PRE-8, amanhã, será tambem uma parte da comemoração do primeiro cincoentenario da permanencia de "Fóra da Vida" no cartaz. Aguardem, portanto a irradiação da peça de Joracy Camargo, pela Cia. de Jayme Costa, diretamente do palco do Gloria.

Pensões para os grandes mutilados do sport !

BERLIM, 28 (Havas) — As grandes festas do sport alemão e da ginastica foram inauguradas ontem em Breslau pelo ministro do Interior do Reich, Sr. Frick.

O Sr. Von Tschammer und Osten, chefe do sport germanico, anunciou a criação de uma entidade que garantirá pensões aos grandes mutilados do sport. Os fundos dessa organização serão constituidos notadamente por uma subvenção anual de 100.000 marcos, concedidas pelo governo alemão.

"A Alemanha será assim — declarou o Sr. Von Tschammer — o primeiro país do mundo a possuir uma instituição no genero".

O ministro Frick, no discurso de inauguração, desejou especialmente boas vindas aos ginastas austriacos e alemães vindos do estrangeiro.

"Nossos esportistas — disse ele — se dedicam voluntariamente a exercicios de cultura fisica e ninguem os obriga a isso como quer fazer crer o estrangeiro malevolo."

COMPANHIA PRODUTORA DE ARMAMENTOS PARA OPERAR NA AMERICA DO SUL

Será seu presidente o principe Stahremberg

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Daily Herald" informa que o Sr. Mandl, magnata austriaco de armamentos e ex-proprietario da fabrica de armas de Hintenberg, nas proximidades de Viena, pretende estabelecer proximo a Buenos Aires um centro de produção de material belico.

O mesmo jornal acrescenta que o aludido industrial chegará brevemente a Londres para concluir a organização de uma companhia, que terá ramificações na Europa e na America do Sul.

Finalmente, o "Daily Herald" precisa que a séde da empresa será em Londres e a chefia da mesma será entregue ao principe Starhemberg.

O Sr. Mandl deixou a Austria quando a Alemanha a anexou.

Jubileu da Companhia Docas de Santos

Dr. Guilherme Guinle

Comemora hoje seu cincoentenario a Companhia Docas de Santos, uma das creações que realçam, caracteristicamente, no continente americano, nosso espirito de iniciativa e de edificação.

Esse vasto emporio de trabalho, traçado em linhas modelares de grandeza por tres homens singularmente corajosos — Eduardo Guinle, Candido Gaffrée, Guilherme Weinschenck — teve por força daquela amplitude inicial de estrutura e da assidua inteligencia de seus sucessores, desenvolvimento que lhe atribue honrosa primasia entre os grandes estabelecimentos do genero. A força de antecedentes, o animo de aperfeiçoamento, a relação nacional que lhe têm regido o destino e lhe asseguraram o atual esplendor, imprimiu áquela organização uma expressão que excede o dominio da grandeza mercantil para atingir um clima largo de beleza moral.

Atualmente sob a presidencia de Guilherme Guinle, um dos herdeiros da tradição de galhardia e de inteligencia daquela iniciativa grandiosa, tendo como companheiros de diretoria Oscar Weinschenck, Lineu de Paula Machado, Arnaldo Guinle e Octavio Pedro dos Santos — a Companhia Docas de Santos constitue motivo de desvanecimento para o nosso país e seu cincoentenario é vivo testemunho da diligencia creadora, da corajosa constancia, da força de vontade que animam a élite industrial do Brasil.

COMUNICOU A PROPRIA MORTE PELO TELEFONE !

Ataviada e perfumada, a bailarina envenenou-se e no ultimo minuto comunicou a um conhecido que estava morrendo -- Envolta num quimono azul

Junto á cabeceira da cama, sobre o creado-mudo, a lata de formicida, a garrafa de guaraná e o copo usados por Candida Reis no seu gesto extremo de desespero. Apenas um terço do conteúdo da lata foi usado para o efeito fulminante da morte

Um suicidio impressionante pelas circunstancias que o envolveram teve a noite passada por palco um elegante apartamento da avenida Mem de Sá n. 207. Matou-se ali, no apartamento n. 9, Candida Reis, uma mariposa do luxo da cidade.

Antes de ingerir, porém, a droga mortifera, que havia misturado a um copo de guaraná e que se apurou depois ser formicida, Candida ou Candinha, como era chamada na intimidade, vestiu a sua mais bela "toilette" de casa e perfumou-se com uma essencia cara. Tomou depois todo o conteudo do copo. Não se fizeram esperar os efeitos tremendos do toxico. A mulher, então, num doloroso gesto de arrependimento, em insofrido desespero, correu ao seu telefone e procurou comunicar-se com um seu conhecido um oficial do Exercito. Conseguiu a ligação. Contou em rapidas palavras o que fizera e o que lhe estava acontecendo, mas não terminou o que queria dizer.

Aquele oficial, sem perda de tempo, correu ao apartamento de Candinha, encontrando-a morta já. Caira ela por terra, ainda tendo a dextra o aparelho telefonico.

Ao mesmo tempo que isso acontecia, chegava, tambem, ao local o comissario de policia João Luiz, avisado do ocorrido por um outro inquilino do predio, que tomou as providencias que o caso exigia.

Candida Reis contava 35 anos de idade, era de nacionalidade portuguesa, mas viera para o Brasil muito menina. Ao que se sabe, descende de boa familia de Lisboa, lá tendo parentes, inclusive um irmão que é aviador militar. Viveu sempre aqui no Rio e ha tempos que não vão muito longe era figura festejada nas rodas boemias da cidade, nos clubs carnavalescos, inclusive os Tenentes do Diabo.

Bonita, elegante, de modos gentis, destacava-se por esses predicados.

A sua vida tomou, no entanto, ha uns cinco anos, rumos diferentes. Candinha desapareceu das rodas alegres da cidade, não mais se via a sua figurinha interessante pelos salões de dansa. E falou-se num romance de amor, mais tarde, na verdade, confirmado. Candinha fugira do bulicio dos clubs para refugiar-se em São Paulo, fugindo aos olhos indiscretos dos seus antigos amigos, entregue inteira á sua felicidade, que, parece, foi mentirosa.

Amára um militar, que a levou para as plagas bandeirantes. Dessa união ha um filho, um menino, que está interno num colegio desta capital.

Ha dois anos, mais ou menos, voltou Candida Reis. Era outra mulher. Tristonha, retraida, fugindo á alegria, quem sabe se falsa, do ambiente em que vivera antes. Dizia que tinha morrido o seu amante, mas, na verdade, a sua mentirosa felicidade é que fugira... Foi residir, então, num apartamento da rua Paulo de Frontim e de lá se mudou para o da Av. Mem de Sá, onde agora tudo ocorreu. Ao que se sabe, Candinha tinha, no momento, um cavalheiro que a protegia.

Essa união trouxe, não fazem muitos dias, profundas contrariedades a Candida Reis e, isto porque, sendo casado, aquele cidadão, surgiram complicações irremoviveis na sua vida mas não se póde afirmar que tenha tido origem nisso o seu gesto tragico.

A policia fez remover o corpo de Candida Reis para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vestia a morta um lindo kimono azul claro, bordado discretamente de cores mais vivas. No seu apartamento, trescalando a essencia com que se perfumára a suicida, havia uma linda boneca de olhos azues e cabelos loiros. Era ornado de almofadas, tapetes macios, uma infinidade de pequeninos adornos. A policia, que o examinou detidamente, não encontrou um só escrito que explicasse o motivo do suicidio de Candida Reis.

Finanças & Comercio

CAMBIO

O mercado monetario abriu calmo.

O Banco do Brasil adquiria: libra, a 85$140; dollar, a 17$300; peso argentino, a 4$150.

O ouro fino era comprado a 22$500, a grama.

Para transações a 90 dias, aquele estabelecimento de credito afixou as taxas: libra 84$910; dollar, 17$270.

Para deposito, foram estas as taxas do Banco do Brasil:

Libra, 86$610; dollar, 17$600; lira, $928; corôa (Slovaquia), $620; franco, $487; escudo, $788; marco, 5$950; florim, 9$702; franco suiço, 4$013; franco belga, réis 2$985; peso argentino, 4$750; peso uruguaio, 7$900.

Moda

O presente modelo se executa com moldes de gomos ligeiramente "godets" e a blusa tambem em tres partes distintas, sem contar as mangas, bem entendido.

O plastron se separa do corpo da blusa, por costuras externas e visiveis.

Uma golinha simples, cortada em ponta, guarnece o decote, e botões decorativos fecham a vista na frente.

N. B.

O emplacamento das bicicletas

E a sugestão de um leitor á NOITE

Recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE.

Acompanhando com o mais vivo interesse a defesa que A NOITE vem fazendo dos pequenos ciclistas, venho pela presente solicitar a V. S. sugerir á Prefeitura maior facilidade no emplacamento das bicicletas para adultos, quer sejam comerciais ou particulares.

Que estes veiculos paguem licença, está certo; mas obrigar os seus possuidores que residem em zona afastada a vir a Barão de Mauá emplacar os mesmos, é que não está certo. Imagine V. S., um individuo pedalando uma bicicleta de Madureira ou Copacabana, entre onibus, automoveis, etc., até á avenida Francisco Bicalho... A quantos perigos ele não se expõe para chegar ao destino e cumprir a exigencia municipal! Si o comerciante tem caminhão, coloca a bicicleta no mesmo e resolve o assunto emplacando tudo junto; si não tem, resolve mais ou menos o mesmo assunto mandando um empregado. E o particular?

O coitado não trabalha no dia do emplacamento ou paga o transporte em um caminhão cujo frete quasi que absorve o custo da bicicleta ou então a uma pessoa para fazer o serviço, o que não fica barato.

A licença é paga atualmente na agencia do distrito. A Agencia não podia fazer o emplacamento?

Podia, depende de boa vontade e muito pouco esforço. Si o emplacamento fosse feito na agencia do distrito, seria uma grande facilidade para os possuidores desses veiculos, muitos dos quais são infratores em face da dificuldade para o respectivo emplacamento.

A NOITE, que em boa hora defende com justiça e criterio, o pequeno ciclista, poupando-lhe os desgostos de se ver privado dos seus divertimentos, a ponto de despertar o interesse do proprio prefeito, que estuda neste momento o assunto, não deixará passar despercebida esta sugestão que aqui apresento em beneficio do contribuinte, e de nenhum prejuizo para a Municipalidade.

Sem mais, subscreve-se atenciosamente o assiduo leitor e admirador. — *Belson Cicero de Oliveira*. Travessa Violeta n. 1 — Irajá."

ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.509

Redator-chefe: Carvalho Netto
Diretor-gerente: Octavio Lima

ASSINATURAS:
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

Novo calçamento para a Rio-São Paulo!

A MAJESTOSA RODOVIA SERA' PAVIMENTADA A CIMENTO EM TODA A SUA EXTENSÃO - EM JANEIRO O INICIO DAS OBRAS

Segundo soubemos em fonte fidedigna, o governo federal vai ordenar a cimentação da estrada de rodagem Rio-São Paulo, em toda sua extensão. As obras terão inicio em janeiro proximo. Razões de ordem orçamentaria impedem que os serviços sejam atacados desde já. A verba necessaria a tão grande melhoramento, que tornará a rodovia que liga as duas capitais igual á Rio - Petropolis, deverá ser incluida no orçamento do ano vindouro.

Tinha ciencia da conspiração

Interessante documento do relatorio do senhor Israel Souto

Quando foi da deflagração do golpe integralista irrompido a 11 de maio ultimo, dentro da agitação dos primeiros momentos, muito se disse sobre a atividade dos responsaveis pela masorca. A propria ação da Policia foi encarada de varias maneiras, acreditando todos ter sido ela tomada de absoluta surpresa. Agora, porém, com o decorrer das diligencias já permite que se revelem certos detalhes de antecedentes do "putsch", como subsidio interessante.

Um dos documentos que se podem apresentar é a carta que, em 2 de março deste ano, logo depois do Carnaval, quando o boato, amorfo, sobressaltava um pouco a população e quando, de fato, se preparava um "complot", conforme publicaram os jornais, o Dr. Israel Souto, delegado especial de Ordem Politica e Social, escrevia ao chefe de Policia. Ali, em suas linhas gerais, estão consignados os principais pontos do programa de ação dos rebeldes.

Dessa carta, destacamos trechos como esses:

... "Não se cuida, apenas, de modificação do regime dentro dos moldes classicos das subversões que têm abalado o país. Ha o cuidado de eliminações preestabelecidas e o raciocinio dos seus forjadores se apoia na afirmativa de que, mortos alguns elementos do governo, "inclusive o presidente da Republica", embora percam a luta, abrem campo a novas experiencias de novos homens e de novos nomes. E não se diga que a Policia está vendo fantasmas quando, na realidade, são bem visiveis as ameaças e os mentores de grupos descontentes."

Mais adeante:

... "Saimos do boato e entramos no terreno certo das conspirações positivadas. De um lado, estão os politicos decaidos, as situações regionais vencidas pelo golpe de 10 de novembro; do outro, a ação dos integralistas, os militares descontentes e civis atingidos pelas exigencias do artigo 177. E como se não bastasse isso, ha de destacar o trabalho ativo das forças ponderaveis — como a do comunismo — que tudo faz para que se lancem á luta as varias correntes de opinião, na esperança de que disso surjam melhores dias para os seus planos sustados em 27 de novembro.

A carta termina com uma relação de militares de cujas atividades a Policia Politica tinha mais que simples desconfianças. O desenrolar dos acontecimentos veiu, infelizmente, confirmar as suspeitas do Dr. Israel Souto. Eis a lista:

..."São os seguintes os militares e civis que se articulam neste momento para uma ação subversiva, embora aparentemente marchem em sentido paralelo, como que definindo dispersão de forças que, digo, ou multiplicidade de tarefas a empreender: general Castro Junior, capitão Barbato, tenente Loyola (reserva), capitão João Carvalhedo (está no Rio), tenente Manoel Fréres, tenente Fournier (reserva), coronel Euclides Figueiredo (reserva,) major Bittencourt (1º R. I.), capitão Toscano de Brito, capitão tenente Hasselman, capitão Paulo Lopes, capitão Carlos Albuquerque e o civil João Daré."

Esta carta consta do relatorio que o Sr. Israel Souto enviou ao Tribunal de Segurança.

Quer anular seu casamento com Dadiani!

A ação proposta por Arlinda Wetzer na justiça portoalegrense

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Arlinda Wetzer é uma bela jovem, de origem alemã, que esteve ha pouco em evidencia no noticiario da imprensa nacional, por se ter casado com João Dadiani, o falso principe polonês, indigitado autor do desaparecimento do escoteiro Pedro Peroni, de bordo do "Pedro I". Durante as diligencias que se desenvolveram em torno desse misterioso caso, veiu á balha um pormenor impressionante, segundo o qual Dadiani teria aproveitado a esposa, como elemento de atração para conquistar a amizade do escoteiro, de quem tomara, mais tarde, em consequencia, largas quantias.

Na época, porém, Arlinda negou peremptoriamente as infamantes acusações e conseguiu juntar provas em seu favor, afirmando que sua amizade com Peroni derivava apenas da estima que o unia ao seu esposo. Não contestou, todavia, tivesse sido enganada por seu marido, que se apresentara como de origem nobre e possuidor de grande fortuna em sua terra natal.

Agora, Arlinda volta ao cartaz da publicidade. Acaba de propôr á justiça local uma ação para anular seu casamento com Dadiani, baseada nos fatos já enumerados. Mas, como não disponha de quaisquer recursos para atender aos naturais emolumentos, solicitou o beneficio da Assistencia Judiciaria, com o que o magistrado concordou, devendo ter inicio brevemente o processo de anulação.

O Brasil através o serviço telegrafico especial de A NOITE

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Ficou resolvido que no exercicio de 1939 o imposto de industria e profissões seja cobrado parte pelo Estado e parte pelas municipalidades.

— Uma firma uruguaia propôs ao governo do Estado a desobstrução da barra do porto do Rio Grande dentro de seis meses. Essa proposta não foi aceita, devendo a Secretaria de Viação e Obras Publicas abrir em breve concorrencia para a execução do mesmo serviço.

MINAS GERAIS

SÃO JOÃO DEL-REY, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Estreará no Teatro Municipal desta cidade, no proximo dia 16 de agosto, a companhia dirigida por Procopio Ferreira. A peça escolhida para a primeira representação é "As tres Helenas".

PARANA'

CURITIBA — A policia prossegue na campanha contra os "pingentes" que viajam para os bairros, em virtude de já haver 40 inqueritos de acidentes, alguns fatais.

— Num encontro de bicicleta com automovel, aqui ocorrido, foi vitima o guarda civil Reynaldo Santos, que teve uma orelha arrancada. Foi multado, como responsavel pelo acidente, o industrial José Grassi, que dirigia o veiculo.

LONDRES — As mais energicas medidas sanitarias acabam de ser tomadas pelas autoridades de Halstead, condado de Essex, para combater a epidemia de paralisia infantil. — (Havas).

ROMA — Uma das principais ruas da capital terá brevemente o nome de "Via delle Frecce Azzurre", em homenagem aos legionarios italianos que combatem na Espanha. — (Havas).

WASHINGTON — O Tesouro anunciou que o "stock" de ouro dos Estados Unidos excede hoje de 13.000.000.000 de dollars e que, virtualmente, cessou a exportação do precioso metal. — (U. P.)

Grades de ferro nas janelas dos onibus

HAIFA, 28 (Havas) — Diante do grande numero de carros e onibus atacados pelos terroristas, as autoridades ordenaram que a partir de 4 de agosto, todas as janelas desses veiculos sejam protegidas com grades de ferro.

Informam de Amman que um bando armado atacou uma tribu de beduinos no norte da Transjordania, roubando o gado e as joias das mulheres. Mais tarde, as tropas enviadas para o local conseguiram efetuar a prisão dos bandidos.

Insuficiente a verba

O Dr. Waldemar Luz, diretor da Central do Brasil, reuniu esta manhã, em seu gabinete de trabalho, todos os chefes de serviço da Estrada, tendo com eles assentado medidas de carater urgente. Dentre os assuntos ventilados, destaca-se o que diz respeito ás obras da estação D. Pedro II, cuja verba, ao que parece, não é suficiente para suprir as necessidades mais urgentes.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Vai tentar a volta ao mundo tambem!

Um gigantesco avião alemão fará a rota Berlim-Bagdad-Drachi-Hanoi-Tokio-São Francisco-Nova York-Dublin-Berlim

TOKIO, 28 (Havas) — A Agencia Domei anuncia que o governo japonês concedeu autorização para voar sobre territorio niponico a um avião alemão que proximamente empreenderá a volta ao mundo.

O avião alemão, capaz de transportar vinte e quatro pessoas levantará vôo em Berlim a 8 de agosto com destino a Tokio. Na sua viagem em volta do globo, o avião alemão cobrirá a distancia de 35.000 quilometros obedecendo ao seguinte itinerario: Berlim, Bagdad, Drachi, Hanoi, Tokio, San Francisco, Nova York, Dublim, Berlim, [illegible]

O prefeito Henrique Dodsworth receberá, amanhã, a comissão de sportswomen que o convidará a assistir o inicio do torneio aberto de volleyball feminino, domingo proximo

A travessia que vai popularizar a natação no Rio

A opinião entusiasta do Dr. Flavio Vieira sobre a grande realização de A NOITE

O Sr. Flavio Vieira falando á NOITE

A ideia lançada pela A NOITE sobre a realização de uma travessia da Guanabara a nado, no genero das provas populares de atletismo que vêm sendo feitas com absoluto exito desde 1935 por esse jornal, encontrou em todos os circulos os mais francos aplausos e adesões entusiastas, construindo uma expectativa que se prenuncia otimista, apesar de faltarem ainda tantos meses para a primeira realização da grande prova.

Uma das primeiras figuras a manifestar o seu aplauso pela iniciativa de A NOITE em favor de uma disseminação e popularização da natação na cidade, foi o Dr. Flavio Vieira, presidente da nova entidade de natação, que encerrou a larga crise do sport aquatico local. Figura de real prestigio, pela larga soma de serviços prestados á causa dos sports aquaticos da cidade, o Dr. Flavio Vieira, por isso mesmo, constitue um testemunho magnifico a valorizar o intento de A NOITE, no objetivo comum de coadjuvar a obra que vai ser iniciada pela Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Disse-nos o Dr. Flavio Vieira, na sua visita gentil:

"Só tenho a louvar mais esta brilhante iniciativa de A NOITE, pelo seu proposito de difundir mais largamente a natação entre nós e alargar extraordinariamente a sua propaganda como sport util. Confesso que não me causou admiração o gesto de A NOITE em promover uma travessia da baía, a nado, cobrindo uma lacuna que o advento da nova entidade extinguiu. O seu jornal tem sido prodigo nesses gestos desprendidos em favor do crescimento de varios ramos de sport e com tal firmeza de ação, que todos eles têm resultado em esplendidos exemplos. A Liga de Natação, por meu intermedio, aplaude sinceramente a iniciativa feliz, que vai colocar em dezembro, com toda a certeza, mais de uma centena de nadadores, numa esplendida visão de conjunto, e aproveito a oportunidade para oferecer á NOITE todos os serviços tecnicos e medicos que possam interessar."

O Dr. Flavio Vieira, antes de encerrar a sua palestra, desejou que A NOITE não ficasse apenas nessa grande realização de dezembro vindouro, auxiliando ainda, com o seu prestigio e vontade de servir ao sport, a Liga de Natação, no seu intento de realizar competições Rio-S. Paulo e, possivelmente, uma internacional entre os melhores brasileiros e argentinos.

VALENDO O ESTRANGULAMENTO

George Gracie enfrentará Jack Russel

E' hoje, enfim, o encontro em que se decidirá a supremacia de Jack Russell ou de George Gracie e na qual se verificará si de fato a tecnica aprimorada póde superar a força bruta.

Russell, desafiando Gracie, que em diversas rodas esportivas declarára poder vencê-lo, disse que derrotaria o "Gato Ruivo" em qualquer tempo.

Dificuldades surgiram. Entretanto, hoje, será travado o encontro que tanta celeuma vem despertando.

Trinta por cento da renda receberá o vencedor e dez por cento, o vencido. De um lado a violencia e a impetuosidade de Jack Russell e de outro a acurada tecnica e conhecimento profundo de todos os recursos de George Gracie.

Dois rounds de vinte minutos

Este combate que, certamente, terá um desenrolar muito movimentado, será disputado em dois "rounds" de vinte minutos, com dois minutos para descanso.

Valerá o estrangulamento

No encontro de hoje valerá o estrangulamento. Isto contribue, grandemente para que cresça o interesse pela peleja que tantos comentarios tem suscitado nas rodas de aficionados, em particular, e nas rodas esportivas em geral, ansiosas por assistir a esta luta-livre.

Adencoa x Bener

Adencoa, o estilista do catch, estará frente a frente com Ede Ebner, o campeão hungaro, neste mesmo programa.

Isto, certamente, constitue mais uma atração para o espetaculo a ser levado a efeito esta noite, no Estadio Brasil.

O hungaro desenvolve grande violencia nos encontros em que participa. Adencoa é o adversario leal e profundamente tecnico.

Este combate terá que ser disputado em dois "rounds" de vinte minutos, com dois minutos para descanso.

Schroll x Cernadas

Francis Schroll, o Homem dos Mil Golpes, assim conhecido, pela grande variedade de seus recursos, defrontar-se-á com Ramon Cernadas, representante argentino á presente Seleção Mundial de Catch.

Estes tres combates perfazem o programa de hoje, á noite, no Estadio Brasil.

PATESKO

TREINOU NOVAMENTE FORA DE SUA POSIÇÃO

Hoje, pela manhã, no estadio mais bonito do Brasil, foi levado a efeito um proveitoso ensaio de conjunto, dos profissionais e reservas do Botafogo, sob a orientação tecnica de Carlito Rocha, dando, assim, o seu ultimo apronto para a luta com o Bonsucesso.

O exercicio que teve a duração de oitenta minutos, transcorreu num ambiente de entusiasmo e camaradagem.

VENCERAM OS PROFISSIONAIS

A turma principal treinando com mais desembaraço conseguiu vencer os reservas, reforçados de Martim, Zézé, Patesko e Théo, pela contagem de 4x2. Os tentos foram assinalados por Peracio, Chemp, C. Leite e Otto. Patesko e Alencar marcaram os goals dos reservas.

Os dois quadros estavam assim formados:

Team "A" — Aymoré; Lino e Bibi; Zézé (carioca), Del Popolo e Canalli; Alvaro, C. Leite, Chemp, Peracio e Otto.

Team "B" — Antoninho; Celio e Déco; Zézé (mineiro); Martim e Zarcy; Théo, Paschoal, Ary, Patesko (Alencar) e Nelsinho.

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ESGRIMA

A União Brasileira de Esgrima, acaba de receber uma comunicação da Federação Paulista, dando os nomes escolhidos para os "Presidentes de Assaltos" no Campeonato Sul-Americano do corrente ano.

A entidade bandeirante escalou os seguintes esgrimistas:

Florete: Srs. Ferdinando Alessandri, Max Bermiger Junior, Rogerio Garcia, Gastão Grossé Saraiva e Henrique de Aguiar Vallim.

Espada — Srs. Ferdinando Alessandri, Max Bermiger Junior, José Cuffari, Rogerio Garcia, José A. Micolis, Henrique de Aguiar Vallim.

Sabre — Srs. Ferdinando Alessandri, Max Bermiger Junior, José Cuffari, José A. Micolis, Henrique Aguiar Vallim.

O raid Rio-Vassouras

Encerram-se, hoje, as inscrições — A caravana do Automovel Club

A realização do raid Rio - Vassouras, pela sua expressão sportiva e turistica, despertou, desde que foi lançada a idéia, grande interesse entre os nossos automobilistas.

Como se sabe, a prova, em seus largos objetivos, tem por fim ligar a capital á cidade fluminense demonstrando a facilidade com que poderá ser feito o intercambio entre os dois centros de atividade brasileiros.

O entusiasmo de todos reflete-se no numero de concorrentes até agora inscritos que ultrapassa a tres dezenas.

As inscrições encerram-se hoje, ás 18 horas, na séde do Automovel Club esperando-se, ainda, que aquele numero seja de muito ultrapassado.

A CARAVANA DO AUTOMOVEL CLUB

Como noticiámos, o Departamento Automobilistico, sob a orientação do Sr. J. R. Parkinson, está organizando uma grande caravana de socio do Automovel Club que irá a Vassouras tomar parte nos grandes festejos com que aquela cidade comemorará a realização do grandioso raid.

As inscrições estão abertas até a hora da partida, que será sabado, ás 13 horas.

CRISE no Palestra Italia

VARIOS DIRETORES VÃO ABANDONAR O CLUB

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de surgir seria crise nos meios diretivos do Palestra. Demitiu-se ontem o seu secretario e espera-se para hoje a demissão de mais tres diretores. Por deficiencia tecnica, quatro jogadores foram multados. Como se vê, as coisas não andam boas nos meios palestrinos.

AZALEA LEAL

Venceu o Torneio Feminino de Esgrima para noviças

Na sala de armas do Fluminense F. C. teve lugar mais uma prova de florete para moças, promovida pela Federação Carioca de Esgrima.

Esta competição, que foi realizada na classe de novissimas, reuniu seis concorrentes, sendo cinco do Fluminense e uma do Flamengo.

Ao final dos assaltos verificou-se a seguinte colocação:

1º, Azalea Jaufret Leal, Fluminense; 2º, Lucia Maria Franco, Fluminense; 3º, Vera Martins de Carvalho, Fluminense; 4º, Azayde Jaufret Leal, Fluminense; 5º, Marina Pinto Duarte, Fluminense; 6º, Elienne Cunha, Flamengo.

Os 15 assaltos transcorreram num ambiente de grande animação, sendo acompanhados com interesse pela numerosa assistencia que presenciou aos mesmos.

Das atiradoras, destacaram-se sem duvida as tres primeiras, devendo-se notar que foi bastante auspiciosa a estréia de Lucia Maria Franco, que se tivesse um pouco mais de chance teria ganho o torneio. Vera Martins de Carvalho não correspondeu, como vencedora da prova anterior e Azalea Leal demonstrou muito treino e vontade de vencer.

No Riachuelo

Depois de amanhã, mais dois jogos do torneio interno de basketball do Riachuelo T. C. serão disputados. O principal encontro será entre os quadros, Baía e Distrito Federal, pois, as duas equipes apresentam-se no mesmo nivel tecnico.

Um outro combate, entre os quadros Espirito Santo e São Paulo, completará a tarde sportiva riachuelense.

ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.505

A NOITE

EXTRA

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA', 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090

MORTO «LAMPEÃO»!

Em companhia do rei do cangaço estavam mais 10 bandidos, que foram tambem massacrados

Acabamos de receber do Sr. Durval Rocha, 1° oficial do Tesouro de Alagoas, que se acha em Sertãozinho, municipio de Santana do Ipanema, Estado de Alagoas, um telegrama urgente, que encerra sensacional noticia: Lampeão e mais 10 bandidos foram mortos pela policia alagoana na fazenda de Angicos, em Sergipe. O rei do cangaço vinha ultimamente, como se sabe, pas-

Lampeão

sando de Sergipe para Alagoas, e vice-versa, cingindo a sua ação nefasta a Santana do Ipanema, Pão de Assucar e Piranhas, neste ultimo Estado, e aos municipios fronteiriços, em Sergipe.

A' ultima hora chegava-nos outra informação interessante sobre o episodio: Lampeão e seus comparsas foram decapitados.

O telegrama do Sr. Durval Rocha está assim redigido:

"Santana do Ipanema (Alagoas), 149 – 19 – 28 – 14 – 30 – Urgente – A NOITE – Rio — Onze bandidos, inclusive Lampeão, foram mortos pela policia alagoana, na Fazenda Angicos, em Sergipe. Abraços. – (a.) — Durval Rocha."

A CABEÇA DE "LAMPEÃO"

Outra informação, que tivemos de uma "carioca-reporter", diz que a cabeça de "Lampeão" foi levada para Vila Piranhas, em Alagôas, e que tambem a amante do rei do cangaço teria sido eliminada.

Fala a ultima vitimado monstro

Identificado por todas as jovens atacadas, o tenebroso assaltante está sendo caçado por uma legião de policiais

João Baptista de Souza, o nome do bandido – Pesquisas em Belfort Roxo, onde o namorado de uma das moças o teria avistado – Ante o retrato do criminoso – "E' ele" – dizem todas

A jovem Thetes Pinto de Carvalho, falando á NOITE, em sua residencia

O "homem da meia noite", o "homem de dente de ouro", o assaltante de jovens...

E, nos bondes, nos onibus, nos trens, nos cafés, nas estações não se fala sinão no infernal personagem que lança inquietação nos suburbios.

Aperta o cerco policial para apanha-lo. Onde se imagina que possa ele aparecer ha um policial atento.

Delegados, comissarios, o Sr. Sylvio Terra, chefe da Segurança Pessoal, o Sr. Francisco Palha, da sub-secção da D. G. I. no Meyer, com detetives, desenvolvem, com a maxima atividade, as diligencias na esperança de apanhar o monstro, que, como já adiantámos, está identificado sem a menor duvida.

Ele, proprio, o assaltante, não deve ignorar essa circunstancia. E tratou de ocultar-se, o que torna a sua prisão bem dificil. Não só nos suburbios do Rio, mas, igualmente, a procura se estende ás localidades fluminenses servidas pelas linhas ferreas suburbanas.

Já esteve preso

Entre outros informes prestados pelo delegado do 19° distrito sobre o acusado havia a de ter sido preso um individuo por atacar

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

O vigia da oficina Trajano Medeiros falando á NOITE junto ao local onde o malfeitor estava de tocaia

A jovem Thetys Pinto de Carvalho, a ultima vitima do "Homem da Meia Noite" em recente fotografia

Selos que ensinam historia

NO TEMPO QUE NÃO HAVIA CORREIO AEREO — A GUERRA E OS SERVIÇOS POSTAIS — "BRAPEX", A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL FILATELICA A REALIZAR-SE NO BRASIL

(Texto na pagina seguinte)

Quando o tenente Haroldo Vannier falava á NOITE

Vindo de Juiz de Fóra, onde comanda a 4ª Região Militar, chegou a esta capital o general Mauricio Cardoso, que veiu a serviço. O general Mauricio Cardoso esteve no gabinete do ministro Gaspar Dutra, com quem conferenciou.

NOEL ROSA

Adiada a inauguração do monumento

Devido ao máu tempo, a comissão promotora dos festejos marcados para as 17 horas de hoje, para a inauguração do monumento em homenagem a Noel Rosa, resolveu transferir "sine-die", os atos com que a cidade que o compositor cantou em seus sambas e marchas ia demonstrar sua publica saudade no inolvidavel autor de "Palpite Infeliz".

A Universidade do Distrito Federal

E' uma informação do secretario do prefeito

O Sr. Jorge Dodsworth, chefe do gabinete e secretario do prefeito Henrique Dodsworth, ouvido pela A NOITE a respeito da versão sobre a fusão da Universidade do Distrito Federal com a Universidade do Brasil, declarou não existir projeto algum em

Descontarão as consignações novamente!

O projeto que vai ser submetido á sanção do presidente da Republica pelo prefeito — Talvez ainda neste mês o restabelecimento dos descontos

O secretario de Finanças da Prefeitura, Sr. Lino de Sá Pereira, elaborou um projeto sobre as consignações em folha do funcionalismo da Municipalidade. Ao que estamos informados, o Sr. Lino de Sá Pereira opina pelo restabelecimento do sistema de consignações nas folhas de pagamento dos funcionarios da Prefeitura. Esse projeto deverá ser levado pelo prefeito Henrique Dodsworth á sanção do presidente da Republica. Trata-se de medida que visa permitir a possibilidade de estabelecimentos de credito idoneos poderem continuar a transacionar, em bases aceitaveis, com o funcionalismo municipal. Caso o presidente da Republica sancione imediatamente esse decreto, os funcionarios começarão a descontar novamente os seus debitos já em seus vencimentos do corrente mês.

Loura, elegante, muito graciosa — Amanda Varela, artista dramatica do Teatro Odeon de Buenos Aires. Eis um cartão de visita para a encantadora jovem argentina, que vai para Hollywood, como expressão da beleza e da inteligencia feminina desta parte do continente. Amanda Varela, apesar de sua mocidade, já possue um nome firmado na cena de Buenos Aires, onde fazer parte do Teatro Odeon, é uma garantia de valor.

O cinema tentou-a, porém. Fez duas tentativas em Buenos Aires: "La Chismosa", com Lola Membrives, e "Segundos afuera", uma comedia, onde era a principal protagonista. Na primeira, cantou com uma voz linda a "Ave Maria", de Schubert. Hollywood era, entretanto, o seu sonho, que uma proposta para duas peliculas vai concretizar dentro em pouco, quando o "Pan American", de onde é passageira, chegar á terra de Tio Sam.

Amanda Varela, num sorriso lindo, diz-nos que está encantada com o Rio. Um Rio que vai conhecer apenas em cinco horas, porque o navio sai á tarde e não lhe dará tempo de ver a cidade, que viveu muito em sua imaginação...

Tem já saudades de Buenos Aires?

— Um pouco...

O seu olhar toma, de repente, nova expressão, revelando a nostalgia do seu espirito. Mas o desejo de chegar á capital do cinema é mais forte do que tudo. Mais forte que a saudade das "calles" tristonhas, suavemente impregnadas dos acordes longinquos de um tango dolente, que não se sabe nunca de onde vem, nem para onde vai...

NA RESTINGA DA TIJUCA

A construção do Estadio Nacional e a indicação do representante da Escola de Educação Fisica do Exercito

A Comissão encarregada de coordenar as providencias para a construção do Estadio Nacional, sob a chefia do comandante Attila Soares, esteve novamente, hoje, na Restinga da Tijuca, percorrendo o local indicado pelo engenheiro Laviola como o mais propicio para a construção da monumental praça de sports. O capitão Antonio Lyra, representante da Escola de Educação Fisica do Exercito, apresentou longo estudo sobre o ponto indicado, concluindo favoravelmente pelo seu aproveitamento.

SAIAM!

OU DÊEM CEM CONTOS ÁS BAILARINAS...

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal de Relação do Estado confirmou a sentença do juiz Newton Ribeiro Luz, que recentemente dera ganho de causa ás bailarinas do Palacio de Cristal. A questão em apreço fôra movida pelas bailarinas contra o proprietario de uma serraria vizinha daquele dancing, instalado na zona boemia da cidade. Tendo chegado á conclusão de que não ha possibilidade de um acordo de horario para os trabalhos da serraria e o repouso das bailarinas, o Tribunal desprezou os embargos interpostos pela primeira á sentença do juiz, favoravel á comodidade das bailarinas e fez mais: reforçou a referida sentença intimando os serralheiros a se mudarem imediatamente ou pagarem cem contos de réis de multa ás bailarinas que, trabalhando de noite, não podem ter o seu sono natural perturbado pelo barulho das maquinas que tantos pesadelos e tantas crises nervosas lhes têm causado.

O ministro da Guerra e os comandantes de altos postos do Exercito em visita ao presidente da Republica

Ao chegar o presidente da Republica hoje ao Palacio do Catete, onde recebeu em despacho os titulares das pastas militares, já ali se encontravam o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra e todos os generais, comandantes de altos postos que servem nesta guarnição ou se acham atualmente na capital da Republica.

Motivou a presença dos oficiais generais na séde do governo o fato de desejarem apresentar comprimentos ao Sr. Getulio Vargas pelo regresso de S. Ex. das visitas aos Estados de Minas e São Paulo.

A difusão cultural através da Universidade do Brasil

Os novos cursos de extensão universitaria

A Universidade do Brasil, mantida pelo governo federal, para a formação superior de elementos de todos os Estados e para padrão das faculdades que funcionam nas varias unidades da Federação, além dos cursos regulares das escolas que a constituem, tem em seu programa as atividades de extensão universitaria, visando fazer chegar indistintamente a todos os interessados conhecimentos gerais e especializados, que venham contribuir para o desenvolvimento cultural do país, dentro do plano geral de cultura que o ministro Gustavo Capanema vem pondo em pratica de acordo com o programa.

Como tem acontecido nos anos anteriores, a Reitoria da Universidade acaba de abrir inscrição para os cursos desse genero, a serem realizados brevemente, sem nenhum onus para os interessados, versando sobre psicologia judiciaria, pelo professor Edgard Sanches; Iniciação Musical, pelo professor Antonio de Sá Pereira; Tuberculose, pelo professor Velho da Silva; Farmacologia do sistema nervoso orgãos vegetativos, pelo professor Paulo de Carvalho.

Para a frequencia desses cursos os interessados poderão fazer as suas matriculas com o secretario da Universidade do Brasil, na séde da reitoria.

Serão homenageados pelos colegas

Por iniciativa do Serviço Medico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, serão homenageados, no proximo domingo, com um grande almoço, os Drs. Nicanor Soares Pereira, diretor dessa instituição e José Maria Coelho, chefe do Serviço Medico da mesma. O ágape terá lugar ás 12.30 horas e será realizado no restaurante da Panair.

A lista de adesões a essa homenagem encontra-se á disposição dos interessados na secção de clinicas da Caixa de Aposentadoria, á rua Visconde da Gavea, 38.

Pagamento de juros de apolices

A Secretaria das Finanças avisa aos interessados que já iniciou o pagamento dos juros vencidos, de 5 %, das apolices emitidas de acordo com os decretos ns. 9.555 e 9.682, bem como das demais emissões anteriores.

O pagamento é feito diariamente, das 11 1/2 ás 14 1/2 horas, devendo os interessados dirigir-se, para tal fim, ao Departamento da Despesa Variavel, naquela repartição, ou ao Departamento da Fazenda de Minas Gerais, no Rio de Janeiro.

O LAR DOS EX-HOMENS

Poucos conhecem os valiosos serviços prestados pela Delegacia Especial de Repressão á Mendicancia e Menores Abandonados, que funciona ha cerca de dois anos á rua Paraiba. Durante esse tempo, pequeno embora, muita coisa de proveitosa já se fez e mais ainda se pretende fazer, de conformidade com os planos a serem postos em execução pela Chefia de Policia, visando tornar mais amplos os serviços pela mesma prestados.

O capitão Filinto Muller, afim de coordenar melhor essas futuras providencias, pretendia fazer uma visita, hoje, áquela repartição, superintendida pelo delegado Jayme Praça. Motivos imperiosos e de ultima hora impediram que o chefe de Policia atendesse a esse seu desejo expresso.

Mesmo assim, a reportagem de A NOITE não quis perder a oportunidade para verificar os novos trabalhos ali inaugurados, porque verdade é que, dia a dia, varias modificações têm sido introduzidas na delegacia, aumentando-lhe a capacidade de dar pronta solução aos fins a que se destina.

Como é sabido, para ali são encaminhadas todas as questões relativas a menores, quer sejam eles simples garotos perdidos na via publica ou os mais desencaminhados "pivetes", como tivemos ensejo de ver quatro deles, acusados de nada menos que de 11 furtos.

Para qualquer dos casos, dando entrada no cartorio, os pequenos são submetidos a devido cuidado, registrando-se em livro competente todos os informes que possam servir de orientação. Se é apenas um desaparecido, toma-se conhecimento do nome e endereço dos respectivos pais, aos quais é feita a necessaria comunicação. Enquanto esses não comparecem ao local, para reconduzir á casa o filho, o menor é levado a uma pequena sala de estar, absolutamente original. E' que em tudo se assemelha a uma sala de aula, com pequenas carteiras individuais, paredes repletas de quadros, muitos deles ensinando a criança a conduzir-se na rua. A unica diferença reside no fato de que os menores não têm ali nenhuma aula ministrada por professor. Ficam, cada um em seu lugar, com varios cartões de quebra-cabeças e passatempos outros, para, assim distraidos, aguardarem pacientemente a chegada dos parentes. Quando se cansam disso, um pequeno radio, a um canto, da-lhes outra diversão nas musicas que transmite.

O serviço de menores encarrega-se, igualmente, daqueles que perambulam pela via publica, abandonados e sem qualquer pessoa a quem recorrer. Sejam ou não pervertidos ou afeitos á carreira do crime, chegados á Delegacia Especial, são devidamente cuidados, passando pelo banheiro e recebendo roupa limpa para vestir. Daí, cientificado o juiz de Menores, é-lhe dado destino conveniente, sendo internado em reformatorio ou escola adequada, como a 15 de Novembro e o Instituto Sete de Setembro, ou ainda empregado em casas particulares, desde que mostre aptidões necessarias e ainda não se tenha contamidado com o "virus" criminal.

Por sua vez, os mendigos passam tambem por tratamento necessario de asseio e alimentação, constante de media e pão com manteiga, sopa, etc. Esses, quando maiores, são geralmente encaminhados ao Abrigo Redentor, instituição em boa hora creada pela contribuição generosa de particulares, sob a iniciativa do Dr. Levy de Miranda, e, atualmente, sob a direção do Dr. Helion Póvoa. O abrigo funciona em estreito contato com a repartição afeta ao delegado Jayme Praça, com vantagens facilmente compreensiveis para os mendigos recolhidos e para a propria população e autoridades.

Anexo ao Abrigo Redentor, está em construção a Escola Profissional Getulio Vargas, com extensos pavilhões para oficinas de varias especies, dormitorios, refeitorios, etc., destinada a asilar os menores, até a idade de 13 anos, os quais ali receberão os ensinamentos capazes de dar-lhes um oficio e encaminhá-los convenientemente na vida pratica. Dela sairão, segundo os planos elaborados, munidos de seus respectivos diplomas profissionais, aptos a bem se empregarem. Quando for inaugurada e estiver em funcionamento, receberá, então, as creanças recolhidas na delegacia em questão, regenerando-as pelo exemplo, reconduzindo-as ao bom caminho, si for o caso.

Outra inovação que constatámos na Delegacia Especial de Repressão á Mendicancia e Menores Abandonados foi a do serviço medico. Creado recentemente, pela imperiosa necessidade de prestar socorros e tratamento de emergencia aos que ali vão ter, alem de outros fins, como o dos exames periciais nos processos do art. 267, o gabinete medico tem realmente correspondido á expectativa, sendo inumeros os beneficios pelo mesmo prestados, graças á assiduidade e boa vontade de seus dois medicos, Drs. Guilherme Romano e Aldo Barreto, auxiliados por um enfermeiro.

Quando ali estivemos, o Dr. Guilherme Romano, de plantão de dia, fazia curativos em um homem que fôra apanhado mendigando na rua, apresentando ferida na cabeça. Sentando-o em uma das cadeiras de metal e "laqué" que, com a mesa de operações, armarios de ferramentas e outros petrechos compõem o seu mobiliario, todo na mesma fabricação, para maior facilidade de limpeza e conservação, o medico cuidadosamente fazia a assepsia do ferimento.

Saindo dali, percorrendo outras dependencias, como cartorio, sala de comissario, sala de ficharios, etc., fomos ao pateo, afim de assistir á distribuição da sopa, feita pessoalmente pelo Dr. Jayme Praça. Entre os numerosos mendigos que a recebiam, via-se uma familia inteira de nordestinos, composta de 16 pessoas, inclusive uma meia duzia de crianças, que fôra enviada de São Paulo para esta capital, sendo encontrada em completo abandono nas proximidades da estação de Alfredo Maia e recolhidas pelos funcionarios da delegacia, afim de lhe ser dado destino adequado.

Por ultimo, tivemos ensejo, ainda, de examinar alguns dos objetos confeccionados no Abrigo Redentor pelos mendigos ali internados. Havia em exposição chinelos de couro e de pelica, sapatos para crianças, manteiga, vassouras de cinco ou seis tipos diferentes, inclusive de piassava e de crina, com excelente acabamento, e até mesmo um original cofre feito com folhas coloridas de papel enrolado, de excelente aspecto.

— Eis aqui — disse-nos o delegado Jayme Praça — o que se póde obter com boa vontade daqueles que justamente eram considerados "fóra da vida". Diante desse aproveitamento demonstrado, outro é o conceito que se lhes deve fazer.

Realmente, assim é.

Foi preso "Urubú"

Verificou-se na tarde de ontem impressionante episodio no Cáis do Porto, nas proximidades do armazem 15, de que A NOITE tratou largamente. Dois estivadores, José Luiz, chamado pelo vulgo de "Urubú" e "Pequenino", Antonio dos Santos, desharmonizaram-se por futil motivo, tendo o primeiro, num encontrão, jogado ao mar o seu contendor. Tão infeliz foi, todavia, "Pequenino" que, ao cair bateu com a cabeça, na borda de uma embarcação ali atracada, perdendo os sentidos e submergindo. "Urubú" fugiu. O cadaver de Antonio dos Santos foi mais tarde encontrado com grande dificuldade por um seu companheiro, que o foi buscar aos mergulhos.

Agora, á tarde, tivemos noticia de que a policia conseguira prender o criminoso. Encontrou-o numa hospedaria dos suburbios o comissario Magalhães Couto. "Urubú" foi levado para a delegacia local, onde se encontra.

Será devidamente processado.

Uma hora de arte

O pequeno Caruso que o Rio de outros tempos conheceu garoto, cantando como cigarra, o pregão de jornais, em que se destacava pela sua figurinha viva e pela sua vóz cantante, tendo chegado de uma longa ausencia, conforme A NOITE noticiou, cumpriado a sua promessa, logo que se sentiu em fórma, apresentou-se para cantar, na intimidade, numa hora de arte, na residencia do nosso companheiro de redação, Castellar de Carvalho, que foi um dos seus primeiros cronistas.

A recepção, em homenagem ao tenor patricio, compareceram, gentilmente, entre outras pessoas, alguns colegas de arte. Depois do Pequeno Caruso interpretar com muita propriedade alguns trechos de opera e ardentes canções napolitanas, fizeram-se ouvir a consagrada cantora professora Lucina Omóra, suas primeiras alunas senhoritas Almyra da Costa e Heiloni Soli, assim como o tenor brasileiro, J. Cardoso, ultimamente revelado, com a melhor critica, sendo muito aplaudidos. A soprano, senhora Almerinda Castellar, querendo requintar agradecimentos aos seus convidados, interpretou alguns trechos de opera, acompanhada ao piano, pela professora Lucina Amóra, recebendo por isso, os mais efusivos cumprimentos.

FALA A ULTIMA VITIMA DO MONSTRO

(Continuação da pagina anterior)

um casal e desrespeitar a jovem. Agora se sabe que era o mesmo assaltante. O rapaz que acompanhava a moça queixou-se ao comissario Ezequiel de Oliveira, então na delegacia do Meyer. Aconselhado pela autoridade, para facilitar as diligencias, acompanhou os policiais até que o acusado foi preso, isso na mesma zona onde se passou o fato da noite de anteontem. Ao ser conduzido para a delegacia, pelo cabo comandante do posto de Inhaúma o preso evadiu-se. Nem mesmo os disparos seguidos que fez o policial amedrontaram o fugitivo, que se embrenhou no mato, desaparecendo.

A jovem desrespeitada era operaria de uma fabrica na localidade. Ha, ainda, a registrar a coincidencia de se passarem alguns dos crimes do homem de dente de ouro nessa região, isto é, nas proximidades de José dos Reis.

"Se gritares eu te mato, bandida !"

A reportagem de A NOITE esteve na rua Assis Vasconcellos n. 161, residencia da jovem Thetys Pinto de Carvalho, onde a ouviu demoradamente. Acamada, ainda, pois apresenta varias contusões nos braços e no corpo, a infeliz mocinha, que foi vitima do monstro, falou com voz clara e bondosa, relatando minuciosamente todo o caso.

— Era um homem alto, corpulento e de côr preta, o bandido que atacou a mim e a meu namorado, ameaçando-nos com um revólver e se dizendo da policia, diz Thetys, entre soluços, ao lado de sua mãe, D. Maria Ramos de Carvalho, viuva de um antigo zelador da Exposição do Centenario da Independencia do Brasil. Foi nessa época que Thetys nasceu. A inspiração de dar-lhe esse nome teve seu pai ante a estatua da deusa que existia num dos pavilhões do grandioso certame. Além de ter simpatisado com aquele nome, viu o pai na estatua algo de belo que o impressionou.

— A cena que cumulou na sua desdita, diz Thetys, foi rapida e eu tive que obedecer ao bruto, porque ele, após ter mandado o meu namorado embora, dizendo-lhe que ia me levar em casa, ameaçou-me de morte, dizendo: "— Vamos, si gritares em te mato".

Identificado ha varios dias

Já mencionamos em edição anterior que a policia conseguiu identificar o criminoso. De fato, na Segurança Pessoal, ha mais de vinte dias, todos os sinais eram conhecidos. A sua fotografia já existia na Galeria Criminal. Era um passo seguro, dado pela policia para a captura.

Reconhecido !

Embora certas as autoridades de possuirem a identidade completa do criminoso, não despresavam mais uma prova positiva. Assim, á casa da viuva Ramos de Carvalho, mãe da ultima vitima do celerado, a jovem Thetes, foi hoje o detective Thales, com a fotografia. Logo que esta lhe foi apresentada, a mocinha, num grito, afirmou:

— E' esse mesmo!

E, aos seus olhos, assomaram lagrimas.

Descreveu, ainda, a jovem, o tipo, que é exatamente o mesmo.

Diligencias nos suburbios da Rio Douro

Estão sendo realizadas intensas pesquisas em Belfort Roxo e outros suburbios de Rio Douro. Ali teria sido o tenebroso assaltante avistado pelo namorado de uma das vitimas, o mesmo que já o prendera, certa vez, em Inhauma, não lhe podendo impedir, entretanto, a fuga antes que a policia deitasse as mãos sobre o bandido. O monstro, ao que se sabe, usa indiferentemente os pre-nomes de João e José. Entretanto, parece que o seu verdadeiro nome é João Baptista de Souza.

Fala o vigia da oficina

A NOITE esteve mais uma vez na rua José dos Reis onde Thetes foi a principio abordada pelo seu agressor.

O malvado estivera estacionado no oitão do velho predio das oficinas Trajano Medeiros, donde se dirigira para abordar o casal de namorados. E' um quarteirão deserto e nada tolheria os passos do perverso individuo. Escondera-se ele junto ao portão que dá acesso á oficina, precisamente junto á guarita onde se achava de serviço o vigia José Maria de Almeida. José, ouvido pela reportagem de A NOITE, disse que de nada sabia. Apenas, acrescentou ele, fomos procurados pela policia que por aqui andou investigando o fato horas depois.

— Foi uma cilada do demonio, não ha duvida , arrematou o vigia.

Raptaram uma jovem

Quando estivemos pela manhã na rua Assis Vasconcellos soubemos que uma jovem moça que ali morara ha tempos fôra vitima de fato identico ao de Thetes. Achava-se a moça em palestra com o seu namorado quando, de repente, um auto parou nas proximidades de sua casa. Momentos depois era ela levada por quatro individuos para um terreno baldio onde a seviciaram. A moça em questão, segundo nos disseram na rua Assis Vasconcellos, era de uma familia mineira que ali já não mais reside.

— "Esta rua é um caso serio", concluiu a pessoa que nos falou sobre esse antigo episodio, de que a policia nunca teve ciencia nem tão pouco os jornais.

"Namorados" como isca...

Dá preferencia o homem de dente de ouro, nos ataques, aos casais. Certa desse detalhe, a policia armou um ardil para apanhar o criminoso. Varios detectives, com jovens bonitas foram para os suburbios a titulo de passear. Era a "isca"...

Entretanto, o homem não apareceu para tomar as moças de seus namorados... policiais.

Novas queixas

Com a publicidade feita em torno das atividades do monstro em determinados setores suburbanos, aumentam agora as queixas registradas com relação ao mesmo assaltante.

Ainda agora, sabe-se que em Belford Roxo tambem se verificaram ataques a casais isolados, em diversas épocas. Acredita-se que houvessem sido cometidos pelo mesmo perverso individuo fundado nas declarações das vitimas.

Selos que ensinam historia

O Rio está em vesperas de assistir a um certame interessantissimo, a 1ª Exposição Filatelica Internacional, "Brapex". Em torno do acontecimento A NOITE foi ouvir na séde do Club Filatelico do Brasil sob cujo patrocinio está sendo organizada a mostra, um de seus diretores. Lá se encontrava o tenente Haroldo Vannier. Esse oficial, grande apaixonado da filatelia conversando conosco, teve oportunidade de tecer comentarios curiosissimos sobre o assunto.

O Brasil e a filatelia mundial

— Existe, fóra do Brasil, entre os colecionadores de selos, uma curiosidade enorme por nossa terra. Na historia do selo, temos um lugar destacado e isso por que todos os colecionadores sabem do valor de um "olho de boi", o primeiro selo brasileiro e o segundo em todo o globo. Sim, ao Brasil cabe a honra de ter sido a segunda nação a adoptar o sistema que Rowland Hill inventou e introduziu em sua terra, a Inglaterra. Tres anos depois do aparecimento deste, o Brasil imprimia e punha em circulação a sua efigie postal.

De "sigillum"

O tenente Vannier continúa dissertando sobre a historia do selo.

— É logico que, sem a existencia do Correio, não se poderia sequer pensar no coitadinho do selo. Foi Ciro seis seculos antes de Christo que, sentindo a necessidade de mandar noticias de certas operações de guerra de seus exercitos a um general que com ele agia de comum acordo, pela primeira vez empregou um mensageiro, um "correio" o qual partiu, a cavalo, com a mensagem. Pelo menos, a historia não faz referencias anteriores a essa... Com o tempo, o processo se foi generalizando e, interessante, a faculdade de se comunicar era adstrita, durante largo periodo, aos imperadores.

Como entre eles, naturalmente, muita intriga diplomatica era feita, tinham necessidade de manter as comunicações em segredo. Ficou, então, — esse então se refere a mais de uma dezena de seculos depois — assentada a posição nas mensagens, para garantir-lhes a inviolabilidade, de certa marca, ou carimbo pessoal do expedidor, o qual recebeu o nome de "sigillum" que deu em português segredo e, por corruptela, "sillum", siello e, mais tarde, selo.

A tristeza de receber cartas

— Um outro ponto que é curioso é o sistema utilizado para a cobrança da tarifa postal. Quando o serviço de Correio foi franqueado ao publico, apareceu a necessidade de cobrar este serviço que era feito a cavalo, por funcionarios publicos da época. O serviço era dispendioso, visto como o governo, para assegurar a rapidez dos serviços, mantinha estações de mudança de animais, as estações de posta, — daí vem a denominação postal. Então ficou estabelecido que quem pagaria as despesas era o destinatario. O sistema era facil mas erroneo. A' pessoa que recebe uma carta não se póde cobrar o porte, pois não se poderá afirmar ser seu o interesse em recebe-la. Teria sido nessa época, dadas as facilidades, que mais proliferou o uso da carta anonima... Nem despesa dava... Naquele tempo, muita gente sentia enorme contrariedade quando o Correio lhe batia á porta...

"Brapex"

O nosso interlocutor se interrompe para atender a socios que desejavam informações. Em seguida, prossegue:

— As divagações se alongaram um pouco. Ficou, contudo, explicada a razão de ser da situação de proeminencia do Brasil na filatelia universal. Apesar disso, até agora, não tinhamos conseguido fazer uma exposição internacional, reunindo no Brasil as joias que existem em coleções.

O Club Filatelico do Brasil, entretanto, entrou em entendimentos com o governo e, encontrando a maior boa vontade por parte dos dirigentes do país, está conseguindo levar a bom termo a organização de "Brapex". E, já que entramos no terreno das explanações, devo dizer de como se formou esta palavra, oriunda do vocabulario internacional filatelistico. Todas as exposições recebem por denominação, além das iniciais "P" e "EX", a primeira para designar filatelica e a segunda exposição, a silaba inicial do país onde a mesma se realiza.

O concurso de cartazes

— Por meio de cartas — não foramos nós filatelistas ! — fizemos intensa propaganda do certamen no interior do país e no exterior, com os colecionadores com quem constantemente nos correspondemos. Pelas respostas, sente-se que todos eles apenas aguardavam a oportunidade de mostrar suas coleções aos aficionados do Brasil. Temos recebido cartas de pontos os mais distantes da nossa terra, o que equivale dizer que todo o mundo estará representado em nossas vitrines. Detalhe de interesse: Mr. Hennan, de Chicago, trará a mais famosa reunião de selos do Brasil Imperio, a qual, tendo pertencido ao Dr. Guilherme Guinle, foi por ele vendida e depois, pelo triplo do preço, adquirida por Mr. Hennan. Entre todos os nossos filatelistas que não tiveram oportunidade de vê-la quando em poder do Dr. Guilherme Guinle, ser em-se ansiosos por verem a coleção mais valiosa organizada até aí. Seu preço atual é superior a dois mil contos de réis. Mas, voltando á propaganda. Além do inestimavel serviço que a imprensa nos vem prestando, fizemos realizar um concurso de cartazes, para que um seja litografado e distribuido em profusão por todos os pontos do Brasil e no estrangeiro. E', a par de suas finalidades, uma propaganda turistica, que reputamos valiosa. Acreditamos que em outubro se desloque para o Rio de Janeiro uma massa consideravel de turistas.

— E o concurso?

— Encerrou-se ontem, quando se reuniu a comissão julgadora. O "veredictum de seus membros será amanhã dado a publico, em sessão solene, que se realizará na séde do Club Filatelico do Brasil, ás 20.30, depois do que será franqueada ao publico a exposição de todos os trabalhos inscritos.

A noite de HOJE na RADIO NACIONAL

18,00	Vozes Novas. — Speaker Celso Guimarães. Silvino Netto.
18,30	Estudio / Speaker Oduvaldo Cozzi.
18,31	Musicas Variadas. Alzirinha Camargo e Nuno Roland.
19,00	O Tango. Mauro de Oliveira e Patané com sua Tipica Corrientes. 22,00
19,15	Coisas Nossas. — Almirante.
19,30	Canções. Celeste Aida.
19,43	Diretamente do "Recreio". Vasco Santana e Mirita Casimiro.
21,05	Ritmos Populares. Irmãos Tapajoz e Alzirinha Camargo.
21,30	Canção do Dia. Lamartine Babo.
21,35	Paginas Esquecidas. Celso Guimarães e Abigail Maia.
22,00	Vamos Dansar? Orquestra All Stars, Tipica Corrientes e Orq. Carioca de Radamés.
22,30	Musica Imortal. Maria Clara com Orquestra de Concertos sob a regencia de Romeu Ghipsman.
23,00	Club dos Fantasmas. Lamartine Babo

A NOITE informa... jornais falados de uma em uma hora.

PRE-8 — Onda 306 metros - 980 quilociclos

Inaugurados na Secretaria da Guerra os retratos do presidente da Republica e do coronel Lago

Na Secretaria de Estado da Guerra realizou-se hoje, ás 13 horas, a inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas e do coronel Laurenio Lago, ex-diretor daquela repartição e recentemente aposentado compulsoriamente. O ato teve a presença do titular daquela pasta, general Gaspar Dutra, acompanhado dos membros do seu gabinete, comparecendo tambem o general Mauricio Cardoso e outras autoridades. Usou da palavra o coronel Edmundo do Enéas Galvão, atual diretor da Secretaria da Guerra, que ao terminar convidou o ministro Gaspar Dutra a descerrar a Bandeira que encobria o retrato do chefe da Nação, tendo ele proprio descerrado a do retrato do coronel Lago.

A tarde, chegou ao conhecimento da policia fluminense que na casa á rua Coronel Guimarães s/n., Mario Silveira, de 30 anos, e solteiro, havia ingerido grande quantidade de formicida, morrendo instantaneamente.

O comissario Paladino seguiu para o local, afim de tomar as providencias.

as quais concordam sempre na descrição dos metodos habitualmente empregados pelo monstro.

Como todo degenerado, ele possue um sistema a que nunca foge e é por ele que se espera prender o criminoso.

Faltavam dez dias "para o mundo acabar !"

O reporter perguntou a Thetes si ela já conhecia o bombeiro 872 ha muito tempo. A resposta foi pronta e decisiva:

— Conheci-o dez dias antes daquele boato que se espalhou por toda a parte.

— Que boato? — indagou o reporter.

— Ora, o senhor não ouviu falar que o mundo ia acabar? Pois foi nesse tempo que conheci Mario e dele me tornei namorada, acrescentou a mocinha. Sempre me tratou com delicadeza e dava-me sempre boa esperança. Vivia feliz com ele, diz Thetes. Agora não sei o que será de mim, depois dessa grande desgraça.

Regressou ao Rio o interventor fluminense

Chegou hoje de S. Paulo, pelo segundo avião da Vasp, o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio. O chefe do governo fluminense fôra a Paulicea na comitiva do presidente da Republica. Seu desembarque foi muito concorrido.

Estava "colado" no poste!

LISBOA, 28 (Associated Press) — Um dos guarda-fios da Companhia Telefonica que se entregava a concertar as linhas da rua da Trombeta, devido a uma [illegible] ação nervosa atribuida ao excesso de calor, agarrou-se de tal maneira ao poste sobre o qual se achava que, para retirado, foi necessario chamar os bombeiros. Logo que estes chegaram armaram uma escada "Magirus" pela qual desceu o trabalhador nervoso, Diamantino [illegible], depois de convenientemente laçado.

O salvamento do "Almirante Saldanha"

Serão reiniciados, hoje, os trabalhos — O Ministerio da Marinha esclarece a situação do veleiro

Comunicam-nos do gabinete do ministro da Marinha:

"A situação do NE "Almirante Saldanha" não se modificou porque cessaram no dia de ontem os serviços de salvamento por terem sido esgotados todos os meios locais.

Sómente com a chegada do rebocador aparelhado para esses trabalhos, será reiniciado hoje o serviço de salvamento. Ha fundadas esperanças de safar o navio com este novo auxilio.

Os guardas-marinha e a maior parte da guarnição acham-se alojados em um quartel na cidade de São João de Porto Rico."

O Tempo

MAXIMA, 23,1 — MINIMA, 17,6

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Tempo — Ameaçador, passando a estavel, chuvas, nevoeiro.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Casa de Ruy Barbosa

O ministro da Educação e Saude, Sr. Gustavo Capanema, acaba de designar o Dr. Jurandir Lodi para responder pelo expediente da "Casa de Ruy Barbosa".

O ministro da Educação homenageia os delegados ao Congresso Pan-Americano de Endocrinologia

O ministro Gustavo Capanema e sua senhora ofereceram, ontem, no restaurante do [illegible], um almoço ao ministro Fournier, da Republica do Uruguai e aos demais delegados ao Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, que esteve reunido nesta capital, sob os auspicios do governo brasileiro.

Durante o almoço foram trocados varios brindes entre o ministro Capanema que [illegible] oferecendo o almoço [illegible] ministro, Fournier, agradecendo; falaram tambem o prof. uruguaio Dr. Barcia e o prof. [illegible] Altara, da Argentina —, constituindo essa homenagem do ministro da Educação e Saude uma verdadeira festa de confraternização.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

PAGAMENTO DE JUROS DAS APOLICES DA SERIE A

Communica-se aos interessados que a Secretaria das Finanças já autorizou o pagamento dos juros vencidos em 30 de junho ultimo das apolices da Serie A do Emprestimo Mineiro de Consolidação. (Coupon n. 8)

Esse pagamento está sendo efetuado pelo Banco do Brasil, Banco Comercio e Industria de Minas Gerais e Banco do Comercio e Industria de São Paulo, aos quais deverão os interessados se dirigir.

MUTILADA

ANNO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.505

Estranho !

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Nas proximidades da estação de Nazareth, municipio de S. João d'El-Rei, foi encontrado, boiando no rio das Mortes, o cadaver de um homem, com a cabeça atravessada por balas de revólver e que os populares identificaram como sendo o industriario José Ricardo. Afirma-se que o cadaver foi enterrado ali mesmo, á beira do rio, não obstante as circunstancias misteriosas em que se deu o encontro.

A NOITE

Por um Brasil ainda maior

Um homem dinamico trabalhando com fé nos destinos do país — Uma visita ás ilhas do Sr. Henrique Lage — Forja de trabalho construtivo — Estaleiros para grandes construções navais — Aparelhamento para a siderurgia nacional — A grande industria enfrentada por um homem possuido de sadio patriotismo — Amigo dos operarios e trabalhador incansavel — Quasi um milhão de contos invertidos em perto de quarenta empresas.

O Sr. Henrique Lage falando ao redator de A NOITE.

Os homens se dividem entre os tipos devaneadores (aqueles que se perdem na rêde dos pensamentos e se afundam a arquitetar sem base no conhecimento das coisas concretas) e os tipos objetivos que são os que têm o dom natural da execução fazendo muitas vezes de empreendimentos começados em pequenas proporções verdadeiros monumentos de trabalho e, vamos dizer, de "sonho realizado".

Essas considerações vêm a proposito de uma visita que fizemos á Ilha do Vianna, onde serve de base á monumental obra que vem realizando o Sr. Henrique Lage, obra essa de uma porporção sem limites porque é eminentemente de interesse nacional, quer sendo encarada sob o aspecto puramente economico, quer sob o aspecto de defesa nacional.

A Ilha do Vianna, situada dentro da bacia da Guanabara, tem uma area de 200 mil metros quadrados e ali trabalham dois mil operarios. Tem um perimetro de 1.400 metros cuja grande maioria já é um cáis de 12 metros de largura cortado de trilhos sobre os quais corre um guindaste que pode levar até 80 toneladas.

A carreira dos cruzadores

Na frente norte está a larga carreira para construção naval distendida em cima de rocha viva, subindo do mar ao tôpo da ilha com nivel natural proporcional.

O Sr. Henrique Lage, que a mostrava nos seus minimos detalhes, disse:

— Essa carreira suporta qualquer encouraçado, de qualquer peso e podem ser construidos aqui ao mesmo tempo seis destroyers, tres cruzadores ou dois couraçados.

E apontando para a imensa baía que se descortina limpa, além da carreira, concluiu:

— Aqui não ha limites para se lançar um navio, seja ele de que tamanho fôr.

Construção naval de guerra

O maquinario se amontoa aqui e ali, peças curiosas de proporções gigantescas plantadas em pavilhões imensos e a colmeia humana de centenas de operarios, labutando, dão uma impressão extraordinaria de grandeza inedita ao visitante. Perguntamos ao Sr. Henrique Lage se tinha um capital muito grande invertido naquela secção:

— Gastei para transformar as oficinas existentes e torna-las nessa proporção para a construção naval de guerra, mais de noventa mil contos.

Auxiliando o Brasil

Entravamos num pavilhão e o Sr. Henrique Lage, esclareceu, apontando para o chão, todo riscado:

— Aqui se idealizam, riscam-se e depois são construidos os meus proprios navios. É claro que não posso fazer um "Queen Mary", pois nem os armadores ingleses o puderam com os seus capitais enormes. Foram, afinal, auxiliados pelo governo, porque o dinheiro de particulares não chegava para tanto. Quanto a mim é bom que fique bem claro que não recebo auxilio de especie alguma do governo. Ao contrario, eu é que auxilio o Brasil trabalhando continuamente dentro do meu país e invertendo em industrias todo o capital que me vai entrando.

Subimos pela parte lateral direita da carreira dos grandes vasos de guerra.

Já no alto, á esquerda, metidos num dique, dois navios. O maior deles é o "Bigná", que se encontra em preparação para ir navegar no Amazonas.

Beneficiamento do ferro

Mais adiante, dois enormes barchais da usina de laminação, de tamanhos diferentes, se erguem. Recebem o ferro bruto e lhe o beneficiamento.

Logo em seguida, os rolos para tirar chapas de navio, maquinas para cortá-las de qualquer espessura, centenas de aparelhos de todos os tamanhos, destinados á industria de construção naval.

E o Sr. Henrique Lage, com uma certa melancolia, olhando aquilo tudo funcionando como um relogio de precisão, disse:

— Só eu sei quanto esforço tem sido empregado aqui. Entretanto, ainda ha pouco tempo, foi encomendada uma chata na Hollanda, para andar rebocada em Matto Grosso. Coisa que eu faria aqui com a maior facilidade.

Descemos novamente para o cáis construido, que já anda por algumas centenas de metros. Lá estava ancorado o "Campinas", do Lloyd Nacional, empresa do Sr. Henrique Lage, que foi abalroado e perdeu a proa. Foi riscada na ilha uma outra, está sendo feita ali e de novo vai ser o navio entregue á navegação.

Na área do imenso cais

Estavamos na área do cáis, já cortada de trilhos para o imenso guindaste. O homem que procura realizar o sonho da construção naval, batendo o pé no solo, disse:

— Da forma por que fiz construir esse cáis, nele podem atracar os maiores navios de guerra do mundo. Tem doze metros de profundidade.

A industria do sal

Um enorme pavilhão se alteia proximo. Entrámos. Um formigueiro de operarios ali se agita.

— Aqui é o beneficio e rebeneficio do sal — esclareceu o Sr. Henrique Lage. Recebo-o das minhas salinas de Mossoró e Macau em grosso e aqui ele é beneficiado numa média de 35 toneladas por dia. Uma serie de dificuldades tive de remover para pôr a coisa em ordem. Até os tampos dos pequenos vidros tenho de fabricar porque os nacionais custam 400 réis, os estrangeiros 1$500 e estes, que faço aqui, tão bons como uns e outros, me ficam a 30 réis. Fabrico-os nesta maquina — e apontou para um aparelho funcionando — que foi inventada aqui, na ilha, e dá uma produção de dez mil tampos por dia. E, assim, acondiciono o meu sal Condor, que é dissolvido e purificado e, depois, ensacado. Comecei com uma produção diaria de uma tonelada e hoje já está em 35, como disse.

E o Sr. Henrique Lage encheu a mão com um punhado de sal alvo, caminhou para uma enorme montanha de sal, que se erguia do chão ao teto, e atirou-o. A diferença de côr era espantosa. Enquanto um tinha o aspecto belissimo, limpo, branco, o outro era amarelo escuro.

— A diferença é enorme entre o sal beneficiado e o bruto. Este, entretanto, é o que a população consome, sem que a Saude Publica tome energicas providencias para evitá-lo. E a diferença de preço é minima, de vinte e cinco por cento, pois o sal sujo, antihigienico, cheio de corpos estranhos, custa 160 réis o quilo, enquanto que o limpo, salutar, custa apenas mais 40 réis, depois de lavado e moido.

O frigorifico e os fornos de Antonina

Deixámos o pavilhão do sal. Fomos ver o frigorifico de peixe, carne, ovos, leite e verduras, que é uma coisa perfeita. Voltámos, depois, para a area da construção naval. Seis enormes ventiladores estavam estirados no chão.

— São para o alto forno de Antonina e para lá vão seguir já — disse o Sr. Henrique Lage.

A navegação no Amazonas

Mais adiante a instalação completa para a secagem do minerio e a um canto do pavilhão um curioso deslisador que desenvolve uma velocidade de 40 milhas horarias, com um pé de calado, para o rio Amazonas, comportando dez pessoas. Póde navegar nos rios mais secos devido o calado diminuto. Move-se com motor usado de aviação. Daquele tipo vão ser feitos ali varios outros.

A padaria descomunal

Rumamos de novo para o centro da ilha. Ali está a padaria para abastecer a frota das empresas de navegação do Sr. Henrique Lage, quando os navios passam pelo Rio. São mais de 40 vapores. Consome a padaria, diariamente, de 600 a 700 quilos de farinha e, certa vez, quando esteve parada, foram necessarias sete padarias de Niteroi para substituir a da ilha.

O cais das madeiras, as carreiras menores e os modelos

No outro flanco está o cáis das madeiras que ali desembarcam e vão para as oficinas onde se tornam em mobilias de bordo, etc. A serraria é enorme e de seus lados partem duas carreiras em sentido contrario á das construções navais. A carreira das construções de embarcações pequenas de 120 a 130 pés e a carreira dos reparos, onde embarcações um pouco maiores entram em fórma para voltar de novo á navegação. Ali proximo está a oficina modelar para fundição de peças essenciais dos navios mercantes e mais adiante o "stock" de modelos, onde milhares deles se acumulam em dois pavimentos. Perguntámos ao Sr. Henrique Lage em quanto avaliava aqueles modelos:

— Em muita coisa. Só este — e apontou para um de pouco mais de um metro de altura — custa na Europa mais de 40 contos. Ha um detalhe interessante, continuou, nesse trabalho. A madeira de modelo do Amazonas é mais macia do que o pinho de modelo da America do Norte e custa tambem muito menor preço.

Fabrica de aviões

— Ao lado desse pavilhão — continuou o Sr. Henrique Lage — está a oficina para a montagem de vinte aviões encomendados pelo eminente presidente Getulio Vargas, os quais estão sendo fabricados aqui. O grande animador desse serviço de construções de aviões é o coronel Antonio Guedes Muniz, da Aviação Militar, que tenho a satisfação de ver dedicando todos os seus esforços num empreendimento que supera todo o sonho de Lagoa Santa. Ao seu lado aqui está o capitão Edgard Magalhães da Silva, outro denodado militar que acompanha detalhe por detalhe das construções, exercendo um completo controle de tudo. Nesse trabalho, tenho entregue todo o meu carinho porque representa ele uma conquista sem preço para o nosso progresso. O Brasil, imenso como é, cheio de incriveis distancias, só póde ser realmente ligado pelos ares, através das asas dos nossos proprios aparelhos.

A fabrica de aviões da ilha do Vianna onde estão sendo construidos vinte aparelhos encomendados pelo Sr. Getulio Vargas

Dez contos para se perder

— Esta asa — e apontou para um esqueleto de madeira — foi feita com madeira nacional. Quando terminada estará em 10 contos e, então, vai ser experimentada com um peso até quebrar-se afim de examinarmos a resistencia que tem e até onde póde chegar. Foi construida com a Marupá, do Pará, que vem humida, vai para a estufa afim de secar e depois, então, é trabalhada. Com o andamento das experiencias parece que a melhor madeira, ou a que está apresentando melhores caracteristicos, é o Freijó, tambem do Pará.

A oficina

A oficina é enorme e se distende por um pavilhão imenso. Operarios especializados trabalham ativamente em instrumentos minusculos, que fazem serviços milimetricos. Ao lado está a oficina de pintura de aparelhos com o assoalho de aço em forma de peneira, todo furado, com seis enormes e possantes ventiladores por baixo para chupar os gases venenosos que se desprendem e evitar que ascendam ás narinas dos operarios.

Oito mil contos de stock

Dali seguimos para o almoxarifado. Mais de oito mil contos num stock permanente para abastecer os navios aqui na Guanabara. Louças fabricadas em Imbituba com os residuos do carvão nacional extraido nas minas do Sr. Henrique Lage. Lonas, mangueiras, passadeiras, correias, cordinhas, toalhas, guardanapos, cortinas, roupas de cama e mesa, ladrilhos, azulejos, aparelhos sanitarios, lavatorios, chicaras, pires, toda serie de vasilhames, tudo ali estava ou fabricado na ilha, ou em Niteroi ou em Imbituba, nas propriedades daquele homem que tem uma atração extraordinaria para as forjas, fornalhas, guindastes, teares, etc.

Amigo dos operarios e nacionalista

Nosso passeio continuava animado pela ilha. O Sr. Henrique Lage é um homem simples que trata todo mundo com lhaneza. Os operarios conhecem-no e estimam-no por sua natural bondade. E ele por sua vez chama a quasi todos pelo nome. São velhos trabalhadores que ali estão ha anos lutando para a realização dos grandiosos objetivos daquele industrial nacionalista porque a sua preocupação é conseguir o resultado na pratica do aproveitamento de tudo o que é do Brasil e que póde substituir o que vem importado do estrangeiro, sem, contudo, prejudicar a produção colocando-a em posição inferior e consequentemente de facil combate na luta de conquista dos mercados.

A fabricação do aço

E é ele quem diz:

— "Do Brasil podemos aproveitar as minimas coisas sem rebaixarmos o nivel de excelencia da produção no confronto com a que vem de fora. Meu ideal de industria é este que aqui realizo. Ali está o forno Simens Martin para derreter a guza e fabricar o aço. É o maior da America do Sul. Aquela viga — e aponta para o alto — vai servir aos guindastes do hall de corrida que suportará 80 toneladas. Foi cosida e feita aqui na ilha. Os proprios tijolos eu tenho procurado aproveitar, no que é possivel, os nacionais. Aqui estão tres qualidades. A chaminé com 50 metros de altura ali está sobre a rocha viva tendo as suas fundações descido a 15 metros de profundidade. O caixão foi de 81 metros quadrados onde hoje repousa essa enorme peça. Aquelas colunas foram entre 9 a 15 metros de profundidade. Mas ali estão, como se vê, os motores Diesel que fabriquei nos seus minimos detalhes só com materia prima brasileira, com exceção dos eixos.

Mais adiante os vergalhões brutos, sangrando fogo, saiam, passavam por uma serie de furos, rapidamente, e dentro de poucos minutos estavam á nossa vista convertidos em parafusos, melitos, pregos de linha, porcas, pregos finos, de todos os tamanhos e dimensões.

O carvão nacional

Perto do pateo do carvão com a descomunal maquina de descarga, está numa oficina, o aparelhamento fabricado na ilha para a lavagem do carvão nacional. E proximo avista-se a usina de oxigenio e hidrogenio em pleno funcionamento. Em direção á ilha de Santa Cruz, que é ligada á ilha do Vianna, por uma pequena ponte pensil e que é um prolongamento do parque industrial do Sr. Henrique Lage, está o tanque de petroleo para abastecimento das usinas ali instaladas, bem como a oficina de reparos de automoveis e outras maquinas.

O almoço e os quatro simpaticos auxiliares

Já tinhamos visto coisas extraordinarias.

A oficina de laminação e fundição do aço lá estava funcionando freneticamente. Tres "cubilots", dois "bassemer", enfim, peças e mais peças, cada qual no seu lugar, ou montadas trabalhando nas mãos de operarios habilidosos, ou sendo montadas com carinho pelos tecnicos. As linhas da estrada de ferro particular ali estavam distendidas. Carroças de verduras variadas trafegando, puxadas cada uma por uma junta de bois, iam entregando nos varios departamentos as porções necessarias. Foi quando o Sr. Henrique Lage, consultando o relogio, disse:

— Ha quatro horas que andamos sem parar aqui dentro da ilha. Vamos agora tomar um automovel e almoçar.

— Tomar um altomovel? — indagamos.

— Sim. Vamos de automovel porque não é muito perto.

Entramos no veiculo e lá fomos para uma excelente residencia, confortavel, verdadeira casa onde tudo está em ordem, limpo, magnifico e convidativo.

— Aqui viveram muitos anos e morreram os meus pais — disse o Sr. Henrique Lage. Momentos depois entravam quatro robustos rapazes, tipos de homens do trabalho, fortes, sadios, bem dispostos e alegres. Eram os sobrinhos do Sr. Henrique Lage, Srs. Antonio Augusto Martins Lage, Victor Henrique Lage, Eugenio Martins Lage e Jorge Ivan Lage. O Sr. Henrique Lage fala-lhes com grande afeto, com ternura verdadeiramente paternal, acarinha-os e depois informa:

— São meus auxiliares. Trabalham comigo e vão com grande eficiencia me ajudando na obra que estou realizando.

Quando os rapazes se retiram ele acrescenta:

— São uns denodados.

E, então, se percebe o orgulho que aquele grande industrial tem por seus sobrinhos entregues á faina de um trabalho intenso e exaustivo.

O almoço transcorre num ambiente alegre. Vinhos finos, saborosos acepipes e palestras gerais.

A ilha de Santa Cruz

A ilha de Santa Cruz é bem maior do que a ilha do Vianna. Tem seis quilometros de perimetro e ali estão os pastos cheios de gado fino, vacas leiteiras e reprodutores, aves excelentes, jardins para a colheita de flores que vão ornamentar os navios na partida do Rio, campos de grandes plantações de verduras, galinheiros modernos e estabulos otimos. E por fim, num predio de tres pavimentos o serviço de impressão das empresas com magnificas linotipos, máquinas de impressão, etc.

Chegamos de novo ao cáis. Uma lancha veloz nos aguardava. Passamos pelo navio "Caprera", cargueiro italiano, que o Sr. Henrique Lage comprou encalhado na Guanabara e vai aproveitar o ferro velho.

Ilha do Cachimbáu

Passamos tambem pela ilha do Cachimbáu, outra propriedade do grande industrial que está sendo adaptada para ser transferido para ali o serviço do sal cujas proporções aumentadas já estão exigindo a sua saida da ilha do Vianna. Ali tambem vão ficar as torres para a luz.

Em Niteroi

Em poucos minutos estavamos aportando em Niteroi, no cáis particular das propriedades do Sr. Henrique Lage na capital fluminense. Visitámos primeiro a fabrica dos tecidos que usam as suas empresas. Cento e oitenta teares produzindo 4.500 metros diarios e consumindo 700 quilos de fio por dia lá estavam trabalhando. Gaze para o serviço hospitalar, toalhas, pano para colchão, para sacos de sal, cortinas, forro para embarcações, lonas, enfim, 18 qualidades de tecidos ali estavam sendo fabricadas nas 19 cardas, nos 4.500 fusos. E uma nota curiosa: todos os maquinismos funcionando e não se via nem uma correia. Ao lado a sala de refeições com aquecedor para a comida, mesas, lavatorios limpos, tudo para 300 operarios. Mais adiante cinco enormes armazens de carga, mas quasi vasios. O Sr. Henrique Lage comentou, então:

— São as belezas do porto de Niteroi que foi creado sem ser uma real necessidade.

A ilha do Engenho

De Niteroi partimos para a Ilha do Engenho. Passamos por outra propriedade do Sr. Henrique Lage — a ilha do Coqueiro, tambem conhecida por ilha Manoel João. Ao todo o Sr. Henrique Lage tem cinco ilhas dentro da baía de Guanabara. A ilha do Engenho é a terceira em tamanho na nossa baía. As primeiras são as ilhas do Governador e de Paquetá, em seguida vem a do Engenho. E' enorme. Possue o maior campo de aviação particular da America do Sul, pois mede 1.380 por 1.280 metros a área da pista. Ali vai ser instalada a fabrica de aviões que está funcionando na ilha do Vianna. Para isto vêm sendo feitos formidaveis desmontes com jacto californiano, cujas bombas são acionadas por uma colossal usina de sucção e já existe uma linda planicie a 4 metros acima da maré minima feita com custosos aterros. A fabrica ocupará uma area de 250 por 60 metros e os dois "hangars" serão de 40 por 40 metros cada um. Já existe um onde se recolhem quatro aviões "Muniz 7" e "Muniz 9" que lá se achavam.

A vila operaria

Da ilha do Engenho avistava-se longe, em Niteroi, a Vila Operaria do Sr. Henrique Lage numa área de 800 por mil metros, com 57 casas construidas, tendo cada uma 5 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, dispensa, alugadas a 150 mil réis mensais. Lá estão em São Gonçalo.

A tarde ia alta. Tinhamos já, desde manhã cedo, percorrido sem parar as propriedades daquele homem empreendedor que possuindo centenas de milhares de contos ou sejam quasi um milhão, empregados em perto de 40 empresas, labuta de sol a sol diariamente, dirigindo e ativando os seus trabalhos.

Se mais ficassemos, mais o Sr. Henrique Lage mostraria, por isso pedimos para deixarmos a outra parte para ser vista depois, num outro dia tambem só destinado para esse fim. E foi assim que com certa emoção civica deixamos aquele incansavel batalhador que fala no Brasil com o mesmo ardor dos tempos de jovem estudante, cheio de fé e sobretudo possuido de uma confiança que se comunica a todos os que se aproximam dele.

A lenda de S. Christovão

Como ganhou o paraiso o santo que transportava viajantes pelo rio a váu — Os chauffeurs da cidade vão glorificar o padroeiro da profissão

Os chauffeurs têm, quasi todos, em seus carros, a imagem de S. Christovão, como se vê na gravura

SÃO CHRISTOVÃO viveu ha muitos seculos. No inicio do cristianismo quando o sangue dos martires corria como um regato pelas ruas das cidades pagãs um menino forte, tão grande e tão forte que aos doze anos já assustava os pais, com o tamanho e a força resolveu servir a Deus. Ficou á beira de um rio caudaloso e transportava os viajantes para o outro lado, dominando as aguas com a estatura gigantesca. Uns lhe pagavam um obulo, outros lhe atiravam um pedaço de pão. Alguns nem lhe agradeciam, outros até praguejavam quando o santo tropeçava nas pedras e sacudia o passageiro que se instalára nos seus ombros para passar o rio. Era tudo pelo amor de Deus. Uma noite um menino pediu para passar. Pequenino e fragil, ele não pesaria demasiado nos ombros do santo, já velho. A tempestade bramia e Christovão quis passar o rio. As ondas subiam altas e lhe batiam na boca. O menino, tão leve no principio, pesava agora como dez homens fortes. E o santo sentiu que ia morrer. Num desespero elevou ao alto a carga preciosa, pedindo a Deus que salvasse ao menos o menino, tão inocente, que não tinha nenhuma culpa. E de repente sentiu que uma grande luz o envolvia e que ia subindo para o céu. O menino era Jesus, o mesmo Jesus que brincava na oficina de carpinteiro, que servia para Nossa Senhora. E foi assim que São Christovão foi para o paraiso.

Essa lenda deu origem á escolha do santo para padroeiro dos "chauffeurs". Ele tambem transportava passageiros pelas aguas do largo rio.

Os motoristas do Rio, atendendo ao apelo do vigario da paroquia de São Christovão, o padre Dr. Manoel Gomes, vão celebrar com grande pompa a festa do santo. Uma grande procissão vai se fazer, com inumeros carros, acompanhando a imagem do milagroso cananeu que deu nome a um dos bairros mais cheios de tradições da capital da Republica.

S. Christovão que está nos painéis de quasi todos os automoveis, desde o caminhão de transporte até a limousine de grande luxo, vai ter a glorificação de todos os seus devotos, e a manifestação de fé e de respeito da classe numerosa e trabalhadora, que tanto tem contribuido para o progresso da cidade.

A procissão que os profissionais do volante vão promover, no mais significativo ato de fé, a S. Christovão, padroeiro da classe, realizar-se-á no proximo domingo.

O cortejo, que se revestirá, certo, de todo o esplendor liturgico, sairá da matriz do tradicional bairro, conduzindo a imagem do glorioso santo.

Aproveitando o ensejo da solenidade, o padre Manoel Gomes, da paroquia de S. Christovão, lançará a iniciativa da organização de uma pia sociedade, constituida, exclusivamente, de motoristas. Aquele reverendo, para realizar essa obra de cristianismo, solicitou o amparo de figuras da mais alta expressão social e dos meios esportivos automobilisticos.

UNIFORME fascista para maestros !

E o minimo de apertos de mão no cinema

ROMA, 28 (United Press) — Prosseguindo na recente politica do governo no sentido de tornar mais fascistas os costumes italianos, o Ministerio da Cultura Popular decretou que os maestros das orquestras que figuram nas representações de operas ao ar livre, assim como nos concertos publicos, deverão usar, doravante, o uniforme fascista para verão feito em linho branco, ao invés de casaca e colarinho duro.

Quanto ao cinema, o Ministerio ordena tambem que em todas as cenas o aperto de mão seja limitado ao minimo, devendo ser substituido pela saudação fascista.

Prefere a morte a uma cicatriz !

CHICAGO, 28 (U. P.) — Ada Leonard, a dansarina com 21 anos de idade, que é conhecida como o "tipo de beleza mais perfeito dos Estados Unidos", está gravemente doente de um ataque de peritonite. Ada Leonard recusa-se a se deixar operar de apendicite, alegando que a cicatriz prejudica a sua eficiencia profissional, e declarou que "preferia morrer" a se deixar operar.

Lavavam os selos quimicamente !

E os vendiam de novo

RECIFE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado auxiliar remeteu ao secretario de Segurança Publica copia do relatorio do inquerito procedido na Inspetoria Geral de Veiculos, sobre as falcatruas verificadas na secção de emplacamento.

O documento esclarece que os acusados Francisco Pacheco, Abelardo Baptista Motta, Grinaldo Marinho Falcão, Jayme Baher Albuquerque, Moacyr Araujo Guimarães e Belmiro Vieira, retiravam os selos dos processos, os quais depois eram lavados quimicamente, e eram vendidos ás partes.

Mundana

Problemas de turismo

De alguns anos para cá, falar em turismo no Brasil tornou-se por assim dizer um estribilho...

Todo mundo passou a entender do assunto, tendo sido publicada materia que daria para compôr uma biblioteca de, pelo menos, dez mil volumes...

Deitava-se erudição sobre turismo, como si se tratasse de foot-ball ou "any coon can play"...

E tanto se falou que, realmente, o Rio de Janeiro veio a constituir um centro de atração habitual de estrangeiros, em particular norte-americanos e platinos.

Nossa capital é, pois, hoje em dia, uma cidade de turismo, como o demonstra a atual presença de numerosos argentinos e uruguaios.

E, embora malevolentes façam criticas ferinas, tudo está correndo a contento.

O mesmo, porém, seria arriscado afirmar, no que se refere ao que estiver fóra de portas.

Infelizmente, a tres ou quatro horas desta cidade, quem se aventurar a uma excursão turistica, só poderá contar, em materia de informações e indicações, com Deus.

Ha por toda a parte uma "preguiça mental" de desalentar o forasteiro, mesmo gente da terra.

Ninguem sabe nada, nem mesmo dizer que horas são...

Não se compreende, por exemplo, que um chefe de estação de estrada de ferro ignore onde, na região em que serve, se possa encontrar uma agencia de correio, nem que o dono do hotel local não saiba onde existe uma bomba de gasolina.

Essa "preguiça mental" refere-se, aliás, ás coisas mais simples e corriqueiras, porque em torno de qualquer outra de maior vulto a inocencia geral é verdadeiramente comovedora...

Torna-se, pois, necessario iniciar-se, em favor dos turistas, uma energica campanha de boa vontade em todas as regiões, além de Cascadura ou Meriti.

DICK.

RECITAIS

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, o contrabaixista Antonio Leopardi, catedratico do mesmo instituto, realiza, hoje, ás 21 horas, um concerto, com o concurso do violinista Oscar Borgerth.

FESTAS

Centro Trasmontano — Comemorando o 15° aniversario de fundação, o Centro Trasmontano oferece hoje uma festa intima em sua séde, á rua Senador Dantas, 118, salas 401 e 402.

—— Comemorando a data da adhesão da antiga Provincia do Maranhão á Independencia Nacional, o Centro Maranhense realiza hoje, ás 20,30 horas, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros, Palace-Hotel, uma festa civico-artistica. Falarão varios oradores. O interventor naquele Estado, Dr. Paulo Ramos, telegrafou ao Dr. Walfredo Machado, presidente do Centro Maranhense, comunicando que se faria representar na referida comemoração pelo Dr. Boanerges Ribeiro, secretario geral do governo maranhense. A notavel declamadora, Sra. Margarida Lopes de Almeida abrilhantará a parte artistica da festa, recitando versos de poetas maranhenses.

—— Em beneficio de sua assistencia medico-hospitalar, a Casa de Minas Gerais realiza no proximo dia 3 de agosto uma festa artistica, no Casino de Copacabana. A direção da parte coreografica, da reunião estará a cargo dos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. No programa musical, figurarão: Yolanda Vilhena, Nadir Figueiredo, Edith Reis, Amelia Mello e Lourdes Ferreira de Silva.

VIAJANTES

Embarcará no proximo sabado, para a Europa, a bordo do vapor "Siqueira Campos", acompanhado de sua distinta filha, senhorita Neusa, o Sr. Octavio Ferreira Noval, capitalista e "sportman", diretor-presidente da Companhia de Seguros "União Comercial dos Varegistas.

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Sr. Nicoláu Ribeiro, funcionario da Inspetoria de Leite e pessoa estimadissima na sociedade carioca. Homem dotado de excelentes qualidades, está recebendo muitas homenagens de seus amigos e admiradores.

—— Faz anos hoje a menina Zuleika, filha do Sr. Felipe Ferreira da Silva e de sua esposa D. Dalila Ferreira da Silva.

—— Faz anos hoje o Sr. Gilberto Innocencio Ferreira, funcionario da Policia Civil.

—— Faz anos hoje o Sr. Julio André Moreira, funcionario da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

—— Por motivo do seu aniversario natalicio, será hoje muito cumprimentado o Sr. Luiz Gomes de Miranda e Silva, cirurgião-dentista em Petropolis.

—— Consorciam-se hoje, em Petropolis, o Sr. João Stumpf, secretario do Colegio Plinio Leite, com a senhorita Yolanda Daldin, filha do Sr. Antonio Daldin, funcionario do Banco Construtor do Brasil.

BATISADOS

Será levada á pia batismal na igreja de Santa Cecilia, a menina Lia, filha do Sr. José Andrade Figueira e de D. Laura Caselhe Figueira, sendo padrinhos o Sr. Gilberto Innocencio Ferreira e D. Isolina Ferreira.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Sylvia Coelho de Andrade, filha do Sr. José Joaquim dos Santos Andrade Junior e D. Marietta Coelho de Andrade, com o Dr. Ruy da Costa Leite, clinico nesta capital, filho do industrial Sr. Edmundo Pereira Leite e D. Alda Pereira Leite.

Serão paraninfos no ato civil, que se realizará na 5ª Pretoria ás 11 horas, o Sr. Alvaro Rocha e senhora, e no ato religioso, que será ás 17 horas, na Igreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), o Dr. Raul Leite e senhora.

A FOTO-ELASTICIDADE APLICADA AOS TRILHOS

Em prosseguimento á série de palestras tecnicas que a Associação de Engenheiros da Central do Brasil vem realizando, o engenheiro Baptista da Costa Pinto falará amanhã, sexta-feira, ás 17 horas, sobre a "Foto-elasticidade aplicada aos trilhos".

A conferencia será na séde da Caixa de Pensões da Central, á rua Visconde da Gavea.

Cinema

"Céu roubado" — Classe "B" — No Plaza

O film da Paramount que o Plaza está exhibindo é obra digna de ser vista. E' um desses films sem pretenções, como, por exemplo, "Aproveite a mocidade", que vimos ha pouco no Metro, feitos com economia, com um "cast" pouco numeroso, explorando o mais possivel as cenas ao ar livre, mas que ás vezes agradam mais do que certas peliculas pomposas, nas quais as companhias gastam milhares e milhares de dollars e apresentam dezenas de celebridades. "Céu roubado" é uma historia singela, que mal pode ser contada, mas que está muito bem construida cinematograficamente. As situações exploradas no film são otimas e têm certo sabor de novidade. Como "Vive-se só uma vez", explora o tema dos fugitivos da justiça, que, mais cedo ou mais tarde, cairão nas malhas da lei. O film é, no seu todo, uma perseguição empós de uma fuga. Mas, como está bem feito e como é primorosa a interpretação que lhe dão Lewis Stone, o verdadeiro protagonista, e Olympe Bradna e Gene Raymond, o jovem par romantico!

"Céu roubado" agrada intensamente. Algumas pessoas talvez tenham deixado o cinema fazendo restrições ao final da pelicula, porque, desta vez, Hollywood foge ao classico "happy-end", ao costumeiro epilogo feliz. Mas, de outra forma, ficaria o film sem o seu desfecho logico e sem a moral que deve ter. O final foi, precisamente, uma das coisas mais interessantes do film, porque ele deixa, no espectador, a impressão de que o romance continua e de que a felicidade virá, mais tarde, depois da regeneração... — R.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Nada é sagrado", da United, com Fredric March e Carole Lombar. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

METRO — "Um yankee em Oxford", da Metro, com Robert Taylor — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

PLAZA — "Céu roubado", da Paramount, com Olympe Bradna. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

PALACIO — "Caipiras da fuzarca", com os tres irmãos Ritz. — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00.

ALHAMBRA — "Dilema de mulher", com May Robson, e Chefalo, seu gigante e seus anões, em numeros de prestidigitação e ilusionismo. — 16.00 e 20.00.

ODEON — "Misterios da India", film da Ufa, com La Jana — 14.00, 16.00, 18.00, 20.00 e 22.00

REX — "Um susto e uma corrida", da RKO Radio, com Lucille Ball e Joe Penner. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

PATHE' PALACIO — "O poder da magia", com Rosalind Keith e Charles Quigley. — 14.00, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20.

Comunicados

Constança Valença Camara

Dr. João Lindolpho Camara e filhas, Constança, Nair e Hilda; Dr. Edgard Valença Camara, capitão João Lindolpho Camara, filho, senhora e filha; capitão-tenente Raul Valença Camara e senhora; Dilermando Duarte Cox, senhora e filho Dr. Luiz Sobral Pinto, senhora e filha; João Barbosa Rodrigues, senhora e filha, Adão Gonçalves Carvalho Junior, senhora e filha, comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, ocorrido hoje, á rua Lucio de Mendonça, 11, de onde sairá o feretro para o cemiterio São João Baptista, ás 10 horas de amanhã, 29.

Embaixador Pedro de Toledo

Sua familia, convida os parentes e amigos, para assistirem á missa que será celebrada no dia 29 do corrente, sexta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, em homenagem á sua querida memoria.

Coronel Raul Tupper

(7º DIA)

Alexandrina de Carvalho Tupper, Rudá de Carvalho Tupper, senhora e filhos, Ianade de Carvalho Tupper, senhora e filhos, Guilherme de Lara Tupper, senhora e filha, Graziela de Carvalho Tupper, Antonio de Assis Pereira, senhora e filhos, José Freire de Aguiar, senhora e filhos (ausentes), Vasco Bebiano e senhora e viuva Luiz Hermany, agradecem a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pezar pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô e irmão, CORONEL RAUL TUPPER, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar, sexta-feira, dia 29, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria Augusta de Castro Costa

(MARICAS)

Falecida em Juiz de Fóra)

Arrigo das Chagas Werneck e senhora convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, para descanso da alma de sua bonissima e inesquecivel cunhada e irmã, mandam celebrar ás 9 horas de amanhã, sexta-feira, dia 29 do corrente, no altar de São José na Igreja São Francisco de Paula. Desde já agradecem a este ato de piedade e religião.

Arminda Neves Crespo

Joaquim Moreira Crespo, Edylia Moreira Crespo, Jayme Moreira Crespo e Sra., Joaquim Moreira Crespo Filho, senhora e filho, Anna Emilia (ausente), Joaquina da Silva Barros e demais parentes participam o falecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, filha e irmã ARMINDA NEVES CRESPO, saindo o feretro de sua residencia á rua do Senado, 227-loja, para o cemiterio de S. João Baptista. Antecipadamente agradecem.

José Feliciano

(30º DIA)

Seus amigos Alberto, Arnaldo e José de Vasconcellos, Luciano Meirelles, José Mattos, Mario Braga, Faustino do Sul, João Leoncio, Isaac Botelho e Walter Lima, convidam a sua noiva, parentes e demais amigos para assistirem á missa que mandam celebrar em memoria do saudoso amigo JOSE' FELICIANO, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

Beatriz Silva de Albuquerque Mello

João Lins de Albuquerque Mello, Antonia Lins de Albuquerque Mello, Seraphim Pereira da Silva e senhora, Joaquim Pereira da Silva e senhora, Julio Pereira da Silva e senhora, Alberto Pereira da Silva e senhora, Antonio, Julia, Maria, Augusta, Maria Amalia e Manoel Alvaro Pereira da Silva, Antonio Alves da Silva, senhora e filhos, Nagib Saad, senhora e filhos, Manoel Deodato Henrique de Almeida Junior, senhora e filho (ausentes), Nelson e Nilton Lins de Albuquerque Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, em sufragio da alma de sua esposa, nora, irmã, tia e cunhada BEATRIZ SILVA DE ALBUQUERQUE MELLO, fazem celebrar no altar-mór da Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario), sexta-feira, 29 do corrente, ás 10,30 horas.

Antecipadamente, agradecem.

Candida Ribeiro de Mattos

Anna de Andrade e filhos, José Ribeiro de Mattos, senhora e filhos, Carolina Guimarães e filhos, Rosa dos Santos, esposo e filhos, Luiz de Mattos, senhora e filhos, Andreza Martins e esposo (ausentes), agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortais de sua pranteada mãe, sogra e avó e convidam para assistirem á missa do 7º dia, que mandam rezar amanhã, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

D. Carmen Lopes Alvarez

Faleceu hoje, ás 3 horas, a esposa do negociante desta praça, Sr. Maximino Alvarez e mãe do capitão do Regimento de Cavalaria da Policia Militar Arthur Alvarez, a familia avisa ás pessoas amigas que o enterro sairá amanhã, 29, ás 9 horas, da rua D. Maria, 117, Aldeia Campista.

Almirante Ernesto José de Souza Leal

Sua familia agradece aos parentes e amigos que compareceram á missa celebrada na igreja de São Francisco de Paula, segunda-feira, 25 do corrente, 1º aniversario do seu falecimento.

Margarida Pinheiro Guedes Nathanson

Professora primaria

Ernesto Nathanson Ferreira da Silva e filhos, Dr. Gustavo Corção e senhora, Maria Magdalena Pinheiro Guedes e filha, Dr. Manoel Gonçalves Pecego, senhora e filho, Dr. João Brasilio Ferreira da Silva, senhora e filhos e Adalgiza de Barros Pinheiro Guedes, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, no dia 29 ás 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

Donativos enviados á NOITE

De Rothe, recebemos 10$ para os pobres socorridos pela NOITE.

MUTILADA PAGINAÇÃO ILEGIVEL

Teatro

Vai mudar o cartaz do Carlos Gomes

É esta a ultima semana de representações de "A Francesinha da Urca" no Teatro Carlos Gomes. Já na proxima terça-feira, em substituição á peça de Gastão Tojeiro, a Companhia Alda Garrido apresentará ao publico a "Nha Severina", original de Antonio Guimarães. Alda Garrido, Mattinhos e Augusto Annibal apparecerão em papeis de caipiras.

A Temporada Portuguêsa no Recreio

Era já para ter saído de cena a revista "Olaré quem brinca", com que a Companhia Portuguesa fez a sua estreia, ha pouco, no Rio de Janeiro. A peça, porém, continua no cartaz e já obteve 50 representações. Ficará assim para a proxima semana a apresentação da segunda peça do repertório, que será, como já noticiámos, uma opereta. O papel principal estará a cargo de Mirita Casimiro.

Comemoram-se hoje as 50 representações de "Fóra da Vida"

Comemoram-se hoje no Gloria as cincoenta representações de "Fóra da Vida", a peça de Joracy Camargo, que alli permanece em cena desde varios dias. O espetaculo desta noite será em homenagem á caravana dos bacharelandos em direito da Universidade de Porto Alegre que óra se acham de passagem entre nós.

O João Caetano está esperando...

O João Caetano permanece de portas fechadas, á espera de que se decida a concorrencia a que foi o mesmo submetido. Seria razoavel que, independentemente da concorrencia e enquanto a mesma segue os seus tramites normais, o João Caetano fosse cedido a uma qualquer companhia brasileira, quando se sabe que ha mais de um conjunto nacional que não trabalha neste momento por falta unicamente de teatro. Mas será que se fará isso?

Espetaculos para hoje

RECREIO — "Olaré quem brinca", revista pela Companhia Portuguesa de Mirita Casimiro, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "As Solteironas do Chapéu Verde", comedia, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Francesinha da Urca", de Gastão Tojeiro, pela Companhia Alda Garrido, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Fóra da Vida", comedia de Joracy Camargo, pela Companhia Jayme Costa, ás 20 e 22 horas.

PELOS CLUBS

HUMAYTA' A. CLUB

O grande baile da ala "Olha a Onda"

Promete revestir-se de um brilhantismo invulgar o baile que a ala "Olha Onda" realizará no proximo dia 30, nos salões do gremio da marujada.

Os salões veem passando por uma grande reforma, apresentando-se para esta noite ricamente ornamentados ao par da feerica iluminação.

Impulsionará as dansas, das 22 ás 4 horas, a The Broadway "Jazz-Band".

Lucienne Boyer na Urca

No proximo mês, Lucienne Boyer, a famosa interprete da canção franceza, estará no Rio. Contratada pelo Casino da Urca, a genial artista cantará para o publico carioca as suas sensacionais creações que lhe deram nome e fama em todos os centros culturais do mundo.

DECLARAÇÃO

ANTONIO CARDOSO LOPES, domiciliado á rua Conde de Itaguaí n. 61, ap. 8, representante da Cia. Santa Cruz (Jardim Guanabara) e diretor dos Escoteiros "Rita de Cassia", declara ao Publico em geral, a seus amigos e a quem interessar possa, não se entender com ele a relação das pessoas culpadas entregue ao Tribunal de Segurança, inserta nos jornais desta Capital, como envolvido na trama integralista de 11 de maio p.p. e sim com um seu provavel homonimo.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1938. — Antonio Cardoso Lopes.

Ecos e Novidades

AS FIBRAS — É imperioso que prossigam com o maior [illegible] os estudos do Conselho Federal de Comercio Exterior em torno do problema das fibras texteis nacionais. Trata-se de materia prima da maxima importancia em nossa economia e de consumo crescente em toda a parte. Senhor de um imenso e riquissimo patrimonio florestal, o Brasil possue, nativas, quasi todas as fibras do mundo. É evidente que poderiamos produzi-las em grande escala, até mesmo para uma larga exportação. No entanto, não as produzimos sequer em quantidade suficiente para as nossas necessidades, e somos forçados a importa-las em grandes proporções, para atender ás exigencias da industria do país, resultando dai uma abundante evasão de ouro, prejudicial á nossa balança de comercio. Somente de juta compramos no exterior cerca de meio milhão de libras por ano. Não se alegue que o incremento da produção encontra dificuldades de ordem tecnica entre nós. No solo e nos climas privilegiados do Brasil tudo se consegue.

* * *

MESTRAS E PROTETORAS — Já aqui focalizámos o caso da merenda escolar, mostrando que ela não representa nenhum auxilio oficial. Os pequeninos pobres e indigentes que frequentam as escolas têm essa refeição graças aos admiraveis esforços das professoras, que, penosamente, angariam recursos para custeá-la e providenciam com todo o zelo para o seu preparo e distribuição. Mas, em relação á assistencia á petizada desvalida, que procura alfabetizar-se, ha ainda um outro ponto que se precisa esclarecer: os materiais de aprendizagem, inclusive os livros, que a Prefeitura antigamente fornecia, são hoje tambem adquiridos com o dinheiro proveniente de esportulas, que as dedicadas preceptoras publicas vão reunindo, obtidas de pessoas generosas, a começar pelos pais dos alunos abastados ou remediados. Essas coisas devem ser conhecidas, para que se faça justiça á obra do nosso magisterio primario.

Misterio !

Maria Senna Ribeiro e Lucio Ricardo

O fato passou-se domingo ultimo e desde que a comunicação foi feita á delegacia do 24º distrito policial o respectivo delegado, Dr. Frosculo Machado, conserva detido para averiguações o trabalhador braçal da Estrada de Ferro Central do Brasil, Lucio Ricardo, residente na Estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá.

Ele é, em suas linhas gerais, narrado por Lucio Ricardo, da seguinte maneira:

Dois amigos

Ha muitos anos já é amigo inseparavel de José Dias Valente, de 35 anos, solteiro, brasileiro, que vive maritalmente com Maria Senna Ribeiro, na casa em que tambem reside, no alto de um elevado á estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá. Domingo ultimo, ás 10 horas, como fazem ha tempos, encaminharam-se para o local denominado Tres Rios ou Tres Bocas, em São João de Meriti, afim de pescarem siris.

Misteriosamente desaparecido

Beberam um pouco de parati e empenharam-se na pesca. Conta Lucio Ricardo que já havia conseguido pescar quatro ou cinco siris quando foi acometido de uma enxaqueca. Seriam, então, 16 horas. Saiu dagua e deitou-se á margem onde acabou por adormecer. José Valente lá ficára no meio dagua entregue á pescaria.

Cerca das 19 horas, já era escuro, diz, acordou-se. Em volta tudo era silencio. Lá estava a sua tarrafa, os siris que havia pescado, a garrafa de parati e as roupas do companheiro. José, todavia, não estava ali. Procurou-o nas imediações sem resultado. Gritou por seu nome e ninguem lhe respondeu. Ficou, então, — é elle ainda quem conta — muito intrigado com a ausencia do amigo. Tomou as suas vestes e demais pertences e encaminhou-se para casa onde pensava encontrar José Valente. Apezar das suas roupas ali estarem comsigo, diz, pensou que lhe acudisse a fantasia de voltar para casa em calção.

O caso na policia

O caso foi levado ao conhecimento do Posto Policial da estação de Pavuna. Estava em sua companhia, juntamente com as roupas de José Valente, sua mulher, Maria Senna Ribeiro. Ali foram informadas de que o fato era da competencia das autoridades de Anchieta. Para lá se dirigiram e ali chegando esclareceram-lhes que o local onde se déra o desaparecimento era da jurisdição do 21º distrito policial. Foram, então, a Madureira, na séde daquela delegacia e o contaram novamente. Diante da narração o respectivo delegado distrital resolveu deter Lucio Ricardo para averiguações ao mesmo tempo que eram apreendidas as vestes usadas por José Valente, a espingarda de caça — em que havia um cartucho deflagrado — o punhal, o facão e demais objetos.

Deu á costa o cadaver

Na tarde de ontem a policia fluminense comunicou-se com a da capital avisando que déra á costa, nas proximidades do local um cadaver cujos sinais coincidiam com a descrição feita do desaparecido. O corpo estivera tres dias consecutivos na agua salgada da foz dos Tres Rios e estava em adiantado estado de putrefação, e estava mutilado. No rosto, á altura da comissura dos labios, havia um profundo ferimento. Antes mesmo de qualquer pericia legal tecnica podiam acrescentar que se tratava de um ferimento produzido por projetil de arma de fogo.

Diante disso o delegado Frosculo Machado, da Delegacia de Madureira pediu aos seus colegas do Estado do Rio que fosse procedida a autopsia do cadaver afim de verificar a natureza do ferimento.

A reportagem de A NOITE investiga

A reportagem de A NOITE que vinha sendo informada da feição que tomára o estranho desaparecimento de José Dias Valente por intermedio do "carioca-reporter" dirigiu-se á residencia deste afim de esclarecer pontos obscuros do depoimento de Lucio Ricardo e investigar sobre os antecedentes das pessoas ligadas ao fato.

Antes, fomos á delegacia do 21º distrito policial, onde ouvimos dos labios de Lucio Ricardo, ainda detido, a narração que estampamos linhas acima. Dali fomos á casa da estrada Monsenhor Felix, na matriz de Irajá, onde nos defrontamos com Maria Senna Ribeiro, mulher do desaparecido.

Acredita num acidente

Maria Senna Ribeiro ainda não sabia do aparecimento do corpo de José e logo nos disse:

— Foi uma desgraça! Que morte estupida teve o José! — e a seguir lamenta a detenção de Lucio Ricardo pela policia.

Falamos-lhe, então, que o cadaver já apareceu. Ela parece não experimentar nenhuma emoção, e pergunta:

— E agora como é?

Adiante, á nossa interrogação, Maria Senna Ribeiro diz que José Dias Valente é o proprietario do terreno em que se acha situada a casa de residencia de ambos em companhia de Lucio Ricardo e no qual ha ainda mais duas casas. Uma em que reside uma familia, inquilinos, e outra em que móra a mãe de José — Maria Francisca da Conceição. O terreno fôra herdado do pai de José que tinha o mesmo nome do marido. Juntos, diz, construiram a casa em que moravam. Sempre viveram bem e que Lucio Ricardo era um grande amigo do morto. Eram companheiros ha muitos anos. Trabalhavam ambos na Estrada de Ferro. Em maio ultimo houve um côrte na folha dos trabalhadores. José que trabalhava na estação do Engenho de Dentro fôra dispensado. Passára a trabalhar no seu pequeno pomar, então, ajudado por ela e por Lucio Ricardo, que os auxiliava nos seus momentos de folga.

A velhinha acusa — Foi crime !

A casa de Maria Francisca da Conceição está fechada. Batemos e instantes após a porta abria-se e á luz fosca de um candieiro aparece uma face recortada em toda a sua extensão pela marca inexoravel dos anos. Falamos-lhe a que viemos. Ás nossas primeiras palavras Maria da Conceição interrompe:

— Que aconteceu com o José...

— e exclama:

— Aquele desgraçado do Ricardo...

Lagrimas brilham nos seus olhos cançados.

Ela faz uma pausa. Passa as costas das mãos na face e diz:

— O Ricardo foi quem arranjou i so! — Interrogamo-la sobre o significado das suas palavras e a velhinha diz, então, que acredita ter sido José Valente morto por Lucio Ricardo, e acrescenta que tudo nasceu da infelicidade de Maria Senna Ribeiro a quem, ela mesma, tinha dito ao filho, um dia, que se casasse na Igreja.

— Ela já me quis matar !

— Ela já me quis matar! Maria é uma mulher má. Não respeitou os meus cabelos brancos. Atirou-se á minha garganta e apertou com força. "Nenem", um irmão do Ricardo já falecido foi quem a tirou das minhas mãos porque o feitiço tinha virado contra o feiticeiro... Ela não esperava que eu tivesse a força que tinha. Mas eu sou cabeça do Crato... — acrescenta vaidosa na sua força. E prossegue:

— Quando o meu José morreu ela pensou que ia ficar com tudo isto. Enganou-se, porém.

— Enquanto eu fôr viva, disse-lhe, o que é meu é meu mesmo.

Uma historia

— Foi por essas e outras que eu deixei a casa lá de cima. O José, tão bom, coitado, fez esta para mim. E eu vivo de vinte e cinco mil réis que me paga um inquilino que tenho.

Dai Maria Francisca conta que Maria Senna Ribeiro era mulher de má vida.

Seria um plano diabolico

— Todo o mundo fala, sabe? — diz ela em nossa direção.

— Maria tem um passado ruim, é má, é capaz de tudo... de reticencia em reticencia vai aparecendo a lembrança de um plano diabolico concertado entre Maria Senna e Lucio Ricardo. Não ha partidos contrarios. Todos os presentes o aceitam sem titubear. O ambiente é hostil á mulher do operario morto.

Perguntamos a Maria Francisca, então, se ela havia feito tais revelações á Policia quando foi levada á Delegacia do 24º Distrito Policial e ela responde:

— Não. Não disse nada disso porque tive medo que Maria viesse me matar de noite. Na Policia ela e Ricardo se defrontaram e se combinavam com olhares inteligentes... Não reparou como a historia que ela conta é igualzinha a que ele contou?

Os Srs. Plinio Salgado e Flores da Cunha apontados como cabeças

COMO E' EXPOSTA AO TRIBUNAL DE SEGURANÇA A SUA SITUAÇÃO NO INQUERITO POLICIAL SOBRE A REBELIÃO DE MAIO — AS OUTRAS FIGURAS PRINCIPAIS — AUTORES E CUMPLICES — ALUDINDO AO SR. GUSTAVO BARROSO — CONCLUSÕES

Deu entrada no Tribunal de Segurança o relatorio elaborado pelo delegado Paula Pinto, a quem coube realizar o inquerito relativo aos acontecimentos de maio ultimo na parte referente aos cabeças do movimento, seus articuladores, aliciadores, prestantes de meios e recursos e outros acusados.

O relatorio é amplo e começa estudando a genese da rebelião, para assinalar após que 213 pessoas foram ouvidas no inquerito.

OS ACUSADOS

Enumera então os acusados, assim:

"Cabeças: Integralistas Belmiro de Lima Valverde, Raymundo Barbosa Lima, Francisco Caruso Gomes e Plinio Salgado.

Militares — General João Candido Pereira de Castro Junior, tenente-coronel Airton Plaisant e capitão de mar e guerra Fernando Cochrane.

Militares reformados — Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo e tenente Severo Fournier.

Politicos — José Antonio Flores da Cunha e Carlos Bernardino de Aragão Bozano.

Autores e cumplices:

Militares — Major Alfredo Soares dos Santos, major Rodolpho de Barros Bittencourt capitão Carlos de Faria Albuquerque tenente Carlos Astrogildo Corrêa.

Militares reformados: capitão Ruy Presser Bello.

Inferiores do Exercito: Aldo Batalha Paiva, João Ignacio da Silva, Jeronymo Franco Americano, Murilo de Vasconcellos Monteiro, Oriculo Castello Branco Bandeira, Walter George Hans Filipsen.

Integralistas e civis: Aarão Medeiros, Antonio Cavour Filho, Aires Alves, Aristeu Coelho Mendes, Arthur de Castro Souza, Alfredo Morsch, Alberto Leite Vilella, Benjamin Monteiro de Macedo, Cesar Barbosa, Carlos Gonçalves dos Santos, Edgard May, Euclydes Bezerra de Oliveira, Frederico Lisboa Schmidt, Francisco de Jesus Cerveira, Geraldo de Paula Lopes, Heitor Coutinho de Moraes, Herberto de Britto Lyra, Herculio do Rego Barros, Heidelberg Antonio Léssa, João Daré, José Maria Costa Luna, Jorge Baptista Serra, José Martos Coutinho, João Gualberto Gondin, João José Borges, João de Freitas, João Vieira de Oliveira, José Loureiro Junior, Joaquim de Araujo Lima, Jair Tavares, Lafayette Soares de Paula, Lourival Soares de Azevedo, Lauro Antunes dos Santos, Lauro Barreira, Manoel Gomes Rangel, Moacyr Miranda, Mauricio Ferreira Alves, Matusalém Marinho Falcão, Mario de Lima Porto, Mario Raposo Bandeira, Nelson Marinho da Costa, Oswaldo Belém, Orlandino Porto Brasil, Paulino Gonçalves Moreira Leite, Paulo de Lemos Basto, Pedro Crashley, Rodolfo Stiebler Sobrinho, Raymundo Franco, Sebastião Travassos Barbosa, Sylverio Henriques Tavares, Sinforoso von Randow e Valdemar Conrado Veiga.

Pessoas referidas (julgadas não culpadas):

Integralistas e civis: Alfredo de Andrade Falcão, Adalberto dos Reis Castro, Armando Simões de Castro, Gustavo Barroso, Hildebrando Castelar Rodrigues, José Eduardo Pacheco de Andrade, Jayme Maia Arruda, Miguel Bacha, Renato Segadas Viana, Raul de Sá Freire e Vicente Meggiolaro.

A SITUAÇÃO DO SR. PLINIO SALGADO

O relatorio enviado ao Tribunal de Segurança para analisar a situação de cada um dos acusados.

A parte relativa ao Sr. Plinio Salgado é a seguinte:

"PLINIO SALGADO — Filho de Francisco Esteves das Chagas Salgado e Anna Francisco Ramon Cortez, com 43 anos, natural do Estado de São Paulo, jornalista.

Foragido logo após o fracassado movimento de março, é indiscutivelmente, o mentor da revolução. O fechamento da sua "Ação Integralista", em dezembro de 1937, e mesmo, antes, a Constituição de 10 de novembro, tirando a seu movimento toda a razão de ser, fe-lo repudiar as pregações simplesmente educacionais de a principio, para assumir atitudes violentas e brandir o *Castigarei implacavelmente* com que julgou fazer tremerem os brasileiros, não confiantes na grandeza ideal do movimento que ele esboçava. Quanto á sua responsabilidade no movimento, parece-me evidente, através as palavras repetidas por Francisco da Silva Moura, a fls. 165, e ouvidas de Francisco Caruso Gomes: — "Plinio Salgado se achava em São Paulo, mas dava seu inteiro apoio ao movimento". — Confirma-se-o, ouvindo Ignacio João Barrondo de Caruso Gomes: — "Plinio Salgado tinha para ali (para São Paulo), seguido para, naquele Estado, encabeçar o movimento", fls. 175. Assevera-o ainda Frederico Lisboa Schmidt, quando afirma a fls. 103, ter ouvido, em abril, de Belmiro Valverde, a seguinte frase: —"O Chefe Nacional esteve ontem aqui, e ficou muito satisfeito com o que viu", frase esta que teria sido ouvida, tambem, por Oswaldo Belém, e quando afirma tambem, por ser de todos sabido, que o carro de Plinio Salgado fôra, por este, entregue aos conspiradores, para o serviço da conspiração. E não fossem em seu nome, e com seu assentimento, como já vimos, convocados os integralistas para o movimento, não teriam comparecido e se aprestado para os serviços que o Chefe Nacional Plinio Salgado, por quem nutriam o maior fanatismo, lhes solicitava."

FOURNIER

A parte relativa ao ex-tenente Severo Fournier estuda-lhe a ação preparatoria do movimento e diz que a sua confissão de folhas 598 confirma o dever indeclinavel de o apontar como cabeça da rebelião de maio.

Reporta-se em seguida o relatorio a outros acusados, apontando-lhes a atuação.

O SR. FLORES DA CUNHA

O trecho alusivo ao Sr. Flores da Cunha é este:

"10º) José Antonio Flores da Cunha, e 11º) Carlos Bernardino de Aragão Bozano.

Do primeiro não consta dos autos a sua qualificação, por se achar ausente do país e por não existir nos arquivos da Policia elementos esclarecedores. É pessoa bem conhecida e de identidade inconfundivel.

O segundo é filho de Julio Bozano e de Isabel de Aragão Bozano, com 33 anos, natural do Rio Grande do Sul, casado, e advogado.

Não se poderia separar a ação destes dois acusados: — são mandante e mandatario e um age em cumprimento ás determinações do outro; é o segundo um titere do primeiro, mas, um titere conciente, não é por isto menos responsavel. Desde Fournier, que no documento de fls. 18, diz estar em contacto diario com o doutor Bozano, representante do General Flores da Cunha, até ao tenente Carlos Astrogildo Corrêa que, com ele, Bozano, com o comandante Cochrane, com o coronel Plaisant e com Belmiro Valverde, senta-se á mesa das deliberações, no quartel general dos revoltosos. Provada a atividade indivisivel dos acusados José Antonio Flores da Cunha e Carlos Bernardino de Aragão Bozano, e presente aquele na pessoa deste, age como se segue. Comparece ás reuniões dos cabeças, na Estrada da Gavêa, onde é visto por Frederico Lisbôa Schmidt (fls. 103) que o sabe elemento de ligação com Flores da Cunha, e o conhece e reconhece, pelo defeito fisico no rosto, o que é informado de ser ele socio do filho do gal. Flores; por Waldemar Conrado Veiga (fls. 345), que o vê conduzir inumeras pessoas cujos nomes não sabe, mas que afirma ser sabido e ser do conhecimento geral que Bozano era o elemento de ligação entre Flores da Cunha e Belmiro Valverde, e que ainda acrescenta que, mal alimentados os conspiradores escondidos, foram surpreendidos com a melhoria da comida, graças a vinte contos de réis mandados pelo gal. Flores da Cunha; por Milton Tavares, ao depor, como informante neste processo (fls. 210); por Ignacio João Barrondo (fls. 163). — Dele, diz ainda Francisco da Silva Moura (fls. 162), ser, segundo lhe havia informado Caruso Gomes, o condutor dos vinte contos de réis mandados pelo gal. Flores da Cunha, e embora não o conheça pessoalmente, guarda-lhe perfeitamente o nome. O proprio general Castro Junior, ao depor a fls. 185, diz conhece-lo e afirma te-lo visto, presente, á reunião dos conspiradores, embora venha depois, o que não é sequer, admissivel, afirmar a fls. 206, que se tinha, possivelmente, enganado. Dizem ainda os oficiais implicados, cel. Ayrton Plaisant e major Alfredo Soares dos Santos (fls. 271 e 298) que o conhecem e com ele mantêm relações. Diz finalmente, o tenente Carlos Astrogildo Corrêa, a fls. 481, que foi encontra-lo á mesa dos chefes e como um deles; que dele ouviu palavras de entusiasmo e de confiança no movimento, e dele ouviu a afirmativa de que o Rio Grande do Sul era um blóco coéso, um fáto consumado em favor da revolução".

O SR. GUSTAVO BARROSO

Diz então o trabalho do Sr. Paula Pinto que ao se encerrar a 3ª pauta do relatorio foram enumeradas 11 pessoas, cuja situação, perante o processo, não autoriza a, contra as mesmas, apresentar denuncia, por fraca ser a prova colhida nos autos, e por tal motivo não são consideradas acusadas. Entre esses pessoas inclue o Sr. Gustavo Barroso, assim:

"Gustavo Barroso atendeu a um apelo de Raymundo Barbosa Lima, a quem remeteu a importancia de quinhentos mil réis, destinada ás familias dos integralistas foragidos. Exime-se de culpa Waldemar Conrado Veiga (fls. 345), que diz ter sido ele convidado para o movimento, mas recusara vivamente o convite, dizendo "não ser homem para essas coisas".

"Fóra da Vida", amanhã, no "Teatro em Casa" da Sociedade Radio Nacional

A grande peça de Joracy Camargo será transmitida diretamente do palco do Gloria, ás 22 horas

Joracy Camargo

Todos vêm acompanhando pelo noticiario dos jornais o sucesso, sem precedentes na temporada presente, da grande peça de Joracy Camargo, que Jayme Costa e sua Cia. de Comedias vêm interpretando, "Fóra da Vida", o atual cartaz do Gloria. Trabalho de profundo sentido social e obra perfeita como tecnica de palco, "Fóra da Vida" já tem sido classificada pela critica como a maior peça que o teatro brasileiro já produziu nestes ultimos tempos.

No intuito de proporcionar ao publico de todo o Brasil a oportunidade de conhecer esta monumental realização de Joracy Camargo, a Sociedade Radio Nacional fará transmitir amanhã, ás 22 horas, em seu "Teatro em Casa", a secção correspondente do Gloria nesse horario. E' oportuno tambem salientar o carater grandemente radiofonico da comedia de Joracy Camargo, de vigorosa dialogação, o que permitirá aos ouvintes de todo o pais acompanhar em seus minimos detalhes todo o desenrolar dos tres atos.

A transmissão da PRE-8, amanhã, será tambem uma parte da comemoração do primeiro cincoentenario da permanencia de "Fóra da Vida" no cartaz. Aguardem, portanto a irradiação da peça de Joracy Camargo, pela Cia. de Jayme Costa, diretamente do palco do Gloria.

Pensões para os grandes mutilados do sport !

BERLIM, 28 (Havas) — As grandes festas do sport alemão e da ginastica foram inauguradas ontem em Breslau pelo ministro do Interior do Reich, Sr. Frick.

O Sr. Von Tschammer und Osten, chefe do sport germanico, anunciou a criação de uma entidade que garantirá pensões aos grandes multidados do sport. Os fundos dessa organização serão constituidos notadamente por uma subvenção anual de 100.000 marcos, concedidas pelo governo alemão.

"A Alemanha será assim — declarou o Sr. Von Tschammer — o primeiro pais do mundo a possuir uma instituição no genero".

O ministro Frick, no discurso de inauguração, desejou especialmente boas vindas aos ginastas austriacos e alemães vindos do estrangeiro.

"Nossos esportistas — disse ele — se dedicam voluntariamente a exercicios de cultura fisica e ninguem os obriga a isso como quer fazer crer o estrnageiro malevolo."

COMPANHIA PRODUTORA DE ARMAMENTOS PARA OPERAR NA AMERICA DO SUL

Será seu presidente o principe Stahremberg

LONDRES, 28 (U. P.) — O "Daily Herald" informa que o Sr. Mandl, magnata austriaco de armamentos e ex-proprietario da fabrica de armas de Hintenberg, nas proximidades de Viena, pretende estabelecer proximo a Buenos Aires um centro de produção de material belico.

O mesmo jornal acrescenta que o aludido industrial chegará brevemente a Londres para concluir a orginização de uma companhia, que terá ramificações na Europa e na America do Sul.

Finalmente, o "Daily Herald" precisa que a séde da empresa será em Londres e a chefia da mesma será entregue ao principe Starhemberg.

O Sr. Mandl deixou a Austria quando a Alemanha a anexou.

Jubileu da Companhia Docas de Santos

Dr. Guilherme Guinle

Comemora hoje seu cincoentenario a Companhia Docas de Santos, uma das creações que realçam, caracteristicamente, no continente americano, nosso espirito de iniciativa e de edificação.

Esse vasto emporio de trabalho, traçado em linhas modelares de grandeza por tres homens singularmente corajosos — Eduardo Guinle, Candido Gaffrée, Guilherme Weinschenck — teve por força daquela amplitude inicial de estrutura e da assidua inteligencia de seus sucessores, desenvolvimento que lhe atribue honrosa primasia entre os grandes estabelecimentos do genero. A força de antecedentes, o animo de aperfeiçoamento, a relação nacional que lhe têm regido o destino e lhe asseguraram o atual esplendor, imprimim áquela organização uma expresão que excede o dominio da grandeza mercantil para atingir um clima largo de beleza moral.

Atualmente sob a presidencia de Guilherme Guinle, um dos herdeiros da tradição de galhardia e de inteligencia daquela iniciativa grandiosa, tendo como companheiros de diretoria Oscar Weinschenck, Lineu de Paula Machado, Arnaldo Guinle e Octavio Pedro dos Santos — a Companhia Docas de Santos constitue motivo de desvanecimento para o nosso país e seu cincoentenario é vivo testemunho da diligencia creadora, da corajosa constancia, da força de vontade que animam a élite industrial do Brasil.

COMUNICOU A PROPRIA MORTE PELO TELEFONE!

Ataviada e perfumada, a bailarina envenenou-se e no ultimo minuto comunicou a um conhecido que estava morrendo -- Envolta num quimono azul

Junto á cabeceira da cama, sobre o creado-mudo, a lata de formicida, a garrafa de guaraná e o copo usados por Candida Reis no seu gesto extremo de desespero. Apenas um terço do conteúdo da lata foi usado para o efeito fulminante da morte

Um suicidio impressionante pelas circunstancias que o envolveram teve a noite passada por palco um elegante apartamento da avenida Mem de Sá n. 207. Matou-se ali, no apartamento n. 9, Candida Reis, uma mariposa do luxo da cidade.

Antes de ingerir, porém, a droga mortifera, que havia misturado a um copo de guaraná e que se apurou depois ser formicida, Candida ou Candinha, como era chamada na intimidade, vestiu a sua mais bela "toilette" de casa e perfumou-se com uma essencia cara. Tomou depois todo o conteudo do copo. Não se fizeram esperar os efeitos tremendos do toxico. A mulher, então, num doloroso gesto de arrependimento, em insofrido desespero, correu ao seu telefone e procurou comunicar-se com um seu conhecido um oficial do Exercito. Conseguiu a ligação. Contou em rapidas palavras o que fizera e o que lhe estava acontecendo, mas não terminou o que queria dizer.

Aquele oficial, sem perda de tempo, correu ao apartamento de Candinha, encontrando-a morta já. Caira ela por terra, ainda tendo a dextra o aparelho telefonico.

Ao mesmo tempo que isso acontecia, chegava, tambem, no local o comissario de policia João Luiz, avisado do ocorrido por um outro inquilino do predio, que tomou as providencias que o caso exigia.

Candida Reis contava 35 anos de idade, era de nacionalidade portuguesa, mas viera para o Brasil muito menina. Ao que se sabe, descende de boa familia de Lisboa, lá tendo parentes, inclusive um irmão que é aviador militar. Viveu sempre aqui no Rio e ha tempos que não vão muito longe era figura festejada nas rodas boemias da cidade, nos clubs carnavalescos, inclusive os Tenentes do Diabo.

Bonita, elegante, de modos gentis, destacava-se por esses predicados.

A sua vida tomou, no entanto, ha uns cinco anos, rumos diferentes. Candinha desapareceu das rodas alegres da cidade, não mais se viu a sua figurinha interessante pelos salões de dansa. E falou-se num romance de amor, mais tarde, na verdade, confirmado. Candinha fugira do bulicio dos clubs para refugiar-se em São Paulo, fugindo aos olhos indiscretos dos seus antigos amigos, entregue inteira á sua felicidade, que, parece, foi mentirosa.

Amára um militar, que a levou para as plagas bandeirantes. Dessa união ha um filho, um menino, que está interno num colegio desta capital.

Ha dois anos, mais ou menos, voltou Candida Reis. Era outra mulher. Tristonha, retraida, fugindo á alegria, que não sabe se falsa, do ambiente em que vivera antes. Dizia que tinha morrido o seu amante, mas, na verdade, a sua mentirosa felicidade é que fugira... Foi residir, então, num apartamento da rua Paulo de Frontin e de lá se mudou para o da Av. Mem de Sá, onde agora tudo ocorreu. Ao que se sabe, Candinha tinha, no momento, um cavalheiro que a protegia.

Essa união trouxe, não fazem muitos dias, profundas contrariedades a Candida Reis e, isto porque, sendo casado, aquele cidadão, surgiram complicações irremoviveis na sua vida mas não se póde afirmar que tenha tido origem nisso o seu gesto tragico.

A policia fez remover o corpo de Candida Reis para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vestia a morta um lindo kimono azul claro, bordado discretamente de cores mais vivas. No seu apartamento, trescalando a essencia com que se perfumára a suicida, havia uma linda boneca de olhos azues e cabelos loiros. Era ornado de almofadas, tapetes macios, uma infinidade de pequeninos adornos. A policia, que o examinou detidamente, não encontrou um só escrito que explicasse o motivo do suicidio de Candida Reis.

Finanças & Comercio

CAMBIO

O mercado monetario abriu calmo.

O Banco do Brasil adquiria: libra, a 85$140; dollar, a 17$300; peso argentino, a 4$450.

O ouro fino era comprado a 22$500, a grama.

Para transações a 90 dias, aquele estabelecimento de credito afixou as taxas: libra 84$910; dollar, 17$270.

Para deposito, foram estas as taxas do Banco do Brasil:

Libra, 86$640; dollar, 17$600; lira, $928; corôa (Slovaquia), $620; franco, $487; escudo, $788; marco, 5$950; florim, 9$702; franco suiço, 4$013; franco belga, réis 2$985; peso argentino, 4$750; peso uruguaio, 7$900.

Moda

O presente modelo se executa com moldes de gomos ligeiramente "godets", e a blusa tambem em tres partes distintas, sem contar as mangas, bem entendido.

O plastron se separa do corpo da blusa, por costuras externas e visiveis.

Uma golinha simples, cortada em ponta, guarnece o decote, e botões decorativos fecham a vista na frente.

N.

O emplacamento das bicicletas

E a sugestão de um leitor á NOITE

Recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE.

Acompanhando com o mais vivo interesse a defesa que A NOITE vem fazendo dos pequenos ciclistas, venho pela presente solicitar a V. S. sugerir á Prefeitura maior facilidade no emplacamento das bicicletas para adultos, quer sejam comerciais ou particulares.

Que estes veiculos paguem licença, está certo; mas obrigar os seus possuidores que residem em zona afastada a vir a Barão de Mauá emplacar os mesmos, é que não está certo. Imagine V. S., um individuo pedalando uma bicicleta de Madureira ou Copacabana, entre onibus, automoveis, etc., até a avenida Francisco Bicalho... A quantos perigos ele não se expõe para chegar ao destino e cumprir a exigencia municipal! Si o comerciante tem caminhão, coloca a bicicleta no mesmo e resolve o assunto emplacando tudo junto; si não tem, resolve mais ou menos o mesmo assunto mandando um empregado. E o particular?

O coitado não trabalha no dia do emplacamento ou paga o transporte em um caminhão cujo frete quasi que absorve o custo da bicicleta ou então a uma pessoa para fazer o serviço, o que não fica barato.

A licença é paga atualmente na agencia do distrito. A Agencia não podia fazer o emplacamento?

Podia, depende de boa vontade e muito pouco esforço. Si o emplacamento fosse feito na agencia do distrito, seria uma grande facilidade para os possuidores desses veiculos, muitos dos quais são infratores em face da dificuldade para o respectivo emplacamento.

A NOITE, que em boa hora defende com justiça e criterio, o pequeno ciclista, poupando-lhe o desgostos de se ver privado dos seus divertimentos, a ponto de despertar o interesse do proprio prefeito, que estuda neste momento o assunto, não deixará passar despercebida esta sugestão que aqui apresento em beneficio do contribuinte, e de nenhum prejuizo para a Municipalidade.

Sem mais, subscreve-se atenciosamente o assiduo leitor e admirador: — *Belson Cicero de Oliveira*. Travessa Violeta n. 1 — Irajá."

ANO XXVIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 28 de Julho de 1938 — N. 9.505

Redator-chefe : Carvalho Netto
Diretor-gerente : Octavio Lima

ASSINATURAS :
Por 12 meses . . . 50$000
Por 6 meses . . . 35$000
NUMERO AVULSO 200 REIS

A NOITE

Novo calçamento para a Rio-São Paulo!

A MAJESTOSA RODOVIA SERA' PAVIMENTADA A CIMENTO EM TODA A SUA EXTENSÃO - EM JANEIRO O INICIO DAS OBRAS

Segundo soubemos em fonte fidedigna, o governo federal vai ordenar a cimentação da estrada de rodagem Rio-São Paulo, em toda sua extensão. As obras terão inicio em janeiro proximo. Razões de ordem orçamentaria impedem que os serviços sejam atacados desde já. A verba necessaria a tão grande melhoramento, que tornará a rodovia que liga as duas capitais igual á Rio - Petropolis, deverá ser incluida no orçamento do ano vindouro.

Tinha ciencia da conspiração

Interessante documento do relatorio do senhor Israel Souto

Quando foi da deflagração do golpe integralista irrompido a 11 de maio ultimo, dentro da agitação dos primeiros momentos, muito se disse sobre a atividade dos responsaveis pela masorca. A propria ação da Policia foi encarada de varias maneiras, acreditando todos ter sido ela tomada de absoluta surpresa. Agora, porém, com o decorrer das diligencias já permite que se revelem certos detalhes de antecedentes do "putsch", como subsidio interessante.

Um dos documentos que se podem apresentar é a carta que, em 2 de março deste ano, logo depois do Carnaval, quando o boato, amorfo, sobressaltava um pouco a população e quando, de fato, se preparava um "complot", conforme publicaram os jornais, o Dr. Israel Souto, delegado especial de Ordem Politica e Social, escrevia ao chefe de Policia. Ali, em suas linhas gerais, estão consignados os principais pontos do programa de ação dos rebeldes.

Dessa carta, destacamos trechos como esses:

... "Não se cuida, apenas, de modificação do regime dentro dos moldes classicos das subversões que têm abalado o país. Ha o cuidado de eliminações preestabelecidas e o raciocinio dos seus forjadores se apoia na afirmativa de que, mortos alguns elementos do governo, "inclusive o presidente da Republica", embora percam a luta, abrem campo a novas experiencias de novos homens e de novos nomes. E não se diga que a Policia está vendo fantasmas quando, na realidade, são bem visiveis as ameaças e os mentores de grupos descontentes."

Mais adeante:

... "Saimos do boato e entramos no terreno certo das conspirações positivadas. De um lado, estão os politicos decaidos, as situações regionais vencidas pelo golpe de 10 de novembro; do outro, a ação dos integralistas, os militares descontentes e civis atingidos pelas exigencias do artigo 177. E como se não bastasse isso, ha de destacar o trabalho ativo das forças ponderaveis — como a do comunismo — que tudo faz para que se lancem á luta as varias correntes de opinião, na esperança de que disso surjam melhores dias para os seus planos sustados em 27 de novembro.

A carta termina com uma relação de militares de cujas atividades a Policia Politica tinha mais que simples desconfianças. O desenrolar dos acontecimentos veiu, infelizmente, confirmar as suspeitas do Dr. Israel Souto. Eis a lista:

..."São os seguintes os militares e civis que se articulam neste momento para uma ação subversiva, embora aparentemente marchem em sentido paralelo, como que definindo dispersão de forças q..., digo, ou multiplicidade de tarefas a empreender: general Castro Junior, capitão Barbato, tenente Loyola (reserva), capitão João Carvalhedo (está no Rio), tenente Manoel Fréres, tenente Fournier (reserva), coronel Euclides Figueiredo (reserva,) major Bittencourt (1º R. I.), capitão Toscano de Brito, capitão tenente Hasselman, capitão Paulo Lopes, capitão Carlos Albuquerque e o civil João Daré."

Esta carta consta do relatorio que o Sr. Israel Souto enviou ao Tribunal de Segurança.

Quer anular seu casamento com Dadiani!

A ação proposta por Arlinda Wetzer na justiça portoalegrense

PORTO ALEGRE, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Arlinda Wetzer é uma bela jovem, de origem alemã, que esteve ha pouco em evidencia no noticiario da imprensa nacional, por se ter casado com João Dadiani, o falso principe polonês, indigitado autor do desaparecimento do escoteiro Pedro Peroni, de bordo do "Pedro I". Durante as diligencias que se desenvolveram em torno desse misterioso caso, veiu á balha um pormenor impressionante, segundo o qual Dadiani teria aproveitado a esposa, como elemento de atração para conquistar a amizade do escoteiro, de quem tomara, mais tarde, em consequencia, largas quantias.

Na época, porém, Arlinda negou peremptoriamente as infamantes acusações e conseguiu juntar provas em seu favor, afirmando que sua amizade com Peroni derivava apenas da estima que o unia ao seu esposo. Não contestou, todavia, tivesse sido enganada por seu marido, que se apresentara como de origem nobre e possuidor de grande fortuna em sua terra natal.

Agora, Arlinda volta ao cartaz da publicidade. Acaba de propôr á justiça local uma ação para anular seu casamento com Dadiani, baseada nos fatos já enumerados. Mas, como não dispo-ponha de quaisquer recursos para atender aos naturais emolumentos, solicitou o beneficio da Assistencia Judiciaria, com o que o magistrado concordou, devendo ter inicio brevemente o processo de anulação.

O Brasil através o serviço telegrafico especial de A NOITE

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Ficou resolvido que no exercicio de 1939 o imposto de industria e profissões seja cobrado parte pelo Estado e parte pelas municipalidades.

—— Uma firma uruguaia propós ao governo do Estado a desobstrução da barra do porto do Rio Grande dentro de seis meses. Essa proposta não foi aceita, devendo a Secretaria de Viação e Obras Publicas abrir em breve concorrencia para a execução do mesmo serviço.

MINAS GERAIS

SAO JOAO DEL-REY, 28 (Serviço especial de A NOITE) — Entreará no Teatro Municipal desta cidade, no proximo dia 16 de agosto, a companhia dirigida por Procopio Ferreira. A peça escolhida para a primeira representação é "As tres Helenas".

PARANA'

CURITIBA — A policia prossegue na campanha contra os "pingentes" que viajam para os bairros, em virtude de já haver 40 inqueritos de acidentes, alguns fatais.

—— Num encontro de bicicleta com automovel, aqui ocorrido, foi vitima o guarda civil Reynaldo Santos, que teve uma orelha arrancada. Foi multado, como responsavel pelo acidente, o industrial José Grassi, que dirigia o veiculo.

Tudo de todo mundo

LONDRES — As mais energicas medidas sanitarias acabam de ser tomadas pelas autoridades de Halstead, condado de Essex, para combater a epidemia de paralisia infantil. — (Havas).

ROMA — Uma das principais ruas da capital terá brevemente o nome de "Via delle Frecce Azzurre", em homenagem aos legionarios italianos que combatem na Espanha. — (Havas).

WASHINGTON — O Tesouro anunciou que o "stock" de ouro dos Estados Unidos excede hoje de 13.000.000.000 de dollars e que, virtualmente, cessou a exportação do precioso metal. — (U. P.)

Grades de ferro nas janelas dos onibus

HAIFA, 28 (Havas) — Diante do grande numero de carros e onibus atacados pelos terroristas, as autoridades ordenaram que a partir de 4 de agosto, todas as janelas desses veiculos sejam protegidas com grades de ferro.

Informam de Amman que um bando armado atacou uma tribu de beduinos no norte da Transjordania, roubando o gado e as joias das mulheres. Mais tarde, as tropas enviadas para o local conseguiram efetuar a prisão dos bandidos.

Insuficiente a verba

O Dr. Waldemar Luz, diretor da Central do Brasil, reuniu esta manhã, em seu gabinete de trabalho, todos os chefes de serviço da Estrada, tendo com eles assentado medidas de carater urgente. Dentre os assuntos ventilados, destaca-se o que diz respeito ás obras da estação D. Pedro II, cuja verba, ao que parece, não é suficiente para suprir as necessidades mais urgentes.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Vai tentar a volta ao mundo tambem!

Um gigantesco avião alemão fará a rota Berlim-Bagdad-Drachi-Hanoi-Tokio-São Francisco-Nova York-Dublin-Berlim

TOKIO, 28 (Havas) — A Agencia Domei anuncia que o governo japonês concedeu autorização para voar sobre territorio niponico a um avião alemão que proximamente empreenderá a volta ao mundo.

O avião alemão, capaz de transportar vinte e quatro pessoas levantará vôo em Berlim a 8 de agosto com destino a Tokio. Na sua viagem em redor do globo, o avião alemão cobrirá a distancia de 35.000 quilometros, obedecendo ao seguinte itinerario: Berlim, Bagdad, Bracio, Hanoi, Tokio, San Francisco, Nova York, Dublim, Berlim.

O prefeito Henrique Dodsworth receberá, amanhã, a comissão de sportswomen que o convidará a assistir o inicio do torneio aberto de volleyball feminino, domingo proximo.

A travessia que vai popularizar a natação no Rio

A opinião entusiasta do Dr. Flavio Vieira sobre a grande realização de A NOITE

O Sr. Flavio Vieira falando á NOITE

A ideia lançada pela A NOITE sobre a realização de uma travessia da Guanabara a nado, no genero das provas populares de atletismo que vêm sendo feitas com absoluto exito desde 1935 por esse jornal, encontrou em todos os circulos os mais francos aplausos e adesões entusiastas, construindo uma expectativa que se prenuncia otimista, apesar de faltarem ainda tantos meses para a primeira realização da grande prova.

Uma das primeiras figuras a manifestar o seu aplauso pela iniciativa de A NOITE em favor de uma disseminação e popularização da natação na cidade, foi o Dr. Flavio Vieira, presidente da nova entidade de natação, que encerrou a larga crise do sport aquatico local. Figura de real prestigio, pela larga soma de serviços prestados á causa dos sports aquaticos da cidade, o Dr. Flavio Vieira, por isso mesmo, constitue um testemunho magnifico a valorizar o intento de A NOITE, no objetivo comum de coadjuvar a obra que vai ser iniciada pela Liga de Natação do Rio de Janeiro.

Disse-nos o Dr. Flavio Vieira, na sua visita gentil:

"Só tenho a louvar mais esta brilhante iniciativa de A NOITE, pelo seu proposito de difundir mais largamente a natação entre nós e alargar extraordinariamente a sua propaganda como sport util. Confesso que não me causou admiração o gesto de A NOITE em promover uma travessia da baía, a nado, cobrindo uma lacuna que o advento da nova entidade extinguiu. O seu jornal tem sido prodigo nesses gestos desprendidos em favor do crescimento de varios ramos do sport e com tal firmeza de ação, que todos eles têm resultado em esplendidos exemplos. A Liga de Natação, por meu intermedio, aplaude sinceramente a iniciativa feliz, que vai colocar em dezembro, com toda a certeza, mais de uma centena de nadadores, numa esplendida visão de conjunto, e aproveito a oportunidade para oferecer á NOITE todos os serviços tecnicos e medicos que possam interessar."

O Dr. Flavio Vieira, antes de encerrar a sua palestra, desejou que A NOITE não ficasse apenas nessa grande realização de dezembro vindouro, auxiliando ainda, com o seu prestigio e vontade de servir ao sport, a Liga de Natação, no seu intento de realizar competições Rio-S. Paulo e, possivelmente, uma internacional entre os melhores brasileiros e argentinos.

VALENDO O ESTRANGULAMENTO

George Gracie enfrentará Jack Russel

E' hoje, enfim, o encontro em que se decidirá a supremacia de Jack Russell ou de George Gracie e na qual se verificará si de fato a tecnica aprimorada póde superar a força bruta.

Russell, desafiando Gracie, que em diversas rodas esportivas declarára poder vence-lo, disse que derrotaria o "Gato Ruivo" em qualquer tempo.

Dificuldades surgiram. Entretanto, hoje, será travado o encontro que tanta celeuma vem despertando.

Trinta por cento da renda receberá o vencedor e dez por cento, o vencido. De um lado a violencia e a impetuosidade de Jack Russell e de outro a acurada tecnica e conhecimento profundo de todos os recursos de George Gracie.

Dois rounds de vinte minutos

Este combate que, certamente, terá um desenrolar muito movimentado, será disputado em dois "rounds" de vinte minutos, com dois minutos para descanso.

Valerá o estrangulamento

No encontro de hoje valerá o estrangulamento. Isto contribue, grandemente para que cresça o interesse pela peleja que tantos comentarios tem suscitado nas rodas de aficionados, em particular, e nas rodas esportivas em geral, ansiosas por assistir a esta luta-livre.

Adencoa x Bener

Adencoa, o estilista do catch, estará frente a frente com Ede Ebner, o campeão hungaro, neste mesmo programa.

Isto, certamente, constitue mais uma atração para o espetaculo a ser levado a efeito esta noite, no Estadio Brasil.

O hungaro desenvolve grande violencia nos encontros em que participa. Adencoa é o adversario leal e profundamente tecnico.

Este combate terá que ser disputado em dois "rounds" de vinte minutos, com dois minutos para descanso.

Schroll x Cernadas

Francis Schroll, o Homem dos Mil Golpes, assim conhecido, pela grande variedade de seus recursos, defrontar-se-á com Ramon Cernadas, representante argentino á presente Seleção Mundial de Catch.

Estes tres combates perfazem o programa de hoje, á noite, no Estadio Brasil.

PATESKO

TREINOU NOVAMENTE FORA DE SUA POSIÇÃO

Hoje, pela manhã, no estadio mais bonito do Brasil, foi levado a efeito um proveitoso ensaio de conjunto, dos profissionais e reservas do Botafogo, sob a orientação tecnica de Carlito Rocha, dando, assim, o seu ultimo apronto para a luta com o Bonsucesso.

O exercicio que teve a duração de oitenta minutos, transcorreu num ambiente de entusiasmo e camaradagem.

VENCERAM OS PROFISSIONAIS

A turma principal treinando com mais desembaraço conseguiu vencer os reservas, reforçados de Martim, Zézé, Patesko e Théo, pela contagem de 4x2. Os tentos foram assinalados por Peracio, Chemp, C. Leite e Otto. Patesko e Alencar marcaram os goals dos reservas.

Os dois quadros estavam assim formados:

Team "A" — Aymoré; Lino e Bibi; Zézé (carioca), Del Popolo e Canalli; Alvaro, C. Leite, Chemp, Peracio e Otto.

Team "B" — Antoninho; Celio e Déco; Zézé (mineiro); Martim e Zarey; Théo, Paschoal, Ary, Patesko (Alencar) e Nelsinho.

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ESGRIMA

A União Brasileira de Esgrima, acaba de receber uma comunicação da Federação Paulista, dando os nomes escolhidos para os "Presidentes de Assaltos" no Campeonato Sul-Americano do corrente ano.

A entidade bandeirante escalou os seguintes esgrimistas:

Florete: Srs. Ferdinando Alessandri, Max Bermiger Junior, Rogerio Garcia, Gastão Grossé Saraiva e Henrique de Aguiar Vallim.

Espada — Srs. Ferdinando Alessandri, Max Bermiger Junior, José Cuffari, Rogerio Garcia, José A. Micolis, Henrique de Aguiar Vallim.

Sabre — Srs. Ferdinando Alessandri, Max Bermiger Junior, José Cuffari, José A. Micolis, Henrique Aguiar Vallim.

O raid Rio-Vassouras

Encerram-se, hoje, as inscrições — A caravana do Automovel Club

A realização do raid Rio - Vassouras, pela sua expressão sportiva e turistica, despertou, desde que foi lançada aí idéia, grande interesse entre os nossos automobilistas.

Como se sabe, a prova, em seus largos objetivos, tem por fim ligar a capital á cidade fluminense demonstrando a facilidade com que poderá ser feito o intercambio entre os dois centros de atividade brasileiros.

O entusiasmo de todos reflete-se no numero de concorrentes até agora inscritos que ultrapassa a tres dezenas.

As inscrições encerram-se hoje, ás 18 horas, na séde do Automovel Club esperando-se, ainda, que aquele numero seja de muito ultrapassado.

A CARAVANA DO AUTOMOVEL CLUB

Como noticiámos, o Departamento Automobilistico, sob a orientação do Sr. J. R. Parkinson, está organizando uma grande caravana de socio do Automovel Club que irá a Vassouras tomar parte nos grandes festejos com que aquela cidade comemorará a realização do grandioso raid.

As inscrições estão abertas até a hora da partida, que será sabado, ás 13 horas.

CRISE no Palestra Italia

VARIOS DIRETORES VÃO ABANDONAR O CLUB

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de surgir seria crise nos meios diretivos do Palestra. Demitiu-se ontem o seu secretario e espera-se para hoje a demissão de mais tres diretores. Por deficiencia tecnica, quatro jogadores foram multados. Como se vê, as coisas não andam boas nos meios palestrinos.

AZALEA LEAL

Venceu o Torneio Feminino de Esgrima para noviças

Na sala de armas do Fluminense F. C. teve lugar mais uma prova de florete para moças, promovida pela Federação Carioca de Esgrima.

Esta competição, que foi realizada na classe de novissimas, reuniu seis concorrentes, sendo cinco do Fluminense e uma do Flamengo.

Ao final dos assaltos verificou-se a seguinte colocação:

1º, Azalea Jaufret Leal, Fluminense; 2º, Lucia Maria Franco, Fluminense; 3º, Vera Martins de Carvalho, Fluminense; 4º, Azayde Jaufret Leal, Fluminense; 5º, Marina Pinto Duarte, Fluminense; 6º, Elienne Cunha, Flamengo.

Os 15 assaltos transcorreram num ambiente de grande animação, sendo acompanhados com interesse pela numerosa assistencia que presenciou aos mesmos.

Das atiradoras, destacaram-se sem duvida as tres primeiras, devendo-se notar que foi bastante auspiciosa a estréia de Lucia Maria Franco, que se tivesse um pouco mais de chance teria ganho o torneio. Vera Martins de Carvalho não correspondeu, como vencedora da prova anterior e Azalea Leal demonstrou muito treino e vontade de vencer.

No Riachuelo

Depois de amanhã, mais dois jogos do torneio interno de basketball do Riachuelo T. C. serão disputados. O principal encontro será entre os quadros Bola e Distrito Federal, pois as duas equipes apresentam-se no mesmo nivel tecnico.

Um outro combate entre os quadros Espirito Santo e São Paulo completará a tarde sportiva riachuelense.

MUTILADA